

PROGRAMA DE

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Ação complementar

Relatório 1ª etapa

Relatório 2ª etapa

QUADRO DE CONTROLE 19.03.82 e 19.05.82

UF	DATA INÍCIO ATIVIDADES (META PREVISTA)	ALTERAÇÕES EFETUADAS		DATA NOVO TÉRMINO CONVÊNIO	OBSERVAÇÕES
		NOVA DATA INÍCIO	OUTRAS		
Porto Velho (RO)	08.03.82 (1500 cr.)	10.05.82	Para atingimento meta 1.500 cr., conforme convênio de 18.11.81, MOBILAL repassou mais Cr\$ 3.500.000,00 para Pref. Porto Velho construir "chapêus de palha", cf. novo convênio assinado em 09.12.81.	10.03.83	Termos Aditivos enviados para assinatura, SEC e SEMEC Circular nº 50, de 14.5.82. Não iniciaram as atividades com as crianças. Atraso justificado através do Of. nº 0347/SEMEC. Pede prorrogação de prazo.
RO ✓	18.02.82	10.05.82		17.03.83	
PA	09.02.82 (990cr.) 09.02.82 (600cr.) 09.02.82 (420cr.) 09.02.82 (420cr.) 09.02.82 (480cr.) 09.02.82 (240cr.)		Repasse inicialmente previsto: Cr\$ 26.400.000,00; Foram repassados Cr\$ 23.131.873,00, assim divididos: Belém - 5.000.273,00 Santarém - 5.364.000,00 Castanhal - 2.576.000,00 Marabá - 3.754.800,00 Cametã - 4.291.000,00 Abaetetuba - 2.145.600,00		PRE-ESCOLAR AÇÃO COMPLEMENTAR 81/82 RELATÓRIO 1ª ETAPA RELATÓRIO 2ª ETAPA
AM ✓	18.02.82	18.03.82		18.02.83	
Manaus ✓	18.12.81 (600cr.)	01.03.82	Houve mudanças de locais	18.01.83	Termos Aditivos enviados para assinatura, SEC e SEMEC Circular nº 50, 14.05.82.

UF	DATA INÍCIO ATIVIDADES (META PREVISTA)	ALTERAÇÕES EFETUADAS		DATA NOVO TÉRMINO CONVENIO	OBSERVAÇÕES
		NOVA DATA INÍCIO	OUTRAS		
MG ✓ Belo Horizonte	18.02.82	15.04.82	antecipação de 17% do valor da 2a. parcela	17.02.83	Termo Aditivo enviado a SEC para assinatura, Circular nº 50, 14.05.82.
RJ ✓	18.01.82	18.04.82		17.04.83	Termo Aditivo enviado para assinatura, SEC, Circular nº 50, 14.05.82.
AP ✓	18.12.81	18.03.82		17.01.83	Termo Aditivo enviado para assinatura, SEC, Circular nº 50, 14.05.82.
MA São Luís	18.01.82	18.03.82		17.01.83	Termo Aditivo enviado para assinatura, SEMEC, Circular nº 50, 14.05.82.
MT-S ✓ Campo Grande ✓	18.01.82 18.02.82	18.04.82 05.04.82		17.02.83 17.02.83	Termos Aditivos enviados para assinatura, SEC e SEMEC Circular nº 50, 14.05.82.
SE ✓ Aracaju ✓	18.12.81 18.12.81	18.03.82 18.03.82		17.01.83 17.01.83	Termo Aditivo enviado para assinatura, SEC, Circular nº 50, 14.05.82.
GO Goiânia	 18.01.82	 10.02.82	exclusão de 3 municípios, inclusão de 1 município; diminuição da meta em 3 municípios; aumento da meta em 12 municípios. Não houve alteração nos totais dos recursos alocados e a meta foi mantida.	 17.12.82	

UF	DATA INÍCIO ATIVIDADES (META PREVISTA)	ALTERAÇÕES EFETUADAS		DATA NOVO TERMINO CONVENIO	OBSERVAÇÕES
		NOVA DATA INÍCIO	OUTRAS		
PI ✓	18.02.82 (7540cr.)	18.04.82	Pediu reformulação Projeto com provável aumento de meta	18.02.83	Termo Aditivo enviado para assinatura, SEC, Circular nº 50, 14.05.82.
RN	28.11.81 (2000cr.)		Preparação local = diminuiu de Cr\$ 5.036.000,00 para Cr\$ 4.036.000,00 Aquisição M.Ped. = aumentou de Cr\$ 2.584.000,00 para Cr\$ 4.000.000,00 Gratíf.Monitores = aumentou de Cr\$ 3.000.000,00 para Cr\$ 5.000.000,00 o valor unit. mensal; custo total de Cr\$... 2.124.000,00 para Cr\$ 3.540.000,00		
PE ✓	18.01.82 (8600cr.)	01.03.82	Aumento da meta de 8.600 para 15.000 crianças Aumento do número de municípios A SEC apresentou novo Projeto, já aprovado pelo MOBRAL	18.01.83	Termo Aditivo enviado para assinatura, SEC, Circular nº 50, 14.05.82.
AL Maceió	18.12.81 (1750cr.) 15.02.82 (1000cr.)		Através de conv. assinado em 15.12.81, o MOBRAL repassou mais Cr\$ 3.300.000,00 para SEMEC visando aumento de meta, com atendimento a mais 1.000 crianças		
BA ✓	18.12.81 (9000cr.)		Inclusão de mais 4 municípios, além de Salvador. Salvador = 5.000 crianças; Feira Santana = 1.000 crianças Jequiê = 1.000 crianças; Vitória Conquista = 1.000 cr. Itabuna = 1.000 crianças.	17/02/83	

Detec

CRITÉRIOS PARA ANÁLISE DOS PROJETOS DE RECONVENIAMENTO DA AÇÃO COMPLEMENTAR

No momento em que o MOBRAL deve decidir sobre a renovação dos convênios com as Secretarias/Entidades é importante retomar alguns pontos que nortearam a assinatura do 1º Convênio em novembro/81, bem como estabelecer uma série de critérios básicos para o repasse financeiro em 83.

Os Projetos enviados pelas SECS/Entidades deverão ser analisados à luz desses critérios, sem deixar de lado situações que mereçam um estudo especial.

1 - SÃO CONDIÇÕES PRELIMINARES:

O interesse da Secretaria/Entidade na renovação do Convênio, mantidas e garantidas as competências estabelecidas em 81.

A capacidade demonstrada pelas Secretarias/Entidades para administrar a proposta.

As possibilidades de negociação existentes entre MOBRAL/Secretarias/Entidades para repasse de recursos financeiros, tendo-se em conta a realidade orçamentária de cada um.

2 - OS RECURSOS DA AÇÃO COMPLEMENTAR, TÊM COMO FINALIDADE:

Pagamento de professores.

Compra de material pedagógico que complemente os recursos existentes do local.

Compra de material permanente básico, o qual deverá estar discriminado no Projeto.

Pagamento de merendeiras.

Melhoria física dos locais já existentes.

3 - OS RECURSOS NÃO DEVERÃO SER ALOCADOS PARA:

Compra de merenda, já que ao INAE cabe a responsabilidade pela sua distribuição.

Ampliação das metas estabelecidas. O reconvenimento são será feito para manutenção das classes já existentes face à limitação de recursos financeiros.

Construção, ou ampliação, de novas classes. São serão admitidas despesas para melhoria dos locais já existentes.

Pagamento de supervisores.

Pagamento de serventes/faxineiros.

Capacitação de recursos humanos, envolvidos no Projeto.

Realização de encontros, seminários, etc...

Compra de material permanente, não considerado básico como por exemplo: geladeira, ventiladores, toca-discos, fitas, filmes.

4 - RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES:

O custo per capita aluno, não deverá ultrapassar 40% do custo da ação suplementar que está calculado em C

No Projeto deverá estar explicitada a contrapartida da Secretaria/Entidade.

Deverá ser garantido ao MOBRAL não ser um simples repassador de recursos, através:

Da participação do MOBRAL - Comissão Municipal - no planejamento das ações estabelecidas no convênio.

Da participação do MOBRAL - Comissão Municipal - na supervisão, através de formas viáveis estabelecidas junto à entidade conveniente.

Do acompanhamento das ações, definido no momento do planejamento e a partir dos objetivos determinados.

Que seja garantida a qualidade do atendimento à criança no Convênio, assegurando-se as seguintes condições:

O monitor deve ser treinado.

O espaço físico deve apresentar área coberta, área livre, segurança e possibilidade de que sejam desenvolvidos hábitos higiênicos.

Deve haver atendimento nutricional, médico-sanitário e pedagógico.

A criança deve ser atendida num período mínimo de 10 meses pelo convênio.

CONCLUSÕES

Serã através do planejamento conjunto MOBREAL/Entidade conveniente que se estabelecerá como será viabilizado o atendimento de qualidade pretendido. Neste momento de planejamento se definirá em que será aplicada a verba, como se desencadeará o processo, como e quando se supervisionará, treinará, acompanhará e avaliará. Este espaço criado deverá dar condições de troca entre duas ou mais entidades com os mesmos objetivos, respeitando-se aquilo que cada uma pode oferecer.

Deve ficar claro que, na assinatura do convênio, a entidade não terá que apresentar todas as condições estabelecidas nos critérios, na medida que será a própria verba da ação complementar que poderá estar viabilizando muitas delas.

AO Secretário Estadual de Educação e Cultura do
Mato Grosso

Assunto: Convênio MOBRAL/SEC

Of. nº 250/83/RS/PRESI
Em 31 de janeiro de 1983.

Conforme o convênio assinado entre o MOBRAL e essa Secretaria, em 18.11.82, cabe a esta Fundação acompanhar o desenvolvimento do Projeto "Ampliação do Programa de Educação Pré-Escolar" e a aplicação dos recursos repassados.

Neste sentido, realizamos duas viagens - 1ª e 2ª semestres/82 - a esse Estado, objetivando o acompanhamento, por amostragem, das classes de pré-escolar implantadas pelo convênio acima citado.

Os resultados da nossa 1ª visita a essa Secretaria foram apresentados a V.Sa., através do Of. nº 2495, de 16.07.82.

Estamos, nesta oportunidade, enviando informações sobre a 2ª visita e algumas considerações sobre o desenvolvimento do Projeto, em 1982.

Acompanhados pelos técnicos dessa Secretaria, realizamos, em outubro passado, visita às seguintes classes:

Município de Cuiabá - 5 classes
Município de Várzea Grande - 2 classes

Apresentavam essas classes condições adequadas, bem equipadas, para o atendimento às crianças. Foi verificado, em uma das classes (Cuiabá) a participação dos pais na aquisição de material permanente.

As refeições estavam sendo distribuídas, diariamente; porém, em todas as classes, era reduzido o estoque de gêneros alimentícios, fornecidos pelo INAE. Em uma das classes (Cuiabá) encontramos uma horta escolar, que servia para complementar a merenda das crianças.

Constatamos a existência, em quantidade suficiente, de material pedagógico para as crianças e professores.

Quanto à capacitação dos recursos humanos pesquisados, verificamos estarem sendo treinados, esporadicamente, pela SEC.

Sobre o atendimento médico-odontológico, observamos estar ocorrendo em todas as classes visitadas, ficando a cargo do Posto de Saúde local essa incumbência (o Posto tem horário próprio para atendimento às crianças do PFE-Escolar).

Um dado que consideramos importante, é a garantia de absorção, por essa Secretaria, de todas as crianças atendidas pelo Convênio.

Conforme informações obtidas, de mata de 3.525, prevista no Projeto, foram matriculadas 2.693 crianças.

Na oportunidade, queremos agradecer a essa Secretaria a atenção que nos dispôs durante os trabalhos conjuntos, relativos ao convênio em questão. A equipe da V.Sa. envidou todos os esforços necessários, salientando sempre a importância dessa ação e o grau de relacionamento MOBRAL-SEC.

Atenciosamente,

O PRESIDENTE
Assinado o Original

Cláudio Noreira
Presidente

Do Presidente da Fundação MOBRAL

-Ao- Presidente da Fundação Educacional de Maceió

Assunto: Convênio MOBRAL/FEMAC

Of. nº 251 /83/RI/PRESY

Em 31 de Janeiro de 1983.

Conforme o convênio assinado entre o MOBRAL e essa Fundação, em 10/11/81, cabia à Fundação MOBRAL acompanhar o desenvolvimento do Projeto "Ampliação do Programa de Educação Pré-Escolar" e a aplicação dos recursos repassados.

Neste sentido, realizamos duas viagens - 1ª e 2ª semestres/82 - a Maceió, objetivando o acompanhamento, por amostragem, das classes de pré-escolar implantadas pelo convênio acima citado.

Os resultados da nossa 1ª visita a Maceió foram apresentados a V.Sa., através do Of. nº 2.483, de 16/07/82.

Estamos, nesta oportunidade, enviando informações sobre a 2ª visita e algumas considerações sobre o desenvolvimento do Projeto, em 1982.

Foram visitadas em outubro passado, 04 classes, em 03 bairros de Maceió.

As condições físicas das classes eram adequadas a um atendimento de qualidade às crianças.

A alimentação, fornecida pelo INAM, estava sendo distribuída diariamente às classes.

O cardápio não apresentava variação, constando sempre de leite, pão doce e margarina. Constatamos dificuldades no atendimento médico às crianças. Quando há Posto de Saúde próximo à classe, as mães são orientadas a levarem seus filhos.

Da meta de 2.750, foram atendidas 2.700 crianças.

Fomos informados que essa Fundação entrou em entendimentos com a Coordenação do 1º grau, visando a absorção das crianças. A matéria já tem vaga garantida nas escolas próximas, o que é muito positivo.

Queremos ressaltar a cooperação prestada por V.Sa. e equipe técnica dessa Fundação acreditando que nosso esforço comum contribuirá para o êxito de futuras ações integradas.

Atenciosamente,

O PRESIDENTE

Claudio Moreira
Presidente

Assinou o Original

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SECRETARIA DE ENSINO DE 1º E 2º GRAUS
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO
MOBRAL

Do Presidente da Fundação MOBRL

À Secretária Estadual de Educação de
Alagoas

Assunto: Convênio MOBRL/SEC.

Of. nº 252 /83/RJ/PRES
Em 31 de janeiro de 1983.

Conforme o convênio assinado entre o MOBRL e essa Secretaria, em 18/11/81, cabia à esta Fundação acompanhar o desenvolvimento do Projeto "Ampliação do Programa de Educação Pré-Escolar" e a aplicação dos recursos repassados.

Neste sentido, realizamos duas viagens - 19 e 29 semestres/82 - a esse Estado, objetivando o acompanhamento, por amostragem, das classes de pré-escolar implantadas pelo convênio acima citado.

Estamos, nesta oportunidade, enviando informações sobre a 2a. visita e algumas considerações sobre o desenvolvimento do Projeto, em 1982.

Foram visitadas, em outubro passado, 03 classes de Pré-Escolar, sendo que 03 delas estavam fechadas (CAEN, SEPA, Jacintinho).

Quanto ao atendimento médico, previsto no Convênio, não foi constatado por ocasião da nossa visita.

No que se refere à alimentação distribuída pelo INAN, não apresentava variação e nas 02 classes visitadas, a merenda oferecida tem sido sempre pão e goiabada.

Das 2 escolas visitadas, uma (01) possuía material pedagógico para professora e crianças e suas instalações eram adequadas a um atendimento de qualidade.

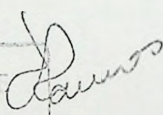
Fomos informados que da meta prevista de 2.900, foram atendidas 2.620 crianças.

A absorção, pela rede oficial de ensino, das crianças de 07

anos está sendo negociado com a Coordenação do 1º grau. Por ocasião de nossa visita, a situação não havia sido definida, o que nos leva a solicitar o especial empenho de V.Sa. no sentido de uma definição favorável para as crianças atendidas pelo Convênio.

Agradecemos a colaboração prestada por V.Sa., ressaltando o interesse demonstrado por essa Secretaria e sua equipe técnica durante nesse trabalho integrado.

Atenciosamente,

O PRESIDENTE 
Assina o Original
Claudio Moreira
Presidente

À Secretária Municipal de Educação de
Florianópolis/SC

Assunto: Convênio MOBRAL/SEMEC

Of. nº 253 /ES/RJ/PRESI
Em 31 de 01 de 1983.

Conforme o convênio assinado entre o MOBRAL e essa Secretaria, em 18.11.81, cabia a esta Fundação acompanhar o desenvolvimento do Projeto "Ampliação do Programa de Educação Pré-Escolar" e a aplicação dos recursos repassados.

Neste sentido, realizamos duas viagens - 1ª e 2ª semestres/82 - a esse Município; objetivando o acompanhamento, por amostragem, das classes de pré-escolar implantadas pelo convênio acima citado.

Os resultados da nossa 1ª visita a essa Secretaria foram apresentados a V.Sa., através do Of. nº 2.490, de 16.07.82.

Estamos, nesta oportunidade, enviando informações sobre a 2ª visita e algumas considerações sobre o desenvolvimento do Projeto, em 1982.

Foram visitadas, em novembro passado, junto com os técnicos dessa Secretaria, as seguintes classes, em Florianópolis:

- Coqueiros - 1 classe.
- Canavieiras - 1 classe.
- São Grande - 3 classes.

Verificamos que:

1. A alimentação fornecida é balanceada, recebendo as crianças, 2 refeições diárias.

2. O atendimento médico é sistemático, satisfazendo as necessidades de acompanhamento rotineiro e de urgência das crianças.

3. As condições dos locais de funcionamento das classes são excelentes, com todos os requisitos necessários a um atendimento de qualidade.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SECRETARIA DE ENSINO DE 1º E 2º GRAUS
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO
MOBRAL

4. Os monitores recebiam realimentação mensal, possuíam experiência com o pré-escolar e apresentavam um bom desempenho, nas classes visitadas.
5. Com relação ao material didático, observamos a sua existência, em quantidade suficiente, tanto para os professores, quanto para as crianças.
6. A meta prevista no Projeto foi alcançada, beneficiando a todas as crianças atendidas.
7. Finalmente, tivemos a oportunidade de constatar que a ótima qualidade do Programa Pré-Escolar se manteve durante todo o ano de 1982.

Nesta oportunidade queremos agradecer o empenho demonstrado por V.Sa. e Equipe Técnica, esperando contar com o apoio dessa Secretaria em futuras ações conjuntas.

Atenciosamente,

O PRESIDENTE

Assinou o Original
Claudio Moreira
Presidente

Ào Secretário Estadual de Educação de Santa Catarina

Assunto: Convênio MOBIL/SECS

Of. nº 25⁶ /03/RJ/PRESI
Em 31 de 01 de 1983.

Conforme o convênio assinado entre o MOBIL e essa Secretaria, em 18.11.81, cabia a esta Fundação acompanhar o desenvolvimento do Projeto "Ampliação do Programa de Educação Pré-Escolar" e a aplicação dos recursos repassados.

Neste sentido, realizamos duas viagens - 1ª e 2ª semestres/82 - a esse Estado, objetivando o acompanhamento, por amostragem, das classes de pré-escolar implantadas pelo convênio acima citado.

Os resultados da nossa 1ª visita a essa Secretaria foram apresentados a V.Sa., através do Of. nº 2.488, de 16.07.82.

Estamos, nesta oportunidade, enviando informações sobre a 2ª visita e algumas considerações sobre o desenvolvimento do Projeto, em 1982.

Em novembro visitamos, com os técnicos dessa Secretaria:

- 2 classes em Florianópolis;
- 1 classe em Blumenau e
- 1 classe em Indaial.

Com relação aos locais de funcionamento das classes, foram considerados bons, apresentando os requisitos necessários ao atendimento às crianças.

Quanto à alimentação, observamos que a merenda escolar é servida de forma regular e em quantidade suficiente. A dificuldade que percebemos referiu-se à obtenção e manutenção de merendeiras voluntárias, que são as mães das próprias crianças.

O atendimento médico-odontológico nos pareceu ser a dificuldade maior. Este atendimento é feito através dos Postos de Saúde ou, então, sob a responsabilidade da família da criança.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SECRETARIA DE ENSINO DE 1º E 2º GRAUS
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO
MOBRAL

Verificamos, ainda, a existência de material didático suficiente para professores e crianças, em todas as classes visitadas.

Finalmente, pudemos observar que foram atendidas 2.240 crianças, das 2.400 previstas no Projeto.

Um dado que consideramos importante, é a garantia de absorção, por essa Secretaria, de todas as crianças atendidas.

Desejamos ressaltar nossa satisfação pelos bons resultados obtidos e agradecer o empenho demonstrado por V.Sa. e equipe técnica, esperando contar com o apoio dessa Secretaria em futuras ações integradas.

Atenciosamente,

O PRESIDENTE

Claudio Martins
Presidente

Do Presidente da Fundação MOBRAL

À Secretário Municipal de Educação de Belo Horizonte

Assunto: Convênio MOBRAL/SENEC

Of. nº 255 /83/RJ/PRESI
Em 31 de janeiro de 1983.

Conforme o convênio assinado entre o MOBRAL e essa Secretaria, em 18.11.81, cabia a esta Fundação acompanhar o desenvolvimento do Projeto "Ampliação do Programa de Educação Pré-Escolar" e a aplicação dos recursos repassados.

Neste sentido, realizamos duas viagens - 1ª e 2ª semestres/82 - a esse Município, objetivando o acompanhamento, por amostragem, das classes de pré-escolar implantadas pelo convênio acima citado.

Os resultados da nossa 1ª visita a essa Secretaria foram apresentados a V.Sa., através do Of. nº 2502, de 16.07.82.

Estamos, nesta oportunidade, enviando informações sobre a 2ª visita e algumas considerações sobre o desenvolvimento do Projeto, em 1982.

Foram visitadas em outubro passado, 19 classes instaladas no município de Belo Horizonte.

Constatamos que a maioria dos locais visitados apresentavam boas condições de higiene e segurança e dispunham de material pedagógico e equipamentos básicos. No entanto em alguns locais esse material estava sendo fornecido pelos professores, comprado através de promoções ou mesmo pelos próprios pais, o que não estava previsto no Convênio.

O fornecimento da merenda estava sendo feito regularmente, sendo esta variada e nutritiva.

Os monitores foram treinados e recebiam acompanhamento pedagógico por parte da SENEC.

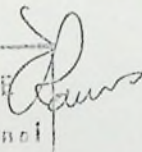
Com exceção das Escolas Padre Guilherme Peter's e Jardim Elos, que contam com assistência médica e odontológica, as outras ainda apresentavam atendimento precário nesse setor.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SECRETARIA DE ENSINO DE 1º E 2º GRAUS
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO
MOBRAL

Verificou-se que da meta prevista no Projeto - 5.680 crianças - foram atendidas 4.709.

Nesta oportunidade, queremos enfatizar a importância de ações integradas como o Convênio MOBRAL/SENEC, esperando contar sempre com o apoio dessa Secretaria.

Atenciosamente,

O PRESIDENTE 
Assinou o Original

Claudio Noreira
Presidente

Ao Secretário Estadual de Educação de Minas Gerais

Assunto: Convênio MOBIL/SEC

Of. nº 256 /23/RJ/PRESI
Em 31 de 01 de 1983.

Conforme o convênio assinado entre o MOBIL e essa Secretaria, em 18.11.81, cabia a esta Fundação acompanhar o desenvolvimento do Projeto "Aplicação do Programa de Educação Pré-Escolar" e a aplicação dos recursos repassados.

Neste sentido, realizamos duas viagens - 1ª e 2ª semestres/82 - a esse Estado, objetivando o acompanhamento, por amostragem, das classes de pré-escolar implantadas pelo convênio acima citado.

Os resultados da nossa 1ª visita a essa Secretaria foram apresentados a V.Sa., através do Of. nº 2.513, de 16.07.82.

Estamos, nesta oportunidade, enviando informações sobre a 2ª visita e algumas considerações sobre o desenvolvimento do Projeto, em 1982.

Foram visitadas 11 classes por técnicos da Coordenação Minas Gerais e da SEEC.

Nessa oportunidade observou-se que todas as classes estavam bem instaladas apresentando boas condições de higiene e segurança.

Todos os monitores entrevistados tinham recebido treinamento específico dado pela SEEC.

Verificou-se que a merenda distribuída, fornecida pelo INAE era nutritiva e variada.

No que se refere ao material didático tanto para professores quanto para alunos, registramos que nas classes visitadas em Divinópolis ele era obtido através de recursos dos pais e dos professores.

O atendimento médico é feito através de postos de saúde ou da Associação Municipal. Neste caso também havia atendimento odontológico. Não existia

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SECRETARIA DE ENSINO DE 1º E 2º GRAUS
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO
MOBRAL

atensão médica em quatro das onze escolas visitadas:

- Escola Estadual Bairro de Laranjeiras - Monlevade
- Escola Estadual Padre Urdilal - Nova Era
- Escola Estadual Dr. Leão de Araújo - Nova Era
- Escola Estadual Cônego João Pio - São Domingos da Prata.

Da meta prevista de 6.720 crianças foram atendidas 6.361.

Queremos ressaltar a importância de ações conjuntas como o Convênio MOBRAL/SEEC e agradecer a cooperação prestada por V.Sa. e equipe técnica.

Atenciosamente,

O PRESIDENTE

Claudio Loreira
Presidente

Original

Ao Secretário Estadual de Educação da Paraíba

Assunto: Convênio MOBRAL/SEC

Of. nº 257 /83/RE/PRESI
 Em 31 de 01 de 1983.

Conforme o convênio assinado entre o MOBRAL e essa Secretaria, em 18.11.81, cabia a esta Fundação acompanhar o desenvolvimento do Projeto "Ampliação do Programa de Educação Pré-Escolar" e a aplicação dos recursos repassados.

Neste sentido, realizamos duas viagens - 1ª e 2ª semestres/82 - a esse Estado, objetivando o acompanhamento, por amostragem, das classes de pré-escolar implantadas pelo convênio acima citado.

Os resultados da nossa 1ª visita a essa Secretaria foram apresentados a V.Sa., através do Of. nº 2.500, de 16.07.82.

Estamos, nesta oportunidade, enviando informações sobre a 2ª visita e algumas considerações sobre o desenvolvimento do Projeto, em 1982.

Foram visitadas 04 classes em João Pessoa e 03 em Campina Grande.

Das 04 classes visitadas na capital, 02 apresentavam condições adequadas a um atendimento de qualidade às crianças.

As outras 2 classes, na Escola Adelaide Novaes, estavam funcionando em locais provisórios - no corredor de entrada, que é o acesso comum a todas as classes da escola - pois não havia sido preparado o local previsto no Projeto dessa Secretaria, para atendimento às crianças.

A merenda estava sendo distribuída diariamente. Entretanto há dificuldades em termos de local adequado para estocagem dos alimentos o que já provocou a deterioração dos mesmos.

Verificamos a existência de materiais e equipamentos, tais como, geladeira, fogão, liquidificador, além de material pedagógico em todas as Escolas visitadas, beneficiando as crianças do pré-escolar.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SECRETARIA DE ENSINO DE 1º E 2º GRAUS
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO
MOBRAL

Em Campina Grande, das três Escolas visitadas a que oferece melhores condições de funcionamento é a Escola Estadual Senador Agamenor de Figueiredo. Nesta Escola há uma classe para o pré-escolar funcionando em local apropriado, além de oferecer atendimento médico e odontológico no próprio local.

Nas outras duas escolas, as classes de pré-escolar funcionam no pátio e não há atendimento médico.

A alimentação é fornecida diariamente às crianças e as Escolas de Campina Grande não enfrentam qualquer problema quanto à estocagem dos alimentos.

Observamos que, recentemente, todas as escolas visitadas adquiriram materiais, como geladeira, fogão, liquidificador, aprimorando o atendimento às crianças.

A meta prevista de 3.500 crianças foi atendida em 77%.

Queremos ressaltar o aspecto altamente positivo do trabalho conjunto MOBRAL/SEC para o atendimento à criança carente de pré-escolar e para o estreitamento das relações entre as duas Entidades. Agradecendo o empenho demonstrado por V.Sa. e equipe técnica subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

O PRESIDENTE

Assinou o Original

Claudio Moreira
Presidente

Assunto: Convênio MOBRAL/SENEC.

Of. nº 258 /83/ME/PRESI

Em 31 de janeiro de 1983.

Conforme o convênio assinado entre o MOBRAL e essa Secretaria, em 10/11/81, cabia a esta Fundação acompanhar o desenvolvimento do Projeto "Implantação do Programa de Educação Pré-Escolar" e a aplicação dos recursos repassados.

Neste sentido, realizamos duas viagens - 1ª e 2ª semestres/82 - a esse Município, objetivando o acompanhamento, por amostragem, das classes de pré-escolar implantadas pelo convênio acima citado.

Os resultados da nossa 1ª visita a essa Secretaria foram apresentados a V.Sa., através do Of. nº 2.497, de 16/07/82.

Estamos, nesta oportunidade, enviando informações sobre a 2ª visita e algumas considerações sobre o desenvolvimento do Projeto, em 1982.

Em novembro passado, foram visitados 6 locais no município de Aracaju. Estes não apresentavam boas condições de funcionamento, quanto às suas instalações físicas.

Verificamos a existência de material didático suficiente para professores e crianças em todas as classes visitadas.

Quanto à capacitação de recursos humanos, além dos treinamentos realizados, os professores têm participado de Encontros e reciclagens promovidos pela Secretaria.

Observamos que a alimentação é servida de forma regular. A dificuldade está na merenda industrializada que quase sempre é rejeitada pelas crianças.

O atendimento médico-odontológico nos pareceu ser a dificuldade maior. Das seis classes visitadas quatro não estavam recebendo atendimento dessa natureza.

Finalmente, pudemos observar que a meta de crianças atendidas foi atingida.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SECRETARIA DE ENSINO DE 1º E 2º GRAUS
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO
MOBRAL

Um dado que consideramos importante é a garantia da absorção por essa Secretaria, de todas as crianças atendidas.

Desejamos ressaltar nossa satisfação pelos bons resultados obtidos e agradecer o empenho demonstrado por V.Sa. e equipe técnica, esperando contar com o apoio dessa Secretaria em futuras ações integradas.

Atenciosamente,

O PRESIDENTE

Assina o Original

Claudio Moreira
Presidente

Ao Secretário Estadual de Educação e Cultura de
Sergipe

Assunto: Convênio MOBRAL/SEC

Of. nº 259 /83/RJ/PRESI
Em 31 de janeiro de 1983.

Conforme o convênio assinado entre o MOBRAL e essa Secretaria, em 18.11.81, cabia a esta Fundação acompanhar o desenvolvimento do Projeto "Ampliação do Programa de Educação Pré-Escolar" e a aplicação dos recursos repassados.

Neste sentido, realizamos duas viagens - 1ª e 2ª semestres/82 - a esse Estado, objetivando o acompanhamento, por amostragem, das classes de pré-escolar implantadas pelo convênio acima citado.

Os resultados da nossa 1ª visita a essa Secretaria foram apresentados a V.Sa., através do Of. nº 2493, de 16.07.1982.

Estamos, nesta oportunidade, enviando informações sobre a 2ª visita e algumas considerações sobre o desenvolvimento do Projeto, em 1982.

Em novembro passado visitamos com os técnicos dessa Secretaria:

- 5 classes em Aracaju
- 4 classes em Santo Amaro
- 3 classes em Estância
- 2 classes em Barroin
- 2 classes em São Cristóvão

Com relação aos locais físicos de 2 classes do município de Aracaju e 1 classe do município de São Cristóvão observou-se que o funcionamento das mesmas era efetuado na área de entrada da escola ou das salas.

Na classe de São Cristóvão verificou-se, ainda, que as instalações sanitárias não possuíam condições favoráveis de higiene.

Quanto à capacitação de recursos humanos, a maioria dos professores participam de Encontros, Congressos e reciclagens promovidos pela Secretaria.

A alimentação não é fornecida conforme um cardápio estabelecido, mas de acordo com os gêneros disponíveis.

Verifiquei-as, também, que nas quatro classes visitadas do município de Santo Amaro as crianças não recebiam merenda há uma semana.

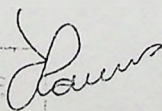
O atendimento médico-odontológico nos pareceu a dificuldade maior. Na maioria das classes visitadas não estava sendo realizado e quando o mesmo era feito, ficava a cargo de médicos particulares.

Finalmente, pudemos observar que a meta de crianças atendidas foi atingida.

Um dado que consideramos importante é a garantia de absorção, por essa Secretaria, de todas as crianças atendidas.

Atenciosamente,

O PRESIDENTE
Assinada e rubricada
Elaudio Moreira
Presidente



Do Presidente da Fundação MOBILAL

À Secretário Municipal de Educação do Fortaleza/CE

Assunto: Convênio MOBILAL/SEMEC.

Of. nº 260 /82/WJ/PRESI

Em 31 de janeiro de 1982.

Conforme o convênio assinado entre a MOBILAL e essa Secretaria, em 18/11/81, cabia a esta Fundação acompanhar o desenvolvimento do Projeto "Ampliação do Programa de Educação Pré-Escolar" e a aplicação dos recursos repassados.

Neste sentido, realizamos duas viagens - 1ª e 2ª semestres/82 - a esse Município, objetivando o acompanhamento, por amostragem, das classes de pré-escolar implantadas pelo convênio acima citado.

Os resultados da nossa 1ª visita a essa Secretaria foram apresentados a V.Sa., através do Of. nº 2.352, de 08/07/1982.

Estamos, nesta oportunidade, enviando informações sobre a 2ª visita e algumas considerações sobre o desenvolvimento do Projeto, em 1982.

Foram visitadas, em outubro passado, onze classes de Pré-Escolar, em Fortaleza.

As classes estavam instaladas em locais que apresentavam excelentes condições de segurança e espaço.

Os professores haviam sido treinados e estavam recebendo reciclagem mensal.

Quanto ao material didático, estava sendo recebido regularmente tanto pelos professores quanto pelas crianças.

O atendimento médico é feito, em geral, pelos Postos de Saúde, próximos às classes. As mães estavam sendo orientadas, mensalmente para o encaminhamento da rotina, das crianças ao Posto.

Quanto à alimentação, ela é fornecida, diariamente, às crianças. As mães merendeiras foram treinadas e as refeições são de boa qualidade, preparadas em local adequado.

Observamos que o acompanhamento às classes é semanal, feito pelas coordenadoras e visitadoras, conforme previsto no convênio.

Fomos informados que existe um compromisso, por parte das escolas municipais e estaduais, próximas às classes de pré-escolar, de absorver as 851 crianças, na faixa etária de ingresso na 1ª. série.

Certos de poder contar sempre com o apoio de V.Sa. em nossas ações integradas e ressaltando o empenho demonstrado pela equipe técnica dessa Secretaria, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

O PRESIDENTE
Assinou o Original

Cláudio Moreira
Presidente

Do Presidente da Fundação MOBRAL

Ao Secretário Estadual de Educação do Ceará

Assunto: Convênio MOBRAL/SEC

Of. nº 261 /83/RJ/PRESI
Em 21 de janeiro de 1982.

Conforme o convênio assinado entre o MOBRAL e essa Secretaria, em 18.11.81, cabia a esta Fundação acompanhar o desenvolvimento do Projeto "Ampliação do Programa de Educação Pré-Escolar" e a aplicação dos recursos repassados.

Neste sentido, realizamos duas viagens - 1ª e 2ª semestres/82 - a esse Estado, objetivando o acompanhamento, por amostragem, das classes de pré-escolar implantadas pelo convênio acima citado.

Os resultados da nossa 1ª visita a essa Secretaria foram apresentados a V.Sa., através do Of. nº 2347, de 07.07.1982.

Estamos, nesta oportunidade, enviando informações sobre a 2ª visita e algumas considerações sobre o desenvolvimento do Projeto, em 1982.

Foram visitadas, em outubro passado, seis classes de Pré-Escolar, em 05 bairros de Fortaleza.

As classes foram adaptadas para o pré-escolar e, em algumas, construíram banheiro, colocaram pia, reformaram telhado e pintaram, conforme previsto no Projeto dessa Secretaria.

Observamos que existem 15 visitadoras admiidas através dos recursos do convênio, para acompanhar o trabalho.

Constatamos que existe dificuldade em se conseguir atendimento médico-odontológico das crianças.

Quanto ao atendimento alimentar, não existe qualquer problema. As mães que preparam a merenda, receberam treinamento do INAE. As refeições são lanchonetas, existindo, também, um acompanhamento mensal do INAE às classes.

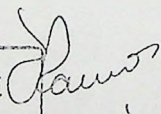
A meta prevista de 2.000 crianças foi atendida.

Com relação à absorção das crianças de 07 anos, pela rede oficial de ensino, existe dificuldade, em todo o Estado, de atender ao grande número de crianças nessa faixa etária, o que provoca preocupação.

Sendo assim, solicitamos sua especial atenção para a situação da população infantil atendida pelo Convênio e que deverá iniciar-se na escola regular em 1983.

Certos de que o trabalho conjunto realizado contribuirá para a solidificação da integração MOBRAL/SEC que ficou tão claramente evidenciada, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

O PRESIDENTE 
Assinou o Original
Claudio Moreira
Presidente

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SECRETARIA DE ENSINO DE 1º E 2º GRAUS
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO
MORRAL

Do Presidente da Fundação MORRAL

Ao Diretor Geral do Departamento de Educação de
Curitiba/PR

Assunto: Convênio MORRAL/Município de Curitiba.

Of. nº 262 /03/RJ/PRESI

Em 31 de janeiro de 1983.

Conforme o convênio assinado entre o MORRAL e esse Departamento, em 19/11/81, cabia a esta Fundação acompanhar o desenvolvimento do Projeto "Aplicação do Programa de Educação Pré-Escolar" e a aplicação dos recursos repassados.

Neste sentido, realizamos duas viagens - 1ª e 2ª semanas/82 - a esse Município, objetivando o acompanhamento, por amostragem, das classes de pré-escolar implantadas pelo convênio acima citado.

Os resultados da nossa 1ª visita a esse Departamento, foram apresentadas a V.Sa., através do Of. nº 2.402, de 16/07/82.

Estamos, nesta oportunidade, enviando informações sobre a 2ª visita e algumas considerações sobre o desenvolvimento do Projeto, em 1982.

Em outubro passado, visitamos as seguintes classes:

- Bairro do Pitócinho - 1 classe
- Bairro de Barreirinha - 2 classes
- Bairro de Parigot da Souza - 1 classe
- Bairro Cidade Industrial - 1 classe
- Bairro do Marim - 1 classe

Na ocasião, verificamos que as classes visitadas funcionam através das Associações de Bairro, apresentando boas condições de localização, higiene e segurança.

Com referência à merenda, foi constatado um bom atendimento, sendo que em algumas classes (Barreirinha e Parigot da Souza) a refeição é rica e variada. O fornecimento tem sido sistemático, feito pela Secretaria Municipal.

Quanto ao atendimento médico-dentológico são poucas as classes que

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SECRETARIA DE ENSINO DE 1º E 2º GRAUS
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO
MOBRAL

apresentam um trabalho preventivo. Existe um atendimento permanente em somente 2 classes (Barreirinha e Cidade Industrial). Em outra classe, do bairro de Barreirinha, só em caso de emergência, as crianças são encaminhadas ao Posto de Saúde mais próximo.

Sobre a capacitação dos professores, fomos informados, através dos instrumentais, que tinham sido treinados num total de 40 horas.

Outro fator importante observado, foi a atuação dos pais no desenvolvimento desse Convênio. Em Parigot de Souza verificou-se que os pais contribuem financeiramente, ajudando a suprir necessidades materiais apontadas pela professora.

No tocante ao Material didático, constatamos sua existência, em quantidade suficiente, para as crianças e professores.

Finalmente, observamos, conforme informações obtidas, que a meta prevista pelo Convênio foi atingida, num total de 350 crianças atendidas. Confiamos em que essa Secretaria promoverá a absorção de todas elas, na rede de ensino do Município.

Na oportunidade, queremos agradecer a esse Departamento a atenção que nos foi dispensada durante os trabalhos conjuntos, relativos ao Convênio em questão.

A equipe de V.Sa. envidou todos os esforços necessários, salientando sempre a importância dessa ação e o grau de relacionamento MOBRAL - Departamento de Educação de Curitiba.

Atenciosamente,

O PRESIDENTE

Assinou o Original
Claudio Moreira
Presidente

Assunto: Convênio MOBRAL/SEC.

Of. nº 263 /63/03/PREST

Em 31 de janeiro de 1963.

Conforme o convênio assinado entre o MOBRAL e essa Secretaria, em 18/11/61, cedia a esta Fundação acompanhar o desenvolvimento do Projeto "Aplicação do Programa de Educação Pré-Escolar" e a aplicação dos recursos repassados.

Neste sentido, realizamos uma viagem, em outubro passado, a esse Estado, objetivando o acompanhamento, por amostragem, das classes de pré-escolar implantadas pelo Convênio acima citado.

Estamos, nesta oportunidade, apresentando os resultados de nossa visita, enviando informações e algumas considerações sobre o desenvolvimento do Projeto, em 1962.

Acompanhados por um técnico dessa Secretaria, visitamos, em Curitiba, as classes dos bairros do Boqueirão, Vila São Pedro, Pinheirinho e Xaxim.

Para maior clareza quanto aos resultados desse acompanhamento, forneceremos, a seguir, os dados mais relevantes, obtidos nos instrumentais, de acordo com cada classe visitada:

1) Escola Vadrura Educação Infantil - bairro do Boqueirão (1 classe):

- local bom, em condições de funcionamento, atendendo às necessidades de higiene e segurança, nos cuidados a se ter com a criança;
- a alimentação estava sendo distribuída somente desde o mês de setembro e fornecida pela Secretaria;
- constatamos a existência de material didático, em quantidade suficiente para o professor e crianças;
- não existe atendimento médico-odontológico;
- o professor não recebeu treinamento específico em educação pré-escolar.

Soubemos, também, através da pesquisa, que os pais ajudam financeiramente o professor, na compra de materiais para a classe.

2) Escola H.S. Aparecida - bairro Vila S. Pedro (1 classe):

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SECRETARIA DE ENSINO DE 1º E 2º GRAUS
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO
MOBRAL

- local bom, em condições de funcionamento, atendendo às necessidades de higiene e segurança, nos cuidados a serem dispensados às crianças;
- a alimentação estava sendo distribuída de forma satisfatória e fornecida pelo INNE;
- constatamos a existência de material didático, em quantidade suficiente, para o professor e as crianças;
- quanto ao cuidado médico-odontológico, a escola não apresentava um atendimento preventivo. Em caso de urgência as crianças eram encaminhadas ao Posto de Saúde;
- o professor recebeu treinamento específico em educação pré-escolar, totalizando 60 horas de treinamento.

3) Instituto N.S. do Sagrado Coração - bairro de Pinheirinho - (1 classe):

- local bom, em condições de funcionamento, atendendo às necessidades de higiene e segurança, exigidas em convênio;
- a alimentação estava sendo distribuída de forma satisfatória e fornecida pela Secretaria;
- verificamos a existência de atendimento médico-odontológico;
- o professor recebeu treinamento específico em educação pré-escolar, totalizando 228 horas de treinamento;
- quanto ao material didático, a partir de agosto, passou a ser distribuído pela Secretaria, em quantidade suficiente para o professor e alunos. Anteriormente, era fornecido pelos pais.

4) Centro Social Urbano Érico Veríssimo - bairro de Xaxim (1 classe):

- local bom, em condições de funcionamento, atendendo às necessidades de higiene e segurança, exigidas em convênio;
- a alimentação estava sendo distribuída, sem contudo ser muito variada. Entidade fornecedora: Instituto de Assistência ao Menor - IAEMA;
- não existe atendimento médico-odontológico;
- o professor não recebeu treinamento específico em educação pré-escolar;
- constatamos a existência de material didático em quantidade suficiente para o professor e para as crianças.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SECRETARIA DE ENSINO DE 1º E 2º GRAUS
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO
MOBRAL

Fomos informados, através dos instrumentais de acompanhamento, que a Associação de Pais do Bairro Xaxim é mantenedora dessa Escola, inclusive ajudando financeiramente na complementação do salário do professor.

Quanto à meta prevista de atendimento a 13.500 crianças, conseguiu-se atender a 13.406, dado muito expressivo para a consecução dos objetivos do Projeto. Confiamos em que essa Secretaria promoverá a absorção de todas elas na rede regular de ensino.

Nesta oportunidade, agradecemos ao Sr. Secretário e Equipe técnica pelo empenho demonstrado, esperando contar com o apoio dessa Secretaria em novas ações integradas.

Atenciosamente,

O PRESIDENTE

Assinou o Original
Claudio Moreira
Presidente

Ao Secretário Municipal de Educação E Cultura de
Salvador/BA

Assunto: Convênio MOBRAL/SEMEC

Of. nº 264 /93/RJ/PRESI
De 31 de janeiro de 1993.

Conforme o convênio assinado entre o MOBRAL e essa Secretaria, em 18.11.81, cabia a esta Fundação acompanhar o desenvolvimento do Projeto "Ampliação do Programa de Educação Pré-Escolar" e a aplicação dos recursos repassados.

Neste sentido, realizamos duas viagens - 1ª e 2ª semestres/82 - a esse Município, objetivando o acompanhamento, por amostragem, das classes de pré-escolar implantadas pelo convênio acima citado.

Os resultados da nossa 1ª visita a essa Secretaria foram apresentados a V.Sa., através do Of. nº 2501, de 16.06.1982.

Estamos, nesta oportunidade, enviando informações sobre a 2ª visita e algumas considerações sobre o desenvolvimento do Projeto, em 1982.

Foram visitadas, em outubro passado, junto com um técnico dessa Secretaria, duas classes, em Salvador, situadas nos bairros de Pernambuco e Castelo Branco.

Com relação aos locais de funcionamento das classes - Centros Sociais Urbanos - foram considerados bons, apresentando os requisitos necessários ao atendimento das crianças.

Quanto ao atendimento alimentar, verificamos que está ocorrendo normalmente com merendeira responsável.

A complementação da merenda é feita com verduras e legumes que são conseguidos na comunidade ou com as famílias das próprias crianças.

O atendimento médico-odontológico é viabilizado através dos Postos de Saúde, situados nos próprios municípios.

Os professores recebem 4 horas semanais de reciclagem e mensalmente são realizadas reuniões de orientação pedagógica.

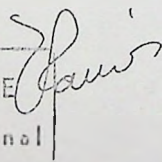
Em relação ao material para as crianças verificou-se que na classe visitada do bairro de Pernambuco, o material não era suficiente.

Finalmente, podemos observar que a Secretaria ultrapassou a meta de 1.500 para 1.663 crianças atendidas.

Um dado que consideramos importante, é a garantia de absorção, por essa Secretaria, de todas as crianças atendidas.

Nesta oportunidade queremos agradecer o apoio e ressaltar a importância da cooperação sempre estreita MOBRAL/Secretaria.

Atenciosamente,

O PRESIDENTE 
Assinou o Original

Cláudio Moraes
Presidente

À: Secretário Estadual de Educação e Cultura da
Bahia

Assunto: Convênio MOBRAL/SEC

Of. nº 265 /58/RJ/PRESI
Em 31 de janeiro de 1983.

Conforme o convênio assinado entre a MOBRAL e essa Secretaria, em 18.11.81, cabia a esta Fundação acompanhar o desenvolvimento do Projeto "Implantação do Programa de Educação Pré-Escolar" e a aplicação dos recursos repassados.

Neste sentido, realizamos duas viagens - 1ª e 2ª semestres/82 - a esse Estado, objetivando o acompanhamento, por amostragem, das classes de pré-escolar implantadas pelo convênio acima citado.

Os resultados da nossa 1ª visita a essa Secretaria foram apresentados a V.Sa., através do Of. nº 2531, de 19.06.1982.

Estamos, nesta oportunidade, enviando informações sobre a 2ª visita e algumas considerações sobre o desenvolvimento do Projeto, em 1982.

Foram visitadas, em outubro passado, juntamente com uma técnica dessa Secretaria, onze classes, situadas nos seguintes municípios:

Feira de Santana - 3 classes
Salvador - 4 classes
Itabuna - 4 classes

Em relação aos locais de funcionamento, foi verificado que no município de Itabuna, no bairro Caixa D'água, estavam começando a construção da sala para o pré-escolar. Neste mesmo município, no bairro da Conceição, uma classe não estava funcionando em seu lugar permanente.

Em Salvador, no bairro Federação, uma classe não estava funcionando por motivo de obras.

Quanto ao material pedagógico e permanente, observou-se que estavam sendo distribuídos com atraso.

No interior, o problema se agrava devido à distância.

Os professores se reúnem mensalmente para realimentações e recebem orientação pedagógica, que é feita pela equipe dessa Secretaria.

O atendimento alimentar é dado pelo INAE, os legumes e verduras são doados pela comunidade ou pelas famílias das próprias crianças.

Observou-se que nem sempre existe merendeira, nesses casos, a elaboração fica a cargo das mães ou professoras.

Verificou-se que o atendimento médico não existe, com exceção de uma das classes visitadas em Feira de Santana; nas outras classes, o atendimento fica a cargo de cada família.

Finalmente, pudemos observar que, conforme dados disponíveis no MOBRAL, a Secretaria ultrapassou a meta de 9.000 para 9.671 crianças atendidas.

Um dado que consideramos importante é a garantia de absorção, por essa Secretaria, de todas as crianças atendidas.

Nesta oportunidade queremos ressaltar a importância de ações integradas como as do Convênio MOBRAL/Secretarias para o melhor atendimento à população do Pré-Escolar.

Atenciosamente,

O PRESIDENTE

Assinou o Original
Cláudio Moreira ...
Presidente

À Secretária Municipal de Educação e Cultura de
Natal/RN

Assunto: Convênio MOBRAL/SENEC

Of. nº 266 /83/RJ/PRESI
Em 24 de 01 de 1983.

Conforme o convênio assinado entre o MOBRAL e essa Secretaria, em 18.11.81, cabia a esta Fundação acompanhar o desenvolvimento do Projeto "Aplicação do Programa de Educação Pré-Escolar" e a aplicação dos recursos repassados.

Neste sentido, realizamos duas viagens - 1ª e 2ª semestres/82 - a esse Município, objetivando o acompanhamento, por amostragem, das classes de pré-escolar implantadas pelo convênio acima citado.

Os resultados da nossa 1ª visita a essa Secretaria foram apresentados a V.Sa., através do Of. nº 2.494, de 16.07.82.

Estamos, nesta oportunidade, enviando informações sobre a 2ª visita e algumas considerações sobre o desenvolvimento do Projeto, em 1982.

Acompanhados pelos técnicos dessa Secretaria, realizamos em outubro passado, visita às seguintes escolas:

- Escola Municipal Imã Arcângela - Bairro de Igapô: 1 classe.
- Escola Municipal Japissara de Aguiar - Bairro de Potengi: 1 classe.
- Escola Municipal José do Patrocínio - Bairro de Potengi: 1 classe.

Ofereciam, essas classes, condições adequadas de higiene e segurança às crianças.

A merenda, rica e variada, estava sendo distribuída, diariamente, de forma satisfatória e fornecida pelo INAE.

Observamos, também, a existência de material didático para todas as crianças e professores.

Quanto à capacitação, verificou-se que todas as professoras das classes de pré-escolar são formadas com o curso de magistério completo.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SECRETARIA DE ENSINO DE 1º E 2º GRAUS
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO
MORRAL

Um fator de dificuldade, encontrado, refere-se ao atendimento médico-odontológico que não existia em qualquer uma das classes visitadas.

Quanto à frequência das crianças, no dia da visita, era inferior ao número de crianças matriculadas.

Através dos dados, verificamos que das 1.100 crianças previstas pelo Convênio, chegaram a ser atendidas 1.056. Esperamos que essa Secretaria possa promover a absorção de todas elas, em sua rede de ensino.

Nesta oportunidade, queremos agradecer o empenho com que a equipe de V.Sa. nos auxiliou, na realização dos trabalhos desse Convênio.

São nossos votos, que este estreitamento de relações MORRAL/Secretaria Municipal possa concorrer em prol de novas ações conjuntas.

Atenciosamente,

O PRESIDENTE

Assinou o Original
Cláudio Moreira
Presidente

10 - Presidente da Fundação MOBRAL
Ao Secretário Estadual de Educação e Cultura do
Rio Grande do Norte

Assunto: Convênio MOBRAL/SEC

Of. nº 267 /83/RJ/PRESI
Em 31 de 01 de 1983.

Conforme o convênio assinado entre o MOBRAL e essa Secretaria, em 18.11.81, cabia a esta Fundação acompanhar o desenvolvimento do Projeto "Ampliação do Programa de Educação Pré-Escolar" e a aplicação dos recursos repassados.

Neste sentido, realizamos duas viagens - 1ª e 2ª semestres/82 - a esse Estado, objetivando o acompanhamento, por amostragem, das classes de pré-escolar implantadas pelo convênio acima citado.

Os resultados da nossa 1ª visita a essa Secretaria foram apresentados a V.Sa., através do Of. nº 2.495, de 16.07.82.

Estamos, nesta oportunidade, enviando informações sobre a 2ª visita e algumas considerações sobre o desenvolvimento do Projeto, em 1982.

Em companhia de um técnico dessa Secretaria, visitamos em outubro passado, as seguintes classes:

- Município de Eduardo Gomes - 2 classes.
- Município de Nídea Floresta - 1 classe.
- Ceará Mirim - 1 classe.

De um modo geral, as condições de funcionamento das classes de pré-escolar visitadas, embora simples, ofereciam possibilidades de higiene e segurança às crianças.

Em relação à alimentação, fornecida pelo INAE, constatou-se a pouca variedade da mesma, o que torna a merenda, depois de um certo tempo, sem atrativo para as crianças.

Outro fator de dificuldade refere-se ao atendimento médico-odontológico, que não existe em qualquer uma das classes visitadas.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SECRETARIA DE ENSINO DE 1º E 2º GRAUS
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO
MOBRAL

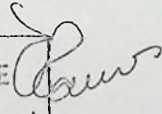
Constatamos, porém, a existência, em quantidade suficiente, de material pedagógico para as crianças e professores. Além disso, todos os professores possuíam experiência de trabalho com crianças, recebendo da SER capacitação esporádica.

Quanto à frequência das crianças, no dia da visita, era inferior ao número de crianças matriculadas.

Verificamos que das 2.000 crianças previstas pelo Convênio, chegaram a ser atendidas 1.940. Esperamos que essa Secretaria possa promover a absorção de todas elas, em sua rede de ensino.

Nesta oportunidade, queremos agradecer o empenho evidenciado pela equipe técnica de V.Sa. em incentivar ações conjuntas com o MOBRAL.

Atenciosamente,

O PRESIDENTE 
Assinou o Original
Cláudio Moreira
Presidente

Do Presidente da Fundação MOBRAL

Ao Secretário Municipal de Educação do Rio de Janeiro

Assunto: Convênio MOBRAL/SME

Of. nº 277 /02/03/PRESI
Em 31 de 01 de 1982.

Conforme o convênio assinado entre o MOBRAL e essa Secretaria, em 18.11.81, cabia a esta Fundação acompanhar o desenvolvimento do Projeto "Ampliação do Programa de Educação Pré-Escolar" e a aplicação dos recursos repassados.

Neste sentido, realizamos duas viagens - 1ª e 2ª semestres/82 - a esse Município, objetivando o acompanhamento, por amostragem, das classes de pré-escolar implantadas pelo convênio acima citado.

Os resultados da nossa 1ª visita a essa Secretaria foram apresentados a V.Sa., através do Of. nº 2.491, de 16.07.82.

Estamos, nesta oportunidade, enviando informações sobre a 2ª visita e algumas considerações sobre o desenvolvimento do Projeto, em 1982.

Foram visitadas, em outubro passado, classes em Gardênia Azul (Escola Municipal Helena Lopes de A. ranchos), Jacarepaguá (Escola Municipal Honduras), Santa Cruz (Escola Municipal IPEB e Escola Municipal Japão), totalizando 4 classes de pré-escolar.

As instalações físicas nos pareceram adequadas ao atendimento de qualidade às crianças, pretendido no convênio.

Observamos a existência, em quantidade suficiente, de material pedagógico para professores e alunos. Indagados sobre a origem desse material, as entrevistadas informaram terem sido conseguidas, em sua maioria, através da caixa escolar e das famílias das crianças, não tendo sido adquiridos, conforme previsto, pelo Convênio.

Todos os professores visitados possuíam experiência de trabalho e recebem da SEMEC orientações mensais.

O atendimento alimentar é feito diariamente, através de uma refeição.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SECRETARIA DE ENSINO DE 1º E 2º GRAUS
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO
MOBRAL

A dificuldade maior é em termos de atendimento médico-odontológico, feito sempre nos Postos de Saúde mais próximos aos locais de funcionamento das classes. Um dado importante a considerar é que na Escola Municipal IPEG, este atendimento é feito na própria escola, duas vezes por semana. Também vale ressaltar a implantação, em 1983, de gabinetes dentários nas Escolas Helena Lopes de Abrenches e Honduras.

A meta prevista de 1.250 crianças foi alcançada. A absorção pela rede oficial garantida.

Ao comunicar-lhe os resultados do acompanhamento feito por nossos técnicos, queremos agradecer o empenho demonstrado por V.Sa. e Equipe Técnica.

Atenciosamente,

O PRESIDENTE

Assinou o Original
Claudio Moreira
Presidente

Ao Secretário Estadual de Educação do Rio de Janeiro

Assunto: Convênio MOBRAL/SEC

Of. nº 278 /83/ME/PRESI
Em 31 de 01 de 1983.

Conforma o convênio assinado entre o MOBRAL e essa Secretaria, em 18.11.81, cabia a esta Fundação acompanhar o desenvolvimento do Projeto "Aplicação do Programa de Educação Pré-Escolar" e a aplicação dos recursos repassados.

Neste sentido, realizamos duas viagens - 1ª e 2ª semestres/82 - a esse Estado, objetivando o acompanhamento, por amostragem, das classes de pré-escolar implantadas pelo convênio acima citado.

Os resultados da nossa 1ª visita a essa Secretaria foram apresentados a V.Sa., através do Of. nº 2.504, de 16.07.82.

Estamos, nesta oportunidade, enviando informações sobre a 2ª visita e algumas considerações sobre o desenvolvimento do Projeto, em 1982.

Foram visitadas, em outubro passado, junto com os técnicos dessa Secretaria, 8 (oito) classes de Pré-Escolar em: São João de Meriti, Nova Iguaçu, Nilópolis, Caxias e Itaguaí.

Das 8 classes visitadas, 5 apresentavam instalações adequadas ao atendimento às crianças. As outras 3 estavam em condições mais precárias: a Escola S. Francisco de Assis - S. João de Meriti; Escola Nieta James - Nilópolis e Escola Sara Faria Brás - Caxias.

Observamos a existência, em quantidade suficiente, do material didático para as crianças.

Quanto à situação dos monitores, os mesmos foram capacitados para desenvolver o Programa Pré-Escolar. Entretanto, verificamos que a remuneração referente à monitoria não havia sido recebida, até o 8º/9º mês do convênio, por todos os monitores visitados, ocasionando a desistência de alguns deles, segundo informação da equipe técnica dessa Secretaria.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SECRETARIA DE ENSINO DE 1º E 2º GRAUS
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO
MOBRAL

Com relação ao atendimento médico, ele tem sido feito pelos Postos de Saúde, sempre que necessário.

O atendimento alimentar é sistemático, com 2 refeições diárias e está sendo feito em todas as classes visitadas.

A absorção das crianças está garantida por essa Secretaria, o que consideramos de fundamental importância.

A meta prevista no Projeto (3.600 crianças) não foi, entretanto, alcançada, pois a informação que obtivamos refere-se a 2.679 crianças atendidas.

Esperamos que as informações obtidas através do acompanhamento de nossos técnicos, e que lhe estamos comunicando contribuam para sanar as dificuldades detectadas. Agradecendo o empenho de V.Sa. e Equipe Técnica, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

O PRESIDENTE

Assinou o Original
Claudio Moreira
Presidente

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SECRETARIA DE ENSINO DE 1º E 2º GRAUS
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO
MOBRAL

Do Presidente da Fundação MOBRAF.

Ao Superintendente da Fundação Municipal de
Desenvolvimento Comunitário / Goiânia

Assunto: Convênio MOBRAF/FUNDEC.

Of. nº 274 /83/RJ/PRES1

Em 31 de janeiro de 1983.

Conforme o convênio assinado entre a MOBRAF e essa Fundação, em 18/11/81, cabia à Fundação MOBRAF acompanhar o desenvolvimento do Projeto "Aplicação do Programa de Educação Pré-Escolar" e a aplicação dos recursos repassados.

Neste sentido, realizamos duas viagens - 1ª e 2ª semestres/82 - a Goiânia, objetivando o acompanhamento, por amostragem, das classes de pré-escolar implantadas pelo convênio acima citado.

Os resultados da nossa 1ª visita a essa Fundação foram apresentados a V.Sa., através do Of. nº 2.614, de 16/07/82.

Estamos, nesta oportunidade, enviando informações sobre a 2ª visita e algumas considerações sobre o desenvolvimento do Projeto, em 1982.

Foram visitadas, em novembro passado, 7 classes de Pré-Escolar, em Goiânia, instaladas em Centros Comunitários.

Apresentavam essas classes condições adequadas para o atendimento de qualidade às crianças.

A alimentação estava sendo distribuída diariamente, através de duas refeições.

O serviço médico-odontológico dos Centros Comunitários estava à disposição das crianças, podendo atendê-las diariamente, ou em qualquer eventualidade.

Observamos a existência, em quantidade suficiente, de material pedagógico para os professores e crianças.

A meta de 1.100 crianças foi atingida e a absorção está garantida pela rede oficial de ensino, segundo informação obtida.

Ao informar V.Sa. dos resultados do nosso acompanhamento, agradecemos a atenção demonstrada pelo Superintendente e Equipe Técnica, esperando contar sempre com o apoio dessa Fundação.

Atenciosamente,

O PRESIDENTE

Claudio Moreira

Presidente

Original

Do Presidente da Fundação MOBIL

À Secretária Municipal de Educação de Porto Velho

Assunto: Convênio MOBIL/SENEC.

Of. nº 280 /82/PM/PRESI

Em 31 de 01 de 1983.

Conforme o convênio assinado entre o MOBIL e essa Secretaria, em 18.11.81, cabia a esta Fundação acompanhar o desenvolvimento do Projeto "Aplicação do Programa de Educação Pré-Escolar" e a aplicação dos recursos repassados.

Neste sentido, realizamos duas viagens - 1ª e 2ª semestres/82 - a esse Município, objetivando o acompanhamento, por amostragem, das classes de pré-escolar implantadas pelo convênio acima citado.

Os resultados da nossa 1ª visita a essa Secretária foram apresentados a V.Sa., através do Of. nº 2.486, de julho/82.

Estamos, nesta oportunidade, enviando informações sobre a 2ª visita e algumas considerações sobre o desenvolvimento do Projeto, em 1982.

Foram visitadas, naquela oportunidade, 5 Chapéus de Palha, dos 20 previstos no Convênio com essa Secretaria.

Constatamos que três deles só haviam sido inaugurados em agosto/setembro de 82. Até então, as crianças foram atendidas em pátios escolares ou em turnos duplos.

Quanto à situação da construção verificamos que os Chapéus de Palha localizados na Casa de David e os dois localizados na Escola Manaus estavam sem terminar, sendo que, o da Casa de David, apresentava falhas no telhado obrigando às crianças a se refugiarem, em dias de chuva, na Dinetoria. Constatamos também, ao visitar a Escola Nações Unidas, a existência de uma construção, prevista no Convênio, parada desde agosto.

Preocupa-nos a situação do Convênio assinado com essa Secretaria, o que já lhe foi comunicado quando de nossa primeira visita.

Segundo informações recebidas de nossos técnicos, há 7 Chapéus de Palha

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SECRETARIA DE ENSINO DE 1º E 2º GRAUS
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO
MOBRAL

funcionando, 5 em fase de acabamento, faltando, portanto, a construção de 6.

Permitivo-nos lembrar-lhe que o prazo para execução da meta proposta por essa SEMEC expirou em junho/82.

Acreditamos que os subsídios, que ora apresentamos, são de extrema importância para o posicionamento dessa Secretaria em relação às suas competências no Convênio MOBRAL/SEMEC.

Atenciosamente,

O PRESIDENTE

Assinou o Original

Claudio Moreira
Presidente

Ao Secretário Estadual de Educação de Goiás

Assunto: Convênio MOBRAL/SEC

Of. nº 231 /82/RJ/PMESI
Em 31 de Janeiro de 1983.

Conforme o convênio assinado entre o MOBRAL e essa Secretaria, em 18.11.81, cabia a esta Fundação acompanhar o desenvolvimento do Projeto "Ampliação do Programa de Educação Pré-Escolar" e a aplicação dos recursos repassados.

Neste sentido, realizamos duas viagens - 1ª e 2ª semestres/82 - a esse Estado, objetivando o acompanhamento, por amostragem, das classes de pré-escolar implantadas pelo convênio acima citado.

Os resultados da nossa 1ª visita a essa Secretaria foram apresentados a V.Sa., através do Of. nº 2515, de 16.07.1982.

Estamos, nesta oportunidade, enviando informações sobre a 2ª visita e algumas considerações sobre o desenvolvimento do Projeto, em 1982.

Foram visitadas, em novembro passado, 13 classes de pré-escolar, nos municípios de: Turvânia (2); Colônia (5); Luziânia (3) e São Luís de Montes Belos (2).

O atendimento médico estava sendo feito nos Postos de Saúde.

A meta prevista de 6.400 crianças foi alcançada e a absorção, na idade própria, está garantida na rede oficial de ensino.

Fomos informados de que a dificuldade existente se referia à merenda das crianças, fornecida pelo INAE. No momento da nossa visita havia falta de alimentação na maioria das escolas.

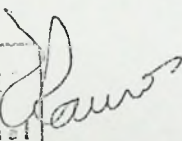
Esperamos que esta situação possa ter sido logo superada. Queremos consignar o espírito de cooperação demonstrado durante o Convênio por V.Sa. e Equipe Técnica. Serios de poder contar sempre com o apoio dessa Secretaria., subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

O PRESIDENTE

Assinou o Original

Glaudio Moreira
Presidente



Assunto: Representante da Fundação MOBRAL

Às Secretário Territorial de Educação de Roraima

Assunto: Convênio MOBRAL/SEC

Of. nº 282 /03/83/PRESI
Em 31 de janeiro de 1983.

Conferimos o convênio assinado entre o MOBRAL e essa Secretaria, em 18.11.81, cabia a esta Fundação acompanhar o desenvolvimento do Projeto "Ampliação do Programa de Educação Pré-Escolar" e a aplicação dos recursos repassados.

Neste sentido, realizamos duas viagens - 1ª e 2ª semestres/82 - a esse Território, objetivando o acompanhamento, por amostragem, das classes de pré-escolar implantadas pelo convênio acima citado.

Os resultados da nossa 1ª visita a essa Secretaria foram apresentados a V.Sa., através do Of. nº 2328, de 06.07.1982.

Estamos, nesta oportunidade, enviando informações sobre a 2ª visita e algumas considerações sobre o desenvolvimento do Projeto, em 1982.

Foram visitadas, em outubro passado, junto com os técnicos dessa Secretaria, 5 classes de Pré-Escolar nos municípios de Boa Vista (1 classe) e em Caracará (4 classes).

Os prédios das escolas visitadas em Caracará são amplos e o abastecimento de água não funcionava.

Observamos que nem todos os monitores foram capacitados.

Quanto à merenda, verificamos estar sendo entregue em todas as escolas, havendo entretanto dificuldades na sua preparação.

O atendimento médico ficava sob a responsabilidade de um enfermeiro.

Foi possível constatar a existência de material didático em quase todas as classes visitadas.

Finalmente, pudemos observar, que foram atendidas 284 crianças, das 270 previstas no Projeto.

Um dado que consideramos importante, é a garantia de absorção, por essa Secretaria, de todas as crianças atendidas.

Esperamos que as dificuldades detectadas pelos técnicos dessa Secretaria e do MOBRAL, tenham sido contornadas proporcionando atendimento de qualidade às crianças.

Agradecendo o apoio que temos recebido de V.Sa. subscrevemos-nos.

Atenciosamente;

O PRESIDENTE

Assinou o Original

Claudio Moreira
Presidente

Do Presidente da Fundação MOBRAL.

Ao Secretário Estadual de Educação do Acre

Assunto: Convênio MOBRAL/SEC

Of. nº 283 /83/RJ/PRESI
Em 3/ de janeiro de 1983.

Conforme o convênio assinado entre o MOBRAL e essa Secretaria, em 18.11.81, cabia a esta Fundação acompanhar o desenvolvimento do Projeto "Ampliação do Programa de Educação Pré-Escolar" e a aplicação dos recursos repassados.

Neste sentido, realizamos duas viagens - 19 e 20 setembro/82 - a esse Estado, objetivando o acompanhamento, por amostragem, das classes de pré-escolar implantadas pelo convênio acima citado.

Os resultados da nossa 1ª visita a essa Secretaria foram apresentados a V.Sa., através do Of. nº 2499, de 16.07.1982.

Estamos, nesta oportunidade, enviando informações sobre a 2ª visita e algumas considerações sobre o desenvolvimento do Projeto, em 1982.

Foram visitadas, em outubro passado, 7 classes de Pré-Escolar, nos municípios de Rio Branco e Piçarra de Castro.

A maioria das classes estavam instaladas em locais que apresentavam condições de higiene e segurança.

Os monitores haviam sido treinados pelo MOBRAL/ SLEC.

No entanto, observamos a ausência de um acompanhamento sistemático aos mesmos.

Constatamos a ausência de material didático, tanto para os professores quanto para as crianças.

O atendimento médico é feito, em geral, pelos Postos de Saúde, próximos às classes. Na Escola localizada na Falcão Macedo, verificamos a existência de atendimento odontológico.

Quanto à alimentação, é fornecida, diariamente, às crianças, pelo INAE. As refeições são de boa qualidade.

Fomos informados, de que existe um atraso sistemático de pagamento aos monitores.

Nesse sentido, constatamos que em duas escolas (Barão do Rio Branco e Mozart Bonizete) as crianças do Pré-Escolar, estavam, desde setembro passado, sem qualquer tipo de atendimento.

Na ocasião, fomos informados de que, na Escola Barão do Rio Branco, a monitora entrara em licença médica, desde o final de setembro.

Já na Escola Mozart Bonizete, a desistência das monitoras ocorrera, como consequência do atraso quanto ao recebimento da gratificação.

Um dado que consideramos importante, é a garantia de absorção, por essa Secretaria, de todas as crianças atendidas.

Conforme dados obtidos, da meta de 2.000 crianças, previstas no Projeto, foram atendidas 1.614.

Nesta oportunidade queremos agradecer o apoio dessa Secretaria para a realização dessa ação conjunta.

Atenciosamente,

O PRESIDENTE

Assinou o Original

Claudio Moreira
Presidente

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SECRETARIA DE ENSINO DE 1º E 2º GRAUS
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO
MOBRAL

Do Presidente da Fundação MOBRAL

Ào Prefeito Municipal de Belém/PA

Assunto: Convênio MOBRAL/Prefeitura.

Of. nº 284 /82/RJ/PRESI
Em 31 de janeiro de 1982.

Conforme o convênio assinado entre o MOBRAL e essa Prefeitura, em 18/11/81, cabia a esta Fundação acompanhar o desenvolvimento do Projeto "Aplicação do Programa de Educação Pré-Escolar" e a aplicação dos recursos repassados.

Neste sentido, realizamos duas viagens - 1ª e 2ª semestres/82 - a esse Município, objetivando o acompanhamento, por amostragem, das classes de Pré-Escolar implantadas pelo convênio acima citado.

Os resultados da nossa 1ª visita à Secretaria Municipal de Educação e Cultura foram apresentados a V.Sa., através do Of. nº 2.379, de 09/07/82.

Estamos, nesta oportunidade, enviando informações sobre a 2ª visita e algumas considerações sobre o desenvolvimento do Projeto, em 1982.

A visita às classes de pré-escolar, ocorrida em companhia dos técnicos da SEMEC, foi realizada em outubro passado e atingiu os seguintes bairros:

Matinha - 2 classes
Acapamento - 2 classes
Bengui - 2 classes

Verificamos, na ocasião, um atendimento de qualidade quanto à alimentação fornecida pelo INAE/SENEC, que é farta e nutritiva. Cuidados médico e odontológico são ministrados às crianças assim como é utilizado o material pedagógico pelos monitores no trabalho desenvolvido nas classes.

As instalações físicas nos pareceram adequadas e bem equipadas ao atendimento às crianças, pretendido no convênio.

Todos os professores visitados possuíam experiência de trabalho com

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SECRETARIA DE ENSINO DE 1º E 2º GRAUS
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO
MOBRAL

crianças e recebem da SEMEC capacitação especializada.

Um dado que consideramos importante é a possibilidade de absorção, pela Secretaria, de todas as crianças atendidas.

Finalmente, verificamos que foram matriculadas 924 crianças das 990 previstas no Projeto. Contudo, das 924 crianças, observou-se uma taxa de evasão de aproximadamente 15%.

Ao comunicar-lhe os resultados do acompanhamento feito por nossos técnicos, agradecemos o empenho evidenciado por V.Sa. e Equipe Técnica.

Atenciosamente,

O PRESIDENTE

Assinou o Original

Claudio Moreira
Presidente

Do Presidente da Fundação MOBIL

Ào Prefeito Municipal de Castanhal/PA

Assunto: Convênio MOBIL/Prefeitura.

Cf. nº 285 /83/AJ/PRESI

Em 31 de janeiro de 1983.

Conforme o convênio assinado entre a MOBIL e essa Prefeitura, em 10/11/82, cabia a esta Fundação acompanhar o desenvolvimento do Projeto "Ampliação do Programa de Educação Pré-Escolar" e a aplicação dos recursos repassados.

Neste sentido, realizamos com técnicos da Coordenação/PA, uma visita a esse Município, em outubro de 1982, objetivando o acompanhamento, por amostragem, das classes de pré-escolar implantadas pelo convênio acima citado.

Estamos, nesta oportunidade, enviando informações sobre a referida visita e algumas considerações sobre o desenvolvimento do Projeto, em 1982.

A equipe técnica da Coordenação visitou 6 classes, instaladas nos seguintes bairros:

- Saudade: 1 classe
- Novo: 1 classe
- Santa Lúcia: 2 classes
- Estrela: 1 classe
- Altamira: 1 classe

As instalações físicas foram avaliadas como adequadas ao atendimento às crianças matriculadas. Contudo, verificou-se, em 1 classe, (Bairro Novo) a falta de energia elétrica.

Observou-se, também, a existência de material didático em todas as classes pesquisadas, além de monitores treinados no trabalho com crianças do pré-escolar.

O atendimento alimentar está sendo realizado de forma satisfatória já que são distribuídas diariamente merendas para todas as crianças, fornecidas pelo INAE.

Quanto ao acompanhamento médico, constatou-se que somente é feito nos bairros de Saudade e Santa Lúcia, através do Posto de Saúde local. Com referência ao atendimento dentário só é ministrado nas classes dos bairros de Saudade, Novo, Santa Lúcia (1 classe) e Altamira, com aplicação de fluor nas crianças.

Consideramos um dado bastante positivo, o alcance da meta prevista no Projeto - 420 crianças.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SECRETARIA DE ENSINO DE 1º E 2º GRAUS
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO
MOBRAL

Julgamos importante o esforço conjunto realizado através do Convênio
MOBRAL/SENEC, esperando que essa integração se consolide em ações
futuras.

Agracidosamente,

② PRESIDENTE
Assinado o Original
Claudio Moreira
Presidente

Paulo

Ass: Presidente da Fundação MOBRAL
Ao Secretário Municipal de Educação do Campo
Grande/MS

Assunto: Convênio MOBRAL/SENEC

Cf. nº 286 /83/MS/PRESI
Em 31 de 01 de 1983.

Conforme o convênio assinado entre o MOBRAL e essa Secretaria, em 10.11.81, cabia a esta Fundação acompanhar o desenvolvimento do Projeto "Aplicação do Programa de Educação Pré-Escolar" e a aplicação dos recursos repassados.

Neste sentido, realizamos duas viagens - 1ª e 2ª semestres/82 - a essa Município, objetivando o acompanhamento, por amostragem, das classes de pré-escolar implantadas pelo convênio acima citado.

Os resultados da nossa 1ª visita a essa Secretaria foram apresentados a V.Sa., através do Of. nº 2.498, de 16.07.82.

Estamos, nesta oportunidade, enviando informações sobre a 2ª visita e algumas considerações sobre o desenvolvimento do Projeto, em 1982.

Foram visitadas, em outubro passado, 2 classes situadas nos bairros Amambaí e Vila Rhenha.

Acompanhados por técnicos dessa Secretaria, constatamos:

- As classes estavam instaladas em locais que apresentavam condições de higiene e segurança.

- Todos os monitores haviam sido treinados.

- A existência de material didático para utilização dos monitores e das crianças.

- A merenda escolar é servida de forma regular e em quantidade satisfatória.

O atendimento médico-dentológico, contudo, nos pareceu precário, pois nas 2 classes visitadas não está sendo providenciado. Em caso de urgência são

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SECRETARIA DE ENSINO DE 1º E 2º GRAUS
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO
MOBRAL

procurados os Postos de Saúde próximos das Unidades.

Um dado que consideramos importante, é a garantia de absorção, por essa Secretaria, de todas as crianças atendidas pelo Convênio.

Conforme informações obtidas, de meta de 420 crianças, previstas no Projeto, foram atendidas 331.

Importante, também, foi verificarmos o empenho com que essa Secretaria vem acompanhando o Convênio, através de visitas e reuniões sistemáticas, para capacitação e orientação aos professores.

Para tanto, queremos expressar os nossos agradecimentos à equipe técnica de V.Sa., tão incentivada em estimular ações conjuntas com o MOBRAL.

Atenciosamente,

O PRESIDENTE

Assinou o Original

Claudio Moreira
Presidente

À Secretária Estadual de Educação do Mato
Grosso do Sul

Assunto: Convênio MOBRAL/SEC

Of. nº 287 /83/RJ/PRESI
Em 31 de 01 de 1983.

Conforme o convênio assinado entre o MOBRAL e essa Secretaria, em 18.11.81, cabia a esta Fundação acompanhar o desenvolvimento do Projeto "Ampliação do Programa de Educação Pré-Escolar" e a aplicação dos recursos repassados.

Neste sentido, realizamos duas viagens - 1ª e 2ª semestres/82 - a esse Estado, objetivando o acompanhamento, por amostragem, das classes de pré-escolar implantadas pelo convênio acima citado.

Os resultados da nossa 1ª visita a essa Secretaria foram apresentados a V.Sa., através do Of. nº 2.492, de 16.07.82.

Estamos, nesta oportunidade, enviando informações sobre a 2ª visita e algumas considerações sobre o desenvolvimento do Projeto, em 1982.

Em outubro passado, juntamente com os técnicos dessa Secretaria, visitamos 8 classes nos municípios de:

- Campo Grande - 3 classes.
- Aquidauana - 2 classes.
- Anastácio - 1 classe.
- Terenos - 2 classes.

As classes observadas apresentavam condições adequadas para o atendimento de qualidade às crianças.

A alimentação estava sendo distribuída, diariamente, sendo esta fornecida pelo INAE.

Outro fator de importância observado refere-se ao atendimento médico-odontológico ministrado na maioria das classes.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SECRETARIA DE ENSINO DE 1º E 2º GRAUS
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO
MOBRAL

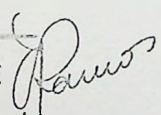
Constatamos, também, a existência, em quantidade suficiente, do material pedagógico para as crianças e professores. Além disso, todos os professores possuem experiência de trabalho com crianças e recebem da SEC capacitação esporádica.

Um dado considerado relevante é a possibilidade de absorção pela rede de ensino, de todas as crianças atendidas pelo Convênio.

Verificamos que das 7.800 crianças previstas pelo Convênio, chegaram a ser atendidas 4.920.

Nesta oportunidade, queremos agradecer o empenho evidenciado por V.Sa. e Equipe Técnica, visando o melhor atendimento às crianças do Pré-Escolar.

Atenciosamente,

O PRESIDENTE 
Assinou o Original
Claudio Moreira
Presidente

Do Presidente da Fundação MOBRAL

À Secretário Territorial de Educação de Macapá

Assunto: Convênio MOBRAL/SEC

Of. nº 288 /83/RI/PRESI
Em 31 de janeiro de 1983.

Conforme o convênio assinado entre o MOBRAL e essa Secretaria, em 18.11.81, cabia a esta Fundação acompanhar o desenvolvimento do Projeto "Ampliação do Programa de Educação Pré-Escolar" e a aplicação dos recursos repassados.

Neste sentido, realizamos duas viagens - 1ª e 2ª semestres/82 - a esse território, objetivando o acompanhamento, por amostragem, das classes de pré-escolar implantadas pelo convênio acima citado.

Os resultados da nossa 1ª visita a essa Secretaria foram apresentados a V.Sa., através do Of. nº 2345, de 07.07.1982.

Estamos, nesta oportunidade, enviando informações sobre a 2ª visita e algumas considerações sobre o desenvolvimento do Projeto, em 1982.

Foram visitadas, em outubro passado, junto com um técnico dessa Secretaria, 6 classes de Pré-Escolar no município de Macapá.

As instalações físicas nos pareceram adequadas ao atendimento de qualidade às crianças, pretendido no convênio. Inclusive, observamos, em algumas unidades, que houve melhoria quanto ao mobiliário e higiene.

Observamos ainda, que todos os monitores foram capacitados, mas o acompanhamento pedagógico é assistemático.

Foi possível constatar a existência de material didático básico em todas as classes visitadas.

O atendimento de saúde, ocorre, em alguns locais, através do Posto de Saúde.

No entanto, na escola situada no Bairro Santana/Vila Maria, o atendimento, realizado através do C.S.U., é esporádico.

Já nas escolas situadas nos bairros Pacoval e Jesus de Nazaré, constatamos tanto a inexistência de assistência médica quanto do fornecimento da merenda.

Além, em todos os locais visitados, fomos informados de que a quantidade da merenda fornecida pelo INAE não estava sendo suficiente, para suprir as refeições diárias, previstas no Projeto.

Segundo informações recebidas por ocasião de nossa visita, essa situação ocorria em todo o Território, o que, possivelmente, estaria causando a grande evasão verificada.

Um dado que consideramos importante, é a garantia da absorção, por essa Secretaria, de todas as crianças atendidas.

Quanto ao atendimento às 1.100 crianças, conforme previsto no Projeto, podemos observar que foram atendidas 863.

Ao comunicar-lhe os resultados do Acompanhamento realizado, queremos expressar-lhe nossos agradecimentos pelo apoio prestado por V.Sa. e Equipe Técnica, no esforço conjunto para atender melhor a clientela carente de Pré-Escolar.

Atenciosamente,

O PRESIDENTE
Assinou o Original

Claudio Novais
Presidente

Do Presidente da Fundação MOBRAL

Ao Secretário Municipal de Educação de Teresina

Assunto: Convênio MOBRAL/SENEC

Of. nº 289 /83/RJ/PRESI
Em 31 de janeiro de 1983.

Conforme o convênio assinado entre o MOBRAL e essa Secretaria, em 18/11/81, cabia a esta Fundação acompanhar o desenvolvimento do Projeto "Ampliação do Programa de Educação Pré-Escolar" e a aplicação dos recursos repassados.

Neste sentido, realizamos duas viagens - 1ª e 2ª semestres/82 - a esse Município, objetivando o acompanhamento, por amostragem, das classes de pré-escolar implantadas pelo convênio acima citado.

Os resultados da nossa 1ª visita a essa Secretaria foram apresentados a V.Sa., através do Of. nº 2.312, de 05/07/82.

Estamos, nesta oportunidade, enviando informações sobre a 2ª visita e algumas considerações sobre o desenvolvimento do Projeto, em 1982.

Foram visitadas, em outubro passado, 03 classes em Teresina.

Das 3 classes observadas, 02 recebem visita mensal de médico e dentista para atender às crianças. A outra classe utiliza os serviços do Posto de Saúde local.

O atendimento alimentar é feito regularmente, através do INAE, sendo acrescido, em algumas classes, pela merenda adquirida com recursos do convênio.

A absorção das crianças de 07 anos, pela rede oficial de ensino, estava sendo discutida por essa Secretaria, por ocasião da nossa visita.

A meta prevista de 480 crianças foi atendida.

Nesta oportunidade desejamos agradecer o empenho demonstrado por V.Sa. e equipe técnica, esperando contar com o apoio dessa Secretaria em futuras ações conjuntas.

Atenciosamente,

O PRESIDENTE

Assinou o Original

Claudio Moreira
Presidente

DO Presidente da Fundação MOBRAL

À Secretário Estadual de Educação do Piauí

Assunto: Convênio MOBRAL/SEC

Of. nº 290 /83/RJ/PRESI
Em 31 de 01 de 1983.

Conforme o convênio assinado entre o MOBRAL e essa Secretaria, em 18.11.81, cabia a esta Fundação acompanhar o desenvolvimento do Projeto "Ampliação do Programa de Educação Pré-Escolar" e a aplicação dos recursos repassados.

Neste sentido, realizamos duas viagens - 1ª e 2ª semestres/82 - a esse Estado, objetivando o acompanhamento, por amostragem, das classes de pré-escolar implantadas pelo convênio acima citado.

Os resultados da nossa 1ª visita a essa Secretaria foram apresentados a V.Sa., através do Of. nº 2.488, de 16.07.82.

Estamos, nesta oportunidade, enviando informações sobre a 2ª visita e algumas considerações sobre o desenvolvimento do Projeto, em 1982.

Foram visitadas, em outubro passado, 03 classes de Pré-Escolar, recém-inauguradas por ocasião de nossa visita, no município de José de Freitas. Foram informados que a demora na implantação das unidades decorreu de um atraso na contratação dos professores.

As classes funcionam no Complexo Escolar José de Freitas, onde a merenda é preparada e distribuída aos pré-escolares.

O próprio Complexo Escolar se comprometeu a absorver as crianças de 07 anos, na 1ª série.

Da meta de 7.549, foram atendidas 2.909 crianças, conforme informação obtida.

O atendimento médico tem sido feito através dos Postos de Saúde.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SECRETARIA DE ENSINO DE 1º E 2º GRAUS
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO
MOBRAL

Observamos, nas três classes visitadas, a inexistência de material pedagógico para professores e crianças.

Nesta oportunidade queremos agradecer-lhe o apoio e empenho evidenciados por essa Secretaria e Equipe Técnica.

Atenciosamente,

O PRESIDENTE

Assinou o Original

Claudio Moreira
Presidente

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SECRETARIA DE ENSINO DE 1º E 2º GRAUS
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO
MOBRAL

Do Presidente da Fundação MOBRAL

Ao Secretário Municipal de Educação de Manaus/AM

Assunto: Convênio MOBRAL/SENEC

Of. nº 291 /83/RJ/PRESI
Em 31 de janeiro de 1983.

Conforma o convênio assinado entre o MOBRAL e essa Secretaria, em 18.11.81, cabia a esta Fundação acompanhar o desenvolvimento do Projeto "Aplicação do Programa de Educação Pré-Escolar" e a aplicação dos recursos repassados.

Neste sentido, realizamos duas viagens - 1ª e 2ª semestres/82 - a esse Município, objetivando o acompanhamento, por amostragem, das classes de pré-escolar implantadas pelo convênio acima citado.

Os resultados da nossa 1ª visita a essa Secretaria foram apresentados a V.Sa., através do Of. nº 2312, de 06.07.1982.

Estamos, nesta oportunidade, enviando informações sobre a 2ª visita e algumas considerações sobre o desenvolvimento do Projeto, em 1982.

Foram visitadas, em outubro passado, junto com técnicos dessa Secretaria, três classes, em Manaus, situadas nos seguintes bairros:

Alvorada II - 1 classe
União - 1 classe
Santo Agostinho - 1 classe

Costatamos de informar que, no bairro de Santo Agostinho, a presença do Acise (polícia militar), naquela época instalado na escola, impossibilitou a realização da pesquisa.

Verificamos, nas classes visitadas (bairros de Alvorada e União), um atendimento alimentar sistemático, nutritivo e balanceado, efetuado uma vez por dia pelo IBAM.

Constatamos que o atendimento médico é viabilizado, através de um Posto de Saúde situado em outro município (Alvorada II) e por um carro ambulante que visita todas as escolas (Bairro União).

Por ocasião das visitas, ficou evidenciada a existência de equipamentos, de acordo com o previsto no Projeto.

No entanto, também registramos alguns problemas, quanto às condições locais de funcionamento das classes, ou seja:

- Em Alvorada III: salas pequenas, falta de água na escola, sanitários entupidos.

- No bairro União (Colégio Nátias Fernandes) - frequente falta de água, e material didático sendo comprado pelas mãos.

A meta prevista no Projeto (600 crianças) foi atendida e ultrapassada (960 crianças).

Os monitores são acompanhados e realimentados periodicamente pela SEMEC.

Outro dado que consideramos importante, é a garantia de absorção, por essa Secretaria, de todas as crianças atendidas o que é um dado altamente positivo.

Nesta oportunidade queremos agradecer o empenho evidenciado por V.Sa. e Equipe Técnica, visando o melhor atendimento às crianças de Pré-Escolar.

Atenciosamente,

O PRESIDENTE

Assinou o Original

Claudio Moreira
Presidente

05 - Presidente da Fundação MOBRAL

Ao Secretário Estadual de Educação do Amazonas

Assunto: Convênio MOBRAL/SEC

Of. nº 29-2 /83/MD/PRESI
Em 31 de janeiro de 1983.

Conforme o convênio assinado entre o MOBRAL e essa Secretaria, em 18.11.81, cabia a esta Fundação acompanhar o desenvolvimento do Projeto "Ampliação do Programa de Educação Pré-Escolar" e a aplicação dos recursos repassados.

Neste sentido, realizamos duas viagens - 1ª e 2ª semestres/82 - a esse Estado, objetivando o acompanhamento, por amostragem, das classes de pré-escolar implantadas pelo convênio acima citado.

Os resultados da nossa 1ª visita a essa Secretaria foram apresentados a V.Sa., através do Of. nº 2311, de 05.07.1982.

Estamos, nesta oportunidade, enviando informações sobre a 2ª visita e algumas considerações sobre o desenvolvimento do Projeto, em 1982.

Com relação ao referido acompanhamento, realizado em outubro passado, informamos que o MOBRAL solicitou a presença dos técnicos da SEDUC, o que, efetivamente, não foi concretizado.

Assim, a equipe técnica do MOBRAL visitou 3 classes, em Manaus, instaladas nos seguintes bairros:

Alvorada II - 2 classes
Compania II - 1 classe

Todas as classes visitadas apresentavam atendimento alimentar sistemático e nutritivo, fornecido pelo INAE.

Quanto à situação dos monitores, os mesmos foram capacitados para desenvolver o Programa Pré-Escolar.

Entretanto, verificamos que, das três classes visitadas em Manaus, duas, situadas no bairro Alvorada II, não possuíam material pedagógico em quantidade suficiente, para professores e crianças.

Também constatamos, por ocasião da visita, que duas classes (uma situada em Alvorada, a outra em Compensa) não possuíam atendimento médico, e apresentavam problemas quanto ao fornecimento de água.

Ainda em Compensa, constatamos problemas relativos à instalação das classes, ou seja, salas pequenas e escuras.

Foi possível observar, que a supervisão às classes do Prê-Escolar, não é feita rotineiramente.

No entanto, consideramos um dado bastante positivo, o alcance da meta prevista em Projeto (2.193 crianças), que foi, inclusive, ultrapassada (atendimento a 2.358 crianças).

Esperamos que, ao comunicar-lhe as dificuldades encontradas, possamos estar contribuindo para a melhoria do atendimento às crianças do Prê-Escolar.

Agradecendo o empenho demonstrado por V.Sa. e Equipe Técnica, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

O PRESIDENTE

Assinou o Original

Claudio Moreira
Presidente

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SECRETARIA DE ENSINO DE 1º E 2º GRAUS
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO
MOBRAL

Do Presidente da Fundação MOBRAL

Ao Presidente da Fundação de Educação Social e
Comunitária de Porto Alegre

Assunto: Convênio MOBRAL/FESC.

Of. nº 293 /03/RJ/PRES1

Em 31 de janeiro de 1983.

Conforme o convênio assinado entre o MOBRAL e essa Fundação, em 16/11/81, cabia a esta Fundação acompanhar o desenvolvimento do Projeto "Ampliação do Programa de Educação Pré-Escolar" e a aplicação dos recursos repassados.

Neste sentido, realizamos duas viagens - 1ª e 2ª semestres/82 - a Porto Alegre, objetivando o acompanhamento, por amostragem, das classes de pré-escolar implantadas pelo convênio acima citado.

Os resultados da nossa 1ª visita a essa Fundação foram apresentados a V.Sa., através do Of. nº 2.484, de 16/07/82.

Estamos, nesta oportunidade, enviando informações sobre a 2ª visita e algumas considerações sobre o desenvolvimento do Projeto, em 1982.

Foram visitadas, em outubro passado, três classes em Porto Alegre, situadas em locais bem equipados para o atendimento de qualidade às crianças, conforme previsto no projeto.

O atendimento alimentar é diário, balanceado e bem preparado.

O atendimento médico tem sido feito pelos Postos de Saúde e o odontológico foi verificado em uma das três classes visitadas.

Todos os professores receberam, em 1982, treinamento específico para atuar no Pré-Escolar, sob a responsabilidade da FESC.

A meta prevista de 420 crianças foi atingida.

Sendo assim, cabe-nos ressaltar a qualidade do trabalho desenvolvido e o exemplo demonstrado por V.Sa. e Equipe Técnica.

Certos de continuar contando com o apoio dessa Fundação em ações futuras, subscrevemo-nos

Atenciosamente,

O PRESIDENTE

Cláudio Moreira Original
Presidente

Do Presidente da Fundação MOBRAL

Ao Secretário Estadual de Educação do Rio Grande
do Sul

Assunto: Convênio MOBRAL/SEC.

Of. nº 294 /63/PA/PRESI

Em 31 de janeiro de 1983.

Conforme o convênio assinado entre o MOBRAL e essa Secretaria, em 10/11/81, cabia a esta Fundação acompanhar o desenvolvimento do Projeto "Ampliação do Programa de Educação Pré-Escolar" e a aplicação dos recursos repassados.

Neste sentido, realizamos duas viagens - 1ª e 2ª semestres/82 - a esse Estado, objetivando o acompanhamento, por amostragem, das classes de pré-escolar implantadas pelo convênio acima citado.

Os resultados da nossa 1ª visita a essa Secretaria foram apresentados a V.Sa., através do Of. nº 2.469, de 16/07/82.

Estamos, nesta oportunidade, enviando informações sobre a 2ª visita e algumas considerações sobre o desenvolvimento do Projeto, em 1982.

Foram visitadas, em outubro passado, classes em Canoas (três) Vianão (quatro) e Cauquã (duas).

Observamos, na ocasião, que:

- a merenda foi garantida para todas as crianças atendidas, através de duas refeições diárias;
- o atendimento médico ocorreu, em geral, através dos Postos de Saúde;
- a absorção das crianças pelo sistema de ensino está garantida;
- os monitores foram treinados para desenvolver o trabalho com as crianças, com a participação do MOBRAL;
- a supervisão às classes de pré-escolar é feita rotineiramente;
- as condições físicas dos locais de funcionamento das classes são adequadas a um atendimento de qualidade às crianças, conforme previsto no convênio;
- de meta prevista de 1960 crianças, foram atendidas 7.831.

Ao informar V.Sa. dos resultados do acompanhamento feito por nossos técnicos, queremos agradecer o empenho demonstrado pelo Secretário e Equipe Técnica, esperando contar com o apoio dessa Secretaria em ações futuras.

Atenciosamente
PRESIDENTE

Assinou o Original

Claudio Moreira
Presidente

Ao Secretário Estadual de Educação do Espírito
Santo

Assunto: Convênio MOBRAL/SEC

Of. nº 295 /83/RJ/PRESI
Em 31 de janeiro de 1983.

Conforme o convênio assinado entre o MOBRAL e essa Secretaria, em 18.11.81, cabia a esta Fundação acompanhar o desenvolvimento do Projeto "Ampliação do Programa de Educação Pré-Escolar" e a aplicação dos recursos repassados.

Neste sentido, realizamos duas viagens - 1ª e 2ª semestres/82 - a esse Estado, objetivando o acompanhamento, por amostragem, das classes de pré-escolar implantadas pelo convênio acima citado.

Os resultados da nossa 1ª visita a essa Secretaria foram apresentados a V.Sa., através do Of. nº 2562, de 22.07.1982.

Estamos, nesta oportunidade, enviando informações sobre a 2ª visita e algumas considerações sobre o desenvolvimento do Projeto, em 1982.

Foram visitadas 23 classes de Pré-Escolar nos municípios de Vitória, Vila Velha, Cariacica, Serra e Colatina. Algumas escolas foram visitadas na companhia de um elemento da Secretaria.

Verificamos que os locais físicos, onde estão instaladas as classes de pré-escolar, são bons, com condições adequadas ao uso.

Os monitores entrevistados possuem o 3º grau completo e tinham sido treinados pela Sedu.

A merenda estava sendo servida em todas as escolas e o cardápio mostrou ser ela nutritiva e variada. O fornecimento é feito pelo INAE e também participam L.B.A e Secretaria de Bem Estar Social.

O atendimento médico-odontológico apresentava sérias dificuldades. Das 23 classes visitadas só 6 contavam com assistência médica e só 1 com assistência odontológica.

Uma situação verificada foi a presença, nas classes de pré-escolares de número significativo de crianças de 07 e 8 anos.

O material didático para o monitor apresentava-se em quantidade insuficiente e em alguns casos o material dos alunos estava sendo adquirido com recursos dos professores ou dos pais.

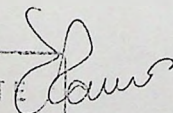
Informou-se que na Escola do Bairro de Araçás em Vila Velha, os dois monitores estavam sem receber há quatro meses. O mesmo acontecia com o monitor do Centro Comunitário do Bairro Oriente - Cariacica.

A absorção das crianças pela rede oficial de ensino parece estar assegurada, o que nos parece muito positivo.

Da meta prevista de 3.120 crianças foram atendidas 2.548.

Nesta oportunidade queremos ressaltar a importância desta ação conjunta MOBRAL/SEDU, agradecendo o empenho desta Secretaria.

Atenciosamente,


O PRESIDENTE
Assinou o Original

Claudio Moreira
Presidente

Do Presidente da Fundação MOBRAL

À Secretário Municipal de Educação de São Luís/MA

Assunto: Convênio MOBRAL/SENEC

Of. nº 296 /83/MS/PRESI
Em 31 de janeiro de 1983.

Conforme o convênio assinado entre o MOBRAL e essa Secretaria, em 18.11.81, cabia a esta Fundação acompanhar o desenvolvimento do Projeto "Aplicação do Programa de Educação Pré-Escolar" e a aplicação dos recursos repassados.

Neste sentido, realizamos duas viagens - 1ª e 2ª semestres/82 - a esse Município, objetivando o acompanhamento, por amostragem, das classes de pré-escolar implantadas pelo convênio acima citado.

Os resultados da nossa 1ª visita a essa Secretaria foram apresentados a V.Sa., através do Of. nº 2345, de 07.07.82.

Estamos, nesta oportunidade, enviando informações sobre a 2ª visita e algumas considerações sobre o desenvolvimento do Projeto, em 1982.

Foram visitadas duas classes de pré-escolar em São Luís, no mês de outubro de 1982.

Observamos que o número de crianças variava de 80 a 115 em cada classe visitada, sob a orientação de 3 professoras. Todas elas possuem formação a nível de magistério.

O atendimento médico vem se dando nos Postos de Saúde, dos municípios.

A alimentação estava sendo oferecida, regularmente, pelo INAE. A contratação de merendeiras, pagas pelo Convênio, tem sido um fator de garantia para o bom aproveitamento dos alimentos.

Fomos informados que as crianças serão absorvidas pela rede de 1º grau, na sua totalidade.

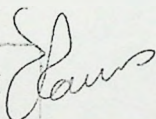
A meta prevista de 1.200 crianças foi atendida.

Queremos ressaltar nossa satisfação pelos bons resultados obtidos e agradecer o empenho demonstrado por V.Sa. e Equipe Técnica. Esperando contar com seu apoio em futuras ações integradas, subscrevemos-nos.

Atenciosamente,

O PRESIDENTE
Assinado o Original

Claudio Moreira
Presidente



À Secretária Estadual de Educação de Rondônia

Assunto: Convênio MOBRAL/SEC

Of. nº 297 /03/RJ/PRESI
De 21 de 01 de 1982.

Conforme o convênio assinado entre o MOBRAL e essa Secretaria, em 18.11.81, cabia a esta Fundação acompanhar o desenvolvimento do Projeto "Aplicação do Programa de Educação Pré-Escolar" e a aplicação dos recursos repassados.

Neste sentido, realizamos duas viagens - 19 e 20 semestres/82 - a esse Estado, objetivando o acompanhamento, por amostragem, das classes de pré-escolar implantadas pelo convênio acima citado.

Os resultados da nossa 1a. visita a essa Secretaria foram apresentados a V.Sa., através do Of. nº 2.457, de julho/82.

Estamos, nesta oportunidade, enviando informações sobre a 2a. visita e algumas considerações sobre o desenvolvimento do Projeto, em 1982.

Naquela oportunidade foram previstas visitas a 9 Unidades da Pré-Escolar. Uma delas - Escola Araújo Lima - não estava funcionando por ausência da monitora. Fomos informados de que este é um problema constante e as 34 crianças matriculadas quase sempre retornam à casa.

Constatamos que algumas das crianças atendidas por essa Secretaria estão em classes organizadas em locais sem condições, muitas vezes em pátios e espaços reduzidos.

Quanto à alimentação, constatamos estar sendo fornecida em todas as Unidades visitadas.

O atendimento médico era oferecido em 2 Unidades - Escola Nossa Senhora das Graças e Escola Araújo Lima - e o odontológico nas Unidades da Escola Manaus. As restantes não tinham atendimento.

Todos os monitores haviam recebido treinamentos específicos e todas as escolas contavam com material pedagógico para monitores e alunos.

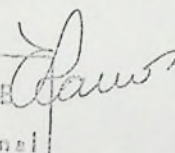
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SECRETARIA DE ENSINO DE 1º E 2º GRAUS
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO
MOBRAL

Quanto ao cumprimento da meta fixada por essa Secretaria das 1.500 crianças atendeu-se a 841.

Confiamos em que sua absorção na rede regular de ensino seja promovida.

Na oportunidade, queremos ressaltar a importância de ações conjuntas para o melhor atendimento à criança de Pré-Escolar.

Atenciosamente,

O PRESIDENTE 
Assinou o Original
Claudio Moreira
Presidente

Ao Secretário Estadual de Educação de Pernambuco

Assunto: Convênio MOBILAL/SEC

Of. nº 298 /83/RJ/PRESI
Em 31 de 01 de 1983.

Conforme o convênio assinado entre o MOBILAL e essa Secretaria, em 19.11.81, cabia a esta Fundação acompanhar o desenvolvimento do Projeto "Ampliação do Programa de Educação Pré-Escolar" e a aplicação dos recursos repassados.

Neste sentido, realizamos duas viagens - 1ª e 2ª semestres/82 - a esse Estado, objetivando o acompanhamento, por amostragem, das classes de pré-escolar implantadas pelo convênio acima citado.

Os resultados da nossa 1ª visita a essa Secretaria foram apresentados a V.Sa., através do Of. nº 2.503, de 15.07.82.

Estamos, nesta oportunidade, enviando informações sobre a 2ª visita e algumas considerações sobre o desenvolvimento do Projeto, em 1982.

Em companhia de um técnico do PROAM visitamos, em outubro passado, as seguintes classes:

- Município de Itacuracá - 1 classe.
- Município de Olinda - 5 classes.
- Município de Surubim - 4 classes.
- Município de Recife (capital) - 3 classes.

A maioria das classes estavam instaladas em locais que apresentavam condições de higiene e segurança, com exceção de 1 classe no município de Recife (bairro Jard. Jordão) onde verificamos dificuldades.

Os professores haviam sido treinados pela SEC. No entanto, observamos a ausência de um acompanhamento sistemático do trabalho realizado nas unidades.

Quanto à alimentação, verificamos que a merenda escolar é servida de forma regular e em quantidade suficiente, fornecida pelo INAM, na capital e

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SECRETARIA DE ENSINO DE 1º E 2º GRAUS
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO
MOBRAL

para SEC/SEMEC nos demais municípios.

Constatamos em algumas classes (Olinda e Surubim), a ausência de material didático para o professor.

Contudo, o atendimento médico-odontológico nos pareceu ser a dificuldade maior, já que das 13 classes visitadas apenas 2 (Olinda e Recife) estão ministrando cuidados às crianças, nessa área.

Outro problema encontrado refere-se ao pagamento dos professores, que vem ocorrendo com atraso, a exemplo das classes pesquisadas nos Municípios de Olinda e Surubim.

Notamos, também, uma baixa frequência das crianças às classes.

Finalmente, conforme dados obtidos, observamos que foram atendidas 7.069 crianças, das 15.000 previstas no Projeto.

Na oportunidade, queremos agradecer a essa Secretaria a atenção que nos dispensou durante os trabalhos conjuntos, relativos ao Convênio em questão. Apesar de não corresponder às prioridades expectativas, a equipe de V.Sa. emvidou todos os esforços necessários, salientando sempre a importância dessa ação e o grande relacionamento MOBRAL-SEC.

Atenciosamente,

O PRESIDENTE

Assinou o Original

Claudio Morais
Presidente

Ao Secretário Estadual de Educação do Maranhão

Assunto: Convênio MOBIL/SEC

Of. nº 299 /83/RJ/PRESI
Em 31 de janeiro de 1983.

Conforme o convênio assinado entre o MOBIL e essa Secretaria, em 18.11.81, cabia a esta Fundação acompanhar o desenvolvimento do Projeto "Implantação do Programa de Educação Pré-Escolar" e a aplicação dos recursos repassados.

Neste sentido, realizamos duas viagens - 1ª e 2ª semestres/82 - a esse Estado, objetivando o acompanhamento, por amostragem, das classes de pré-escolar implantadas pelo convênio acima citado.

Os resultados da nossa 1ª visita a essa Secretaria foram apresentados a V.Sa., através do Of. nº 2.348 de julho/81.

Estamos, nesta oportunidade, enviando informações sobre a 2ª visita a algumas considerações sobre o desenvolvimento do Projeto, em 1982.

Foram visitadas, em outubro passado, duas classes de pré-escolar em São Luís e duas em Itapocuru-Mirim.

Das quatro classes visitadas, uma não possuía material didático para as crianças.

As classes observadas funcionaram de acordo com o PRONAPE, com grande número de crianças matriculadas, sob a responsabilidade de uma (01) professora.

No município de Itapocuru-Mirim, o Projeto dessa Secretaria previa a "preparação de 01 ambiente" para implantação do Programa Pré-Escolar. Por ocasião de nossa visita, observamos que havia sido iniciada a construção de duas (02) classes. A obra estava paralisada por falta de verba e as classes funcionando com apenas a metade do telhado terminado.

O atendimento médico tem sido feito pelos Postos de Saúde.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SECRETARIA DE ENSINO DE 1º E 2º GRAUS
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO
MOBRAL

A alimentação estava sendo distribuída, diariamente, nas classes visitadas. As merendeiras, previstas no Projeto dessa Secretaria, estavam todas atuando, no momento da visita.

Da meta prevista (5.400), foram atendidas 4.425 crianças.

Segundo informação obtida, as crianças serão absorvidas pela rede de 1º grau, pois as classes já foram criadas em complexos escolares ou escolas públicas.

Queremos nesta oportunidade agradecer o empenho demonstrado por V.Sa. e Equipe Técnica, esperando contar com o apoio dessa Secretaria em futuras ações conjuntas.

Atenciosamente,

O PRESIDENTE

Assinou o Original

Claudio Moreira
Presidente

CONVÊNIO MOBRAL/SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

RELATÓRIO

I. INTRODUÇÃO

Em 18 de novembro de 1981, o MOBRAL assinou Convênio com as Secretarias Estaduais de Educação e Secretarias Municipais de Capital para repasse de recursos no montante de Cr\$ 683.381.873,00 com vistas à expansão do Programa de Educação Pré-Escolar, distribuídos conforme quadro em anexo (anexo 1).

O Convênio, com duração de 12 meses, instituiu as seguintes obrigações por parte das Secretarias:

- . elaborar projeto indicando a meta física e a distribuição dos recursos;
- . indicar os municípios e locais onde seriam implantadas as classes;
- . indicar o momento de início das atividades com as crianças, assegurando o mínimo de 10 meses de atendimento;
- . fornecer material didático e merenda, podendo adquiri-los com os recursos repassados;
- . propiciar atendimento de saúde;
- . promover a absorção no Sistema de Ensino de 1º Grau das crianças que venham a completar 7 anos; e
- . remeter mensalmente ao MOBRAL, via Coordenação, o relatório mensal das atividades.

Por ocasião da assinatura do Convênio os Secretários receberam o modelo do relatório mensal, e da prestação de contas, a ser apresentado ao final do Convênio.

A primeira parcela, 60% do valor total foi repassada imediatamente após a assinatura do Convênio (anexo 2).

A segunda parcela dos recursos, os 40% restantes, seria liberada após o recebimento dos relatórios relativos aos 6 primeiros meses de atividades.

II. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

O acompanhamento da execução das atividades tem sido realizado através de dois instrumentais:

. relatório mensal - instrumental simples, de fácil preenchimento, com dados de natureza quantitativa;

. boletim de acompanhamento amostral (anexo 3) - a ser preenchido por uma pequena equipe, constituída por 1 técnico do MOBREAL Central, da Coordenação e da Secretaria.

Sua aplicação, precedida de ofício ao Secretário de Educação (anexo nº 4), ocorreu no período de 9 a 24 de maio.

Com referência ao relatório mensal, é a seguinte a situação observada:

a) as Secretarias, de modo geral, não enviaram os relatórios mensais no prazo marcado;

b) várias Secretarias demoraram a dar início aos trabalhos com as crianças, o que levou à necessidade de ser assinado um Termo Aditivo ao Convênio (anexo 5);

c) algumas Secretarias, no decorrer dos meses, solicitaram mudança de rubrica para aplicação dos recursos, exigindo um estudo por parte do MOBREAL Central. Todas as alterações possíveis de serem aceitas, dentro das duas grandes rubricas - (Transferências Correntes e de Capital) foram aprovadas e, imediatamente comunicadas às Secretarias (anexo 5).

Quanto ao Boletim de Acompanhamento Amostral, aplicado em 2996 alunos em 584 municípios, o quadro-síntese em anexo, reflete a posição de cada Secretaria (anexo nº 6).

Devem ser ressaltados os seguintes aspectos:

. a distribuição regular e abundante dos gêneros do INAE em todos os Estados e Municípios da Capital, à exceção dos Estados do Maranhão e Piauí.

. a constatação de alguns casos (poucos) em que os gêneros enviados pelo INAE não estão sendo utilizados por falta de equipamento (fogão, vasilhames). Ex.: Espírito Santo;

. atendimento médico - precário, quase nulo;

. Secretarias em que nenhuma ação aconteceu até o 5º mês, após a assinatura do Convênio e o repasse da 1ª parcela: Secretaria de Estado de São Paulo e Secretaria de Estado do Paraná.

Na Secretaria de Estado de Alagoas, as novas classes (implantação, conforme o projeto) não foram iniciadas; apenas tiveram continuidade as classes grupadas como implantação, conforme informação da Coordenadora do Pré-Escolar/SEEC;

. Secretarias que já informaram ao MOBRAL a impossibilidade de atingir a meta proposta: (Secretarias de Estado de Pernambuco e Paraná;

. atraso no pagamento de monitores e aquisição de material, devido a entraves burocráticos. Neste sentido há duas informações que merecem registro: a Prefeitura do Rio de Janeiro não repassou os recursos para a Secretaria Municipal de Educação até 27/4. A Secretaria Municipal de Aracaju executou o programa sem aplicar os recursos do MOBRAL;

. a Secretaria Municipal de Porto Velho está com dificuldade de concluir a construção dos 20 chapéus de palha previstos.

Além dos relatórios dos técnicos designados para a aplicação do Boletim de Acompanhamento Amostral (anexo 7), a Secretaria Executiva manteve contacto com as Coordenações, objetivando dados mais atualizados sobre o atingimento de meta e o envio de relatórios. O exame dessas informações (quadro anexo nº 8) complementa a avaliação do nível de desempenho das Secretarias.

Em 14 de Junho de 1982
Terezinha Saraiva
TEREZINHA SARAIVA
Secretária

Atualizado em 28 de janeiro/82

Nº	U.F. CAPITAL	POPULAÇÃO 4 - 6 ANOS		VALOR REPASSE/81			META FÍSICA	"CUSTO ALUNO" PROVÁVEL
		TOTAL	MATRICULADA REDE OFICIAL	TOTAL	T. CORRENTES	T. CAPITAL		
1 ✓	RONDÔNIA	41.553	4.754	5.800.000	5.000.000	800.000	1.500	3.866,66
	Porto Velho	-	3.386	3.500.000	-	3.500.000		
2 ✓	ACRE	25.351	2.750	4.300.000	3.300.000	1.000.000	2.000	2.150,00
	Rio Branco	9.846	180					
3 ✓	AMAZONAS	119.553	4.195	10.000.000	8.700.000	1.300.000	2.198	4.549,59
	Manaus	55.382	1.008	2.400.000	2.100.000	300.000	600	4.000,00
4 ✓	RORAIMA	6.764	1.181	2.850.000	2.500.000	350.000	270	10.555,00
	Boa Vista	-	-					
5 ✓	PARÁ	289.664	15.192	23.131.873	20.043.073	3.088.800	3.150	1.200,00
	Belém	80.986	832					5.000,00
6 ✓	AMAPÁ	14.874	1.322	5.200.000	4.500.000	700.000	1.100	4.727,30
	Macapá							
R. NORTE	SEEC	497.739	29.394	28.150.000	24.000.000	4.150.000	10.818	
	SMEC	-	-	29.031.873	22.143.073	6.888.800		
	SUBTOTAL	497.739	29.394	57.181.873	46.143.073	11.038.800		

Obs.: Só foram totalizados os dados globais do Estado, lançado em SEEC, baseados na Demanda Potencial em Educação Pré-Escolar - 1980 - MEC/SUPLAN/CODEAC.

Nº	U.F. CAPITAL	POPULAÇÃO 4 - 6 ANOS		VALOR REPASSE/81			META FÍSICA	"CUSTO ALUNO" PROVÁVEL
		TOTAL	MATRICULADA REDE OFICIAL	TOTAL	T. CORRENTES	T. CAPITAL		
7	MARANHÃO	338.437	16.555	26.100.000	22.700.000	3.400.000	5.400	4.833,00
	São Luís	-	5.748	9.100.000	7.900.000	1.200.000	1.200	7.583,00
8	PIAUI	180.741	11.323	16.000.000	13.884.000	2.116.000	7.540	2.122,00
	Teresina	33.390	5.060	2.900.000	2.433.000	467.000	480	6.041,00
9	CEARÁ	444.330	23.252	13.800.000	12.000.000	1.800.000	2.000	6.900,00
	Fortaleza	90.795	-	19.500.000	17.000.000	2.500.000	3.000	6.500,00
10	R.G. DO NORTE	159.675	6.731	17.400.000	15.100.000	2.300.000	2.000	8.700,00
	Natal	-	-	4.200.000	3.600.000	600.000	1.100	3.818,18
11	PARAIBA	232.106	17.981	18.000.000	15.000.000	3.000.000	3.500	5.142,85
	João Pessoa	22.000	7.561	48.400.000	42.100.000	6.300.000	15.100	5.627,91
12	PERNAMBUCO	515.491	21.041	17.000.000	15.422.500	1.577.500	2.900	5.862,00
	Recife	141.500	13.289	7.300.000	6.800.000	500.000	2.750	2.285,00
13	ALAGOAS	166.186	9.443	7.300.000	6.300.000	1.000.000	6.300	1.158,33
	Maceió	-	-	5.000.000	4.300.000	700.000	1.000	5.000,00
14	SERGIPE	95.581	7.420	34.500.000	30.000.000	4.500.000	9.000	3.833,00
	Aracaju	21.824	4.902	17.300.000	15.000.000	2.300.000	1.500	11.533,00
15	BAHIA	792.438	18.586	198.500.000	172.506.500	25.993.500	64.770	-
	Salvador	-	5.064	65.300.000	57.033.000	8.267.000		
R. NOR DES TE	SUBTOTAL	2.924.985	132.332	263.800.000	229.539.500	34.260.500		

Nº	U.F. CAPITAL	POPULAÇÃO 4 - 6 ANOS		VALOR REPASSE/81			META FÍSICA	"CUSTO ALUNO" PROVÁVEL
		TOTAL	MATRICULADA REDE OFICIAL	TOTAL	T. CORRENTES	T. CAPITAL		
16	MINAS GERAIS	1.126.983	98.900	57.000.000	50.000.000	7.000.000	6.720	8.492,00
	B. Horizonte	150.895	5.832	13.800.000	12.000.000	1.800.000	5.680	2.429,53
17	ESP. SANTO	170.453	26.783	17.300.000	15.000.000	2.300.000	3.120	5.231,33
	Vitória	45.880	-					
18	R. JANEIRO	949.111	66.653	34.500.000	30.000.000	4.500.000	3.600	9.583,33
	R. Janeiro	-	-	11.500.000	10.000.000	1.500.000	1.250	9.200,00
19	SÃO PAULO	2.094.589	239.173	86.300.000	75.000.000	11.300.000	12.040	7.167,77
	São Paulo	-	-					
R. SU DES TE	SEEC	4.341.136	431.509	195.100.000	170.000.000	25.100.000	32.410	-
	SMEC	-	-	25.300.000	22.000.000	3.300.000		
	SUBTOTAL	4.341.136	431.509	220.400.000	192.000.000	28.400.000		

Nº	U.F. CAPITAL	POPULAÇÃO 4 - 6 ANOS		VALOR REPASSE/81			META FÍSICA	"CUSTO ALUNO" PROVÁVEL
		TOTAL	MATRICULADA REDE OFICIAL	TOTAL	T. CORRENTES	T. CAPITAL		
20	PARANÁ	640.109	19.294	23.000.000	20.000.000	3.000.000	13.500	1.703,70
	Curitiba	-	-	4.000.000	3.500.000	500.000	350	11.428,00
21	S. CATARINA	304.599	12.183	12.700.000	11.000.000	1.700.000	2.400	5.291,00
	Florianópolis	-	750	2.300.000	2.000.000	300.000	360	6.388,89
22	R.G. DO SUL	656.012	34.873	23.000.000	20.000.000	3.000.000	1.960	11.734,69
	Porto Alegre	-	-	4.200.000	3.600.000	600.000	420	10.000,00
R. SUL	SEEC	1.600.720	66.350	58.700.000	51.000.000	7.700.000	18.990	-
	SMEC	-	-	10.500.000	9.100.000	1.400.000		
	SUBTOTAL	1.600.720	66.350	69.200.000	60.100.000	9.100.000		

Nº	U.F. CAPITAL	POPULAÇÃO 4 - 6 ANOS		VALOR REPASSE/81			META FÍSICA	"CUSTO ALUNO" PROVÁVEL
		TOTAL	MATRICULADA REDE OFICIAL	TOTAL	T. CORRENTES	T. CAPITAL		
23	MATO GROSSO Cuiabá	96.590 -	- 13.059	15.000.000	13.800.000	1.200.000	3.525	4.255,31
24	M.GROSSO SUL Campo Grande	115.596 24.569	- -	11.500.000 3.500.000	10.000.000 3.000.000	1.500.000 500.000	7.800 420	1.474,00 8.333,33
25	GOIÁS GOIÂNIA	327.699 38.073	31.979 5.697	25.500.000 1.300.000	22.300.000 1.000.000	3.200.000 300.000	6.400 1.100	3.984,00 1.181,00
26	D. FEDERAL	99.340	18.099	16.000.000	16.000.000	-	2.000	8.000,00
R. C. OES TE	SEEC SMEC SUBTOTAL	639.225 - 639.225	63.137 - 63.137	68.000.000 4.800.000 72.800.000	62.100.000 4.000.000 66.100.000	5.900.000 800.000 6.700.000	21.245	-
BRASIL	SEEC SMEC TOTAL	10.003.805 - 10.003.805	722.722 - 722.722	548.450.000 134.931.873 683.381.873	479.606.500 114.276.073 593.882.573	68.843.500 20.655.800 89.499.300	148.233	BRASIL 4.858,74

CONVÊNIOS MOBRAL/SECRETARIAS(Prê-Escolar)

DATA BANCO	DOCUMENTO	FAVORECIDO	VALOR
25/11/81	OTN 2075-Gr. 01	FUMDEC/GOIANIA - GO	780.000,00
25/11/81	OTN 2076-Gr.01	SEC/ACRE	2.580.000,00
25/11/81	OTN 2076-Gr.02	SEC/AMAZONAS	6.000.000,00
25/11/81	OTN 2076-Gr.03	SEMEC/MANAUS-AMAZONAS	1.440.000,00
25/11/81	OTN 2076-Gr.04	SEC/RORAIMA	1.710.000,00
25/11/81	OTN 2076-Gr.05	SEC/AMAPÁ	3.120.000,00
25/11/81	OTN 2076-GR.06	SEC/MARANHÃO	15.660.000,00
25/11/81	OTN 2076-Gr.07	SEMEC/SÃO LUIZ MARANHÃO	5.460.000,00
25/11/81	OTN 2076-GR.08	SEC/PIAUÍ	9.600.000,00
25/11/81	OTN 2076-GR.09	SEMEC/TERESINA(PI)	1.740.000,00
25/11/81	OTN 2076-Gr.10	SEC/CEARÁ	8.280.000,00
25/11/81	OTN 2076-Gr.11	SEMEC/FORTALEZA(CE)	11.700.000,00
25/11/81	OTN 2076-Gr.12	SEC/RIO GRANDE DO NORTE	10.440.000,00
25/11/81	OTN 2076-Gr.13	SEMEC/NATAL (RN)	2.520.000,00
25/11/81	OTN 2076-Gr.14	SEC/PARAIBA	10.800.000,00
25/11/81	OTN 2076-Gr.15	SEC/PERNAMBUCO	29.040.000,00
25/11/81	OTN 2076-Gr.16	SEC/ALAGOAS	10.200.000,00
25/11/81	OTN 2076-Gr.17	FUND.EDUCACIONAL DE MACEIÓ	2.400.000,00
25/11/81	OTN 2076-Gr.18	SEC/BAHIA	20.700.000,00
25/11/81	OTN 2076-Gr.19	SEMEC/SALVADOR (BA)	10.380.000,00
25/11/81	OTN 2076-Gr.20	SEC/MINAS GERAIS	34.200.000,00
25/11/81	OTN 2076-Gr.21	SEC/SÃO PAULO	51.780.000,00
25/11/81	OTN 2076-Gr.22	SEC/PARANÁ	13.800.000,00
25/11/81	OTN 2076-Gr.23	DEP.MUNIC.DE EDUC.E CULT.CURITIBA	2.400.000,00
25/11/81	OTN 2076-Gr.24	SEC/MATO GROSSO	9.000.000,00
25/11/81	OTN 2076-Gr.25	SEC/GOIÁS	15.300.000,00
26/11/81	OTN 2079-Gr.01	FUND.ED.DO DISTRITO FEDERAL	9.600.000,00
26/11/81	CH. 911119-BBSA	SEC/RONDÔNIA	3.480.000,00
26/11/81	CH. 911121-BBSA	SEMEC/BELO HORIZONTE/MG	8.280.000,00
26/11/81	CH. 911122-BBSA	SEC/SANTA CATARINA	7.620.000,00
26/11/81	CH. 911123-BBSA	SEC.MUNIC.DE EDUCAÇÃO E DESENVOL- VIMENTO SOCIAL DE SANTA CATARINA	1.380.000,00
26/11/81	CH. 911124-BBSA	SEMEC/MS	2.100.000,00
26/11/81	CH. 911144-BBSA	SEMEC/ARACAJU-SE	3.000.000,00

SUB-TOTAL----- 326.490.000,00

CONVÊNIOS MOBRAL/SECRETARIAS (Prê-Escolar)

DATA BANCO	DOCUMENTO	FAVORECIDO	VALOR
SUBTOTAL	ATÉ 26/11/81		326.490.000,00
27/11/81	CH.911195-BBSA	SEC/RIO DE JANEIRO	20.700.000,00
27/11/81	OTN 2082-Gr.01	SEC/ESPÍRITO SANTO	10.380.000,00
27/11/81	OTN 2082-Gr.02	SEC/RIO GRANDE DO SUL	13.800.000,00
27/11/81	OTN 2082-Gr.03	FUND.EDUC.SOC.COM.PORTO ALEGRE-RS	2.520.000,00
01/12/81	OTN 2090-Gr.01	SEC/MATO GROSSO SUL	6.900.000,00
01/12/81	OTN 2090-Gr.02	SEC/SERGIPE	4.380.000,00
04/12/81	CH.911300-BBSA	SEC/RIO DE JANEIRO (MUNICÍPIO)	6.900.000,00
17/12/81	OTN 2149-Gr.01	SEMEC/SANTARÊM - PA	3.218.400,00
17/12/81	OTN 2149-Gr.02	SEMEC/CASTANHAL - PA	1.545.600,00
17/12/81	OTN 2149-Gr.03	SEMEC/CAMETÃ - PA	2.574.720,00
17/12/81	OTN 2149-Gr.04	SEMEC/BELÉM - PA	3.000.163,80
17/12/81	OTN 2149-Gr.05	SEMEC/MARABÃ - PA	2.252.880,00
22/12/81	OTN 2160-Gr.01	SEMEC/ABAETUBA - PA	1.287.360,00
22/12/81	CH.13289-BBSA	SEMEC/PORTO VELHO - RO	3.500.000,00
23/12/81	OTN 2175-Gr.01	SEMEC/MACEIÕ - AL	1.980.000,00
TOTAL			411.429.123,80

PLANO DE APLICAÇÃO DO INSTRUMENTAL
"BOLETIM DE ACOMPANHAMENTO AMOSTRAL -

— PROPOSTA DE TRABALHO —

SUMÁRIO

I - APRESENTAÇÃO

II - INTRODUÇÃO

III - O INSTRUMENTAL

IV - DIMENSIONAMENTO DA AMOSTRA

V - PREMISSAS DE CUSTO E TEMPO DE APLICAÇÃO

VI - ROTEIROS DE VIAGEM

VII - TREINAMENTO

VIII - APOIO

IX - EXPECTATIVAS QUANTO AO RESULTADO DO TRABALHO

I - APRESENTAÇÃO

Dando continuidade ao acompanhamento do Convênio para desenvolvimento da ação complementar em Educação Prê-Escolar, firmado entre o MOBRAL e as SEEC/SEMEC, a SUCOP/GPLAN se propôs a elaborar a presente proposta de trabalho com o objetivo geral de constatar o grau de desenvolvimento operacional em que se encontram os diversos Núcleos de Educação Prê-Escolar, implantados a partir do repasse de recursos financeiros efetuado pelo MOBRAL às Secretarias de Educação, através do referido Convênio.

II - INTRODUÇÃO

O presente trabalho consiste na aplicação de instrumental específico numa amostra das unidades implantadas, com a finalidade de levantar diversos aspectos de ordem estritamente operacional que fornecerão, à Direção da Fundação, uma série de subsídios que certamente serão de grande valia no que concerne a futuras decisões políticas que se tornem necessárias.

A despeito dos subsídios puramente técnicos, o presente trabalho poderá proporcionar dividendos políticos benéficos, uma vez que haveria contatos entre técnicos do MOBREAL e das Secretarias, possibilitando uma oportuna aproximação entre essas Entidades.

III - O INSTRUMENTAL

O Boletim de Acompanhamento Amostral — (anexo 1) constitui-se de questões fechadas e objetivas, quase que em sua totalidade, sendo de fácil e rápida aplicação. Objetiva a complementação do acompanhamento mensal, já desenvolvido através de instrumental próprio (Boletim de Acompanhamento Mensal - anexo 2) do Convênio MOBRAL - SEEC/SEMEC, complementação esta prevista nos termos do Convênio. Verificar-se-á se as condições de funcionamento e operacionalidade do núcleo são compatíveis, ou mesmo próximas, daquelas estabelecidas pelo MOBRAL Central.

Permitirá, também, através do cruzamento das informações obtidas, chegar-se a uma gama de conclusões úteis ao planejamento/replanejamento de atividades e projetos afetos ao Prê-Escolar.

O instrumental está dividido em 7 (sete) grandes blocos de informações, a saber:

- a) Dados genéricos de localização — destinado à identificação geográfica da unidade;
- b) Características da unidade — identifica as características físicas da unidade, as condições de higiene e segurança, as condições de preparação e conservação dos alimentos;
- c) Características do monitor — possibilita traçar o perfil da atuação do monitor da unidade;
- d) Dados de funcionamento — fornece a periodicidade e a frequência de funcionamento da unidade, bem como características da clientela e procedência do material didático utilizado;
- e) Dados de alimentação — através deste bloco, avalia-se, pela transformação dos dados obtidos (aplicação da tabela específica) o valor protéico e calórico das refeições fornecidas;
- f) Atendimento médico/odontológico — destinado à verificação das condições do atendimento médico/odontológico prestado à unidade;

g) Observações — neste campo registram-se as informações complementares, dignas de nota, referentes a quaisquer dos itens abordados no instrumental, como por exemplo: o aspecto das refeições servidas, as condições de armazenagem dos alimentos, o aspecto físico das crianças, a utilização, e até mesmo a existência de material didático, as condições de higiene/segurança da unidade, o número de crianças presentes na hora da visita, etc.

IV - DIMENSIONAMENTO DA AMOSTRA

Considerando-se a relação custo x benefício na aplicação do instrumental, custo este que deve ser compatível com o investimento (Cr\$240 milhões), fica automaticamente descartada a hipótese de levantamento das informações no universo de observação, não sendo possível tampouco a aplicação das técnicas usuais de amostragem. Optamos então pela obtenção de uma amostra direcionada que minimizasse, tanto quanto possível, os três fatores principais:

- . duração total do trabalho de levantamento
- . custos
- . prejuízos técnicos nas conclusões a serem obtidas

O universo de trabalho consiste num total de 2.996 Unidades Operacionais de Educação Pré-Escolar, que funcionam em 584 municípios dispersos por todas as Unidades da Federação (Quadro 1 - Anexo 3).

Para que toda a potencialidade do instrumental fosse explorada, tornar-se-ia necessária sua aplicação em todo o universo de observação.

Esta afirmação se fundamenta no processo de confecção das tabelas de cruzamento de variáveis envolvidas, o qual pressupõe uma quantidade mínima de informações por célula de tabela. Conseqüentemente, ao se optar pela metodologia de amostragem, alguns cruzamentos ficarão limitados a tabelas com número bastante reduzido de categorias, o que reduzirá, consideravelmente, o nível de detalhamento das tabulações finais.

Inicialmente estimou-se o tamanho da amostra estadual em 20% dos núcleos existentes. Isto implicaria num total de 600 Boletins a serem processados, número este considerado elevado em função do tempo disponível. Optou-se então por uma redução do tamanho para 10%. Como algumas Unidades da Federação apresentaram número bastante reduzido de núcleos na amostra, estabeleceu-se um limite inferior para a mesma, resultando então que nenhuma Unidade da Federação receberia uma amostra de tamanho inferior a 5 núcleos.

O resultado global das amostras estaduais é mostrado no Quadro 2 (Anexo 4). É apresentada também uma outra alternativa de tamanho da amostra da ordem de 5%, com o mesmo limite inferior, porém não utilizada, tendo em vista seu baixo nível de significância.

V - PREMISSAS DE CUSTO E TEMPO DE APLICAÇÃO

O custo total de aplicação do instrumental ficou estimado em 0,6% do montante referente à segunda parcela - Cr\$ 240 milhões - conforme mostra o Quadro a seguir:

PASSAGENS	733.433,00
Ajuda de Manutenção	760.000,00
TOTAL	1.493.433,00

* base para cálculo =
ajuda de manutenção
integral:
Cr\$ 8.000,00

Estimou-se o tempo necessário para a aplicação de cada instrumental entre 40 minutos e 1 hora, o que, somando ao tempo gasto em deslocamentos, acarretaria numa permanência média de 2 dias em cada Estado.

A alocação de técnicos das Coordenações justifica-se devido a simultaneidade necessária no processo de aplicação do instrumental.

Calcula-se em 10 dias o tempo necessário para o processamento manual das informações coletadas, isto é, o tempo entre o recebimento das informações e apresentação do relatório conclusivo.

VI - ROTEIROS DE VIAGEM

Na elaboração dos roteiros partiu-se da premissa de explorar as visitas aos núcleos situados fora da capital, porém seguindo o disposto no item V. Adotaram-se, então os seguintes critérios:

- . concentrar a aplicação nos núcleos urbanos;
- . limitar a 150 km a distância máxima do município em relação à capital;
- . permanência de 2 (dois) dias de cada técnico do MOBRAL Central em cada Estado.

Procurou-se, também, aproveitar a proximidade de determinados Estados, e a oportunidade das rotas aéreas que oferecem possibilidade de trânsito em determinadas capitais, para agrupar aqueles que permitissem o atendimento por apenas 1 (um) técnico do MOBRAL Central.

Conclui-se que seriam necessários 17 (dezessete) técnicos do MOBRAL Central e mais 50 (cinquenta) das Coordenações, distribuídos conforme o Quadro 3 (anexo 5).

Finalmente, criou-se roteiros alternativos para as necessidades de mudança de município, em casos de força maior.

Os roteiros de viagem são apresentados no anexo 6.

VII - TREINAMENTO

Com o objetivo de preparar os técnicos envolvidos no projeto, foi previsto uma simulação de caso, oportunidade em que serão levantados todos os aspectos que envolvem a aplicação do instrumental, visando principalmente a tomada de decisões diante de ocorrências que possam fugir ao processo normal, como por exemplo: o acesso às Secretaria de Educação; postura do técnico diante de fatos que tenham caráter político; o comportamento do técnico quando da realização da visita, em face de observações que extrapolem o âmbito do próprio instrumental de trabalho, etc.

O treinamento será ministrado durante 1 (um) dia pela SUCOP/ GPLAN com o apoio da DIHUM/SETRE, na semana anterior à viagem.

Recomendar-se-á a participação da Secretaria Executiva no que se refere à abordagem dos principais aspectos políticos que envolvem o trabalho.

VIII - APOIO

É importante ressaltar a necessidade de contato prévio com as Coordenações, e através das mesmas, com as Secretarias de Educação, de sorte que, quando da chegada do técnico do MOBRAL Central, uma série de providências já tenham sido ultimadas, visando o cumprimento dos prazos previstos para a realização do trabalho. Poderemos enumerar algumas destas providências:

- . designação dos técnicos das Coordenações a serem envolvidos;
- . contato com as SEEC e SEMEC, separadamente, marcando breve encontro entre MOBRAL Central x COEST x SEEC e MOBRAL Central x COEST x SEMEC;
- . endereço dos núcleos a serem visitados.

Para tal o MOBRAL Central deverá informar:

- . ida de técnico do MOBRAL Central para aplicação do instrumental;
- . duração aproximada da permanência do técnico do MOBRAL Central na Coordenação;
- . municípios a serem visitados e respectivos números de núcleos;
- . número de técnicos da Coordenação.

Todas as solicitações e informações serão tratadas em Circular específica (anexo 7).

Será fornecido material de apoio a todos os técnicos envolvidos, a saber:

- . roteiro de viagem;
- . dados específicos do Convênio;
- . instrumental de aplicação.

IX - EXPECTATIVA QUANTO AOS RESULTADOS DO TRABALHO

O tratamento das informações obtidas possibilitará a apresentação dos seguintes produtos:

- . elaboração de perfis das unidades (características do monitor, funcionamento; atendimento alimentar, etc.);
- . cruzamento entre perfil de determinada unidade e respectivo desempenho;
- . percepção de diferenças regionais;
- . elaboração de modelos de unidades-padrão (estadual, regional, nacional).

Espera-se, também, após a avaliação dos resultados estender o tipo de metodologia aplicada aos demais Programas/Projetos desenvolvidos pela Organização.

mfm.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SECRETARIA DE ENSINO DE 1º E 2º GRAUS
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO
mobral

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO MENSAL
"CONVÊNIO MOBILIZ. SEEC/SEMEC-PROGRAMA PRÉ-ESCOLAR"

SEEC ☐ SEMEC ☐ RELATÓRIO Nº INFORMAÇÕES REFERENTES AO MÊS

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO											
DATA ASS. CONVÊNIO				DURAÇÃO/ MESES		ESTADO/TERRITÓRIO		U.F.		CÓD.	
7				13		14		15		16	
NOME DO MUNICÍPIO								CÓDIGO		DV	
								17		18	

DADOS DE ACOMPANHAMENTO									
RELATIVOS ÀS UNIDADES OPERACIONAIS					RELATIVOS À CLIENTELA ATENDIDA NO PERÍODO				
Nº DE UNIDADES EM FASE DE PREPARAÇÃO					Nº DE CRIANÇAS COM 4 ANOS DE IDADE				
24					25				
Nº DE UNIDADES EM FUNCIONAMENTO					Nº DE CRIANÇAS COM 5 ANOS DE IDADE				
26					27				
TOTAL DE UNIDADES					Nº DE CRIANÇAS COM 6 ANOS DE IDADE				
32					28				
					TOTAL				
					29				

OBSERVAÇÕES:

RESPONSÁVEL SEEC/SEMEC	DATA	RESPONSÁVEL COORDENAÇÃO	DATA

INSTRUÇÃO DE UTILIZAÇÃO

1. Formulário

Relatório de Acompanhamento Mensal
"Convênio MOBHAL SEEC/SEMEC - Programa PRE ESCOLAR"

2. Finalidade

Controlar e acompanhar, a nível municipal, a execução do convênio MOBHAL/Secretarias de Educação.

3. Preenchimento

Deverá ser preenchido à mão, em letra de forma, em (02) duas vias, segundo instruções abaixo:

SEEC/SEMEC - preencher com um x (xis) se o convênio for assinado com a SEEC e/ou SEMEC.

Ex.: SEEC ☒
SEMEC ☐

RELATÓRIO N° - preencher com o n° da ordem de acordo com a etapa da execução do convênio.

Ex.: RELATÓRIO N° 01 Relatório referente ao 1º mês de execução do convênio.

INFORMAÇÕES REFERENTES AO MÊS - preencher com o n° da mês a que se referem as informações constantes do Relatório.

Obs.: se as atividades do convênio forem iniciadas no mês de setembro, o n° a ser preenchido será 03.

Ex.: INFORMAÇÕES REFERENTES AO MÊS 03

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

DATA ASS. CONVÊNIO - preencher com a data de assinatura do convênio.

Ex.: DATA ASS. CONVÊNIO - 03/01/81

DURAÇÃO/MESES - preencher com o n° de meses de duração do convênio.

Ex.: DURAÇÃO/MESES - 12

ESTADO/TERRITÓRIO - preencher com o nome do Estado/Território.

ESTADO/TERRITÓRIO
Ex.: SÃO PAULO

U.F. - preencher com a sigla do Estado/Território.

U.F.
Ex.: SP

COD - este campo deverá ser preenchido com o código correspondente à U.F., pela Coordenação Estadual/Territorial/Metropolitana.

NOME DO MUNICÍPIO - preencher com o nome do município.

NOME DO MUNICÍPIO
Ex.: CAMPINAS

CÓDIGO - este campo deverá ser preenchido com o código correspondente ao nome do município, pela Coordenação Estadual/Territorial/Metropolitana.

DADOS DE ACOMPANHAMENTO

N° DE UNIDADES EM FASE DE PREPARAÇÃO - preencher com o n° de unidades em preparação.

Ex.: N° DE UNIDADES EM PREPARAÇÃO - 0010

N° DE UNIDADES EM FUNCIONAMENTO - preencher com o n° de unidades em funcionamento.

Ex.: N° DE UNIDADES EM FUNCIONAMENTO - 0020

TOTAL DE UNIDADES - preencher com o total de unidades.

Ex.: TOTAL DE UNIDADES - 0030

N° DE CRIANÇAS COM 4 ANOS DE IDADE - preencher com o n° de crianças com 4 anos de idade.

Ex.: N° DE CRIANÇAS COM 4 ANOS DE IDADE - 0005

N° DE CRIANÇAS COM 5 ANOS DE IDADE - preencher com o n° de crianças com 5 anos de idade.

Ex.: N° DE CRIANÇAS COM 5 ANOS DE IDADE - 0010

N° DE CRIANÇAS COM 6 ANOS DE IDADE - preencher com o n° de crianças com 6 anos de idade.

Ex.: N° DE CRIANÇAS COM 6 ANOS DE IDADE - 0012

TOTAL - preencher com o total de crianças.

Ex.: TOTAL 00027

OBSERVAÇÕES - campo destinado a qualquer observação que se faça necessária.

RESPONSÁVEL/SEEC/SEMEC - campo destinado à assinatura do responsável pelo preenchimento.

DATA - preencher com a data da emissão do formulário.

RESPONSÁVEL/COORDENAÇÃO - campo destinado à assinatura do responsável pelo preenchimento dos campos Código do Estado/Território e Código do Município.

DATA - preencher com a data do envio do formulário.

QUADRO - 1

ESTIMATIVA DO NÚMERO DE NÚCLEOS - CONVENIO MOBRAL - SEEC/SEMEC

UF	N Ú C L E O S			M U N I C Í P I O S		
	SEEC	SEMEC	TOTAL	SEEC	SEMEC	TOTAL
RO	30	40	70	1	1	2
AC	50	-	50	10	-	10
AM	34	12	46	4	1	5
RR	9	-	9	2	-	2
PA	-	105	105	-	6	6
AP	31	-	31	1	-	1
NORTE	154	157	311	18	8	26
MA	54	24	78	17	1	18
PI	43	16	59	23	1	24
CE	40	90	130	1	1	2
RN	59	+40	+99	34	1	35
PB	70	-	70	27	-	27
PE	150	-	150	69	-	69
AL	58	25	83	45	1	46
SE	+200	34	+234	24	1	25
BA	100	10	110	5	1	6
NORDESTE	774	239	1.013	245	7	252
MG	240	142	382	6	1	7
ES	256	-	256	12	-	12
RJ	30	85	115	7	1	8
SP	344	-	344	87	-	87
SUDESTE	870	227	1.097	112	2	114
PR	10	-	10	1	-	1
SC	80	12	92	58	6	64
RS	68	21	89	22	1	23
SUL	158	33	191	81	7	88
MT	94	-	94	7	-	7
MS	78	12	90	17	1	18
GO	160	40	200	78	1	79
C.OESTE	332	52	384	102	2	104
BRASIL	2.288	708	2.996	558	26	584

OBS.: Base para as Estimativas - Projetos Elaborados pelas SEEC/SEMEC

Amostras por Unidade da Federação

UF	Nº DE NÚCLEOS A SEREM VISITADOS		Nº DE MUNICÍPIOS A SEREM VISITADOS
	10% $\geq$ 5	5% $\geq$ 5	
RO	7	5	1
AC	5	5	2
AM	5	5	1
RR	5	5	1
PA	11	6	2
AP	5	5	1
Norte	38	31	8
MA	8	5	2
PI	6	5	2
CE	13	7	1
RN	10	5	2
PB	7	5	2
PE	15	8	3
AL	8	5	1
SE	23	12	4
BA	11	6	3
Nordeste	101	58	20
MG	38	19	3
ES	25	13	5
RJ	12	6	3
SP	34	17	3
Sudeste	109	55	14
PR	5	5	1
SC	9	5	3
RS	9	5	3
Sul	23	15	7
MT	9	5	2
MS	9	5	3
GO	20	10	3
Centro-Oeste	38	20	8
B R A S I L	309	179	57

1fga.

QUADRO 3

Alocação de Pessoal/Ajudas de Manutenção

UF	MOBRAL Central	Coordenação	Permanência Aproxim. (dias)	Nº de Ajudas de Manutenção
AC		2	2	4
RO	1	1	2	2
AM		1	2	2
RR	1	1	2	2
AP		1	2	2
PA	1	2	2	3
MA		2	2	4
PI	1	2	2	3
CE		2	2	2
AL	1	1	2	2
PB		2	2	4
RN	1	2	2	3
RJ		2	2	2
COMET	1	1	-	-
PR		1	2	2
SC	1	2	2	5
MT		2	2	5
MS	1	2	2	5
GO		2	2	6
DF	1	1	-	-
PE	1	3	2	5
SE	1	3	2	5
BA	1	1	2	4
MG	1	3	2	6
ES	1	3	2	6
SP	1	3	2	6
RS	1	2	2	5
T O T A L	17	50	2	95

lfga.

ROTEIROS DE VIAGEM

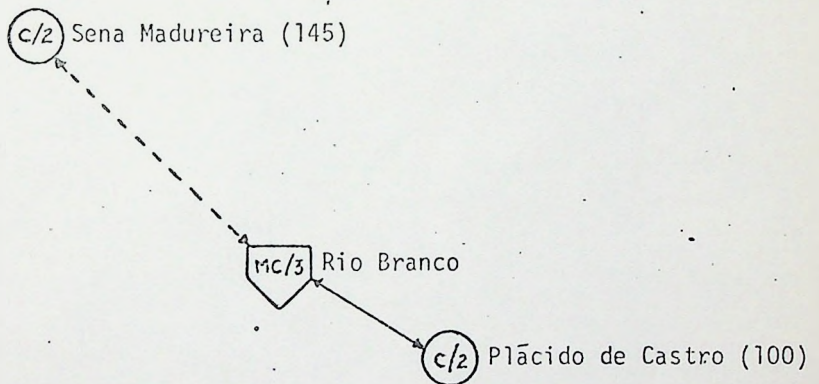
Acre

Técnico Responsável:

Órgão de lotação:

Duração aproximada da viagem: / a / / (dias)

Apoio da Coordenação: 2 técnicos



Legenda:

Base

Roteiro ideal

Roteiro alternativo

Distância da base em Km ()

Número de núcleos a visitar { M - técnico do MOBREAL Central
C - técnico da Coordenação



Observação: Para maior segurança, mostrar o roteiro à Coordenação para possíveis alterações (estradas impedidas, horário de condução etc.)

Complemento: Rondônia - 2 dias

Apoio da Coordenação: 1 técnico

Porto Velho

AMAZONAS

Técnico Responsável:

Órgão de Lotação:

Duração Aproximada da Viagem: / a / / (dias)

Apoio da Coordenação: 1 Técnico

Município a ser visitado:

Manaus

MC/5

RORAIMA

Técnico Responsável:

Órgão de Lotação:

Duração Aproximada da Viagem: / a / / (dias)

Apoio da Coordenação: 1 Técnico

Município a ser visitado:

Boa Vista

MC/5

CEARÁ

Técnico Responsável:

Órgão de Lotação:

Duração Aproximada da Viagem: / a / / (dias)

Apoio da Coordenação: 2 Técnicos

Município a ser visitado:

Fortaleza 

ALAGOAS

Técnico Responsável:

Órgão de Lotação:

Duração Aproximada da Viagem: / a / / (dias)

Apoio da Coordenação: 1 Técnicos

Município a ser visitado:

Maceió 

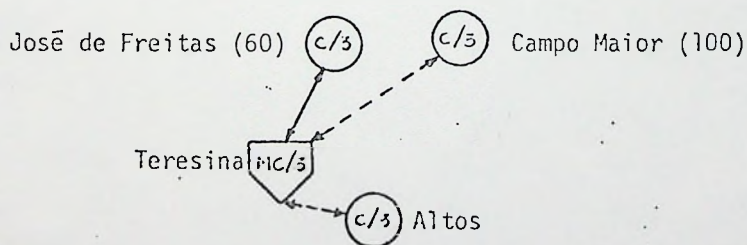
Piauĩ

Técnico Responsável:

Órgão de lotação:

Duração aproximada da viagem: / a / / (dias)

Apoio da Coordenação: 2 técnicos



Legenda:

Base

Roteiro ideal _____

Roteiro alternativo - - - -

Distância da base em Km ()

Número de núcleos a visitar { M - técnico do MOBRAL Central
C - técnico da Coordenação

Obseração: Para maior segurança, mostrar o roteiro à Coordenação para possíveis alterações (estradas impedidas, horário de condução etc.)

Complemento: Maranhão - 2 dias

Apoio da Coordenação: 2 técnicos

São Luís

Itapecuru-Mirim (120)

PARÁ

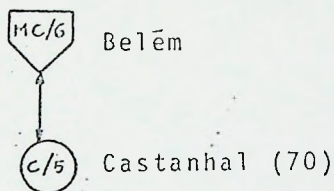
Técnico Responsável:

Órgão de Lotação:

Duração Aproximada da Viagem: / a / / (dias)

Apoio da Coordenação: 2 Técnicos

Município a serem visitados:



AMAPÁ

Técnico Responsável:

Órgão de Lotação:

Duração Aproximada da Viagem: / a / / (dias)

Apoio da Coordenação: 1 Técnico

Município a ser visitado:

Macapá 

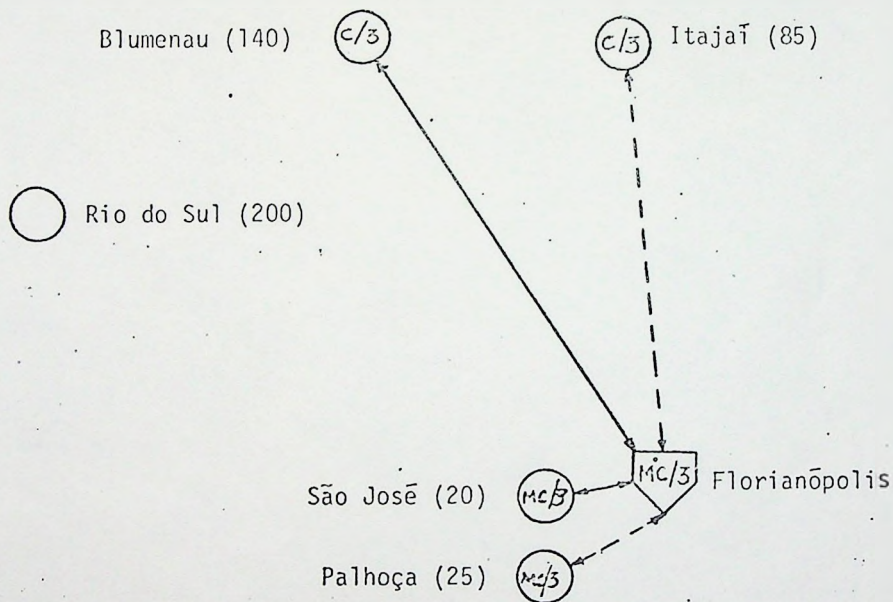
Santa Catarina

Técnico Responsável

Órgão de lotação:

Duração aproximada da viagem: / a / / (dias)

Apoio da Coordenação: 2 técnicos



Legenda:

Base



Roteiro ideal —————

Roteiro alternativo - - - - -

Distância da base em km ()

Número de núcleos a visitar { M - técnico do MOBRAL Central
C - técnico da Coordenação



Complemento: Paranã - 2 dias



Curitiba

Apoio da Coordenação: 1 técnico

Observação: Para maior segurança, mostrar o roteiro à Coordenação para possíveis alterações (estradas impedidas, horário de condução etc.)

lfga./mfm.

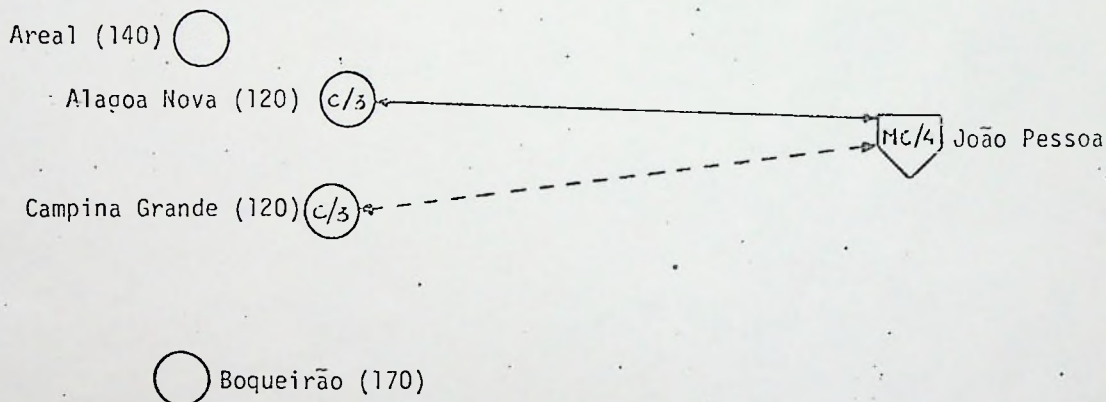
Paraíba

Técnico Responsável:

Órgão de lotação:

Duração aproximada da viagem: / a / / (dias)

Apoio da Coordenação: 2 técnicos



Legenda:

Base

Roteiro ideal —————

Roteiro alternativo - - - - -

Distância da base em Km ()

Número de núcleos a visitar { M - técnico do MOBREAL Central ○
C - técnico da Coordenação

Observação: Para maior segurança, mostrar o roteiro à Coordenação para possíveis alterações (estradas impedidas, horário de condução etc.)

lfga./mfm.

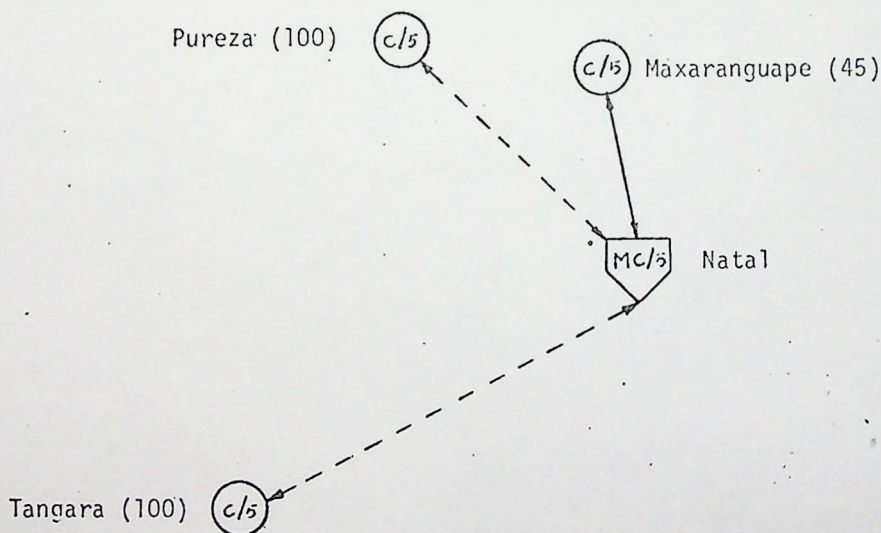
Rio Grande do Norte

Técnico Responsável:

Órgão de lotação:

Duração aproximada da viagem: / a / / (dias)

Apoio da Coordenação: 2 técnicos



Legenda:

Base



Roteiro ideal



Roteiro alternativo



Distância da base em Km ()

Número de núcleos a visitar

M - técnico do MOBRAL Central
C - técnico da Coordenação



Observação: Para maior segurança, mostrar o roteiro à Coordenação para possíveis alterações (estradas impedidas, horário de condução etc.)

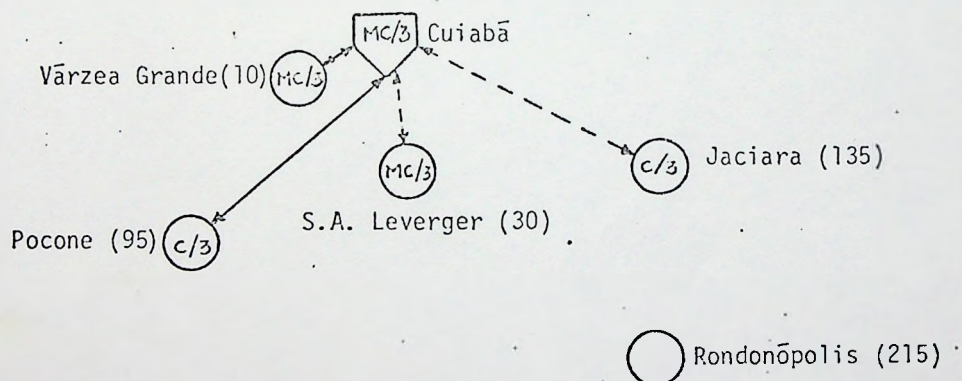
Mato Grosso

Técnico Responsável:

Órgão de lotação:

Duração aproximada da viagem: / a / / (dias)

Apoio da Coordenação: 2 técnicos



Legenda:

Base

Roteiro ideal ———

Roteiro alternativo - - -

Distância da base em km ()

Número de núcelos a visitar } M - técnico do MOBRAL Central

C - técnico da Coordenação

Observação: Para maior segurança, mostrar o roteiro à Coordenação para possíveis alterações (estradas impedidas, horário de condução etc.)

lfga./mfm.

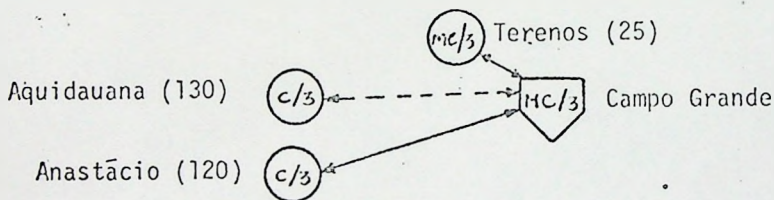
Mato Grosso do Sul

Técnico Responsável:

Órgão de lotação:

Duração aproximada da viagem: / a / / (dias)

Apoio da Coordenação: 2 técnicos



Legenda

Base

Roteiro ideal

Roteiro alternativo

Distância da base em km ()

Número de núcleos a visitar { M - técnico do MOBRAL Central
C - técnico da Coordenação

Observação: Para maior segurança, mostrar o roteiro à Coordenação para possíveis alterações (estradas impedidas, horário de condução etc.)

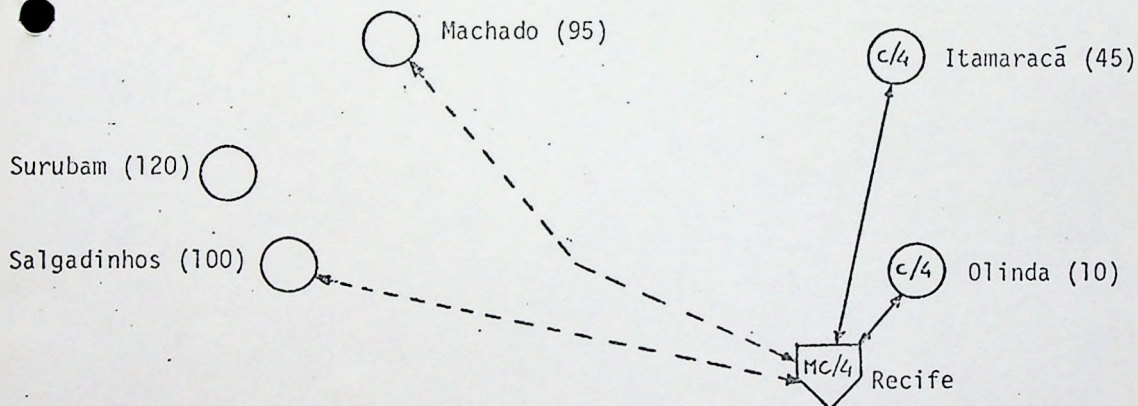
lfga./mfm.

Técnico Responsável:

Órgão de lotação:

Duração aproximada da viagem: / a / / (dias)

Apoio da Coordenação: 3 técnicos



Legenda:

Base

Roteiro ideal

Roteiro alternativo

Distância da base em Km ()

Número de núcleos a visitar { M - técnico do MOBRAL Central
C - técnico da Coordenação

Observação: Para maior segurança, mostrar o roteiro à Coordenação para possíveis alterações (estradas impedidas, horário de condução etc.)

Serapipe

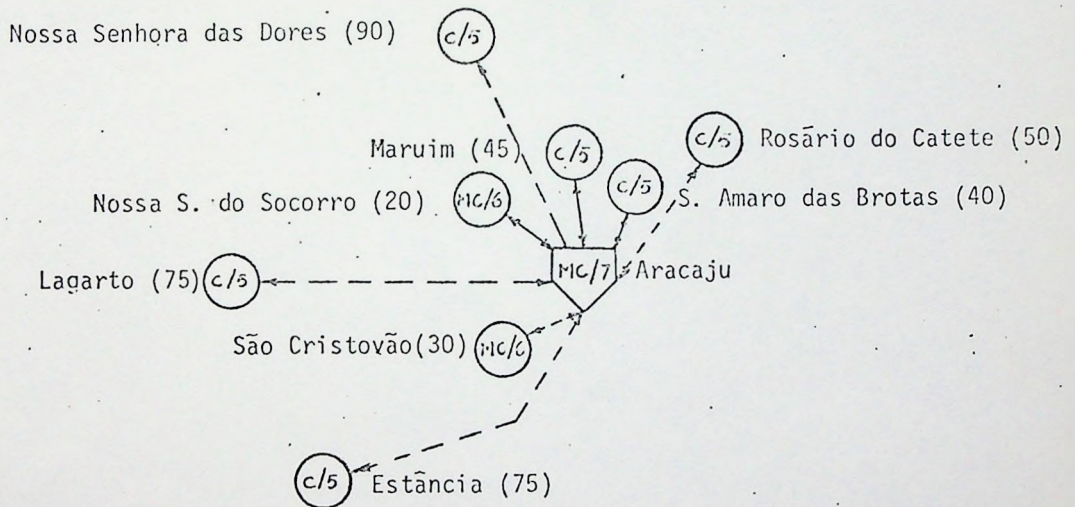
Técnico Responsável:

Órgão de lotação:

Duração aproximada da viagem: / a / / (dias)

Apoio da Coordenação: 3 técnicos

○ Gracho Cardoso (130)



Legenda:

Base

Roteiro ideal ———

Roteiro alternativo - - - -

Distância da base em Km ()

Número de núcleos a visitar { M - técnico do MOBRAL Central
C - técnico da Coordenação



Observação: Para maior segurança, mostrar o roteiro à Coordenação para possíveis alterações (estradas impedidas, horário de condução etc.)

1 fga./mfm.

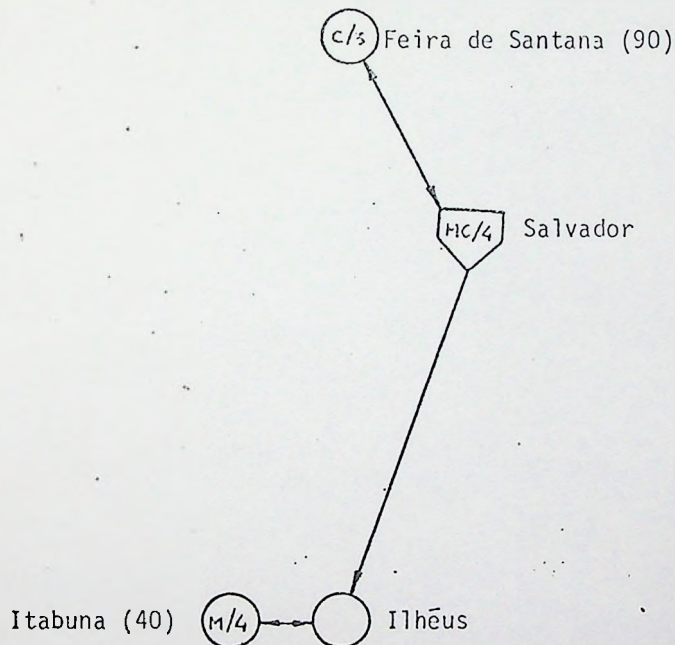
Bahia

Técnico Responsável:

Órgão de lotação:

Duração aproximada da viagem: / a / / (dias)

Apoio da Coordenação: 1 técnico



Legenda:

Base

Roteiro ideal

Roteiro alternativo

Distância da base em km ()

Número de núcleos a visitar { M - Técnico do MOBRAL Central
C - técnico da Coordenação



Observação: Para maior segurança, mostrar o roteiro à Coordenação para possíveis alterações (estradas impedidas, horário de condução etc.)

lfga./mfm.

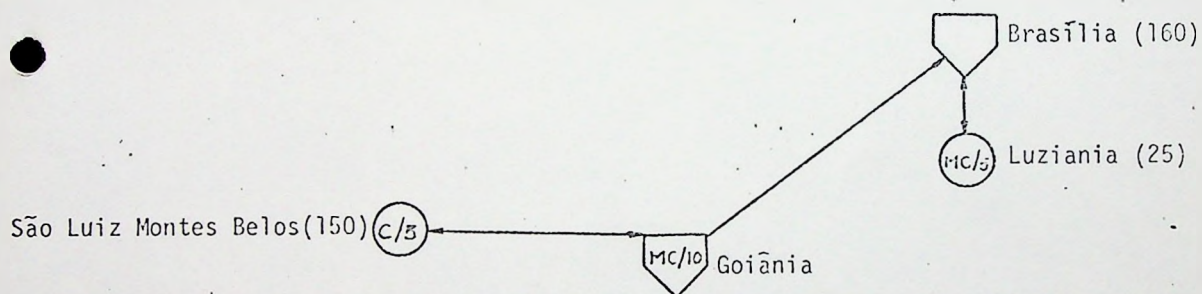
Goiás

Técnico Responsável:

Órgão de lotação:

Duração aproximada da viagem: / a / / (dias)

Apoio da Coordenação: 2 técnicos



Apoio Coordenação DF: 1 técnico

Legenda:

Base



Roteiro ideal _____

Roteiro alternativo - - - - -

Distância da base em Km ()

Número de núcleos a visitar { M - técnico do MOBREAL Central

C - técnico da Coordenação



Observação: Para maior segurança, mostrar o roteiro à Coordenação para possíveis alterações (estradas impedidas, horário de condução etc.)

lfga./mfm.

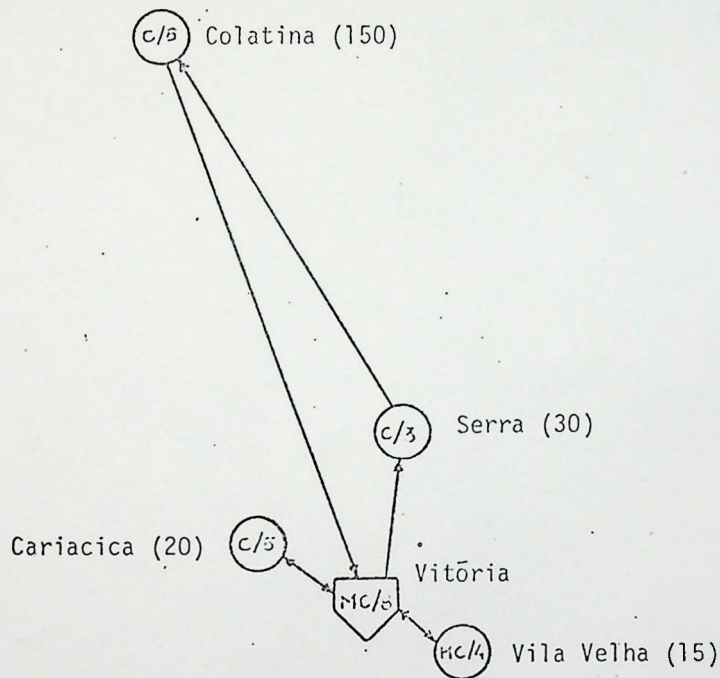
Espirito Santo

Técnico Responsável:

Órgão de lotação:

Duração aproximada da viagem: / a / / (dias)

Apoio da Coordenação: 3 técnicos



Legenda:

Base

Roteiro ideal

Roteiro alternativo

Distância da base em Km ()

Número de núcleos a visitar { M - técnico do MOBRAL Central

C - técnico da Coordenação



Observação: Para maior segurança, mostrar o roteiro à Coordenação para possíveis alterações (estradas impedidas, horário de condução etc.)

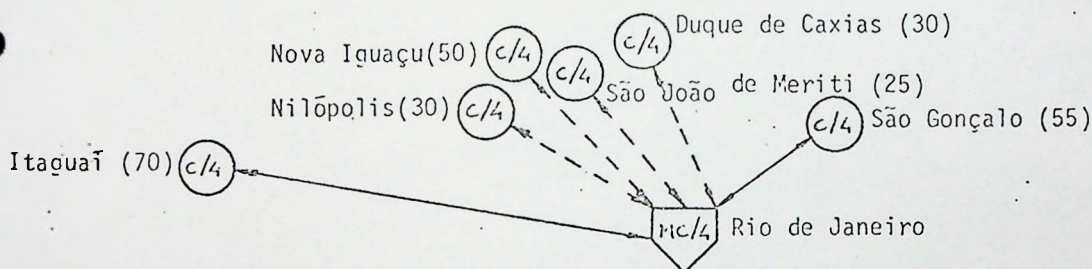
Rio de Janeiro

Técnico Responsável:

Órgão de lotação:

Duração aproximada da viagem: / a / / (dias)

Apoio da Coordenação: 2 técnicos



Apoio da COMET: 1 técnico

Legenda:

Base

Roteiro ideal _____

Roteiro alternativo - - - - -

Distância da base em km ()

Número de núcleos a visitar { M - técnico do MOBREAL Central
C - técnico da Coordenação



Observação: Para maior segurança, mostrar o roteiro à Coordenação para possíveis alterações (estradas impedidas, horário de condução etc.)

Minas Gerais

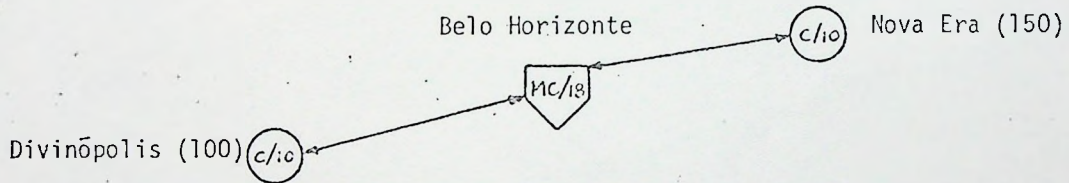
Técnico Responsável:

Órgão de lotação:

Duração aproximada da viagem: / a / / (dias)

Apoio da Coordenação: 3 técnicos

Governador Valadares (300)



Varginha (320)

Legenda:

Base



Roteiro ideal _____

Roteiro alternativo - - - -

Distância da base em Km ()

Número de núcleos a visitar { M - técnico do MOBRAL Central
C - técnico da Coordenação



Observação: Para maior segurança, mostrar o roteiro à Coordenação para possíveis alterações (estradas impedidas, horário de condução etc.)

1fga./mfm.

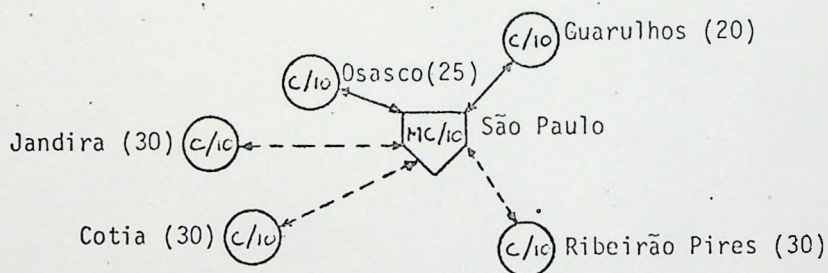
São Paulo

Técnico Responsável:

Órgão de lotação:

Duração aproximada da viagem: / a / / (dias)

Apoio da Coordenação: 3 técnicos



Legenda:

Base

Roteiro ideal _____

Roteiro alternativo - - - -

Distância da base em Km ()

Número de núcleos a visitar { M - técnico do MOBRAL Central
C - técnico da Coordenação



Observação: Para maior segurança, mostrar o roteiro à Coordenação para possíveis alterações (estradas impedidas, horário de condução etc.)

lfga./mfm.

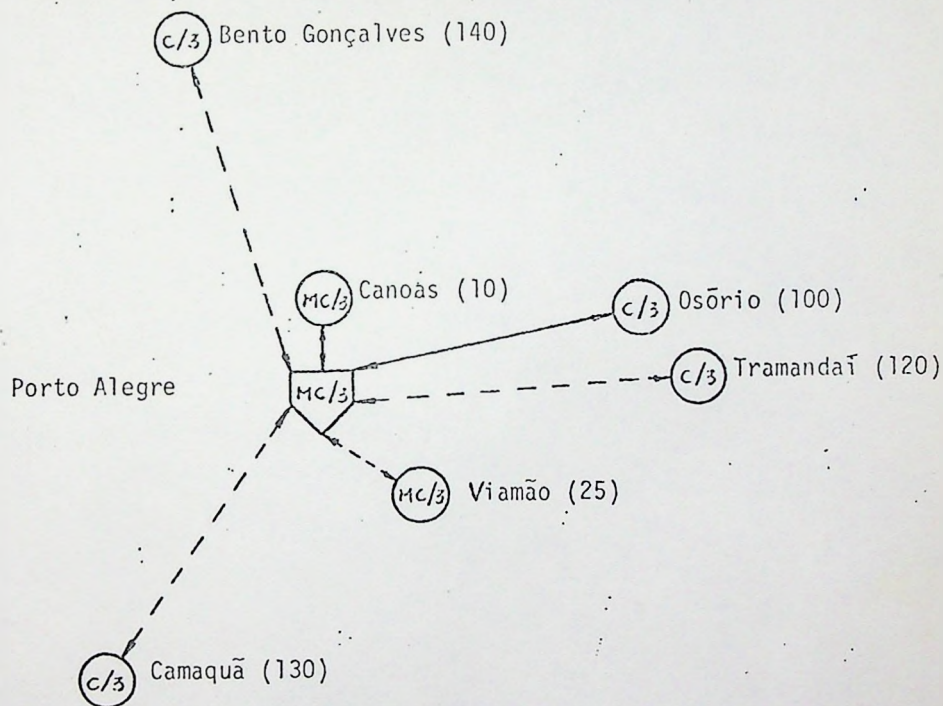
Rio Grande do Sul

Técnico Responsável:

Órgão de lotação:

Duração aproximada da viagem: / a / / (dias)

Apoio da Coordenação: 2 técnicos



Legenda:

Base

Roteiro ideal ———

Roteiro alternativo - - - -

Distância da base em Km ()

Número de núcleos a visitar

M - técnico do MOBRAF Central
C - técnico da Coordenação



Observação: Para maior segurança, mostrar o roteiro à Coordenação para possíveis alterações (estradas impedidas, horário de condução etc.)

lfga./mfm.



Do Presidente da Fundação MOBRAF

Ao Secretário de Educação

Assunto: acompanhamento do Convênio MOBRAF/
Secretarias de Educação visando a
expansão do Programa de Educação
Pré-Escolar.

Of. C nº 89 /82/RJ/PRESI

Em 25 de abril de 1982.

PROGRAMAS
E PROJETOS
DO MOBRAF

Educação
Pré-Escolar

Senhor Secretário,

Tendo em vista o Convênio celebrado em novembro de 1981, entre o MOBRAF e essa Secretaria, visando à expansão do Programa de Educação Pré-Escolar, temos o prazer de nos dirigir a V.Sa., dando prosseguimento aos entendimentos anteriormente mantidos.

Educação
Supletiva

Uma das competências do MOBRAF, ajustada no referido instrumento, diz respeito ao acompanhamento e à avaliação do desenvolvimento do Projeto, concretizada na apresentação, por parte da Secretaria, de relatório mensal cujo formulário padronizado já é do conhecimento de V.Sa. e cuja aplicação foi iniciada em janeiro de 1982.

- Alfabetização Funcional
- Educação Integrada
- Autodidatismo
- Educação para o Trabalho
- Treinamento Formal

Desenvolvimento
Cultural

- Apoio à Ação Cultural
- Documentação e Intercâmbio
- Unidades Operacionais

Desejamos, na oportunidade, lembrar a V.Sa. que, até o 5º dia útil de cada mês, a Secretaria deve enviar o relatório referente ao mês anterior à Coordenação local do MOBRAF, onde será processada a consolidação das informações, cabendo ao Coordenador o encaminhamento do quadro-síntese ao MOBRAF Central (Secretaria Executiva).

Encarecemos a necessidade do encaminhamento do citado relatório mensal, o que não vem ocorrendo na maioria dos casos.

Ainda visando ao acompanhamento, o MOBRAF considera importante conhecer, em caráter mais amplo, o grau de desenvolvimento das classes de educação pré-escolar, implantadas pela Secretaria, por força do Convênio.

Assim, estamos instituindo outro instrumental de acompanhamento - Boletim de Acompanhamento Amostral - para ser aplicado em dois momentos, por amostragem, o que não exclui, entretanto, o relatório mensal.



Damos ciência a V.Sa. que o primeiro momento já está definido: será no mês de maio. Quanto ao segundo momento, o MOBRAL comunicará a V.Sa., com antecedência.

Da aplicação deste instrumental, participarão técnicos dessa Secretaria e do MOBRAL, cabendo ao nosso Coordenador a orientação quanto ao instrumental e sua aplicação.

Estamos certos de contar com o habitual espírito de colaboração de V.Sa. e de sua equipe, pela grande significação do trabalho em que estamos empenhados.

Atenciosamente,

Claudio Moreira
Presidente

QUADRO DE CONTROLE 19.03.82 e 19.05.82

UF	DATA INÍCIO ATIVIDADES (META PREVISTA)	ALTERAÇÕES EFETUADAS		DATA NOVO TÉRMINO CONVÊNIO	OBSERVAÇÕES
		NOVA DATA INÍCIO	OUTRAS		
Porto Velho ✓ (RO)	08.03.82 (1500 cr.)	10.05.82	Para atingimento meta 1.500 cr., conforme convênio de 18.11.81, MOBILAL repassou mais Cr\$ 3.500.000,00 para Pref. Porto Velho construir "chapêus de palha", cf. novo convênio assinado em 09.12.81.	10.03.83	Termos Aditivos enviados para assinatura, SEC e SEMEC Circular nº 50, de 14.5.82. Não iniciaram as atividades com as crianças. Atraso justificado através do Of. nº 0347/SEMEC. Pede prorrogação de prazo.
RO ✓	18.02.82	10.05.82		17.03.83	
PA	09.02.82 (990cr.) 09.02.82 (600cr.) 09.02.82 (420cr.) 09.02.82 (420cr.) 09.02.82 (480cr.) 09.02.82 (240cr.)		Repasse inicialmente previsto: Cr\$ 26.400.000,00; Foram repassados Cr\$ 23.131.873,00, assim divididos: Belém - 5.000.273,00 Santarém - 5.364.000,00 Castanhal - 2.576.000,00 Marabá - 3.754.800,00 Cametã - 4.291.000,00 Abaetetuba - 2.145.600,00		
AM ✓	18.02.82	18.03.82		18.02.83	Termos Aditivos enviados para assinatura, SEC e SEMEC Circular nº 50, 14.05.82.
Manaus ✓	18.12.81 (600cr.)	01.03.82	Houve mudanças de locais	18.01.83	

UF	DATA INÍCIO ATIVIDADES (META PREVISTA)	ALTERAÇÕES EFETUADAS		DATA NOVO TÉRMINO CONVENIO	OBSERVAÇÕES
		NOVA DATA INÍCIO	OUTRAS		
MG. ✓ Belo Horizonte	18.02.82	15.04.82	antecipação de 17% do valor da 2a. parcela	17.02.83	Termo Aditivo enviado a SEC para assinatura, Circular nº 50, 14.05.82.
RJ ✓	18.01.82	18.04.82		17.04.83	Termo Aditivo enviado para assinatura, SEC, Circular nº 50, 14.05.82.
AP ✓	18.12.81	18.03.82		17.01.83	Termo Aditivo enviado para assinatura, SEC, Circular nº 50, 14.05.82.
MA São Luís	18.01.82	18.03.82		17.01.83	Termo Aditivo enviado para assinatura, SEMEC, Circular nº 50, 14.05.82.
MT-S ✓ Campo Grande ✓	18.01.82	18.04.82		17.02.83	Termos Aditivos enviados para assinatura, SEC e SEMEC Circular nº 50, 14.05.82.
	18.02.82	05.04.82		17.02.83	
SE ✓ Aracaju ✓	18.12.81	18.03.82		17.01.83	Termo Aditivo enviado para assinatura, SEC, Circular nº 50, 14.05.82.
	18.12.81	18.03.82		17.01.83	
GO Goiânia	 18.01.82	 10.02.82	exclusão de 3 municípios, inclusão de 1 município; diminuição da meta em 3 municípios; aumento da meta em 12 municípios. Não houve alteração nos totais dos recursos alocados e a meta foi mantida.	 17.12.82	

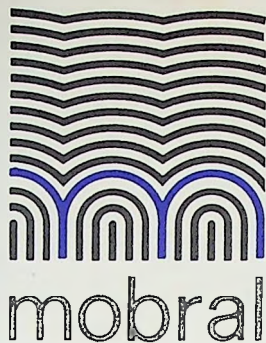
UF	DATA INÍCIO ATIVIDADES (META PREVISTA)	ALTERAÇÕES EFETUADAS		DATA NOVO TERMINO CONVENIO	OBSERVAÇÕES
		NOVA DATA INÍCIO	OUTRAS		
PI v	18.02.82 (7540cr.)	18.04.82	Pediu reformulação Projeto com provável aumento de meta	18.02.83	Termo Aditivo enviado para assinatura, SEC, Circular nº 50, 14.05.82.
RN	28.11.81 (2000cr.)		Preparação local = diminuiu de Cr\$ 5.036.000,00 para Cr\$ 4.036.000,00 Aquisição M.Ped. = aumentou de Cr\$ 2.584.000,00 para Cr\$ 4.000.000,00 Gratíf.Monitores = aumentou de Cr\$ 3.000.000,00 para Cr\$ 5.000.000,00 o valor unit. mensal; custo total de Cr\$... 2.124.000,00 para Cr\$ 3.540.000,00		
PE v	18.01.82 (8600cr.)	01.03.82	Aumento da meta de 8.600 para 15.000 crianças Aumento do número de municípios A SEC apresentou novo Projeto, já aprovado pelo MOBRAL	18.01.83	Termo Aditivo enviado para assinatura, SEC, Circular nº 50, 14.05.82.
AL Maceió	18.12.81 (1750cr.) 15.02.82 (1000cr.)		Através de conv. assinado em 15.12.81, o MOBRAL repassou mais Cr\$ 3.300.000,00 para SEMEC visando aumento de meta, com atendimento a mais 1.000 crianças		
BA v	18.12.81 (9000cr.)		Inclusão de mais 4 municípios, além de Salvador. Salvador = 5.000 crianças; Feira Santana=1.000 crianças Jequiê=1.000 crianças; Vitória Conquista = 1.000 cr. Itabuna = 1.000 crianças.	17/02/83	

SEC	DATA DE INÍCIO DAS ATIVIDADES COM AS CRIANÇAS		NÚMERO DE CRIANÇAS ATENDIDAS (META FÍSICA)	
	PREVISTO EM CONVÊNIO	REALIZADOS	PREVISTO EM PROJETO	INFORMAÇÃO COORD (11/6)
RO Porto Velho	18.02 09.03	10.05 10.05	1.500	944
AC	18.12.81	18.12	2.000	1.614
AM Manaus	18.02 18.12.81	18.03 01.03	2.198 600	2.042 935
RR	18.01	18.01	270	270
PA-Belem	09.02	09.02	990	924
Santarém	09.02	09.02	600	512
Castanhal	09.02	09.02	420	420
Marabá	09.02	09.02	420	390
Cametá	09.02	09.02	480	487
Abaetetuba	09.02	09.02	240	240
AP	18.12.81	18.03	1.100	1.100
MA São Luís	18.01 18.01	18.03	5.400 1.200	4.305 1.043
PI Teresina	18.02 18.01	18.04 18.01	7.540 480	(1) 483
CE Fortaleza	18.12.81 18.12.81	18.12.81 18.12.81	2.000 3.000	1.850 2.653
RN Natal	28.11 18.12.81	(1) 18.12.81	2.000 1.100	(1) 1.056
PB	18.01	18.01	3.500	3.500
PE	18.01	01.03	15.100	6.701
AL Maceió Maceió	18.01 18.12.81 18.02	(1) (-) (-)	2.900 1.750 1.000	(1) (-) (-)
SE Aracaju	18.12.81 18.12.81	18.03 18.03	6.300 1.000	6.594 1.000
BA Salvador	18.12.81 18.12.81	18.12.81 19.12.81	9.000 1.500	9.484 1.653
MG B. Horizonte	18.02 18.02	15.04 18.02	6.720 5.680	6.995 3.496
ES	18.02	18.02	3.120	2.410
RJ Rio de Janeiro	18.01 18.02	18.04 18.02	3.600 1.250	2.627 2.300
SP	02.01	(1)	12.040	(1)
PR Curitiba	18.02 18.02	(1) 18.02	13.500 350	(1) 350
SC Florianópolis	18.02 18.12.81	18.02 18.12.81	2.400 360	2.400 360
RS Porto Alegre	18.01 18.12.81	18.01 18.12.81	1.960 420	1.842 420
MT	18.02	18.02	3.525	2.603
MS C. Grande	18.01 18.02	18.04 05.04	7.800 420	4.895 292
GO Goiania	01.02 18.01	01.02 10.02	6.400 1.100	6.400 310
DF	-	(2)	2.000	(2)
BRASIL	-	-	148.233	87.900

(1) Não iniciaram atividades com as crianças.

(2) Convênio especial.

ANEXO 6



Do Presidente da Fundação MOBRAF

Ao Secretário de Educação

Assunto: acompanhamento do Convênio MOBRAF/
Secretarias de Educação visando a
expansão do Programa de Educação
Pré-Escolar.

Of. C nº 89 /82/RJ/PRESI
Em 22 de abril de 1982.

PROGRAMAS
E PROJETOS
DO MOBRAF

Senhor Secretário,

●
Educação
Pré-Escolar

Tendo em vista o Convênio celebrado em novembro de 1981, entre o MOBRAF e essa Secretaria, visando à expansão do Programa de Educação Pré-Escolar, temos o prazer de nos dirigir a V.Sa., dando prosseguimento aos entendimentos anteriormente mantidos.

●
Educação
Supletiva

Uma das competências do MOBRAF, ajustada no referido instrumento, diz respeito ao acompanhamento e à avaliação do desenvolvimento do Projeto, concretizada na apresentação, por parte da Secretaria, de relatório mensal cujo formulário padronizado já é do conhecimento de V.Sa. e cuja aplicação foi iniciada em janeiro de 1982.

- Alfabetização Funcional
- Educação Integrada
- Autodidatismo
- Educação para o Trabalho
- Treinamento Formal

●
Desenvolvimento
Cultural

Desejamos, na oportunidade, lembrar a V.Sa. que, até o 5º dia útil de cada mês, a Secretaria deve enviar o relatório referente ao mês anterior à Coordenação local do MOBRAF, onde será processada a consolidação das informações, cabendo ao Coordenador o encaminhamento do quadro-síntese ao MOBRAF Central (Secretaria Executiva).

- Projeto de Ação Cultural
- Documentação e Intercâmbio
- Unidades Operacionais

Encarecemos a necessidade do encaminhamento do citado relatório mensal, o que não vem ocorrendo na maioria dos casos.

Ainda visando ao acompanhamento, o MOBRAF considera importante conhecer, em caráter mais amplo, o grau de desenvolvimento das classes de educação pré-escolar, implantadas pela Secretaria, por força do Convênio.

Assim, estamos instituindo outro instrumental de acompanhamento - Boletim de Acompanhamento Amostral - para ser aplicado em dois momentos, por amostragem, o que não exclui, entretanto, o relatório mensal.



Damos ciência a V.Sa. que o primeiro momento já está definido: será no mês de maio. Quanto ao segundo momento, o MOBREAL comunicará a V.Sa., com antecedência.

Da aplicação deste instrumental, participarão técnicos dessa Secretaria e do MOBREAL, cabendo ao nosso Coordenador a orientação quanto ao instrumental e sua aplicação.

Estamos certos de contar com o habitual espírito de colaboração de V.Sa. e de sua equipe, pela grande significação do trabalho em que estamos empenhados.

Atenciosamente,

Claudio Moreira
Presidente

Telefonemas em 09/6/82 e TELER n° 794, em 11/6/82 (Informações fornecidas pelas Coordenações)

UF	ATINGIMENTO META		ENVIO RELATÓRIOS	
	SEC	SEMEC	SEC.	SEMEC
GO	meta atingida 6.465	meta: 1.100cr. atendidas: 310cr. ✓ -790cr.	1º, 2º enviados; 3º, 4º e 5º seguem próxima semana. até 5º no DIPAO	1º, 2º, 3º, 4º enviados; 5º segue malote hoje (09/6). 6º já no DIPAO
SE	meta: 6.300cr. atendidas: 6.594cr ✓ +294cr.	meta atingida 1.000	1º, 2º, 3º, 4º, 5º enviados; 6º enviado em 03/6/82. nov. a abril	1º, 2º, 3º, 4º, 5º enviados; 6º enviado em 03/6/82. nov. a abril
CE	meta: 2.000cr. atendidas: 1.850cr. ✓ -150cr.	meta: 3.000cr. atendidas: 2.653cr. ✓ -347cr.	1º, 2º, 3º, 4º, 5º serão enviados nos próximos dias. 1º relatório é do mês de Jan. jan. a abril	1º, 2º, 3º, 4º, 5º serão enviados nos próximos dias. 1º relatório é do mês de Jan. jan. a abril
RR	meta atingida 270 284		5 relatórios estão sendo enviados hoje (09/6); o 1º relatório é do mês de Jan. jan. a maio	
MA	meta: 5.400cr. atendidas: 4.305cr. ✓ -1.095cr.	meta: 1.200cr. atendidas: 1.043cr. ✓ -157cr.	Relatório dez. enviado em 07/6. Relatórios março, abril, e maio enviados hoje (09/6). Jan. e fev. enviados em 07/6. dez. a maio	Relatório dez. enviado em 07/6. Relatórios março, abril, e maio enviados em 11/5. Jan. e fev. enviados em 31/3. Maio em 09/6. dez. a maio

Telefonemas em 09/6/82 e TELEX nº 794, em 11/6/82 (Informações fornecidas pelas Coordenações)

UF	ATINGIMENTO META		ENVIO RELATÓRIOS	
	SEC	SEMEC	SEC.	SEMEC
ES	3.120 meta: 2.640cr. atendidas: <u>2.410cr.</u> ✓ -230cr.		Enviados relatórios de jan. a abril. <i>jan. a maio</i>	
MG	meta: 6.720cr. atendidas: 6.995cr.✓ +275cr.	meta: 5.680cr. atendidas: <u>3.496cr.</u> ✓ -2.184cr.	1º, 2º, 3º, 4º, 5º já enviados; estão aguardando o 6º. <i>dez. a abril</i>	1º, 2º, 3º, 4º, 5º, já enviados; 6º enviado malote hoje(09/6) <i>dez. a maio</i>
RN	Fase de implantação. " " "	meta: 1.100cr. atendidas: <u>1.056cr.</u> ✓ -44cr.	COEST não tem nenhuma in- formação. <i>dez. a fev.</i>	Relatórios enviados até maio. <i>dez. a maio</i>
PE	meta: 15.100cr. atendidas: <u>6.701cr.</u> -8.399cr.		Não foram registradas ativi- dades nos 2 primeiros meses. Recuperados relatórios a partir de janeiro. Já envia- dos dos meses de <u>jan., fev.,</u> <u>março e abril.</u> <i>março e abril devolvidos hoje, erro de preenchimento.</i>	
PI	Em preparação, conforme relatórios.	meta: 480cr. atendidas: 483cr.✓ +03cr.	Enviados 7 relatórios em 03/6. <i>nov. a maio</i> <i>devolvidos em 15/6/82</i> <i>para correção.</i>	Enviados 6 relatórios em 07/5 e 04/6. <i>dez. a maio</i>

ENVIO RELATÓRIOS E ATINGIMENTO META S CONVENIO MOBIL/SEC/SEMEC

Telefonemas em 09/6/82 e TELEX nº 794, em 11/6/82 (Informações fornecidas pelas Coordenações)

UF	ATINGIMENTO META		ENVIO RELATÓRIOS	
	SEC	SEMEC	SEC	SEMEC
AP	meta atingida 1.100 cr.		Relatórios enviados até 5º mês. jan. fev. e março. maio	
AL	Não iniciou o atendimen- to às crianças. 2.620	Falta implantar 2 núcleos. 1.050 + 1650	4 relatórios, de fev. a maio	6 relatórios serão envia- dos até 15/6. DIPRO 6 relatórios
SC	meta atingida. 7	meta atingida. 7	COEST recebeu relatórios até maio; estão sendo con- feridos. Nada	COEST recebeu relatórios até maio; estão sendo con- feridos. Nada
RO	meta: 1.500cr. atendidas: 944cr. - 556cr.	^{20 maio - 19 unidades em preparação} SEC e SEMEC estão trabalhan- do em conjunto em Porto Ve- lho.	Relatórios enviados do 1º ao 4º mês.	Jan. a maio SEMEC em fase preparadas
MS	meta: 7.800cr. atendidas: 4.895cr. ✓ - 2.905cr.	meta: 420cr. atendidas: 292cr. ✓ - 128cr.	Enviados relatórios até o 5º mês. Jan. a maio	Enviados relatórios até o 5º mês. Jan. a maio
RS	meta: 1.960cr. atendidas: 1.842cr. ✓ - 118cr.	meta atingida 389 cr.	Enviados dez., jan., fev.; em 11/6 enviados março e abril. dez. a abril	Enviados dez., jan., fev.; em 11/6 enviados março e abril. dez. a abril
MT	meta: 3.525cr. atendidas: 2.603cr. ✓ - 922cr.		Enviados relatórios meses jan. até abril. Maio enviado em 11/6. abril e maio de 2. em branco.	

Telefonemas em 09/6/82 e TELEX nº 794, em 11/6/82 (Informações fornecidas pelas Coordenações)

UF	ATINGIMENTO META		ENVIO RELATÓRIOS	
	SEC	SEMEC	SEC	SEMEC
COMET RJ		meta: 1.250cr. atendidas: 2.300cr. ✓ +1.050cr.		Já enviados 5 relatórios. O 6º a COMET recebeu hoje, 11/6. <i>dez. a maio</i>
PR	Não iniciou nenhuma atividade.	meta atingida.	<i>nada</i>	Os relatórios estão em dia. Já foram enviados. <i>nada na DIPRO</i>
AC	meta: 2.000cr. atendidas: 1.614cr. ✓ -386cr.		Relatórios do 1º ao 4º mês já enviados. 5º e 6º não foram enviados por falta de formulários.	
BA	meta: 9.000cr. atendidas: 9.484cr. ✓ +484cr.	meta: 1.500cr. atendidas: 1.653cr. ✓ +153cr.	1º ao 5º mês já enviados. 6º mês enviado em 07/6. <i>jan. a maio</i> DIPRO	1º ao 5º mês já enviados. 6º mês enviado em 07/6. <i>jan. a maio</i>
PB	meta atingida 2.847		Relatórios já enviados do 1º ao 6º mês. <i>dez a maio</i>	
AM	meta: 2.198cr. atendidas: 2.042cr. ✓ -156cr.	meta: 600 cr. atendidas: 935 cr. ✓ +335cr.	Enviados relatórios do 1º ao 5º mês. 6º relatório já na COEST. <i>de jan. a maio</i> DIPRO	Enviados relatórios do 1º ao 5º mês. 6º relatório já na COEST. <i>novembro a maio</i> DIPRO

Telefonemas em 09/6/82 e TELEX nº 794, em 11/6/82 (Informações fornecidas pelas Coordenações)

UF	ATINGIMENTO META		ENVIO RELATÓRIOS	
	SEC	SEMEC	SEC	SEMEC
SP	Não deu início a nenhuma atividade.		em fase de preparação jan. a maio	
RJ	meta: 3.600cr. atendidas: 2.627cr. ✓ -973		Relatórios enviados até o 5º mês. jan. a maio	Jan. fev. ^{março} e abril sem atividades com mônias
PA	Bélem: meta: 990cr. atendidas: 924cr ✓ -66cr Abaetetuba: meta atingida. 240 Cametã: ultrapassou a meta em 7cr. 487 Castanhal: meta atingida. 420 Marabá: menos 30cr. 390 Santarém: menos 88cr. 512 Total Pará: 3.150cr. atendidas: 2.973cr. -177		Enviados relatórios até o mês de abril. jan. a abril	

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: DEPEC ÁREA: DIPRE
NOME: SOLANGE JOBIM E SOUZA
MOTIVO: ACOMPANHAMENTO DA AÇÃO COMPLEMENTAR

PERCURSO: RIO/GOIANIA/DF/RIO

DATA DA PARTIDA: 16 / 05 / 82 HORÁRIO: 17h DATA DO RETORNO: 19 / 05 / 82 HORÁRIO: 20h

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

Objetivo: constatar o grau de desenvolvimento operacional das unidades de pré-escolar implantadas a partir do repasse de recursos financeiros efetuado pelo MOBRAL à SE e à FUMDEC.

Desenvolvimento do trabalho:

A COEST/GO já havia estabelecido contato com a SE e com a FUMDEC. Neste encontro ficou determinada a participação de representantes das duas entidades, numa reunião a ser realizada na coordenação com o técnico do MOBRAL Central. Esta reunião ficou marcada para o dia 17 de maio às 9:30h.

Data: 17/05/82

Após um encontro da técnica do MOBRAL Central com a Coordenadora e Coordenadora Adjunta, foi realizada a referida reunião da qual participaram, além desses elementos, a responsável pelo projeto na FUMDEC, a responsável pelo projeto na SE, a Diretora de Ensino do 1º grau da SE, uma técnica da equipe do pré-escolar de SE, 4 técnicos da COEST/GO e 1 técnico da COEST/DF.

Durante esta reunião foram abordados os seguintes assuntos:

- . motivo de visita do técnico do MOBRAL Central
- . apresentação da estratégia de visitas as classes de pré-escolar elaborado pela COEST (em anexo)
- . treinamento para o preenchimento do instrumental

Com exceção da Coordenadora Adjunta, todas as pessoas que participaram da reunião, também fizeram visitas às classes de pré-escolar. A estratégia de visitas sofreu algumas alterações quanto a data, mas as classes visitadas permaneceram as mesmas conforme explicitadas em anexo.

CONTINUAÇÃO

Na parte da tarde iniciaram-se as visitas às classes de pré-escolar em Goiania. A técnica do MOBRAL Central acompanhou a representante da SE e a técnica da COEST/DF a uma classe localizada na zona suburbana da cidade. Os outros técnicos se dirigiram para as demais classes. Ao final do dia a técnica da COEST/DF voltou para Brasília, deixando marcada a visita às classes de pré-escolar de Luziania para o dia 19/05.

Data: 18/05/82

As 8h partimos para São Luis de Montes Belos para visitar duas classes de pré-escolar localizadas nesta cidade. Desta visita participaram a técnica do MOBRAL Central, a Coordenadora e a representante da SE.

De acordo com o projeto de acompanhamento deveríamos visitar cinco classes de pré-escolar nesta cidade, porém só existiam duas classes em funcionamento, daí o preenchimento de somente dois instrumentais nesta cidade. Complementou-se então a amostra com classes localizadas em Goiania.

Ao chegarmos em Goiania, a técnica do MOBRAL Central seguiu viagem para Brasília às 18:15h

Data: 19/05/82 - COEST/DF

Às 9:30h partimos para Luziania a fim de visitar duas classes de pré-escolar. Desta viagem participaram a técnica do MOBRAL Central, a técnica da COEST/DF e o representante da SE.

Em Luziania estava prevista visita a 5 classes, porém somente duas foram visitadas, visto que as demais não existiam. Devido ao fato de não existir no projeto uma rota alternativa para complementar estas unidades, procurou-se preencher com o município mais próximo. Infelizmente, por motivos de distância e tempo, não foi possível o prosseguimento da viagem para outro município.

Conclusão:

No total foram visitadas onze classes da SE e sete da FUMDEC em Goiania; duas classes em São Luiz de Montes Belos da SE e duas classes em Luziania (DF) da SE.

Pode-se observar que por determinação da Coordenação as classes visitadas em Goiania, excederam o número previsto no projeto para esta localidade. Uma vez que nas outras localidades (São Luiz de

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: _____ ÁREA: _____

NOME: _____

MOTIVO: _____

PERCURSO: _____

DATA DA PARTIDA: ____ / ____ / ____ HORÁRIO: ____ DATA DO RETORNO: ____ / ____ / ____ HORÁRIO: ____

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

Montes Belos e Luziania) não foi possível visitar o número previsto de unidades, ficará a critério da SUCOP, a inclusão ou não dos instrumentais excedentes preenchidos em unidades situadas em Goiania.

Podemos ressaltar que este acompanhamento permitiu que houvesse troca de informações entre os técnicos envolvidos permitindo uma avaliação conjunta, através dos instrumentais, do grau de desenvolvimento operacional das classes de pré-escolar em funcionamento.

Quanto ao "Relatório de Acompanhamento Mensal", a Coordenação explicou que estes não tem sido enviados regularmente por falta de número suficiente, para todos os municípios.

Devemos assinalar que o relacionamento do MOBRL com as entidades envolvidas no projeto (SE e FUMDEC) é bastante satisfatório, uma vez que o MOBRL tem acompanhado e apoiado o trabalho desenvolvido pelas referidas entidades.

Solange J. L. e J. J. J.

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: DEPEC

ÁREA: ASTEC

NOME: GIL ALBERTO LEÃO BARRÉS

MOTIVO: Acompanhamento do Convênio de Ação Complementar em Educação

Pré-Escolar - MOBRAL/SEEC/SEMEC - Aplicação do "Boletim de Acompanhamento Amostral - 5º mês".

PERCURSO: Rio/Manaus/Boavista/Manaus/Rio

DATA DA PARTIDA: 09 / 05 / 82 HORÁRIO: 19h DATA DO RETORNO: 16 / 05 / 82 HORÁRIO: 02h

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

Estado: Roraima

Duração - cinco dias - 11 a 15/5/82

ATIVIDADES REALIZADAS NA SEEC:

- Reunião com a coordenadora do PRÉ-ESCOLAR da SEEC e técnicos do MOBRAL Territorial e MOBRAL Central.
- Apresentação e estudo do instrumental a ser aplicado com os professores.
- Informações referentes à necessidade do envio dos relatórios de acompanhamento mensal (fluxo e sistemática).
- Escolha das escolas a serem visitadas.

VISITAS ÀS ESCOLAS DA SEEC:

- MUNICÍPIOS: Boa Vista - Localidades: Cantã, Taiano e Coutão
Caracarai - Localidade: São João do Baliza
 - META: já alcançada. Perguntaram da possibilidade de mais recursos para ampliação do atendimento. Informamos que a solicitação deveria ser feita diretamente à SEEXEC.
 - ASPECTO FÍSICO DAS ESCOLAS: regular, quanto à situação de: mobiliário, instalações sanitárias; muito bom quanto ao abastecimento d'água. Em todas as escolas e clubes de mães existem condições de serem realizadas atividades extraclasse (locais limpos e sem apresentar perigo de acidente para as crianças).
 - ALIMENTAÇÃO: as crianças recebem merenda fornecida pelo INAE. Como em todas as escolas o funcionamento do PRÉ é pela manhã, a merenda é do tipo almoço. O cardápio é bastante variado, sendo feito nas escolas por merendeiras da Secretaria.
 - PROFESSOR E MATERIAL DIDÁTICO: todos os professores receberam treinamento específico, ministrado pela SEEC e com a participação de técnicos do MOBRAL Territorial, responsável pelos conteúdos relativos ao envolvimento da comunidade. No que se refere ao material didático para professores e alunos, não existem problemas.
- Foi possível observar a utilização de recursos locais (escamas de peixe e espinhas) nas atividades realizadas pelas crianças.
- ATENDIMENTO MÉDICO E ODONTOLÓGICO: existe posto de saúde bastante próximo às escolas e as crianças são atendidas quando necessário. Em uma das localidades - Cantã - embora não exista médico, o enfermeiro local, que reside na comunidade há mais de trinta anos, é o responsável pelo atendimento. É pessoa muito querida e respeitada na comunidade.
 - OBSERVAÇÃO GERAL: é perfeito o entrosamento entre a Secretaria e o MOBRAL, fato

vide verso

que ficou sobejamente comprovado por ocasião das visitas às escolas. O MODRAL não dispunha, no momento, de viatura e a Secretaria prontamente colocou à nossa disposição não só a viatura como também o combustível necessário pelo tempo que se fizesse preciso. Cabe ressaltar a dificuldade de acesso às localidades, principalmente nesta época de inverno. Esta realidade dificulta bastante a supervisão.

A comunidade de uma maneira geral participa ativamente do programa. Duas das localidades visitadas são "colônias" (paranaenses, catarinenses e sul riograndenses).

JB

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: DEPEC

ÁREA: ASTEC

NOME: GIL ALBERTO LEÃO BARRÊS

MOTIVO: Acompanhamento do Convênio de Ação Complementar em Educação

Pré-Escolar - MOBRL/SEEC/SEMEC - Aplicação do "Boletim de Acompanhamento Amostral - 59 meses".

PERCURSO: Rio/Manaus/Boavista/Manaus/Rio

DATA DA PARTIDA: 09 / 05 / 82 HORÁRIO: 19h DATA DO RETORNO: 16 / 05 / 82 HORÁRIO: 02h

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

Estado: Amazonas

Duração - um dia - 10/05/82

ATIVIDADES REALIZADAS NA COORDENAÇÃO DO MOBRL:

- Reunião com os coordenadores do PRÉ-ESCOLAR da SEEC/SEMEC e técnicos do MOBRL Estadual e MOBRL Central.
- Apresentação e estudo do instrumental a ser aplicado com os professores (quatro escolas da SEEC e uma da SEMEC).
- Informações referentes à necessidade do envio dos relatórios de acompanhamento mensal (fluxo e sistemática).
- Escolha das escolas a serem visitadas.

VISITAS ÀS ESCOLAS DA SEEC/SEMEC:

- BAIRROS: Alvorada I, Alvorada II e Cidade Nova.
- METAS: alcançadas nos dois convênios.
- ASPECTO FÍSICO DAS ESCOLAS: bom quanto à situação de: mobiliário, instalações sanitárias e abastecimento d'água. No que se refere a atividades que possam/devam ser realizadas fora de classe (ao ar livre), os locais em 2 das escolas visitadas (SEEC) deixam a desejar.
- PROFESSOR E MATERIAL DIDÁTICO: todos os professores receberam treinamento específico. Não há problemas quanto ao material didático, quer para os professores como para as crianças.
- ALIMENTAÇÃO: em todas as escolas visitadas as crianças recebem merenda fornecida pelo INAE. Nas escolas da SEEC o lanche é diário: 1 copo de leite e pão com margarina ou doce.

Na escola da SEMEC, o cardápio é bastante variado, constando de: macarrão, mingau, farinha de peixe, canjiquinha, bolacha, leite, pão, margarina e doce de goiaba.

A escola da SEMEC possui dispensa e a refeição é feita na própria escola por merendeira.

- ATENDIMENTO MÉDICO E ODONTOLÓGICO: existe posto de saúde nos bairros e as crianças são atendidas, quando necessário. Mensalmente os médicos visitam as escolas.

- OBSERVAÇÃO GERAL: percebi que é muito bom o entrosamento entre o MOBRL e as Secretarias (responsáveis pelo PRÉ) e entre as Secretárias, fato que ficou comprovado quando das visitas (as responsáveis por uma e outra Secretaria visitaram em conjunto as escolas).

vide verso

De uma maneira geral, os professores apresentaram dificuldades no que se refere à participação da família e comunidade no Programa. Sugerimos que as reuniões não deveriam ter como local exclusivo a escola e que poderiam ser realizadas em outros locais de acordo com o interesse das famílias e aproveitando inclusive os locais e iniciativas das comunidades.

Não nos preocupou o problema de absorção das crianças, pois os locais visitados dispõem de escolas.

88



RELATÓRIO DE VIAGEM

RELATIVO À AV/RP

Nº 076/82

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: DEPEC

ÁREA: DIPRE

NOME: MARISA VILELLA PEDRAS FERREIRA

MOTIVO: Aplicação de instrumentais relativo a Ação Complementar.

PERCURSO: RIO/BELÉM/MACAPÁ/RIO

DATA DA PARTIDA: 09 / 05 / 82 HORÁRIO: 19hs DATA DO RETORNO: 15 / 05 / 82 HORÁRIO: 10 hs

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

Objetivo da Viagem - Constatar o grau de desenvolvimento operacional em que se encontram os diversos Núcleos de Educação Prê-Escolar, implantados pelo MOBRL às Secretarias de Educação através do convênio firmado entre MOBRL e as SEEC/SEMEC.

Belém - dias 10/11/12

O contato com a Coordenação foi o melhor possível tendo todo apoio necessário da coordenação para a execução dos trabalhos.

O Coordenador Prof. Edilson e Adjunta Profª Olinda foram solícitos, favorecendo entendimento MC-COEST - SEEC.

Foi colocado à disposição, 2 técnicos da COEST, e viaturas para os deslocamentos.

Após repasse de informações sobre os instrumentais e o objetivo da viagem, Prof. Edilson marcou encontro com a Secretária Municipal Profª Maria Helena Tavares.

O contato, foi informal por parte do Prof. Edilson, o que facilitou o diálogo e o entendimento.

Estavam presentes além da secretária Profª Maria Helena, alguns elementos da secretaria.

- Coordenadora Pedagógica do projeto
- Assessora do planejamento do projeto
- Assistente Social
- Coordenador do MOBRL Prof. Edilson e Profª Olinda

As trocas de informações ocorreram sem dificuldades de ambas as partes convenientes.

Senti bastante interesse por parte da secretária de se renovar o convênio em 83. Algumas solicitações foram feitas, e pedi que as mesmas fossem encaminhadas a COEST / Secretária-Executiva.

Pedidos feitos:

1 - Termo aditivo para aumentar verba justificando falta de recursos para pagamento monitores. Atualmente recebem Cr\$ 5.600,00, em junho passarão a Cr\$ 8.600,00;

2 - Adiantamento das 2 remessas justificando que os relatórios estão em dia. A secretária pediu que os mesmos fossem enviados diretamente COEST - MOBREAL Central. Prof. Edilson explicou que os relatórios dos municípios estão atrasados e que agilizará o fluxo desta correspondência.

A secretária municipal deixou claro que atualmente só recebe recurso do MOBREAL pois LBA e MEC cortaram a verba. Ela está bastante motivada quanto aos trabalhos que vem desenvolvendo embora esteja com bastante dificuldades.

Foram visitados todos os 4 postos do projeto de Belém - Terra Firme Acampamento, Bengui e Matinha.

Todas as unidades estão implantadas e funcionando. A maioria em escolas municipais e em comunidades.

Todas as monitoras são estudantes do Instituto de Educação exercendo função de monitoras, sobre a Coordenação de uma professora que trabalha com elas durante todo o tempo.

Conforme instrumentais em muitas unidades ainda não há atendimento médico.

A alimentação em todas é fornecida pela INAE com complementação da prefeitura (alimentação boa).

As visitas às unidades foram feitas com a presença de um técnico da COEST e da Coordenadora Pedagógica Profª Maria Olinda da Secretária Municipal.

Maria Olinda fez questão de mostrar seu trabalho pedagógico que muito se assemelha a proposta do nosso pré-escolar.

Considerações Gerais

O Pará está vivendo momento político bastante crítico, devido a

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: _____ ÁREA: _____

NOME: _____

MOTIVO: _____

PERCURSO: _____

DATA DA PARTIDA: ____ / ____ / ____ HORÁRIO: ____ DATA DO RETORNO: ____ / ____ / ____ HORÁRIO: ____

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

oposição do governador.

Nosso coordenador tem procurado se manter imparcial, apartidário tentando contornar a situação. Como ele mesmo disse tem procurado "aparar as arestas".

Achei a coordenação motivada pelo projeto, pois muitas unidades já tinham sido visitadas pelo Coordenador ou por técnicos.

Procurei ter uma visão ampla do projeto e das dificuldades encontradas.

Santarém - dificuldade de indicação de monitores em função do momento político;

Marabá - problemas de enchentes. Tiveram que atender flagelados nos lugares escolhidos. (calamidade pública);

Abaetetuba - todas funcionando (embora precariamente);

Cametã - O EMSUP já visitou.

Castanhal - a visita a Castanhal pelo técnico da Coordenação não pode ser feita no dia proposto no cronograma devido a um grande comício político.

Considerações pessoais

Acho que o projeto não pode ser visto pelo dado numérico somente, mas sim pela ação mais ampla que está desencadeando.

A estratégia de municipalidade do coordenador vem criando infra-estrutura nas prefeituras formando recursos humanos.

Os alunos do Instituto de Educação estão trabalhando como estagiários (função monitoria nas unidades).

O MOBRAL foi convidado pela Universidade Federal do Pará a participar de mesa redonda para se discutir uma proposta curricular para especialistas na área do Pré-Escolar (envio em anexo o ofício). Tive uma visão bastante satisfatória do projeto em Belém embora (vide instrumentais) existem cláusulas que ainda não foram cumpridas como "Atendimento Médico".

Macapá - dias 13 e 14/05

A Coordenação deu todo o apoio necessário para a execução dos trabalhos (1 técnico e viaturas para os deslocamentos).

O contato com a Secretária Estadual foi cordial, objetivo não havendo problemas para ambas as partes convenientes.

Não foi possível executar os trabalhos durante um só dia, devido a distância entre as unidades. Usei a estratégia de preencher os instrumentais com realidades diferentes o que atrasou os trabalhos.

Em nenhuma unidade de Macapá há atendimento médico, e a Secretária Estadual falou das dificuldades de médicos em Macapá.

Nosso Coordenador ("Coronel") falou que se pretende fazer um plano geral intersetorial para atendimento a todas as crianças do território, mas isto ainda é difícil devido as prefeituras não terem infra-estrutura.

Todas as unidades propostas pelo projeto estão funcionando pois visitei aleatoriamente 6 postos.

Não existe supervisão nas unidades, as monitoras estão sem motivação para o trabalho, não existe trabalho comunitário.

Conforme os instrumentais existem núcleos que atendem 60 crianças numa mesma sala sem terem a menor condição de higiene.

A coordenadora do projeto, elemento da secretaria nos acompanhou nas visitas, e senti que ela mesma não tinha conhecimento de que certas unidades funcionavam tão precariamente.

A Coordenação do MOBRAL não conhecia nem um núcleo da secretaria, somente acompanha os trabalhos pelos relatórios.

A Profª Latife colocou que a disparidade entre o salário das monitotas (todas estudantes de prof.) da secretaria e das monitoras de



RELATÓRIO DE VIAGEM

5.

RELATIVO À AV/RP

Nº

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: _____ ÁREA: _____

NOME: _____

MOTIVO: _____

PERCURSO: _____

DATA DA PARTIDA: ____/____/____ HORÁRIO: _____ DATA DO RETORNO: ____/____/____ HORÁRIO: _____

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

de GAPE é muito grande. As monitoras da secretaria ganham Cr\$ 8.600,00 e as nossas dos GAPES Cr\$ 3.600,00.

O problema de atendimento médico tem sido problema para a transformação de GAPES em NEPES. Profª Latife fez questão de me mostrar 3 GAPES e realmente gostei muito dos trabalhos que estão desenvolvendo.

17.5-82
Maurício Nilton Pimenta



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

VICE-REITORIA

OF.VR.nº 060/82

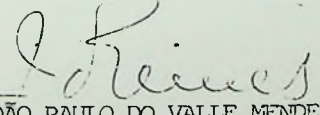
Belém, 05 de maio de 1982

Senhor Diretor :

A Universidade Federal do Pará está desenvolvendo, a partir do Centro de Educação, atividades preparatórias de um programa voltado à formação de recursos humanos destinados ao atendimento do Pré-Escolar.

Convencido da importância de ações que visem o intercâmbio com instituições direta ou indiretamente dedicadas ao assunto e empenhadas em desenvolver a Educação em nosso Estado, tenho o prazer de convidá-lo a participar da reunião a ser realizada no próximo dia 11 do corrente, às 15:00 horas, no local abaixo assinalado.

Confiante na acolhida ao presente, uso da ocasião para enviar-lhe cumprimentos mui cordiais.


Prof. Dr. JOÃO PAULO DO VALLE MENDES
Vice-Reitor da UFPa.

Local: Auditório do Centro de Educação
Campus Universitário - Setor Profissional.

Ilmº. Sr.
Prof. EDILSON DUARTE DOS SANTOS
M.D. Diretor do MOBIL
N e s t a
JPVM/vma.

RELATÓRIO DE VIAGEM

RELATIVO À AV/RP

Nº

mobral

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: MOBRAL/PB

ÁREA: REPRE

NOME: Maria da Salete de Oliveira Costa

MOTIVO: Aplicar o Boletim de Acompanhamento Amostral-5º Mês. Convênio
MOBRAL/SEEC/SEEC

PERCURSO: João Pessoa/Campina Grande/João Pessoa

DATA DA PARTIDA: 13/05/82 HORÁRIO: 07 h DATA DO RETORNO: 14/05/82 HORÁRIO: 12 h

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

Visitei três Unidades da Pré-Escola em convênio MOBRAL/SEEC. Na oportunidade detectei vários pontos que devem ser mencionados:

- Escola Estadual do 1º Grau Augusto dos Anjos (situado no Bairro da Liberdade). Nesta Escola o Pré-Escolar funciona num Galpão aberto aos lados, com muita ventilação e penetração de chuvas, trazendo com isto problema de saúde para as crianças que gripam com muita facilidade, segundo a monitora, as mães têm se preocupado muito com esse problema, sendo comprovado um grande número de evasão. Não existe Assistência Médico/Odontológico.

Quanto a Merenda Escolar, a distribuição teve início no mês passado. Só existe um sanitário para atender a todas as crianças da Escola.

A monitora recebeu 16 horas de treinamento no início das atividades, sendo complementada com 24 horas, perfazendo um total de 40 horas.

- Grupo Escolar Luzia Dantas (situado no Bairro Alto Branco). O prédio oferece condições para funcionamento do Pré-Escolar, existindo grande espaço descoberto que dá condições para as crianças desenvolverem atividades ao ar livre.

A monitora informou que no momento está executando atividades com material de sucata, no entanto, no início, recebeu da SEEC material didático. Com relação a Assistência Médica não existe, entretanto a monitora Venícia, afirmou que a Assistente Social do referido bairro está empenhada em trazer a Unidade um médico que assista às crianças.

- Escola Estadual de 1º Grau Senador Argemiro de Figueiredo (situado no Bairro do Catolé). O prédio é de grande porte, com instalações sanitárias adequadas para funcionamento do núcleo, entretanto a falta d'água é constante, dificultando desse modo o preparo da merenda como também a higiene sanitária.

Vale salientar que o funcionamento da Unidade Pré-Escolar é feita numa sala que serve de Laboratório para Escola. Segundo a monitora não há definição quanto ao local, ora está numa sala ora em outro lugar, acarretando dessa maneira falta de motivação tanto para a

monitora como para as crianças.

No momento não existia material para manutenção do núcleo. Por coincidência a Merenda Escolar foi distribuída no mesmo dia da minha visita. Com relação a Assistência Médica as crianças foram atendidas na própria Unidade, ficando estabelecido que o médico voltaria no mês seguinte.

Humalasta

Maria da Salete de Oliveira Costa

Aux. Adm. "B"

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: DEPEC

ÁREA: DIPRE

NOME: SÍLVIA MARIA GRACIOSA BOTELHO

MOTIVO: ACOMPANHAMENTO DA AÇÃO COMPLEMENTAR

PERCURSO: RIO/CUIABÁ/CAMPO GRANDE/RIO

DATA DA PARTIDA: 09 / 05 / 82 HORÁRIO: 17:00 DATA DO RETORNO: 14 / 05 / 82 HORÁRIO:

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

Chegada a Cuiabá - domingo dia 9 de maio

Chegada à Coordenação Estadual de Mato Grosso - dia 10 de maio.

Manhã: Após um encontro da técnica do MOBRAL Central com a Coordenadora e Coordenadora Adjunta, foi realizada uma reunião da qual participaram, além desses elementos, o ENPEC, vários técnicos da SEEC, SEMEC, DREC e MEC.

Assuntos abordados:

- motivo da visita do técnico do MOBRAL Central;
- estratégia das visitas às classes de pré-escolar: ficaram acertadas visitas a 5 classes de Cuiabá, 2 de Jaciara e 2 de Várzea Grande; ficou combinado que cada visita seria realizada por um grupo de 4 pessoas, do qual faria parte um elemento de cada órgão.

O grupo em que estava a técnica do MOBRAL Central realizou 5 visitas (4 em Cuiabá e 1 em Várzea Grande); o grupo do qual participava a Coordenadora Adjunta realizou 2 visitas (1 em Cuiabá e 1 em Várzea Grande) e o grupo do ENPEC visitou 2 classes de Pré-Escolar (ambas em Jaciara).

- treinamento para preenchimento do instrumental. Nesse momento, os elementos que não participariam das visitas saíram da sala.

Tarde: No início da tarde, foi realizado um encontro com o Secretário de Educação, com o objetivo de falar-lhe da visita que o técnico do MOBRAL Central estava realizando ao Estado para o acompanhamento do Convênio MOBRAL/SEEC. Havia a expectativa de que a técnica do MOBRAL Central voltasse a se encontrar com o Secretário para transmitir-lhe as impressões das visitas. Porém, após a informação de que o MOBRAL enviaria o relatório, a reunião foi

desmarcada.

Depois do encontro com o Secretário Estadual de Educação, o grupo do qual fazia parte a técnica do MOBRAL Central realizou a visita a uma das classes, em Cuiabá. Em seguida, foram ao Lar Espírita Monteiro Lobato, cuja visita não estava prevista na programação. Essa instituição se encontra em fase de mobilização para abrir 2 turmas de 50 crianças cada, através do Convênio SEEC/MOBRAL.

11 de maio - Durante esse dia foram realizadas as visitas que faltavam. A equipe coordenada pela ENPEC se deslocou para Jaciara.

12 de maio - Rápido encontro na Coordenação com a Chefe da Divisão técnico-pedagógica da SEEC, a quem informamos aspectos operacionais das visitas. Esse elemento encontrava-se presente na reunião realizada dia 10 pela manhã. Porém, não fez parte das equipes que realizaram as visitas.

Observações sobre as classes visitadas: (em Mato Grosso)

Além das observações que constam dos instrumentais, gostaríamos de ressaltar alguns pontos.

O convênio foi assinado entre MOBRAL e SEEC/MT, porém a SEEC conveniou com as Prefeituras para que desenvolvessem um trabalho integrado. Assim, as professoras são remuneradas pela Secretaria de Estado. Às Prefeituras coube o pagamento dos monitores.

A remuneração dos professores variou numa faixa muito grande, como pode ser visto nos instrumentais. Já a dos monitores variou entre Cr\$ 13.000,00 (para os com formação em magistério) e Cr\$ 8.000,00 (para os com 2º grau incompleto). Vale ressaltar que Cr\$ 13.000,00 é o salário mínimo para professores recém-formados.

Todas as classes de pré-escolar funcionam em escolas da rede oficial de ensino. A absorção pelo 1º grau é automática.

Pelo Projeto, as classes teriam 75 para 1 professora e 2 monitoras. As que nos atingiram essa meta, ainda estão recebendo alunos novos.

Em uma das visitas, encontramos uma professora que preparou um amplo material para alfabetizar as crianças. Em outra, a sub-diretora falou no assunto como uma expectativa das famílias.

Chegada a Campo Grande - 12 de maio, às 12:30h.

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: _____ ÁREA: _____

NOME: _____

MOTIVO: _____

PERCURSO: _____

DATA DA PARTIDA: ____/____/____ HORÁRIO: _____ DATA DO RETORNO: ____/____/____ HORÁRIO: _____

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

O Coordenador Estadual não se encontrava na cidade.

Atividades desenvolvidas:

- reunião com a Secretária Municipal de Educação, da qual participaram também o Coordenador Adjunto, a REPRE e o ENPEC, além de um técnico própria Secretaria. O objetivo dessa reunião foi o de relatar o motivo da visita da técnica do MOBRAF Central.

No final do encontro, a Secretária demonstrou sua preocupação em relação ao ano de 1983: se haverá ou não verba para continuar a expansão do atendimento à criança pré-escolar.

- treinamento para preenchimento dos instrumentais. Participação do Coordenador Adjunto, REPRE, ENPEC e assessor da Coordenação.

- visita a uma classe de pré-escolar, do Convênio MOBRAF/SEMEC.

- visita a uma classe de pré-escolar, denominada "educação formal" pela técnica da SEMEC.

- reunião na Secretaria de Educação do Estado. A equipe do MOBRAF (técnico do MOBRAF Central, Coordenador Adjunto, ENPEC, REPRE e assessor da Coordenação) foi recebida inicialmente pelas Sub-Secretária e Assessora do Secretário. O Secretário nos deu "carta branca" para "resolvermos qualquer problema que por acaso observássemos nas visitas".

13 de maio

A técnica do MOBRAF Central, o ENPEC, a REPRE e um técnico da SEEC viajaram para Aquidauana, Anastácia e Terenos.

Atividades desenvolvidas:

- encontro com a agente regional de educação em Aquidauana. Encontrava-se presente o diretor de uma estação de rádio local, além de outros elementos da agência. Relatou-se o motivo da visita do técnico do MOBRAL Central.
- Visita a 3 classes de pré-escolar, em Aquidauana.
- Encontro com o prefeito de Anastácio.
- Visita a 2 classes de pré-escolar em Anastácio.
- Visita a 1 classe de pré-escolar, em Terenos, onde fomos recebidos pela esposa do prefeito da cidade.

14 de maio

Retorno da técnica do MOBRAL Central ao Rio.

A REPRE se comprometeu a visitar 2 classes de pré-escolar em Campo Grande. Os instrumentais devidamente preenchidos já foram recebidos.

Observações sobre as classes visitadas (em Mato Grosso do Sul)

Além das observações que constam dos instrumentais das visitas, gostaríamos de ressaltar alguns pontos.

Através do Convênio MOBRAL/SEEC foram implantadas classes de PROAPE. Em muitas constatamos a presença ativa das mães, ou fazendo a merenda ou desenvolvendo brincadeiras com as crianças.

De um modo geral, em todas as classes visitadas havia um Posto de Saúde perto. Assim, consideramos "tem atendimento médico", mesmo que nunca o professor tenha feito algum encaminhamento ao Posto.

Silviano Patecho

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: DEPEC ÁREA: DIPRE

NOME: MARA NADANOVSKY

MOTIVO: Acompanhamento da Ação Complementar

PERCURSO: Rio - Salvador - Itabuna - Rio

DATA DA PARTIDA: 9/05/82 HORÁRIO: 15:30 DATA DO RETORNO: 13/05/82 HORÁRIO: 15:00

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

Dia 9/5 - chegada em Salvador

Dia 10/5 -

MANHÃ

- Reunião com a coordenadora, coordenadora adjunta, Repe e técnica da coordenação que iria trabalhar no acompanhamento com a técnica do Mobral Central.
- A partir dessa reunião que versou sobre os objetivos da visita da técnica do Mobral Central a esta coordenação, as providências necessárias começaram a ser tomadas. Foi marcado então, o encontro com o Secretário municipal para às 14 horas e com o Secretário Estadual para às 15 horas.
- 11 horas : Encontro com o Secretário municipal com a presença da técnica do Mobral Central e 2 técnicas da COPEST representando a coordenadora. Esse encontro teve como objetivo informar ao Secretário sobre a visita que a técnica do Mobral Central estava realizando para dar início ao acompanhamento do convênio SEMEC/MOBRAL e que, posteriormente, seria enviado um re.

relatório que versaria sobre os resultados dessa 1ª etapa do acompanhamento.

O Secretário teve a oportunidade de manifestar o seu desavido em relação ao OF. c no 89 de 22/04/82, foi que no seu caso a SEMEC tem cumprido, rigorosamente, o que foi estabelecido nos termos do convênio assinado.

Em seguida, colocou a si e à sua equipe responsável pelo pré-escolar, inteiramente à disposição para qualquer solicitação e esclarecimentos.

Nessa mesma reunião o Secretário informou à equipe do Mobral os locais onde estão funcionando as classes de pré-escolar.

TARDE

Como o encontro com o Secretário Estadual estava marcado para às 15hs não foi possível começar as visitas nessa tarde.

14hs: treinamento com a técnica da COEST para preenchimento do instrumental de acompanhamento.

15:30hs: chegada na Secretaria Estadual com a coordenadora estadual e técnica da COEST que estava trabalhando no acompanhamento.

18:00hs: Embora o encontro com o Secretário Estadual nesse marcado para às 15hs, este só pode ser realizado às 18hs.

O objetivo desse encontro foi o mesmo, acima relatado, por ocasião do encontro com o Secretário municipal.

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: DEPEC

ÁREA: DIPRE

NOME: MARA NADANOVSKY

MOTIVO: Acompanhamento da Ação complementar

PERCURSO: Rio - Salvador - Itabuna - Rio

DATA DA PARTIDA: 9/05/82 HORÁRIO: 15:30 DATA DO RETORNO: 13/05/82 HORÁRIO: 11:00

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

11/05/82

MANHÃ

- ida com a técnica da COEST à Secretaria Estadual (SEEC) para coletar os endereços das classes que deveriam ser visitadas.
- Encontro com 2 técnicas da coordenação do Pré-Incluir da SEEC onde foi colocado o objetivo das visitas às classes. Nesse encontro a equipe do Mobral foi informada da inexistência de classes em funcionamento em Feira de Santana, pois todas estão em fase de preparação. Em seguida foi iniciada a visita às classes junto com uma das técnicas da SEEC, que se prontificou a acompanhar a equipe do Mobral.

TARDE

- Visita às classes da SEEC.

12/05/82

MANHÃ

12:30hs: chegada em Ilhéus

14:00hs: chegada em Itabuna

A partir da orientação das técnicas da SEEC em Salvador, a técnica do Central se encaminhou à Coordenação de 1º e 2º grau. Foi feito o contato com a responsável pelo Programa do Pr. Zsudar e a visita às classes foi iniciada junto com 2 técnicas da Coordenação.

13/05/82 - manhã

• conclusão das visitas.

TARDE

15:00hs - retorno ao Rio de Janeiro.

Observações detalhadas referentes às classes visitadas constam no instrumental de acompanhamento.

Mário Modanovsky

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: DEPEC

ÁREA: DIPEP

NOME: Maria do Rosário Lima das Chagas

MOTIVO: Acompanhar e avaliar o desenvolvimento do Projeto e a aplicação de recursos das Secretarias (SEEC e SEMEC) da Ação Complementar do MOBIL na expansão dos Programas de Educação Pré-Escolar.

PERCURSO: Rio/Acre/Rondônia/Rio

DATA DA PARTIDA: 09 / 05 / 82 HORÁRIO: 07:00 DATA DO RETORNO: 13 / 05 / 82 HORÁRIO: 19:30

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

ACRE

Segunda-feira - manhã:

COEST - Reunião com a Coordenadora, ENPEC, REPRE e ENSUP.

Assunto - Objetivos do Trabalho de Acompanhamento Ação Complementar - Programa Pré-Escolar;

Leitura do Convênio SEEC/MOBIL;

Apresentação do Boletim de Acompanhamento Amostral - 5º mês;
Importância do envio do Relatório Mensal do Monitor; Absorção das crianças pelas escolas da rede oficial do Sistema de Ensino.

Dificuldades apresentadas pela COEST:

Em várias Unidades - A SEEC apresentou carência de material didático para os monitores e para as crianças;

O pagamento dos monitores foi efetuado no dia 28/04, - com atraso, desde o 1º mês de aula;

Apenas 5 municípios estão recebendo merenda (Rio Branco, Cruzeiro do Sul, Plácido de Castro, Senador Guiomar e Guiomar e Brasileira). Os outros, não a estão recebendo, devido à falta de transporte e problemas de chuvas torrenciais.

Não existe atendimento médico-odontológico para as crianças.

Queda do atendimento às Unidades do Estado.

Motivo: enchentes. Os municípios estão ilhados e os núcleos (Escolas)

são utilizados para obrigarem as famílias que estão desamparadas.

OBS.: A SEEC deixou uma de suas técnicas à disposição da COEST, para o trabalho com o Prê-Escolar, desde a Ação Suplementar até a Ação Complementar.

10:30 às 12:30 hs

Treinamento para os 02 técnicos da COEST, responsáveis pela aplicação do Boletim de Acompanhamento Amostral - 5º mês.

Ma. Darci R. Rocão - Função ENSUP - responsável pelo Município - Plácido de Castro (2 unidades)

Cláudio Augusto F. de Sales - Função REPRE - Município Rio Branco com a Técnica do MOBRL Central.

TARDE - Reunião na SEEC

Participantes: Profa. Terezinha Marçal de Vasconcelos - Secretária de Educação.

Janete - Técnica do SEEC

Agar de Alencar Pereira - Coordenadora Estadual do MOBRL

Rone Von - Assistente da COEST

Cláudio A. de Castro - REPRE

Maria do Rosário L. das Chagas - Técnica do MOBRL Central.

A Coordenação já havia entrado em contato com a Secretária de Educação, que participou da reunião realizada na segunda-feira, na Secretaria do Estado de Educação e Cultura da Capital.

Durante esta reunião, cada representante falou sobre o desenvolvimento dos trabalhos, a partir do Convênio, e foram expostas as formas de acompanhamento que poderiam ser adotadas.

A Secretaria do Estado e Educação expôs algumas dificuldades encontradas para o cumprimento das atividades previstas no Convênio, embora tenha começado o trabalho em tempo hábil e conseguido atingir as metas planejadas para o ano em curso:

atraso no pagamento de monitores, desde o 1º mês até o mês de abril, devido à Conta Comum da SEEC, de responsabilidade da Secretaria da Fazenda do Estado.

A Profa. Terezinha (SEEC) disse-nos, no decorrer da reunião, que este problema já foi sanado pela SEEC, porque foi criada uma conta especial orçamental, e, a partir do mês em curso, os monitores irão receber o pagamento em dia.

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: DEPEC

ÁREA: DIPEP

NOME: Maria do Rosário Lima das Chagas

MOTIVO: Acompanhar e avaliar o desenvolvimento do Projeto e a aplicação de recursos das Secretarias (SEEC e SEMEC) da Ação Complementar do MOBRAF na expansão dos Programas de Educação Pré-Escolar.

PERCURSO: Rio/Acre/Rondonia/Rio

DATA DA PARTIDA: 09 / 05 / 82 HORÁRIO: 07:00 DATA DO RETORNO: 13 / 05 / 82 HORÁRIO: 18:30

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

O recurso do MOBRAF, repassado pela SEEC, para compra de material, foi prejudicado devido ao problema da Conta Comum, e, até o momento da visita, os monitores não receberam material suficiente para o desenvolvimento das atividades com as crianças.

Conforme o exposto pela Secretaria de Educação, a partir dos próximos meses a merenda escolar (INAE) passará para responsabilidade direta da SEEC, quando todas as Escolas/Unidades irão recebê-la em tempo hábil.

O atendimento médico-odontológico às crianças das Unidades não está acontecendo, conforme consta em uma das cláusulas do Convênio.

Falamos sobre a importância deste atendimento às crianças, e a equipe presente ficou de negociar a questão com o SESI/PRODASEC. Após entendimento com os respectivos chefes, enviará, à DIPRE, a proposta de atendimento médico-odontológico e acompanhamento dos médicos e dentistas.

A equipe da SEEC avisou-nos que os relatórios são remetidos mensalmente à COEST, conforme cláusula do Convênio, e que, até o momento, não existe atraso no envio de nenhum dos documentos.

A SEEC está orientando os diretores das Escolas para absorverem todas as crianças que estão no Pré-Escolar.

Em todas as Escolas, existem merendeiras, diariamente, para atender às crianças do Pré e do 1º grau.

Os núcleos funcionam em locais cedidos pela SEEC e outras entidades locais, sendo alguns em forma de Chapéu de Palha ou corredores de clubes de esporte, pátio de Escolas etc.

Número de crianças, em cada Unidade, de acordo com a proposta do MOBRAF. Em cada Unidade, o atendimento é feito conforme a faixa etária. Encontramos Unidades atendendo crianças só de 4 anos, outra, com crianças de 5 anos e, ainda, classes com crianças só de 6 anos.

RONDÔNIA

1º momento - reunião com a Coordenadora e Técnicos da COEST com a participação de duas funcionárias da SEEC e SEMEC.

2º momento - reunião com os Secretários de Educação da SEEC e da SEMEC. Nesta ocasião, observamos uma boa integração entre a equipe do MOBRL e das duas Secretarias de Educação.

SEEC - Convênio PROAPRO - Projeto de Atendimento Informal ao Pré-Escolar de Rondônia.

Situação encontrada em 07 Unidades visitadas (PROAPRO):

- atende 100 crianças por Unidade, numa média de 80, diariamente;
- existem 02 monitores por Unidade, com salário de Cr\$31.000,00 ($\pm$);
- local impróprio pelo grande número de crianças;
- oferece atendimento médico-odontológico no Posto de Saúde, quando necessário;
- oferece merenda escolar (INAE), com cardápio variado;
- o material para as crianças, de responsabilidade da SEEC, foi entregue no dia da visita;
- existe mobiliário adequado para as crianças.

Após a reunião, ficou combinado o encontro de todas as Entidades responsáveis pelo PROAPRO, com fins à avaliação do Projeto e ao acerto para a realização de um Mutirão, visando o atendimento das necessidades detectadas.

SEMEC/MOBRAL

O Convênio firmado para atender 1.500 crianças.

O MOBRAL repassou Cr\$3.5000.000,00 para construção de 20 Chapêus de Palha, os quais já estão sob administração da SEMEC. Prazo para terminar a construção: junho/82.

Situação encontrada:

Dos 03 Chapêus de Palha em fase de construção, visitamos 1, anexo à Escola Municipal. No local, observamos material (palhas) estocado e totalmente inútil. Verificamos, ainda, que o espaço da construção era pequeno, para o número de crianças a serem atendidas: 45, em média.

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: DEPEC

ÁREA: DIPEP

NOME: Maria do Rosário Lima das Chagas

MOTIVO: Acompanhar e avaliar o desenvolvimento do Projeto e a aplicação de recursos das Secretarias (SEEC e SEMEC) da Ação Complementar do MOBRAL na expansão dos Programas de Educação Prê-Escolar.

PERCURSO: Rio/Acre/Rondônia/Rio

DATA DA PARTIDA: 09 / 05 / 82 HORÁRIO: 07:00 DATA DO RETORNO: 13 / 05 / 82 HORÁRIO: 18:30

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

A técnica da SEMEC explicou a situação dos 03 Chapêus de Palha, em construção, e alegou que não possui condições de terminá-los, por falta de mão-de-obra. Avisou-nos, também, que existem 500 crianças, em Unidades (Escolas Municipais) improvisadas, aguardando atendimento nos Chapêus de Palha.

OBS.: Existe um Termo Aditivo com período de carência para a construção dos 20 Chapêus de Palha.

Maria do Rosário Lima das Chagas

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: DEPEC

ÁREA: DIPEP

NOME: Maria do Rosário Lima das Chagas

MOTIVO: Acompanhar e avaliar o desenvolvimento do Projeto e a aplicação de recursos das Secretarias (SEEC e SEMEC) da Ação Complementar do MOBRAL na expansão dos Programas de Educação Prê-Escolar.

PERCURSO: RIO/Rondônia/RIO

DATA DA PARTIDA: 11 / 05 / 82 HORÁRIO: 07:00 DATA DO RETORNO: 13 / 05 / 82 HORÁRIO: 12:45

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

RONDÔNIA

Terça-feira - tarde:

Reunião na Coordenação Estadual do MOBRAL.

Participantes:

Coordenadora do MOBRAL - Profa. Natalina F. da Cruz
Adjunta - Marlene Carneiro Gorayeb
ENPEC - Maria das Graças de Souza Mariûba
Assistente - Maria Moreira
REPRE - Maria das Graças Souza Baim
SEEC - Profa. Vera
SEMEC - Profa. Ivani Nazarê D. de Paula
MOBRAL CENTRAL - Maria do Rosário L. das Chagas

Assunto - Objetivos do Trabalho de Acompanhamento da Ação Complementar-Programa Prê-Escolar;

Leitura do Convênio SEEC/SEMEC;

Apresentação do Boletim de Acompanhamento Amostral - 5º mês;

Importância do envio do Relatório Mensal do Monitor;

Absorção das crianças pelas escolas da rede oficial do Sistema de Ensino.

Quarta-feira - manhã:

Treinamento para os técnicos da coordenação do MOBRAL, responsáveis pela aplicação do Boletim de Acompanhamento Amostral - 5º mês.

Participantes:

Adjunta - Marlene C. Gorayeb

ENPEC - Maria das Graças de Souza Mariûba
Assistente - Maria Moreira
ENSUP - Adelina F. do Nascimento
REPRE - Maria das Graças S. Baim
ENAFI - Hamilton Diogo
REPRO - Zilma Barros
SE - Edna F. Silveira

Quarta-feira - tarde:

SEEC - Convênio PROAPRO:

Visita às 07 Unidades do PROAPRO - Projeto de Atendimento Informal ao Prê-Escolar.

Situação encontrada:

atende 100 crianças por Unidade, numa média de 80, diariamente;
existem 02 monitores por Unidade, com salário de Cr\$ 31.000,00 (+);
local impróprio pelo grande número de crianças;
oferece atendimento médico-odontológico no Posto de Saúde, quando necessário;
oferece merenda escolar (INAE), com cardápio variado;
parte do material para as crianças, de responsabilidade da SEEC, foi entregue no dia da visita;
existe mobiliário adequado para as crianças;
em algumas Unidades não existem espaço físico para o lazer das crianças.

Escolas visitadas - PROAPRO:

- 1 - Escola Municipal Petrônio Barcelos
- 2 - Escola N.S. do Amparo
- 3 - Escola Municipal Igreja Adventista
- 4 - Escola Municipal Igreja São João Bosco
- 5 - Escola Municipal de 1º Grau Nações Unidas
- 6 - Escola Municipal Centro Comunitário Mocambo
- 7 - Escola Municipal 1º Grau - Manaus

A reunião com os Secretários da SEEC e SEMEC, foi realizada após as visitas às Unidades do Prê-Escolar.

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: DEPEC

ÁREA: DIPEP

NOME: Maria do Rosário Lima das Chagas

MOTIVO: Acompanhar e avaliar o desenvolvimento do Projeto e a aplicação de recursos das Secretarias (SEEC e SEMEC) da Ação Complementar do MOBRL na expansão dos Programas de Educação Pré-Escolar.

PERCURSO: RIO/Rondonia/RIO

DATA DA PARTIDA: 11 / 05 / 82 HORÁRIO: 07:00 DATA DO RETORNO: 13 / 05 / 82 HORÁRIO: 12:45

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

Participaram da reunião:

Dr. Álvaro Lustosa Pires - Secretário de Estado de Educação e Cultura
Dr. João de Souza Neto - Secretário Municipal de Educação e Cultura
Profa. Ivani Nazarê D. de Paula - SEMEC
Profa. Natalina F. da Cruz - Coordenadora do MOBRL
Profa. Maria das Graças de Souza Mariuba - COEST/MOBRAL
Profa. Maria do Rosário L. das Chagas - Técnica do MOBRL CENTRAL

Durante a reunião, relatamos o desenvolvimento dos trabalhos de cada Unidade visitada e cada representante expôs as formas de acompanhamento que deveriam ser adotadas.

Após a reunião, ficou combinado o encontro de todas as Entidades responsáveis pelo PROAPRO, com fins à avaliação do Projeto e ao acerto para a realização de um Mutirão, visando o atendimento das necessidades detectadas.

SEMEC/MOBRAL

O Convênio firmado para atender 1.500 crianças.

O MOBRL repassou Cr\$ 3.500.000,00 para construção de 20 Chapêus de Palha, os quais já estão sob administração da SEMEC. Prazo para terminar a construção: junho/82.

Situação encontrada:

Dos 03 Chapêus de Palha em fase de construção, visitamos 01, anexo à Escola Municipal Major Guajandãia. No local, observamos material (palhas) estocado e totalmente inútil. Verificamos, ainda, que o espaço da construção era pequeno, para o número de crianças a serem atendidas: 45, em média.

A técnica da SEMEC explicou a situação dos 03 Chapêus de Palha, em construção, e alegou que não possui condições de terminá-los, por falta de mão-de-obra. Avisou-nos, também, que existem 500 crianças,

em Unidades (Escolas Municipais) improvisadas, aguardando o atendimento nos Chapêus de Palha.

OBS: Existe um Termo Aditivo com período de carência para a construção dos 20 Chapêus de Palha.

Observamos durante as atividades, que há um bom relacionamento da equipe da Coordenação Estadual do MOBRAL com as SEEC e SEMEC e, em especial, uma grande preocupação pela qualidade do atendimento às crianças do Pré-Escolar.

Jaime dos Reis D. do Cap.

RELATÓRIO DE VIAGEM

MOBRAL

RELATIVO A AV/RP
Nº 080/82

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO:	DEPEC	ÁREA:	DIPRE
NOME:	MARIA FERNANDA RESENDE RUNES		
MOTIVO:	Aplicação do instrumental relativo à Ação Complementar		
PERCURSO:	RIO / FLORIANÓPOLIS / CURITIBA / RIO		
DATA DA PARTIDA:	09 / 05 / 82	HORÁRIO VOO	último
DATA DO RETORNO:	13 / 05 / 82	HORÁRIO VOO	último

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

Tendo em vista o trabalho de Acompanhamento Amostral referente ao desenvolvimento da ação complementar nos estados de Santa Catarina e do Paraná, faz-se necessário a abordagem das atividades executadas.

Estado de Santa Catarina

2ª feira (10/05)

- às 9 horas - Reunião com a Coordenadora e a equipe de trabalho do Programa de Educação Pré-Escolar.

Assunto: explanação dos objetivos do Projeto de Acompanhamento da Ação Complementar, incluindo a exposição dos quesitos contidos no instrumental a ser aplicado.

Local: Coordenação Estadual.

- Às 11 horas - Reunião com os membros da Secretaria Estadual de Educação e Cultura, Secretaria Municipal de Educação e Cultura, além de alguns elementos da Coordenação (Coordenadora, ENPEC, REPRE).

Assunto: explanação dos objetivos do Projeto de Acompanhamento Amostral da Ação Complementar, enfatizando a importância do envio mensal dos boletins de informação. Após o esgotamento das dúvidas em relação ao Projeto, houve um breve treinamento para a aplicação do instrumental.

Por conseguinte, no quesito alimentação (instrumental) um dos elementos da Secretaria Estadual de Educação e Cultura, levantou a importância do fornecimento sistemático da alimentação. Nesta oportunidade complementamos a informação enfatizando, também, a importância do atendimento médico e a absorção das crianças de 7 anos pelo sistema escolar.

No término desta reunião foi traçado o roteiro de visitas. Tanto a SEEC quanto a SENEC colocaram a nossa disposição o transporte para o deslocamento. A encarregada do Estado do Programa Pré-Escolar e a encarregada do Município pelas escolas de 1º grau nos acompanharam, o que foi bastante positivo, uma vez que oportunizou a integração dos elementos envolvidos.

Foi necessária a formação de 2 equipes de trabalho devido ao pouco tempo disponível para as visitas.

As equipes tiveram um caráter mixto (MOBRAL - SEEC - SENEC), a fim de que o entrosamento fosse global.

Local: Coordenação.

Considerações gerais

O desenvolvimento da reunião foi bastante proveitoso, os participantes se integraram com muita facilidade, detectando a preocupação no aprimoramento da qualidade do trabalho que vem se desenvolvendo. Cabe ressaltar que foi criada no Estado de Santa Catarina uma Comissão Estadual de Educação Pré-Escolar onde são integrantes os membros do MOBRL, da OMEP, FUCABEM, SEEC, LBA, UFSC, ACAFE, CEPE/UNDESC. Esta Comissão está funcionando através de estudos, debates e seminários com o objetivo de refletir sobre a situação atual do atendimento a criança em idade pré-escolar.

- Às 14 horas - início das visitas, estando presentes elementos do MOBRL, SEEC, SEMEC.

3ª feira (11/05)

- Às 8 horas - continuação das visitas, estando presentes elementos do MOBRL, SEEC, SEMEC.

- Às 14 horas - continuação das visitas estando presentes elementos do MOBRL, SEEC, SEMEC.

Foram visitadas 9 classes nos municípios de Florianópolis e São José conforme estipulado.

- Alguns aspectos observados

Todas as classes visitadas estão em funcionamento, recebendo sistematicamente a alimentação que na maioria das vezes é complementada pelas verduras e legumes provenientes das hortas das escolas.

O atendimento médico também é regular e as classes que carecem deste recurso estão tomando as providências necessárias.

As monitoras da SEEC ainda não receberam gratificação, pelo fato desta não poder arcar com a monitoria o que dificultou o pagamento. A Secretaria nos informou que a situação está em vias de regularização.

O trabalho que vem sendo desenvolvido pela SEEC e SEMEC de um modo geral é bastante adequado, sendo surpreendente a qualidade da infra-estrutura dos locais de atendimento.

Estado do Paraná

4ª feira (12/05)

- Às 9 horas - Reunião com alguns elementos da Coordenação: Coordenador, Coordenador Adjunto, ENPEC, REPRE. Explicação dos objetivos do Projeto. Exposição pelo Coordenador da situação em que se encontra a SEED do Paraná - não há nenhuma unidade implantada, das 450 previstas no Convênio.

- Às 11 horas - encontro da equipe da SEED com a equipe do MOBRL. SEED: Maria José Dias (Coordenadora do Departamento Pré-Escolar), Zeila (Diretora do Departamento de Ensino do 1º e 2º grau) e Odete (Encarregada da prestação de contas).

MOBRL: Maria Inês (representante do pré-escolar), Fernanda (técnica do MOBRL Central).

Assunto: repasse das informações necessárias em relação ao convênio assinado em novembro de 81; explicação dos objetivos do projeto de

MOBRAL

RELATIVO À AV/RP

Nº

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: _____ ÁREA: _____

NOME: _____

MOTIVO: _____

PERCURSO: _____

DATA DA PARTIDA: ____/____/____ HORÁRIO: _____ DATA DO RETORNO: ____/____/____ HORÁRIO: _____

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

acompanhamento da ação complementar. A SEED explanou as dificuldades que vêm encontrando para a implantação das 450 unidades (nenhuma está em funcionamento). Este encontro permitiu uma maior integração MOBRAL - SEED uma vez que será pauta da próxima reunião a ser confirmada pela Secretária, o planejamento de uma proposta de atuação conjunta.

Não foi possível o comparecimento do Secretário pois ele estava neste dia, se retirando desta Secretaria.

Local: SEED

- Às 15 horas - encontro da equipe da SEMEC com a equipe do MOBRAL.

SEMEC: Dr. Roberto Linhares (Secretário Municipal), dois elementos do Departamento de Desenvolvimento Social, cinco elementos do Departamento de Educação Municipal.

MOBRAL: Maria Inês (representante do pré-escolar), Fernanda (técnica do MOBRAL Central).

Assunto: explanação dos objetivos do projeto Acompanhamento de Ação Complementar, enfatizando a importância do envio mensal dos boletins de informação. No término da reunião foi efetuado o treinamento para a aplicação do instrumental.

Local: SEMEC

5ª feira (13/05)

- Às 8 horas - início das visitas estando presentes elementos do MOBRAL e SEMEC.

- Às 13 e 30 horas - continuação das visitas estando presentes elementos do MOBRAL e SEMEC.

Foram visitadas 5 classes no município de Curitiba conforme estipulado.

- Alguns aspectos observados

Todas as classes visitadas estão em funcionamento, recebendo com frequência a alimentação e o atendimento médico (apenas 1 classe ainda não teve este atendimento que já está sendo providenciado).

Todos os monitores recebem treinamento mensal fornecido pelo Departamento de Desenvolvimento Social.

CONTINUAÇÃO

A maioria das escolas são mantidas pelas associações de bairros demonstrando a existência da integração escola/comunidade.

O material didático também tem sido enviado com frequência.

Foi possível verificar que o trabalho desenvolvido pela SEMEC apresenta um excelente nível em sua operacionalização.

Em 17/05/82 Fernanda Nunes

RELATÓRIO DE VIAGEM

RELATÓRIO A AV/EP
DIPRE/078/82

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: MOBRAL/DIPRE ÁREA: Piauí e Maranhão
NOME: Carlos Amaral da Fonseca
MOTIVO: Acampamento amostral da Ação Complementar, junto a Secretaria de Educação dos Estados e Secretaria Municipal de Educação de Teresina e São Luis
PERCURSO: Rio/Teresina/São Luis/Rio
DATA DA PARTIDA: 09 / 05 / 82 HORÁRIO: 8hs. DATA DO RETORNO: 13 / 05 / 82 HORÁRIO: 16hs.

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

- Dia 09 - Chegada a Teresina, traslado para o Hotel. Contato com o Coordenador do Piauí, Pedro Ribeiro Vasconcelos Filho, em sua residência, quando acertamos início dos trabalhos para a primeira hora do dia seguinte, segunda-feira.
- Dia 10 - Na Coordenação: contato direto com o Coordenador e REPRE, Antonia Leal. Após explanação sobre instrumental de acompanhamento e outras informações, fomos, este Técnico e a REPRE, ao encontro da Secretária Municipal de Educação de Teresina, Prof. Maria Augusta, quando foi acertado o roteiro de visitas a núcleos do Prê-Escolar do Convênio MOBRAL/SEME, tendo sido escolhidos núcleos da zona rural, e colocada a nossa disposição a Coordenadora do Prê na SEME, Prof. Leonor. Em seguida, a REPRE e este Técnico estabeleceram contato com os mesmos objetivos, com o Diretor do 1º e 2º graus, da Secretaria Estadual de Educação (alí representando o Secretário), Prof. Pedro Aquina, com quem trocamos idéias e de quem recebemos a sugestão de irmos ao município de União, no lugar das localidades previstas, já que alí estavam funcionando unidades Prê com participação do MOBRAL. Também ficou a nossa disposição a Coordenadora do Prê-Escolar da SE, Prof. Osmarina. A SE ainda não tinha enviado o Boletim Mensal previsto no Convênio. Fizemos ver ~~ao mesmo~~ a necessidade desse envio o que nos foi prometido. Na parte da tarde visitamos (representante SEME, REPRE e este Técnico) as localidades de Santana, São Vicente e Marambaia, todas da zona rural, distantes uma da outra em cerca de 50km. Amostragem em anexo.
- Dia 11 - De manhã, às 8hs., partimos (REPRE, representante SE, este Técnico) para União. Lá chegamos às 9,30hs, entrando em contato com a Superintendente da rede escolar municipal, Prof. Carmen, que nos acompanhou a três núcleos: dois no Centro e um em Côcos. Amostragem em anexo.
- De tarde, às 15hs, viajamos para São Luis, indo direto do aeroporto para a Coordenação, onde já ~~nos~~ estávamos sendo esperados pela

RELATÓRIO DE VIAGEM

RELATIVO A AV/ED 2

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO:	ÁREA:
NOME:	
MOTIVO:	
PERCURSO:	
DATA DA PARTIDA: / /	HORÁRIO: DATA DO RETORNO: / / HORÁRIO

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

Coordenadora Maria da Graça da Silva Oliveira, pela REPRE, Prof. Graça, Técnica Adelaide, esta, escalada para ir ao município de Itapecuru-Mirim (o que faria no dia seguinte). Fornecemos informações e recebemos orientação necessárias. Logo em seguida, chegaram a Coordenação, convocadas pela COEST, a representante da Secretaria Estadual de Educação, Prof. Maria Christina de Abreu, Coordenadora do Prê-Escolar a nível de estado; a representante da Secretaria Municipal de Educação de São Luis, Prof. Paola Costa, Coordenadora do Prê a nível municipal; a Diretora do 1º e 2º graus da SE, Prof. Aglair Coelho, também responsável pelo Programa Maranhense do Prê-Escolar-PROMAPE. Expostos os motivos de nossa viagem, ficou acertado que juntamente com Coordenadora Municipal e REPRE visitaríamos em São Luis, duas unidades da zona rural (Tiburizinho e Quebra Pote) e três na zona urbana (Coroadó, Coroadinho e Vila Embratel), e, juntamente com a Coordenadora Estadual, dois núcleos do PROMAPE (Santo Antônio e Coheb-Sacavem). Como Itapecuru-Mirim somente tinha dois núcleos, aumentamos para sete os núcleos de Prê a serem visitados em São Luis.

Dia 12 - De manhã: visita as unidades de Coroadó, Coroadinho e Vila Embratel. De tarde, as unidades de Tiburizinho e Quebra Pote. Acompanhamento em anexo.

Dia 13 - De manhã, visita as unidades de ~~Tiburizinho~~ ^{Santo Antônio} e ~~Quebra Pote~~ ^{Coheb-Sacavem}. Acompanhamento em anexo.

De tarde, verificação do trabalho feito pela Técnica Adelaide em Itapecuru-Mirim e traslado para o Aeroporto, viagem de volta ao Rio de Janeiro.

OBSERVAÇÕES

Como pode ser verificado nas folhas de acompanhamento em anexo, tanto o Piauí, como o Maranhão, vêm realizando um bom trabalho na área do Prê-Escolar, juntamente com o MOBREAL. Nota-se que os problemas registrados, re-

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: _____ ÁREA: _____

NOME: _____

MOTIVO: _____

PERCURSO: _____

DATA DA PARTIDA: ____/____/____ HORÁRIO: ____ DATA DO RETORNO: ____/____/____ HORÁRIO: ____

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

ferentes à merenda escolar e ao atendimento médico e odontológico, extrapolam a ação dos responsáveis pelo trabalho, pois são dependentes da falta de infra-estrutura das próprias localidades (falta de redes de água e esgoto, de luz elétrica, de assistência médica etc), falhas que, em sua grande maioria, são parcialmente sanadas pela dedicação e inventividade das comunidades, dos seus líderes, monitores. Estes, em cerca de 90% das unidades que visitamos nos pareceram pessoas dedicadas, entusiastas, com bom nível de formação, o que é repetido nas crianças, também interessadas, bem educadas. Registramos evasão de crianças em poucas classes: e a causa, sempre, de acordo com o monitor, proveniente do desinteresse dos pais (era voz comum a informação de que os pais achavam que as crianças já deveriam estar aprendendo a ler, escrever e contar...). Também registramos que as crianças do Prê podem ser acopladas imediatamente ao ensino regular, pois geralmente as unidades funcionam dentro de uma Escola regular. Existe um entrosamento significativo entre as entidades envolvidas -notamos, particularmente, a grande importância que é dada ao MOBREAL no trabalho do Prê, tanto nas Secretarias Estaduais como Municipais do PI e MA. Elas respeitam a Fundação, e as Coordenações possuem um excelente relacionamento com os responsáveis do Prê. Entre os aspectos negativos detectados durante nossa visita (muito pouco tempo, registramos) julgamos por bem assinalar que era voz corrente que o INAE (Instituto Nacional de Atendimento ao Estudante) não estava, tanto no Piauí como no Maranhão, atendendo a contento a merenda escolar. Verificamos pessoalmente que ainda é precário este atendimento. Numa das unidades o INAE "passava de vez em quando"; no Piauí; em todas, da área municipal de São Luís, ainda não estava atuando (promessa para o final do mês corrente) -as crianças levavam merenda de casa. Segundo fui informado, na merenda oferecida, constava latas de sardinha, o que julgamos não ser alimento próprio para crianças de 4 a 6 anos. Em termos de COEST registramos que julgamos competentes e dedicadas as REPRES do PI e MA. No Piauí, o Coordenador é um entusiasta do Prê. Também a Coordenadora do Maranhão. Julgamos que o MOBREAL poderá ser o grande elemento motivador, aliciador, aglutinador das comunidades. Importante a formação dos Clubes das Mães. Destacamos o relevante papel que a Divisão de

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: _____ ÁREA: _____
NOME: _____
MOTIVO: _____
PERCURSO: _____
DATA DA PARTIDA: ____/____/____ HORÁRIO: _____ DATA DO RETORNO: ____/____/____ HORÁRIO: _____

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

Desenvolvimento Cultural poderá desempenhar, já que o lazer (via esportes, trabalhos manuais, outros) é a mola mestra de motivação das crianças; ainda a formação dos clubes das mães, das associações de ex-alunos do MOBRAL etc. Encontramos crianças desembaraçadas, vivas, inteligentes, bem educadas, não mais os "bichinhos assustados" que costumávamos ver no interior carente. Finalmente, registro, que para nós, foi uma experiência magnífica, a oportunidade de conhecer o trabalho que vem sendo feito na área do Pré-Escolar nas regiões visitadas.

Em anexo: folhas do Acompanhamento Amostral feito nas localidades citadas; cópias xerox do Boletim Mensal (do PI e MA); fotos de algumas unidades visitadas; recorte jornal e folheto do PI (a respeito PRÉ-MOBRAL).

A apreciação superior.

Em 17/05/82

Carlos A. Fonseca

C.A.Fonseca

E.T. nas observações, ainda a registrar, de acordo com informações da Secretária Municipal de Teresina, PI, a discrepância dos salários dos professores da rede municipal (Cr\$5mil) e estadual (Cr\$12mil). De acordo com a Secretária, o fato tem causado problemas. Também, de um modo geral, solicitam possibilidade de dar flexibilidade às verbas previstas para cada meta, assunto que esclarece ser proveniente dos Convênios propostos pelas próprias Secretarias, estaduais e municipais. No Maranhão as classes são de 100 alunos (média de 80 em frequência), contando com dois monitores, para cada período, além da merendeira que auxilia nos trabalhos, mas no momento não está exercendo sua atividade porque o INAE não leva alimentos.

Este Técnico se permite sugerir ofícios de agradecimento aos elementos das Secretarias Estaduais e Municipais do PI e MA, pela colaboração prestada aos trabalhos. Também registra a total colaboração das COEST envolvidas, com destaque para os Coordenadores e REPRE.

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: DEPEC

ÁREA: DIPRE

NOME: SONIA CAVALCANTI CASTELLO BRANCO

MOTIVO: aplicação de instrumentais da ação complementar

PERCURSO: RIO / MACEIÕ / FORTALEZA / RIO

DATA DA PARTIDA: 09 / 05 / 82 HORÁRIO: 16:00 DATA DO RETORNO: 13 / 05 / 82 HORÁRIO: 16:00

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

De 09 a 11/05 - AL (Maceiõ)

. Quanto ao contato com SEC e SEMEC:

Nos dois casos contatamos o grupo de técnicos responsáveis pelo Prê-Escolar.

No que se refere ao Convênio com a SEC, fomos informados que o mesmo ainda não havia sido executado. A SEC alegou problemas relativos à instalação de classes (o MOBRL teria "tomado" os locais disponíveis nos municípios) e treinamento do pessoal. Observou-se um clima tenso entre Coordenação do MOBRL e Secretaria Estadual. Não foi possível, portanto, visitar nenhuma classe da SEC.

Quanto à SEMEC fomos informados que todas as classes previstas tinham sido instaladas e estariam funcionando.

. Visitas às classes da SEMEC

Foram visitadas 3 classes onde observamos:

na 1ª - local totalmente inadequado, monitora despreparada, sem nenhuma possibilidade de qualquer espécie de atendimento médico e odontológico às crianças, merenda do INAE (pão, doce e leite) muito precariamente estocada, nenhum material para as crianças;

na 2ª - local físico regular, mas a merenda tinha apodrecido por falta de mães e/ou voluntários que a preparassem, também sem atendimento médico;

na 3ª - local físico excelente, mas sem nenhum vestígio de uso pelas crianças. Existia merenda do INAE e sem atendimento médico.

. Observações Gerais

Constatamos um número muito pequeno de crianças nas horas de funcionamento e todas as monitoras se queixaram do não envolvimento das mães, conforme previsto.

Não nos foi possível perceber se as classes visitadas teriam sido criadas e/ou ampliadas com a verba repassada pelo MOBRL, embora houvessem me informado que o início do trabalho teria sido em abril.

Sonia Castello Branco

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: DEPEC ÁREA: DIPRE

NOME: SONIA CAVALCANTI CASTELLO BRANCO

MOTIVO: aplicação de instrumentais da ação complementar

PERCURSO: RIO / MACEIÕ / FORTALEZA / RIO

DATA DA PARTIDA: 09 / 05 / 82 HORÁRIO: 16:00 DATA DO RETORNO: 13 / 05 / 82 HORÁRIO: 16:00

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

De 11 a 13/05 - CE (Fortaleza)

. Quanto ao contato com a SEC e SEMEC:

As equipes responsáveis pelo Prê-Escolar foram à Coordenação do MOBRAL e observamos um total integração e união de esforços.

As visitas foram feitas às classes de ambas, mas com os elementos da SEC e SEMEC juntos em todos os momentos.

Nos dois convênios as metas foram atingidas, as monitoras treinadas, todas as turmas estão sendo atendidas pelo INAE e pelos Postos de Saúde.

. Quanto às visitas às classes (SEC e SEMEC):

Classes de 30 crianças (em média) para cada monitora; locais excelentes e conseguidos com envolvimento das comunidades; material para as crianças, todas com fogão, gaz, liquidificador, panelas, utensílios completos para o lanche das crianças; monitoras bastante entusiasmadas e preparadas; observamos um acompanhamento rigoroso por parte de ambas as Secretarias.

Conclusão

O que gostaríamos de ressaltar é que, para um melhor trabalho dentro do Projeto Ação Complementar, é imprescindível um entendimento e entrosamento SEC/SEMEC e Coordenação do MOBRAL. Acreditamos que este tenha sido um dos motivos do sucesso do trabalho no Ceará. O objetivo é o atendimento à criança, independente da classe ser de SEC, SEMEC ou MOBRAL.

Sonia Castello Branco

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: MOBRAF

ÁREA: DIPRE

NOME: Anna Maria Gonçalves Weigel

MOTIVO: Aplicar o Boletim de Acompanhamento Amostral - 5ª série relativo ao Louvémio MOBRAF / SEEC / SME, na Coest MG-N.

- Participar do Treinamento de Monitores do MOBRAF e C.R.H.S.P.

PERCURSO: Rio - Belo Horizonte - Belo Horizonte / Rio

DATA DA PARTIDA: 9 / 05 / 82 HORÁRIO: 18 h. DATA DO RETORNO: 12 / 05 / 82 HORÁRIO: 17.30h.

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

Dia 10/05/82 - Reunião na Coest MG-N e Treinamento de monitores quanto ao conteúdo Expressão Musical, dentro do Projeto de ação integrada Coest MG-N / Centro de Recursos Humanos João Pinheiro / SEEC / INAE.

Período da manhã:

Contato com a Coordenadora Estadual do Uolal, no qual enfatizamos a importância do trabalho conjunto SEEC / SME / MOBRAF, a ser reforçado através de uma entrevista com os Secretários de Educação e Secretário Municipal de Educação, missão que nos propúnhamos a realizar juntamente com a Coest MG-N, objetivando estimular ainda mais a integração já existente.

Na ocasião, a Coordenadora nos informou da impossibilidade de realização das referidas entrevistas durante o prazo de nossa permanência no Estado, mencionando as seguintes razões:

- Tempo exíguo de permanência na Coest
- envolvimento, neste período, dos Secretários de Educação e Secretário Municipal de Educação em compromissos relativos à posse do novo Prefeito de Belo Horizonte.

- operacionalização da ação complementar em Educação Pré-Escolar MOBRAF / SEEC / SME em MG-N, delegada a assessores e técnicos que compunham a equipe mista para a aplicação do Boletim de Acompanhamento Amostral, já contatados anteriormente pela Coest.

Tendo em vista as informações recebidas, realizamos de 10 às 12 horas, uma reunião na Coordenadoria, com o objetivo de treinar os técnicos das Coest MG-N e MG-15

quanto à aplicação do instrumental de acompanhamento, bem como reforçar a integração entre MOBRAE/SEEC/SMÉ, esclarecendo dúvidas relativas ao convênio e/ou desenvolvimento da ação complementar.

Relação dos participantes da reunião:

1 - SEEC/MG

- Maria Ezilda Koller de Barros Ribeiro
Assessora da Diretoria do DAE (Departamento de Assistência ao Educando)
- Maria Helena Figueiredo Sampaio
Coordenadora do Setor de Educação Pré-Escolar do DAE
- Maria da Conceição Araújo Magalhães
Técnico da equipe do Setor de Educação Pré-Escolar do DAE.

2 - SME/BH

- João Bosco Wernick da Rocha
Assessor do Secretário Municipal de Educação
- Maurina Pinto Rocha
Coordenadora do PROEPRE/SEMEC

3 - Coordenação MG/sul

- Sandra Regina Landonadi
REPRE

4 - Coordenação MG/N

- Milda Caporali Cordeiro
Coordenadora Estadual
- Maria Helena C. Cançado
Assistente de Coordenadora
- Geny Lima
Assistente de Coordenadora
- Fátima Teixeira Dias
REPRE
- Letícia Mon'alva
Auxiliar Técnico/REPRE
- Alcides Krage
Auxiliar Técnico/CULTURAL
- Ester Cordeiro
ENPEC.

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: _____ ÁREA: _____

NOME: _____

MOTIVO: _____

PERCURSO: _____

DATA DA PARTIDA: ____ / ____ / ____ HORÁRIO: ____ DATA DO RETORNO: ____ / ____ / ____ HORÁRIO: ____

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

Após a apresentação dos participantes e explanação sobre o objetivo do Trabalho a ser realizado, abordamos os seguintes aspectos relativos à ação conjunta MOBRAL / SEEC / SEMEC:

- importância do acompanhamento das atividades desenvolvidas, através do envio sistemático do relatório mensal de atividades à SEEC, via eost, fluxo correto de documentação.
- vinculação do relatório mensal à liberação da 2ª parcela dos recursos financeiros prevista no Convênio.
- não vinculação dos relatórios mensais ao desenvolvimento das atividades com as crianças, do momento que o documento pode conter apenas referências à fase de preparação.
- esclarecimentos sobre a proposição de termos aditivos, com o intuito de preservar os 10 meses de atividades com as crianças.

Em relação ao posicionamento da SEEC:

A assessora do DAE informou que, apesar do MOBRAL ter atendido à solicitação da SEEC de prorrogação de vigência do convênio estendendo a validade para 15 meses, ainda existem pontos de estrangulamento quanto ao Trabalho a ser desenvolvido, ou seja:

- o prazo estipulado para o envio do relatório mensal, (isto é, até o dia 10 de cada mês) está sendo considerado demasiadamente curto, pois o fato do professor da SEEC ser efetivo, dificulta a agilização.
- não há condições de se desenvolver atividades com as crianças em idade Pré-Escolar no período de 15 de

dezembro a 15 de fevereiro, pois a estrutura do Estado envolve um professor da rede para cada grupo de 60 crianças, auxiliado por um monitor (no caso da ação complementar, pago pelo NOBRAL)

Na ocasião, a Coordenadora do Setor de Educação Pré-Escolar do DAE informou que a SEEC pretende propor ao NOBRAL, a prorrogação da vigência do prazo do convênio para 18 meses, e a liberação de uma suplementação de recursos financeiros até dezembro de 81, para as 120 classes de Pré-Escolar da ação complementar.

Dessa forma, as atividades com as crianças em idade pré-escolar podiam prosseguir mesmo nos meses de férias, pois os recursos financeiros (suplementação) a serem liberados pelo NOBRAL seriam aplicados para treinamento de novos monitores, gratificação e aquisição de materiais.

Os novos monitores substituiriam os professores que estariam de férias.

Em relação ao posicionamento da S.M.E.

Sentimos, por parte do assessor da Secretaria Municipal de Educação, uma grande ansiedade quanto à solicitação feita ao NOBRAL relativa à liberação antecipada da 2ª parcela financeira decorrente do convênio NOBRAL - S.M.E.

Segundo a colocação do assessor, esta liberação antecipada torna-se imprescindível para que seja efetivada a ampliação do atendimento às crianças em idade pré-escolar de Belo Horizonte.

Em anexo segue a xerox do ofício nº 137, de 28 de abril de 1982, que a S.M.E de Belo Horizonte encaminhou ao Presidente do NOBRAL, via Coordenação Estadual.

Já havíamos sido notificados anteriormente pela Coordenadora, que, no sentido de agilizar, ocorreria uma alteração no fluxo de documentação.

Portanto, nossa posição foi a de reforçar que, para futuros contatos SEEC e NOBRAL, fosse atendida a sequência correta do fluxo de documentação, ou seja, COEST → SEXEC → PRESI, lembrando novamente que os relatórios mensais não só possibilitariam a compreensão das dificuldades encontradas, como propiciariam o estudo de soluções alternativas pela SEEC.

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: _____ ÁREA: _____

NOME: _____

MOTIVO: _____

PERCURSO: _____

DATA DA PARTIDA: ____/____/____ HORÁRIO: _____ DATA DO RETORNO: ____/____/____ HORÁRIO: _____

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

Em relação ao treinamento sobre a aplicação do instrumental.

O treinamento transcorreu sem problemas. Acreditamos que a ampliação do Boletim (infos Lópiros foram transformados em album senado) auxiliou a compreensão e assimilação dos quesitos.

Em relação a escolha das escolas a serem visitadas

A. Coordenadora Estadual, juntamente com a equipe da SEEC e SME, selecionou os seguintes locais a serem visitados:

1. Escola Municipal Jardim Elos, no Bairro São Paulo, com 6 classes, funcionando em dois períodos.
2. Escola Municipal Maria Tereza Pereira, situada à Av. Bernardo Monteiro, 390, com 6 classes, funcionando em dois períodos.
3. Escola Municipal Flávio Giammetta, no Bairro Barreiro Lima, com 3 classes.
4. Escola Municipal Senador Leônido Coelho, situada no Bairro Serra, com 2 classes.
5. Escola Municipal Magalhães Dumond, situada no Alto Barroca, com 3 classes.

Ficou decidido que a Cost M.G.N. envolveria 3 técnicos na aplicação do instrumental em Belo Horizonte, e que formaríamos uma comissão mista, composta também de elementos da SME e SEEC.

Os municípios de Nova Era e Divinópolis seriam visitados por um técnico da Coest MG-N, um técnico da Coest MG-S e elementos da SEEC, que se comprometeram a enviar o instrumental para a SECOP até o dia 14/05/82.

Período da Tarde

De 13 às 17 horas, Treinamento de monitores de Pré-Escolas no Centro de Recursos Humanos João Pinheiro.

O Projeto de Treinamento do CRHJP - está sendo desenvolvido de forma integrada pelo próprio Centro, Secretaria de Estado da Educação e 12 DRE, INAE e sua Escola "Firmiana Santana" e MOBRAE, representado pela Coordenação Estadual de Minas Gerais / Norte.

Via-se, através deste Projeto, dar atendimento a 300 crianças residentes nas proximidades do CRHJP e provenientes de famílias de baixa renda.

O início das atividades está previsto para a segunda quinzena de maio, com duração de 7 meses para o ano de 1982.

O Treinamento teve início no dia 03 do corrente e terminará no dia 14 próximo.

Algumas características do Projeto:

- participação de familiares, estagiários e elementos da comunidade nas atividades de atendimento às crianças.
- constituição de 12 unidades que funcionarão no espaço disponível do "campus" da CRHJP. Os 12 monitores selecionados e treinados ficarão sob a responsabilidade de 4 professores.

Caracterização do grupo.

O grupo que foi treinado esteve composto pelos seguintes elementos:

- 12 monitores
- 4 professores
- 1 técnico do INAE
- 2 técnicos do C.R.H
- 1 coordenadora do Projeto do Centro de Recursos Humanos João Pinheiro.
- 1 técnico da Coest MG-N
- 2 estagiários
- 7 mães e avós, voluntárias das famílias.

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: _____ ÁREA: _____

NOME: _____

MOTIVO: _____

PERCURSO: _____

DATA DA PARTIDA: ____/____/____ HORÁRIO: _____ DATA DO RETORNO: ____/____/____ HORÁRIO: _____

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

A idade das monitoras variava entre 16 e 24 anos. O nível de escolaridade dos participantes, englobava desde o 2º grau incompleto, até o magistério completo e curso superior.

Programação

A programação da 1ª etapa do treinamento, ou seja, de 3 a 7 de maio de 1982, foi elaborada pelos representantes das entidades envolvidas, e segue em anexo.

As atividades de Expressão Musical iniciaram a sequência de atividades artísticas e práticas.

Utilizamos em sua íntegra, a Programação do Treinamento de monitores do Usual, na área de Expressão Musical.

Conteúdo

O tema e as atividades foram excepcionalmente bem aceitos, e bastante enriquecidos pelo desempenho e experiências das mães.

Constatamos que o ponto alto do conteúdo foi o desenvolvimento das atividades relativas à percepção corporal, que, numa atitude espontânea do grupo, continuaram a ser introduzidas nos resultados de trabalhos de grupo subsequentes.

Outros aspectos do trabalho que também despertaram muito interesse, e foram considerados inovadores, referem-se à regência associada a cores e a organização de bandinha rítmica com jornais.

Metodologia

A metodologia foi totalmente aceita, pois desde o 1º trabalho de grupo o engajamento dos participantes

evidenciou a preocupação com o envolvimento das crianças.

Nesse sentido, registramos uma atitude bastante criativa de um dos grupos, que foi imitada posteriormente pelos outros.

Durante a simulação de núcleo, um dos grupos atuou envolvendo o grupo, que passou a desempenhar o papel de crianças, tornando o desenvolvimento do trabalho bastante dinâmico e produtivo.

Após a apresentação de cada trabalho de grupo, alia-se o debate e efetivamos a sistematização das ideias.

Participação do grupo

Pode-se considerar excelente o nível de integração (as mães e avós plenamente aceitos pelo grupo) e bastante criativo o nível de participação.

Recursos instrucionais

Utilizamos todo o material referente à Expressão Musical pertencente ao treinamento de monitores do Uolhal, ou seja:

- album senados.
- cartelas com desenhos (coixinha musical)
- Apostila
- proposições de trabalho de grupo.
- instrumentos musicais
- formas.

Por solicitação dos treinandos, as 6 apostilas que foram distribuídas aos grupos serão xerocadas pelo C.R.H.J.P., a fim de que cada participante receba uma apostila.

Críticas e sugestões

- Realçamos a importância dessa experiência, que evidenciou a aceitação da metodologia do Pro. Escolas do Uolhal e propiciou a integração de ações entre Uolhal e outras entidades.

A Coordenadora do Projeto, do C.R.H.J.P. nos informou que fora procurada recentemente pela FENAME, que demons-

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: _____ ÁREA: _____

NOME: _____

MOTIVO: _____

PERCURSO: _____

DATA DA PARTIDA: ____/____/____ HORÁRIO: _____ DATA DO RETORNO: ____/____/____ HORÁRIO: _____

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

Havia interesse em publicar atividades de música adequadas à criança em idade pré-escolar, desde que envolvesse uma abordagem inovadora.

O C.R.H.S.P. viu-se impossibilitado de atender a solicitação, por não dispor do referido material.

No entanto, sugeria que o Mobral contactasse a FENAME, do momento que considera que a Apólice Fundamentos da Expressão Musical ^{do Mobral} atende plenamente aos requisitos da FENAME.

Dia 11 e 12 de maio de 1982
Períodos: manhã e tarde.

Aplicação do Boletim de Acompanhamento Amostral nas classes selecionadas pela Coordenação

Considerações

A formação de uma equipe mista para aplicação do instrumental, possibilitou um maior entrosamento entre as equipes do Mobral, SEEC e SME.

Paralelamente, a presença do assessor da SME e outros elementos de destaque da SME dificultava a rápida aplicação do instrumental, do momento em que a comissão era recebida festivamente pelas diretoras.

Assim, o ritmo das visitas não pode decorrer tão aceleradamente quanto fora previsto.

Em anexo segue o instrumental aplicado.

SEGUE →

Anexos

- Ofício nº 137 da S.M.E
- Programa da 1ª etapa do Treinamento do C.R.H.J.P/
Unial, SEE/DGE, INAE.
- 18. Boletim de Acompanhamento Amostal -
aplicados em escolas municipais de Belo
Horizonte, que ampliam o atendimento à
um número maior de crianças em idade
Pré-Escolas.
- Condicionio do mês de maio das crianças em
idade Pré-Escolas atendidas através da ação
complementar - SMS.

Rio de Janeiro, 13.05.82

Adalberto J. Weigel.

RESUMO DAS INFORMAÇÕES OBTIDAS ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DO
"BOLETIM DE ACOMPANHAMENTO AMOSTRAL - 5º MÊS", NO ESTADO
DO RIO GRANDE DO NORTE:

- Época da aplicação: 09/05 a 12/05/82

- Foram visitadas classes nos seguintes municípios:

- . Natal (10 classes)
- . Nizia Floresta (1 classe)
- . Eduardo Gomes (2 classes)
- . Ceará Mirim (3 classes)

- Das 16 classes visitadas 10 eram da SEMEC e 6 da SEEC, das quais 86% funcionaram em locais de grande porte e públicos. A grande maioria (93%) das unidades estão sediadas em locais duráveis, de construção de boa qualidade (Escolas), com abastecimento d'água (rede geral - 81%) e energia elétrica. Cerca de 25% das classes possui apenas fogão a lenha e não possui geladeira.

- Todos os professores entrevistados eram mulheres, com idade situada na faixa de 20 a 50 anos, dos quais 63% possuíam, ou estavam frequentando curso superior. A grande maioria dos professores recebeu treinamento específico na área de Educação Pré-Escolar.

- Todas as classes visitadas funcionavam diariamente, das quais 69% à tarde. Todas as turmas desenvolviam de 2 a 4 horas diárias de trabalhos com as crianças.

- Quanto ao atendimento médico, apenas 25% das classes o proporcionavam através de postos de saúde nos próprios municípios. A situação do atendimento odontológico é análoga, uma vez que em 75% das classes não é proporcionando este tipo de atendimento.

- Apenas 7% das Unidades visitadas não fornecia alimentação. Os cardápios observados foram os mais variados e toda a alimentação ora fornecida pelo INAE, servida 1 vez por dia, na grande maioria dos locais, chegando a 2 vezes em alguns.

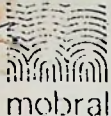
De uma maneira a situação do Convênio é bastante satisfatória lembrando apenas que o tamanho médio observado para as classes foi muito inferior ao previsto em projeto, a saber:

previsto - 100 crianças por classe
observado- 30 crianças por classe.

sem mais

Antonio Roberto M. Barberá
ANTONIO Roberto M. BARBERÁ
SU COP

mfm.



RELATÓRIO DE VIAGEM

RELATIVO À AV/RP

Nº

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: DEPEC

ÁREA: ASTEC

NOME: JANE PAIVA

MOTIVO: Acompanhamento Ação Complementar MOBRAF/SEMEC/RJ Pré-Escolar

- Aplicação do Boletim de Acompanhamento Amostral - 5º mês.

PERÍODO: Data: 10, 11 e 12 de maio de 1982.

DATA DA PARTIDA: / / HORÁRIO: DATA DO RETORNO: / / HORÁRIO:

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

- Contato com a Coordenadoria do Pré-Escolar/RJ
 - . Justificativa da visita
 - . Apresentação do instrumental e análise
 - . Informação sobre o trabalho
 - . Compatibilização das visitas com técnicos da Coordenadoria, MOBRAF e DECS.
- Projeto destinado a treinamento de professores, aquisição de material de consumo e permanente.
- Visitas às escolas com classes de Pré-escolar (4 classes)
 - . Bairros: Vila Isabel, Gardênia Azul, Jacarepaguá e Engenho Novo.
 - . Atendimento duplicado (de 1250 para 2500 alunos atendidos, de 3 a 5 anos).
 - . Aspecto físico das escolas: salas-ambiente adequadas ao funcionamento do pré, em escolas da rede municipal.
 - . Recursos humanos: professores da rede, formação 2º grau magistério, treinamento inicial em pré, reuniões mensais, previsão de seminário em julho, apostilas de sugestões de atividades enviadas pela COEPRE e de estímulo às reuniões de APP (Associação de Pais de Pré).
 - . Material didático:
 - de consumo - ainda não recebido conforme projeto, utilizando material da própria escola; adquirido com a taxa de material de jardim de infância cobrada ao aluno de pré no início do ano letivo; doado por professores, adquirido com recursos da Associação de Assistência ao Educando etc.
 - permanente - também não recebido em algumas escolas, utilizando mobiliário adaptado e/ou remanejado de outras escolas próximas.
 - . Alimentação: fornecida pelo INAD (Inst. Nutrição Annes Dias), tipo almoço, em média 3 merendas salgadas e 2 doces por semana.
 - . Atendimento médico e odontológico: como em toda a rede do município, o atendimento é feito pelos Postos de Saúde, e 3 das escolas visitadas tinham, inclusive, gabinete dentário, embora um sem funcionamento temporário.
 - . Absorção das crianças pela rede: assegurado, em toda a rede, acesso automático aos 6 anos.

Assinatura
Rio, 11/6/82

/yr.

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO:	DEPEC	ÁREA:	ASTEC
NOME:	ODETTE DUQUE		
MOTIVO:	Acompanhamento Ação Complementar MOBRAL/SEC/RJ Prê-Escolar		
- Aplicação do Boletim de Acompanhamento Amostral - 5º mês.			
XXXXXXXXX Data: 10, 11 e 12 de maio de 1982.			
DATA DA PARTIDA: ____/____/____ HORÁRIO: ____ DATA DO RETORNO: ____/____/____ HORÁRIO: ____			

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

- Contato com a Coordenadoria do Prê-Escolar/RJ
 - . Justificativa do trabalho
 - . Apresentação e análise do instrumental
 - . Levantamento das classes a serem visitadas
 - . Compatibilização com o levantamento realizado pela COEST
 - . Programação das visitas: dias, horários e recursos humanos
- Projeto destinado a pagamento de professores, treinamento de mães, fornecimento de 50% do valor da merenda, aquisição de móveis, utensílios e viaturas.
- Visitas a 8 classes de Prê-escolar
 - . Municípios: Nilópolis, Nova Iguaçu, São João de Meriti, Itaguaí.
 - . Atendimento ao número previsto de 3.600 crianças, sob a modalidade de atendimento não convencional (PAEPE).
 - . Aspecto físico das escolas: razoável. Todas em escolas da rede, sendo 3 classes sem sala-ambiente, no pátio.
 - . Recursos humanos: professores da rede e mães. Alguns professores treinados, outros não. Algumas mães treinadas pelo professor.
 - . Material didático:
 - de consumo - sendo utilizado, apenas, sucata.
 - permanente - razoável. Há mobiliário nas classes que têm sala própria.
 - . Alimentação: fornecida pelo INAE. Desjejum e almoço. Todas as crianças recebendo merenda.
 - . Atendimento médico e odontológico: não há nenhum tipo de atendimento.
 - . Absorção das crianças pela rede: assegurada, na própria escola.

/yr.

Odette Duque
Res, 4/6/82

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: DEPEC

ÁREA: DIPEP

NOME: Maria Rosa Esteves de Souza

MOTIVO: Ação Complementar Pré-Escolar

PERCURSO: Rio/São Paulo/Rio

DATA DA PARTIDA: 09 / 05 / 82 HORÁRIO: DATA DO RETORNO: 11 / 05 / 82 HORÁRIO:

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

Os contactos com a Secretaria de Educação de São Paulo, ocorreram num clima de cordialidade, propício aos esclarecimentos que se fizeram necessários. Em todos os momentos desses contactos, a COEST se fez presente através do seu ENPEC.

Tendo sido anteriormente contactado pela Coordenadora Estadual do MOBREAL/SP, durante o contacto que mantivemos com aquela Secretaria, o Sr. Secretário foi inicialmente representado pelo Prof. Lamarque, e, posteriormente, por seis(6) dos seus assessores técnicos, pertencentes ao departamento de convênios, atendimento pré-escolar, e outros.

No contacto, ficamos cientes de que, nenhum núcleo havia sido implantado até então, havendo, no entanto, interesse da Secretaria em dar cumprimento ao Convênio. Nesse particular deverá ser mantido o número de classes propostas inicialmente, diminuindo-se porém a abrangência da ação para cerca de 32 municípios.

Segundo a assessoria técnica do Sr. Secretário, a dificuldade para implantação dos núcleos, residiu na resistência manifestada pela maioria dos Srs. prefeitos contactados em assumir as responsabilidades de implantação dos núcleos de pré-escolar em seus municípios. Da mesma forma, fomos informados de que, nenhum dos municípios propostos pelo MOBREAL Central para acompanhamento da ação através de visitas aos núcleos, será alvo de implantações de classes subsidiadas pelo Convênio MOBREAL/SEC.

Assim, foram prestadas as orientações pertinentes quanto ao envio dos relatórios mensais e também quanto a observância das responsabilidades assumidas mutuamente pelos dois órgãos convenientes quando da assinatura do Convênio em questão.

Ficou decidido que a Secretaria procederá num curto espaço de tempo a formulação de um termo aditivo para ser enviado à SEEXEC, solicitando dilatação do prazo de duração do Convênio.

Foi solicitado que uma relação dos municípios a serem trabalhados, acompanhe esse termo aditivo.

Para finalizar, cabe ressaltar o apoio da COEST/SP ao trabalho, designando três técnicos para acompanhamento do trabalho. Embora as visitas não tenham sido realizadas, esses técnicos foram treinados para aplicação do instrumental de acompanhamento, uma vez que os contactos com a SEC estavam marcados respectivamente para o turno da tarde e manhã do dia seguinte, quando ficamos cientes da impossibilidade de visitar os núcleos pelos motivos já expostos.

Para Rosa Esteves de Souza
12/05/82.

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: DEPEC

ÁREA: DIPRE

NOME: CLARA LILA GONZALEZ

MOTIVO: Aplicação de instrumentais relativos a Ação Complementar.

PERCURSO: RIO/RECIFE/RIO

DATA DA PARTIDA: 09 / 05 / 82 HORÁRIO: 19:30 DATA DO RETORNO: 12 / 05 / 82 HORÁRIO: 17:55

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

2ª feira - dia 10/05 - (manhã)

1º momento

Ida a Secretaria de Educação do Estado para encontro com o Coordenador do Programa de Assistência aos municípios, responsável pelo PROAPE, Profª Socorro Marques, e sua equipe. O objetivo do trabalho já era conhecido pela Secretaria, através da circular nº 89 de 22/4/82, entregue ao Secretário, pela Coordenação do MOBRL no Estado.

Algumas considerações foram feitas pela Secretaria, em virtude das dificuldades que estariam tendo no acompanhamento da proposta conjunta, entre o MOBRL e o PROAPE:

- transferência do Programa - do DCEE para o PROAM;
- falta de treinamento (a verba para capacitação só vai ser liberada em julho, quando será realizado treinamento em dois polos: município de Nazareth e Petrolina;
- expansão do Programa (aumento de municípios);
- as verbas para alguns municípios estão retidas no PROAM, em virtude dos Prefeitos não terem ido buscá-las;
- a frequência média das crianças, não sendo possível alcançar a meta prevista - 15.000 crianças;
- a merenda não está sendo atendida pelo INAE. Aguarda levantamento dos endereços feitos pelo DCEE.

A profª Edna Vieira Soares, da SEC/PROAM, acompanhou os trabalhos de campo, junto com o MOBRL.

2º momento: (manhã de 10/05)

Reunião na COEST e treinamento para aplicação dos Boletins.

Algumas observações foram feitas pela equipe:

- o número de classes não coincidia com o determinado pelo Projeto (roteiro) do MOBREAL Central, necessitando de reformulação o programa de visita as classes.

Algumas questões foram levantadas em função do Instrumental.

3º momento: (tarde de 10/05/82)

Saída para visita as classes.

A equipe ficou assim dividida:

. Olinda e Itamaracá: Vera e Edith (COEST)

. Recife (Elza, Clara e Edna/SEC)

OBS.: As chuvas dificultaram os trabalhos em todos os três municípios - escolas alagadas e dispensa das crianças por falta de condições dos locais. Em consequência, neste dia, foram apenas entrevistadas duas professoras (duas classes).

Ao final da tarde comunicamo-nos com o Rio para solicitar nossa permanência de mais um dia no estado - prevíamos ser impossível cobrir todas as áreas em tão pouco tempo, em virtude das chuvas que dificultaram o acesso às classes, tanto na zona urbana como rural.

2º dia: (11/05)

As equipes se dividiram:

- Surubim (Edna, Vera e Clara). Por solicitação da SEC e COEST, o MOBREAL Central foi convidado a ir a zona rural para ter uma visão das diferentes realidades, já tendo conhecimento da zona urbana, nas visitas de 10/5/82. *Fomos recebidos pelo Prefeito e Secretário de Educação do Município explicando-lhes o objetivo de nossa ida.*
Saída para Surubim: 8:00h *Todo apoio foi dado a equipe.*
Volta: 21:00h

- Recife (Elza e um elemento da Fundação Guararapes/Prefeitura, responsável pelo acompanhamento das classes no município de Recife).

- Olinda e Itamaracá (Edith).

Foram visitadas neste dia:

Surubim: 4 classes

Recife: 3 classes

Olinda e Itamaracá: 2 classes

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: _____ ÁREA: _____

NOME: _____

MOTIVO: _____

PERCURSO: _____

DATA DA PARTIDA: ____ / ____ / ____ HORÁRIO: ____ DATA DO RETORNO: ____ / ____ / ____ HORÁRIO: ____

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

3º dia: (12/5)

Ainda uma classe a ser visitada em Recife, ficando responsável a técnica Elza, da COEST.

Neste dia (pela manhã) foi reunida a equipe da COEST e SEC com o técnico do MOBIL Central para avaliação dos trabalhos em campo.

Consideramos este ^{momento} ponto alto ^{do trabalho} da equipe, que analisou em conjunto os problemas observados nas várias classes. Entre eles:

- localização de certas escolas na zona urbana,
- falta de atendimento médico,
- não participação das mães no trabalho; principalmete na zona rural,
- falta de ~~reservas~~ ^{reservas} para crianças do pré-escolar;
- pouco material didático,
- falta de treinamento para os professores,
- preocupação em alfabetizar (classes da zona rural),
- ^{falta de} acompanhamento às classes do interior;
- repasse de verbas,
- o não cumprimento das 4 horas (zona rural).

Foram considerados pelo grupo como problemas mais significativos: a falta de capacitação dos professores, ^{ou de monitoria} matrícula e frequência das crianças às aulas.

Como ponto positivo: a possibilidade de trabalhar em conjunto com a SEC, no preenchimento dos Boletins, propiciando um excelente entrosamento e troca de sugestões para solução dos problemas acima.

Algumas variáveis devem ser consideradas:

- chuva

CONTINUAÇÃO

- o não cumprimento das 4 horas (ao chegarmos as classes os alunos e professor já haviam saído)
- condução inadequada para acesso as áreas mais distantes.

Atenção: um dos instrumentais foi respondido pela Supervisora da classe.

Motivo: impossibilidade de se chegar ao local, em virtude das chuvas.

É importante frisar que a SEC solicitou ao
Roberto ^{Leandro} ~~Leandro~~ do material que estava
sendo destinado para utilização nas
classes.

Sara L. A. Boncalz

em 13/5/82

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: Depre ÁREA: Dipe
 NOME: Letícia BRAGA SANTORO
 MOTIVO: Contatos com Sec e Semec e aplicação de
instrumentais relativos a Aeq Complementar
 PERCURSO: Rio / SERGIPE / Rio
 DATA DA PARTIDA: 09/05/82 HORÁRIO: último 11:00 DATA DO RETORNO: 12/05/82 HORÁRIO: 16:40

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

Na 2ª feira pela manhã realizou-se o upasse
 aos 3 elementos da Coordenação que
 faziam parte do grupo de Tabacho.

Acertou-se que o roteiro para as visitas
 às classes do Pré-Escolar.

Conversamos também com a Coordenadora
 sobre a posição dos Secretários em relação
 à Aeq Complementar:

Sec → uniu 5 relatórios
 Semec → " 3 relatórios

Como a Coordenação tinha que fechar a ficha
 do Estado, ficou esperando e só unirá
 esta semana ao M.C., pois a Semec liberou
 os outros 2 relatórios na semana passada.

Tarde: Contato com o Secretário Municipal
 de Educação. Presentes: a Coordenadora
 Mo, 2 representantes dos Projetos Especiais
 da Semec.

O Secretário comunicou que não havia
 aplicado a regra do Mobral, porém atendeu

ao projeto, ampliando o p^o ex^olar conforme previsto no convênio.

Motivo: Problemas de licitação e prestação de contas ao M^oral, orientamos que não teria que fazer licitação para o M^oral e sim ao Tribunal de Contas e à própria Secretária.

Fomos consultados sob uma possível modificação do projeto, sugerindo que a verba destinada à merenda, poderia ser destinada à preparação de local para funcionamento de classes.

A nossa orientação foi que qualquer modificação no projeto em convênio deveria ser notificado ao M^oral Central (Secretaria Executiva) via ordenação.

O Secretário e sua equipe foram bastante receptivos e visto que esse entendimento feito pessoalmente foi positivo para ambas.

Foi colocado pelo Secretário que a Semec tem problemas na área de recursos humanos, prejudicando assim o desenvolvimento dos diversos projetos.

Neste mesmo dia visitamos 5 classes da Semec distribuídas entre o grupo de trabalhos.

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: _____ ÁREA: _____

NOME: _____

MOTIVO: _____

PERCURSO: _____

DATA DA PARTIDA: ____ / ____ / ____ HORÁRIO: ____ DATA DO RETORNO: ____ / ____ / ____ HORÁRIO: ____

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

terça - feira - manhã:

- contato com a Secretaria Estadual
O Secretário não estava. Já havia entregue
o cargo; atendeu - nos o Diretor Geral de
Educação, Sr. Antonio Soares Freitas.
Presenças: Coordenadora Mo, a Coordenadora do
Projeto pui. escolar a nível de Seec.

A consulta feita pela Seec referiu-se a
modificação do projeto - Preparação do local
para compra equipamentos - pois, o Prodasec
está dando verbas para esse fim, com
o qual a Seec mantém convênio.

Na parte da manhã os técnicos da
Coordenação visitaram as classes que faltavam
da Seec, enquanto fazíamos contato com Seec.

tarde:

Visita as classes da Seec.

Quarta - Feira -

Visita as classes Seec e viagem a municípios
Ao longo do Rio -

observações:

- Todas as visitas às classes tanto Seec como Seec foram feitas em conjunto com os técnicos das respectivas Secretarias, que mantêm uma boa relação com os técnicos da Coordenação -
- Tanto a Seec como Seec nos cederam carros, para que as visitas pudessem ser feitas o mais rapidamente possível, dividindo assim o pessoal entre todas as áreas.
- Os detalhes referentes às classes visitadas constam na parte "Observações" dos instrumentais aplicados -

Anexo: 23 instrumentais previstos para a viagem deste Estado.

Selma Santos
13-05-82

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: DEPEC ÁREA: DIPRE
NOME: MARIA TEREZA CASTELO BRANCO
MOTIVO: Acompanhar aplicação de recursos das Secretarias (SEEC, SEMEC) da
Ação Complementar do MOBRAF no Programa de Educação Pré-Escolar
PERCURSO: RIO / PORTO ALEGRE / RIO
DATA DA PARTIDA: 09 / 05 / 82 HORÁRIO: 19h30min DATA DO RETORNO: 11 / 05 / 82 HORÁRIO: 21h30min

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

OBJETIVO: Acompanhar aplicação de recursos das Secretarias (SEEC, SEMEC) da ação complementar do MOBRAF no Programa de Educação Pré-Escolar.

DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

A Coordenação já havia entrado em contato com os Secretários de Educação que enviaram representantes no encontro realizado na segunda-feira na Coordenação do MOBRAF.

Durante este encontro cada representante falou sobre o desenvolvimento dos trabalhos a partir do Convênio, e foi exposto o motivo e a forma do acompanhamento que se iria realizar.

A Secretaria de Estado expôs alguns motivos pelos quais tiveram dificuldades em colocar em prática a proposta do convênio, embora tenham começado em tempo hábil:

- a Secretaria nunca trabalhou com educação não formal. Isto implicou em reformulação de documentação, relação com monitores (treinamento, pagamento, acompanhamento etc).
- Cabe aos prefeitos definirem os locais onde deve funcionar as classes de Pré-Escolar, ocorrendo, muitas vezes, que elas não estejam atendendo a uma clientela que tenha menos condições de sobrevivência.
- A Secretaria não tem condições de implantar novos locais, tendo, assim, que funcionar nas escolas existentes. Em municípios mais afastados têm classes funcionando em Igrejas e Centros Sociais Urbanos.

Quanto a FESC, eles já vêm trabalhando numa linha de educação comunitária e estenderam o trabalho com a educação pré-escolar, constituindo esta mais uma oferta para a comunidade.

A FESC possui Centro Comunitário muito bem montados, com espaços físicos diversificados e bem aproveitados, porém se localizam, também, em áreas cuja a clientela não seriam as de mais baixa renda.

Eles não têm convênio com o INAE e sendo assim, fornecem merenda para algumas classes e para outras não.

Qualquer pessoa que more na comunidade onde está o Centro da FESC pode se associar mediante pagamento de uma pequena quantia. Para participar das atividades específicas devem pagar, também, uma mensalidade.

A FESC tem como recurso humano para monitoria, estagiárias de Universidades treinadas por eles, em uma Creche que serve de pólo. A dificuldade que têm enfrentado se refere, justamente, a este ponto, pois esta mão-de-obra é flutuante. Muitas vezes a monitora é treinada e no mês seguinte desiste, não havendo tempo nem de treinar a próxima, pois torna-se urgente substituí-la para que a classe continue.

Estavam presentes a reunião: a Coordenadora Adjunta da COEST, o ENPEC, a ENSUG, 4 técnicos da COEST, 1 técnico do MOBRAL Central, 2 técnicos da FESC responsáveis pelo Pré-Escolar, responsável pelo Programa de Pré-Escolar da Secretaria de Educação, responsável pela Merenda Escolar no Estado do INAE.

Após todos os esclarecimentos a respeito dos objetivos do trabalho, estudou-se o preenchimento dos Instrumentais e realizou-se as correções necessárias.

Foram marcadas as primeiras visitas para o mesmo dia à tarde - 2 em Viamão (SEEC) e 3 em Porto Alegre (FESC).

Para Viamão foram designados 2 técnicos da COEST e 2 técnicos da Secretaria em carro do MOBRAL. Para Porto Alegre foram 2 técnicos da COEST, 1 técnico do MOBRAL Central, 1 técnico da FESC em carro da FESC.

Para terça-feira, pela manhã, foram designados 3 técnicos da COEST, 1 técnico do MOBRAL Central, 2 técnicos da SEEC, 2 técnicos da SEEC, 2 técnicos da SEMEC, 1 técnico do INAE.

Na terça, à tarde, o grupo da COEST/RS reuniu-se com o técnico do MOBRAL Central e levantaram todos os aspectos observados durante as visitas:

Em relação a Viamão:

As salas estavam em condições precárias, e em uma delas também funcionava o 2º grau pela manhã, sendo o mobiliário inadequado.

Uma das monitoras encontrava-se doente, sendo entrevistada a supervisora da SEMEC.

A diretora de uma das unidades demonstrou não aceitar a metodologia utilizada no Pré-Escolar.

Observou-se a pouca flexibilidade da monitora da SEEC no sentido do aproveitamento do espaço físico, em contra partida a uma outra (da ação suplementar do MOBRAL) que dentro das mesmas limitações criou condições de trabalho de forma muito interessante.

Em relação a Porto Alegre:

Verificou-se que a realidade se ajustava aquilo que os técnicos da FESC haviam colocado no encontro inicial.

Em relação a Canoas:

O que pareceu mais evidente nas escolas de Canoas é que não estava havendo um trabalho de Educação Alimentar. As crianças recebiam uma merenda bastante consistente e ainda traziam de casa. Ficava então as perguntas: - Será que esta merenda não deveria beneficiar a outras escolas cujas crianças necessitassem mais?

- Será que estas crianças beneficiadas realmente não necessitavam? A superposição de merendas não podia estar por conta de um cuidado dos pais, que apesar de apresentar em dificuldades econômicas mais explicitadas em outras áreas destinavam seus recursos para alimentação?

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: DEPEC ÁREA: DIPRE

NOME: MARIA TEREZA CASTELO BRANCO

MOTIVO: Acompanhar aplicação de recursos das Secretarias (SEEC, SEMEC) da Ação Complementar do MOBRAL no Programa de Educação Pré-Escolar.

PERCURSO: RIO / PORTO ALEGRE / RIO

DATA DA PARTIDA: 09 / 05 / 82 HORÁRIO: 19h30min DATA DO RETORNO: 11 / 05 / 82 HORÁRIO: 21h30min

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

- A escola estará respeitando horários e hábitos das famílias?
- Como se trabalharia no sentido de beneficiar uma clientela de baixa renda, respeitando seus hábitos e ampliando suas informações para um posicionamento mais consciente?

Estes questionamentos foram levantados e discutidos na volta de Canoas, junto com os técnicos da SEEC, SEMEC, INAE e MOBRAL de forma pouco profunda. Na reunião da COEST (MOBRAL somente) aprofundou-se mais a questão da definição de população de baixa renda, e a terminologia "carente".

Além disso foram discutidos também alguns outros pontos:

- a inexistência de pré-escola para uma camada da população média, que não pode pagar uma escola particular (quando esta existe) mas que tem uma qualidade de vida melhor que outros grupos dentro da localidade. Esta camada fica sem a pré-escola? Ou, como na maior parte dos casos acontece, ocupa este espaço que hoje surge, deixando mais uma vez esta camada mais pobre desatendida?

Conclusão

O acompanhamento permitiu troca de idéias e consequente enriquecimento técnico entre o pessoal do MOBRAL e Secretarias, além de ter propiciado mais um momento de proximidade e avaliação conjunta sobre um projeto que deve visar, em última análise, a criança brasileira.

O entrosamento MOBRAL/Secretarias é excelente e este momento apenas se somou a muitos outros. O MOBRAL tem participado dos treinamentos da SEEC e vice-versa não só como treinandos mas também como treinadores.

Os resultados desse acompanhamento devem servir para estreitar relações no sentido da melhora da qualidade do trabalho, abrindo espaço para discussão de alguns pontos importantes.

W. de Aguiar, 14 / 5 / 82

Maria Tereza Castelo Branco

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO:	DEPEC	ÁREA:	DIPRE
NOME:	YOLANDA COCCARO CALAFANGE		
MOTIVO:	Aplicação de instrumentais relativos a Ação Complementar		
PERCURSO: RIO/VITÓRIA/RIO			
(último voo)			
DATA DA PARTIDA:	09/05/82	HORÁRIO:	DATA DO RETORNO: 11/05/82
		HORÁRIO:	

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

2a.-feira - Foi feito o repasse do treinamento para o preenchimento dos instrumentais e distribuição dos grupos de trabalho. Presentes: A coordenadora, quatro membros da coordenação e a representante do pré-escolar da SEEC, além de mim.

Às 11h30min houve o encontro com a Secretária de Educação do Estado. Presentes: a coordenadora, a representante do pré-escolar da SEEC e eu. Há um bom entrosamento entre a Secretaria e a Coordenação.

À tarde foram visitadas três classes em Vitória e Vila Velha. Uma representante da SEEC acompanhou a mim e a um membro da Coordenação.

Quando voltamos, encontramos a notícia de que o governador do Estado havia indicado a professora Ana Marreco, da SEEC, para substituir a atual coordenadora. O clima estava um pouco tenso. Não houve oportunidade de falar com a coordenadora, nessa tarde.

3a.-feira - Às 8 horas começamos (o mesmo grupo da véspera) a visitar as 6 (seis) classes que faltavam. Às 12 horas havíamos acabado tudo.

Após o almoço, tive oportunidade de conversar bastante com a coordenadora, inclusive sobre o assunto: "possível substituição".

Fizemos, então uma reunião com os dois outros grupos que haviam aplicado o instrumental (eles também se fizeram acompanhar por pessoas da SEEC).

De 8 (oito) classes previstas para serem visitadas, em Vitória, só 4 (quatro) estavam funcionando.

Em Colatina, de 5 (cinco) previstas, só estavam em funcionamento 3(três).

Nos demais municípios, tudo ocorreu conforme a previsão.

Em 12/05/82

Calafange

CONVÊNIO MOBRL/SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO
AÇÃO COMPLEMENTAR/PRÉ-ESCOLAR

2º MOMENTO DE ACOMPANHAMENTO

I - INTRODUÇÃO

Uma das competências do MOBRL, ajustada no Convênio celebrado em novembro de 1981 com as Secretarias de Educação visando a expansão do Programa de Educação Pré-Escolar, era referente ao acompanhamento e à avaliação do Projeto.

Isso se concretizaria através dos relatórios mensais a serem enviados pelas Secretarias às Coordenações do MOBRL e pelo Boletim de Acompanhamento Amostral para ser aplicado em dois momentos, por amostragem e em conjunto com os técnicos das Secretarias de Educação.

Os resultados do primeiro momento da aplicação da amostragem foram computados, analisados e enviados a quem de direito, em julho de 1982.

II - IIº MOMENTO DO ACOMPANHAMENTO AMOSTRAL

Dando continuidade ao Projeto de Acompanhamento dos Núcleos de Pré-Escolar - Convênio MOBRL/Secretarias, houve nova aplicação de instrumentais em novembro de 1982.

O roteiro de viagem obedeceu ao mesmo esquema do anterior (anexo 6).

A amostragem contemplou 50% de Núcleos já visitados na 1ª etapa e 50% de Núcleos ainda não acompanhados pelo Boletim Amostral. Tanto o roteiro de viagem como os Núcleos selecionados foram os previstos com raríssimas exceções (anexo 9).

Foi enviada circular aos Srs. Secretários e Coordenadores comunicando data e condições para o 2º momento de Acompanhamento (anexo 10).

Foram enviados ofícios aos Secretários Estaduais e Municipais de Educação, referentes aos resultados do 2º momento de Acompanhamento, arquivados no dossiê de cada Secretaria.

Outros anexos constantes deste dossiê:

- Relatório dos técnicos da DIPRE encarregados da aplicação dos boletins amostrais - 2º momento (anexo 11).
- Acompanhamento do repasse financeiro - 2a. parcela (anexo 12).
- Alterações nos convênios a partir de abril/82 (anexo 13).
- Situação das Secretarias quanto ao atingimento de metas
(anexo 14)

2. Dados Operacionais: Municípios visitados

Anexo 9

UF		Município	Unidades Visitadas	
			SIFC	SEMEC
ACRE	07	Rio Branco Plácido de Castro	3 4	
AMAPÁ	06	Macapá	6	
AMAZONAS	06	Manaus	3	3
PARÁ	12	Castanhal Belém		6 6
RORAIMA	05	Boa Vista Caracará	1 3 1	
RONDÔNIA	09	Porto Velho		9
MARANHÃO	06	São Luís Itapecuru Mirim	2 2	2
PIAUI	06	Teresina José de Freitas	3 3	3
CEARÁ	17	Fortaleza	6	11
RIO GRANDE DO NORTE	07	Natal Eduardo Gomes Nízea Floresta Ceará Mirim Igarapé	2 1 1	2 1
PARATIBA	07	João Pessoa Campina Grande	4 3	
PERNAMBUCO	13	Recife Itamaracá Olinda Surubim	3 1 5 4	
ALAGOAS	20	Maceió Penedo São Miguel dos Campos	10 2 2	6
SERGIPE	22	Aracaju São Cristóvão Estância Maruim Santo Amaro	4 2 4 2 3	7
BAHIA	15	Salvador Itaquara Feira de Santana	4 4 3	2
MINAS GERAIS	49	Belo Horizonte Divinópolis Malhada São José do Goiabal São Domingos do Prata Nova Era João Monlevade Dionísio	9 2 2 2 2 4 4 2	25
ESPÍRITO SANTO	23	Vitória Cariacica Serre Vila Velha Colatina	4 7 5 4 3	
RIO DE JANEIRO	12	Rio de Janeiro Nilópolis Nova Iguaçu Caxias São João de Meriti Itaguaí	1 1 1 3 2	4
SANTA CATARINA	10	Florianópolis Blumenau Indaial	5 2 1	2
RIO GRANDE DO SUL	14	Porto Alegre Viamão Canoas Camaquã	6 3 2	3
MATO GROSSO	07	Cuiabá Várzea Grande	5 2	
MATO GROSSO/Sul	10	Campo Grande Aquidauana Anastácio Terenos	3 2 1 2	2
GOIÁS	20	Goiânia Turvânia Lusânia São Luís de Montes Belos	6 2 3 2	7

3. Condições físicas dos locais

De uma maneira geral os locais são públicos (escolas), duráveis, com instalações satisfatórias. Levantamento mais preciso está sendo efetuado para elaboração de "Fórum Regional da Unidade de Educação Pré-Escolar".

Ao Secretário de Educação

Assunto: Acompanhamento do Convênio MOBRAL/
Secretarias de Educação visando à
expansão do Programa de Educação
Pré-Escolar - 2ª fase

Of. nº *4345*/82/RJ/SEXEC/SUCOP
Em *26* de novembro de 1982

Senhor Secretário

Tendo em vista o Convênio celebrado em novembro de 1981, entre o MOBRAL e essa Secretaria, visando à expansão do Programa de Educação Pré-Escolar, temos o prazer de nos dirigir a V.Sa., dando prosseguimento aos entendimentos anteriormente mantidos.

Dando continuidade à sistemática de acompanhamento do citado Convênio, vimos informá-lo sobre a 2ª fase de aplicação do Boletim de Acompanhamento Amostral, adotando a mesma metodologia utilizada na 1ª fase do trabalho, explicitada no Ofício nº 89/82/RJ/PRESI, de 22/04/82.

Estamos certos de contar mais uma vez com a colaboração de V.Sa. e de sua equipe.

Atenciosamente,

O SEXAD assinou o original *[assinatura]*

Terezinha Saraiva
Secretário-Executivo

/ir.

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: DIPRE

ÁREA:

NOME: Antonia Barbara Pinheiro

MOTIVO: Acompanhamento do Conselho de Ação Complementar em Educação Pré-Escolar - Mobral / SEEC / SEMEC - Aplicação do Sistema de Acompanhamento Amistal - 9º mês

PERCURSO: RIO/BOA VISTA/MANAUZ/RIO

DATA DA PARTIDA: 19/10/82 HORÁRIO: 9:30 DATA DO RETORNO: 23/10/82 HORÁRIO: 00

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

Itinerário: Poraima

Duração: 20 a 25/10/82 - 6 dias.

Atividades realizadas na Coord.

Fui recebida por Joana Villanova, Adjunta da Coord. que gentilmente cedeu seu horário de trabalho, pois está trabalhando no Centro Social Urbano, em horário integral até novembro/82.

Os encarregados estavam de férias e o Coordenador estava em reunião do Comitê da Região Norte em Brasília.

Discutimos os detalhes do trabalho com a ajuda dos ST, responsáveis pelo pré-escolar e o ENAPI, que foi chamado apesar de se encontrar em férias.

Marcamos uma reunião com a SEC, Coordenadora do Pré-Escolar e Assessora do Pré que, no mesmo dia, nos recebeu gentilmente.

Conversamos sobre o objetivo do trabalho e a assessora, Prof. Yolanda, se prontificou a nos acompanhar na viagem as atividades.

Iniciamos a viagem na 5ª feira a tarde (21/10/82), porque o carro estava quebrado (Quinquê) e a outra viatura e motorista estavam cedidos ao SENAR, para servir aos Instrutores daquela Unidade.

Viajamos (ST, Assessora da SEC, Técnico MC) apressadamente

mente 1100 km e retornamos a Coordenação, no domingo, dia 24/10/82 às 19:00.

- Visitar as escolas da SEC.

- Municipios - Boa Vista → Cantá

Caracará → São João do Balizer, Vila Moderna
São Luiz.

- Meta: foi alcançada.

- Situação geral do trabalho:

Os pedidos das escolas visitadas são amplos, claros e a maioria (Vila Moderna, São Luiz, São João do Balizer) foi entregue para funcionamento no mês de setembro pelo Governador do Território, porém o maior problema é que as instalações sanitárias e o abastecimento de água não funcionam.

A observação das crianças no ensino regular está garantida pois, o pré-escolar já funciona dentro da escola de 1º grau e com acompanhamento e controle da SEC.

As monitoras de Vila Moderna, Cantá e São João do Balizer são treinadas e muito dedicadas ao trabalho.

Na Vila São Luiz há um problema administrativo grave na escola; as monitoras não estão treinadas, o material das crianças desapareceu e as antigas monitoras não devolveram os materiais de contação do professor, as novas monitoras.

Todas as escolas visitadas recebem merenda, porém o problema é que não há gás para fazer merenda (São Luiz) e água tem que ser carregada de grande distância. Isto prejudica intensamente as crianças.

O atendimento médico e odontológico é precário, pois estas regiões são distantes e o que há é um enfermeiro (quebra-queixo).

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: DIPRE

ÁREA:

NOME: Juliana B. Pincano

MOTIVO: acompanhamento de Comissão de Ação Complementar em São Luiz, Pri-Brasileira

Continuação de Relatório

PERCURSO:

DATA DA PARTIDA:

HORÁRIO:

DATA DO RETORNO:

HORÁRIO:

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

O ponto alto deste trabalho aconteceu quando reunimos as duas monitorias não remuneradas da Vila São Luiz, com a monitoria de São João do Baizer e esta, na linguagem da Tiora, orientou as monitorias insipientes tomando as 2 horas de trabalho altamente produtiva.

Conclusão: O trabalho que a SEC vem desenvolvendo é arduo e louvável. A professora Yolanda Pereira Garcia, assessora da Coord. do Pri-Brasileira - SEC, conhece a região, faz viagens frequentes de supervisão direta aos monitores, demonstra um dinamismo e praticidade ímpar, dignos da melhor admiração e respeito. As monitorias demonstram muita confiança e acreditam nas promessas e resoluções que a querida professora toma.

Alguns dos problemas encontrados foram resolvidos, e outros foram anotados para posterior solução.

O que nos parece é que a SEC, por não ter experiência com trabalho com famílias, na linha de ação comunitária, tem dificuldades e precisa sobremaneira de ajuda a curto prazo.

Assinatura 04/01/82

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: DIPRE

ÁREA:

NOME: Antônio Barbosa Pinheiro

MOTIVO: Acompanhamento do Convênio de Ação Complementar em Educação Pré-Escolar - Mobral/SEEC/SEMEC - Aplicação do Boleim de Acompanhamento Anual - 90 min

PERCURSO: RIO/BOA VISTA/MANAUÁ/RIO

DATA DA PARTIDA: 19/10/82 HORÁRIO: 9:30 DATA DO RETORNO: 28/10/82 HORÁRIO: 00

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

Estado: Amazonas

Duração: 26/ e 27/10/82 - 2 dias

Atividades realizadas na Const.:

Fizemos contato com a Coordenadora/AM e a seguir nos reunimos com o ENPEC e equipe do Pré-Escolar para planejar o trabalho.

Após, fomos conversar com o Secretário Municipal de Educação Prof. Sebastião Mello, e a Coord. do Pré-Escolar, Prof. Anir Castro, que se prontificou a nos acompanhar no trabalho.

Vistas as escolas SEDUC/SEMEC.

Bairros: Aboráda II, União, Compuser II.

Metas: alcançadas nos 2 convênios

Observações sobre o Convênio SEMEC:

O Pré-Escolar, em geral, funciona em escolas do 1º grau, o que garante a possibilidade de absorção

As monitoras (professoras e a anir que gostam de ser chamadas) são acompanhadas e recebem remuneração através de um sistema de Suplemento da SEMEC.

A alimentação é distribuída para as escolas e as crianças recebem mensalmente regularmente.

Visitamos uma escola cedida por um igreja, onde o padre cobra matrícula (R\$ 800,00) mas a monitora enrola-o e o que não podem pagar, não pagam.

O atendimento médico e odontológico é precário. Existe um carro ambulante que roda em todas as escolas.

Conclusão: O trabalho que a SEMEC desenvolve é dedicado e a equipe da SEMEC, nos parece, estar atenta a resolver todos os problemas.

Observações sobre o Convênio SEDUC:

A professora Roser Benjam - Coord. do Pré-SEDUC, não demonstra ter bom contato com a Coord. do MObial.

Segundo informações da Coord. AM, a prof. Roser ouve várias dificuldades para desenvolver um trabalho integrado, ignora a Coord. AM, e qdo é cobrada dos relatórios, os envia ao MObial Central.

Solicitamos a prof. Roser que nos indicasse uma pessoa da SEDUC para acompanhar nas visitas as Uuid., pois ficamos espantados no horário marcado e ninguém aparecer.

A situação deste Convênio não é boa. O sistema de atendimento é na forma PROPRE, e a nossa sorte é que de 100 crianças inscritas normalmente só frequentam 30 a 35 crianças. Isto beneficia as crianças, pois as monitoras são poucas e recebem um salário médio de R\$ 59.000,00.

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: DIPRE

ÁREA:

NOME: Intenice B. Pinheiro

MOTIVO:

Continuação Relatório Amazonais.

PERCURSO:

DATA DA PARTIDA:

/ /

HORÁRIO:

DATA DO RETORNO:

/ /

HORÁRIO:

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

O sistema de Supervisão é precário pois as monitorias nos dizem que não há supervisão e o acompanhamento é muito falho.

Intenice 04/11/83

IDENTIFICAÇÃO	
ÓRGÃO: DEPEC	ÁREA: DIPRE
NOME: MARA	
MOTIVO: 2ª FASE DE ACOMPANHAMENTO DA AÇÃO COMPLEMENTAR	
PERCURSO: Rio/Salvador/Feira de Santana/Itabuna/Rio	
DATA DA PARTIDA: 18 / 10 / 82 HORÁRIO: 22:30hs DATA DO RETORNO: 25 / 10 / 82 HORÁRIO: 15:05	

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

19/10 - Salvador

- manhã:

. contato com a ENPEC e Coordenadora

- tarde:

. contando com a Coordenadora do Prê-Escolar da SEMEC acompanhada da ENPEC

. Visita às classes da SEMEC juntamente com a Coordenadora do Prê-Escolar e da ENPEC

20/10

- manhã:

. contato com a Coordenadora do Prê-Escolar da SEC e equipe

tarde:

. Visitas as classes da SEC acompanhada da ENPEC e de uma técnica da SEC

21/10 - Ação Suplementar em Brumados

22/10 - Feira de Santana

manhã e tarde:

. contato com a Gerente do Prê-Escolar da Coordenadoria de Educação de Feira de Santana.

. Visita às 3 classes acompanhada da Gerente.

25/10 - Itabuna

manhã:

. contato com a Gerente do Prê-Escolar da Coordenadoria de Educação

de Itabuna.

. Visita às classes acompanhada da Gerente.

2) Dados Gerais do Convênio com a SEMEC:

2.1 - Aspectos políticos do convênio

. O relacionamento MOBRAL/SEMEC é muito bom. Foi manifestado interesse pela Coordenadora da SEMEC que houvesse trabalho integrado mais significativo entre MOBRAL/SEMEC. Foi manifestado também a preocupação e o interesse pela renovação do convênio.

. Implantação do convênio:

Através desse convênio foi possível expandir o atendimento ao pré-escolar que já ocorria nos Centros Sociais Urbanos.

Em relação a utilização dos recursos, apesar de estar previsto a sua aplicação em material didático, algumas professoras reclamaram da insuficiência do mesmo.

. A meta já foi atingida

2.2 - Acompanhamento

O acompanhamento é feito apenas pela equipe da SEMEC. Nas visitas e conversas foi possível perceber que a Coordenadora acompanha sistematicamente o trabalho desenvolvido nos CSU estando bem informada quanto ao funcionamento das classes.

2.3 - Absorção: a Coordenadora garantiu que a absorção está garantida.

2.4 - Atendimento alimentar e médico

O atendimento alimentar ocorre através de convênio firmado com o INAE. Entretanto a LBA também colabora e os recursos repassados pelo MOBRAL também são utilizado para a complementação.

Existe uma merendeira responsável.

Temperos, verduras e legumes são conseguidos na comunidade ou as próprias crianças trazem.

2.5 - Aspectos pedagógicos

As turmas têm em torno de 30 crianças, agrupadas por idade. Em cada

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: _____ ÁREA: _____

NOME: _____

MOTIVO: _____

PERCURSO: _____

DATA DA PARTIDA: ____/____/____ HORÁRIO: _____ DATA DO RETORNO: ____/____/____ HORÁRIO: _____

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

CSU existe uma diretora. As supervisoras fazem visitas semanais e mensalmente são realizadas reuniões de orientação pedagógica onde as professoras recebem algum material com sugestões de atividades.

Até o final desse ano as professoras estão recebendo 4 horas semanais de reciclagem.

3) Dados Gerais do Convênio com a SEC:

3.1 - Aspectos políticos do Convênio:

- O relacionamento MOBRAL/SEC é muito bom. Foi manifestado interesse pela realização de treinamento integrado. Foi manifestado também preocupação e o interesse pela renovação do convênio, inclusive pelas Gerentes do Prê-Escolar tanto em Feira de Santana quanto em Itabuna.

. Implantação do Convênio:

A SEC realiza atendimento ao Prê-Escolar através da modalidade PLAPE - 60 a 100 crianças com uma monitora auxiliada por mães. Entretanto tem sido difícil conseguir a participação das mães e as turmas dificilmente ultrapassam o nº de 30.

Nos municípios do interior esse problema se agravou, pois a mobilização se deu desde março, com atendimento assistemático em lugares precários, inclusive sem o fornecimento de merenda. O atendimento regular teve início apenas a partir de julho/agosto e em alguns casos, as obras de melhoria e mesmo, construção de locais, não estão concluídas.

O material didático e permanente (mesas, cadeiras) estão sendo distribuídos com grande atraso, e para o interior o problema se

agrava, pois não foi previsto pela SEC um esquema de interiorização e as Coordenadorias, por sua vez, não possuem verbas para esse fim.

A remuneração das professoras também se dá com atraso, pois elas recebem a quantia ~~acomuladas~~, de 3 em 3 meses. Vale ressaltar que as professoras estão muito insatisfeitas com o valor da remuneração.

A equipe justificou que o problema dos atrasos é devido à demora de liberação das verbas pelo Setor orçamentário da SEC.

3.2 - Acompanhamento

O acompanhamento é feito apenas pela equipe da SEC. Em Salvador tivemos a impressão que esta não detém todas as informações a respeito do funcionamento das classes, pois não tinham conhecimento de que uma delas estava parada por motivo de obras.

Entretanto, no interior a realidade é outra. É evidente o acompanhamento sistemático realizado pelas gerentes responsáveis pelo programa.

3.3 - Absorção:

A Coordenadora do Prê-Escolar garantiu que esse problema está sob controle.

3.4 - Atendimento alimentar e médico:

O atendimento alimentar se dá através do INAE.

Temperos, verduras e legumes são conseguidos na comunidade ou as próprias crianças trazem.

Nem sempre existe uma merendeira. Nesses casos, a elaboração da merenda fica a cargo ou de mães ou até mesmo das professoras.

Não existe atendimento médico, com a exceção de uma das classes visitadas em Feira de Santana. Esse município foi o único que demonstrou que esforços estão sendo feitos para conseguir o atendimento. Nos outros visitados; o problema fica a cargo de cada família.

3.5 - Aspectos pedagógicos

Todas as monitoras receberam um treinamento inicial de 40 horas. As visitas de acompanhamento e supervisão são feitas pela equipe da SEC e Coordenadorias Regionais. Não foi possível observar se existe um planejamento sistemático de visitas de supervisão.

Mensalmente são realizadas reuniões de orientação pedagógica onde as

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: _____ ÁREA: _____

NOME: _____

MOTIVO: _____

PERCURSO: _____

DATA DA PARTIDA: ____/____/____ HORÁRIO: _____ DATA DO RETORNO: ____/____/____ HORÁRIO: _____

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

monitoras recebem apostilas com sugestões de planejamento e atividades.

4) Observações Gerais

A ENPEC tem questionado a validade da Ação Complementar visto que fica difícil perceber se houve realmente expansão de atendimento. Além disso, o MEC também repassa dinheiro para as Secretarias, tornando-se mais difícil ainda saber que verba é responsável pela suposta expansão

Outro ponto levantado: Até que ponto que as crianças estão sendo beneficiadas para o atraso da liberação orçamentária, acarretando os problemas já realizados.

Por esse motivo, a ENPEC considera que também deveria haver um acompanhamento rigoroso da aplicação orçamentária.

8/11/82

Mara Nadanovsky

Mara Nadanovsky
Pré-Escolar

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: DEPEC ÁREA: DIPRE

NOME: ANITA HIRSZMAN

MOTIVO: Segunda etapa do acompanhamento da
Reação Complementar

PERCURSO: Rio / São Luis

DATA DA PARTIDA: 17/10/82 HORÁRIO: 8:00hs DATA DO RETORNO: 20/10/82 HORÁRIO: 16hs

4- RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

Maranhão

18/10

• manhã:

- Contato com a Coordenadora do Mobral.
- Ida à SEC com técnica da Coordenação.
- Visita a 1 classe em S. Luis, juntamente com a técnica da SEC (Coordenadora do Pré-Escolar) e a técnica da Coord. do Maranhão.

• tarde:

- Contato com a técnica da SEMEC responsável pelo Convênio.
- visita a 3 classes em São Luis (1 da SEC e 2 da SEMEC, juntamente com técnica da SEMEC e da Coord.

19/10.

• manhã e tarde

- Ida ao município de Itapecuru - mirim; visita às classes da SEC.
- Contato com a Coordenadora e a Adjunta da Coord.

do Mobral para comentar impressões sobre o convênio

20/10.

manhã - Assistência técnica sobre Agê Su-
plementar.

Participantes: ENPEC e sua equipe, ENSUP e
SEs presentes na Coordenação. (17 técnicos).

SEMEC

2 - Dados gerais do convênio com a SEMEC

2.1. Aspectos políticos do convênio:

O relacionamento Mobral/SEMEC é muito bom. A técnica encarregada de acompanhar o convênio foi colocada à disposição do Mobral e está atuando como SEXEC na Comen de São Luis. Revelou grande preocupação com a renovação do convênio.

2.2. Atingimento de metas.

A meta foi atingida. Estão sendo atendidas 1.200 crianças em 12 classes de São Luis.

O convênio serviu para o pagamento de monitores e serventes, compra de material didático, mobiliário, filtros, material de construção para ampliações (tijolo cimento e telhas).

2.3. Acompanhamento.

As classes vêm sendo acompanhadas pela técnica da SEMEC (hoje à disposição da Comissão Municipal de S. Luis) que nos pareceu

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO:

ÁREA:

NOME:

MOTIVO:

PERCURSO:

DATA DA PARTIDA:

HORÁRIO:

DATA DO RETORNO:

HORÁRIO:

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

muito bem informada à respeito do funcionamento das classes.

2.4. Absorção.

Fomos informados de que as crianças serão absorvidas pela rede de 1º grau na sua totalidade.

2.5. Atendimento médico e alimentar.

O atendimento médico vem se dando nos postos do município e alimentação têm sido regularmente oferecida pelo INAE. A contratação de merendeiras pagas pelo convênio têm garantido um bom aproveitamento dos alimentos.

2.6. Aspectos pedagógicos.

As classes funcionam com grande nº de crianças (de 80 a 115 crianças) e 3 monitoras em cada classe. Todas elas têm formação a nível de magistério.

3. Dados gerais do Convênio com a SEC.

3.1. Aspectos políticos.

O relacionamento Mobral/SEC nos pareceu bom. A coordenadora do Pré-Escolar da SEC no entanto não demonstrava estar bastante informada sobre o convênio.

3.2. Atingimento de metas

A SEC atingiu 80% da meta estabelecida, optando por diminuir o n.º de municípios e concentrar o atendimento em São Luís.

3.3. Acompanhamento

Não nos pareceu que esteja havendo um efetivo acompanhamento ao convênio.

3.4. Absorção

Segundo a SEC as crianças serão absorvidas pela rede de 1.º grau, pois as classes já foram criadas em Complexos Escolares ou escolas públicas.

3.5. Atendimento médico e alimentar

Nos Complexos Escolares o atendimento médico se faz mensalmente. A outra classe observada não tem atendimento médico. O município de Itapecuçu-mirim possui Posto Médico próximo à escola.

O atendimento alimentar se faz normalmente através do INAE.

3.6. Aspectos pedagógicos

As classes observadas funcionam de acordo com o Promape - G^{de} n.º de crianças, embora sempre o n.º presente, fosse bem menor do que o matriculado. De 85 crianças cadastradas estavam presentes apenas 8.

Funciona nessas classes apenas uma monitora, ajudada por mães. Por ocasião da visita não havia nenhuma mãe presente.

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: _____ ÁREA: _____

NOME: _____

MOTIVO: _____

PERCURSO: _____

DATA DA PARTIDA: ____ / ____ / ____ HORÁRIO: ____ DATA DO RETORNO: ____ / ____ / ____ HORÁRIO: ____

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

Observações:

No município de Itapecuru - mirim deveriam ser observadas 4 classes, mas lá só haviam sido implantadas 2 unidades. O convênio naquele município serviu para a construção de 2 classes de Pré-Escolar dentro de uma escola pública. A situação encontrada foi a de uma construção paralisada, onde as telhas cobriam apenas metade do local de aula. A técnica da SEC do município responsável pelo convênio, que seria a pessoa indicada para nos dar maiores informações não se encontrava no município. Segundo a monitora e a diretora da escola a verba teria sido insuficiente.

Anita Hirszman
Rio, 4 de novembro de 1982.

ANITA HIRSZMAN
DIPRE

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: DEPEC

ÁREA: DIPRE

NOME: ANITA HIRSZMAN

MOTIVO: Segunda etapa do acompanhamento da
Ação Complementar.

PERCURSO: São Luís / Teresina / Rio

DATA DA PARTIDA: 20/10/82 HORÁRIO: 16:00hs DATA DO RETORNO: 23/10/82 HORÁRIO: 15:05hs

4 RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

Piauí

21/10

• manhã:

- Contato com o Enpec e a Assistente da Coordenação
- Contato com a Secretária Municipal de Educação
- Contato com a equipe da Coordenação Estadual de Pré-Escolar da SEC e com o chefe do Departamento de 1º Grau.

• tarde:

Visita às classes da SEMEC - Periferia de Teresina - juntamente com Assistente da Coord. SA de Teresina e Técnica da SEMEC.

22/10

• manhã

- Ida ao município de José de Freitas, juntamente com a Coordenadora do Pré-Escolar da SEC e técnica da Coord. (Assistente).
- Visita a 3 classes da SEC e ao Complexo Escolar José de Freitas.

• tarde:

- Contato com a Coordenadora Adjunta para discussão da Ação Complementar.

- Recolhimento de dados sobre Atendimento Alimentar junto à Assistente da Coord.

2- Dados gerais do Convênio com a SEMEC.

2.1. Aspectos políticos

SEMEC e Mobral têm muito bom relacionamento, sendo que a Secretária Municipal de Educação é Presidente da Comun de Teresina. Demonstrou grande interesse pela renovação do convênio.

2.2. Atingimento da meta -

A SEMEC atingiu a meta. Está atuando apenas na capital com um total de 16 classes.

2.3. Acompanhamento -

As classes vêm sendo acompanhadas, estando prevista a realização de uma reunião por mês para planejamento e troca de experiências.

2.4. Absorção.

Existe uma preocupação com a absorção das crianças pela rede, mas não nos foi possível colher maiores dados a esse respeito.

2.5. Atendimento médico e alimentar.

O atendimento médico ocorre, ora no Posto de Saúde do município, ora através da visita do médico à escola, o que se dá mensalmente. O atendimento alimentar é feito regularmente através do INAE, sendo

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: _____ ÁREA: _____

NOME: _____

MOTIVO: _____

PERCURSO: _____

DATA DA PARTIDA: ____/____/____ HORÁRIO: _____ DATA DO RETORNO: ____/____/____ HORÁRIO: _____

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

acrescido em algumas classes pela merenda adquirida pelo convênio.

2.6. Aspectos pedagógicos

As classes funcionam com uma média de 25 a 30 crianças. Em todas elas o treinamento foi ministrado pelo Mobral. A metodologia utilizada é bem próxima àquela adotada pelo Mobral, pudemos perceber inclusive a utilização de sucata e a existência de material ao alcance das crianças.

3. Dados gerais do convênio com a SEC.

3.1. Aspectos políticos.

O relacionamento Mobral/SEC nos pareceu bom. O chefe do Departamento de 1º Grau da SEC se mostrou bastante interessado pela renovação do convênio.

3.2. Atingimento de metas.

A meta de atendimento a 4.500 crianças não foi atingida. Os dados que a Coordenação dispõe são de um atendimento a 2.509 crianças em 69 classes.

3.3. Acompanhamento.

Não foi possível detectar qual o tipo de acompanhamento realizado.

3.4. Absorção.

Nas 3 classes visitadas pudemos constatar que há preocupação com a absorção e que estas crianças terão vaga no Complexo José de Freitas.

3.5. Atendimento médico e alimentar.

O atendimento médico é feito no Posto de Saúde do município e o alimentar por enquanto é feito com a merenda do Complexo. A merenda é preparada no complexo e é trazida diariamente para o local onde funcionam as classes.

3.6. Aspectos pedagógicos

As turmas têm em torno de 30 crianças, as monitoras têm o magistério e existe uma diretora no local de funcionamento das classes. São realizadas reuniões mensais de orientação pedagógica e existem instrumentais para acompanhar o desenvolvimento das crianças.

Observações: As classes da SEC que foram visitadas haviam iniciado seu funcionamento há apenas 3 dias. O motivo alegado pela Coordenadora do Pré-Escolar foi a falta de professores; Segundo ela só agora saiu a contratação dos professores treinados há alguns meses.

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: _____ ÁREA: _____
NOME: _____
MOTIVO: _____
PERCURSO: _____
DATA DA PARTIDA: ____/____/____ HORÁRIO: _____ DATA DO RETORNO: ____/____/____ HORÁRIO: _____

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

A técnica da Coordenação responsável pelo acompanhamento da Ação Complementar levanta duas questões:

- 1) Considerando que há municípios iniciando agora em outubro as atividades, será necessária a assinatura de novo termo aditivo?
- 2) No caso de haver redução de meta a secretaria vai devolver recursos?

Anita Hirszman
ANITA HIRSZMAN
DIPRE

Rio, 4 de novembro de 1982.

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: DEPEC ÁREA: COEST/RJ

NOME ODETE ROSA CARDOSO DUQUE

MOTIVO Acompanhamento à ação complementar.

Dias: 20, 21 e 22 de outubro de 1982

PERCURSO:

DATA DA PARTIDA: / / HORÁRIO: DATA DO RETORNO: / / HORÁRIO:

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

Reunião com a equipe da Secretaria responsável pela coordenação do Pré-Escolar no Estado do Rio de Janeiro.

OBJETIVO DA VIAGEM:

O objetivo da viagem e os instrumentais já eram conhecidos pela equipe da SEC e pela do MOBRAL, uma vez que nós havíamos participado do 1º momento da avaliação.

SELEÇÃO DAS CLASSES:

Foi feita a seleção das classes a serem visitadas, obedecendo aos critérios estabelecidos pelo MOBRAL; foram visitadas oito classes, nos municípios de São João de Meriti, Nova Iguaçu, Nilópolis, Caxias e Itaguaí.

PAGAMENTO DAS PROFESSORAS:

Nenhuma das professoras havia, ainda, recebido o salário referente à monitoria, estando, já, no 8º ou 9º mês de trabalho. A equipe da SEC nos disse que essa foi a causa da desistência de algumas professoras.

ASPECTO FÍSICO DAS ESCOLAS:

Na maioria das escolas visitadas, foi construída uma sala anexa para funcionamento do Pré-Escolar. As salas são claras e arejadas, o mobiliário adaptado e existe área livre coberta e descoberta. Das oito classes selecionadas, três apresentam condições bastante específicas:

• a Escola São Francisco de Assis, em São João de Meriti, onde a professora desenvolve as atividades com as crianças embaixo de uma árvore, as crianças usam as instalações da escola e, quando chove, a professora trabalha no pátio da escola;

• a Escola Nieta Barthete James, em Nilópolis, onde a sala do

Pré-Escolar foi instalada num vestiário de educação física, adaptado para tal;

. a Escola Sara Faria Brás, em Saracuruna, Caxias, em que o Pré-Escolar funciona num galpão pequeno e muito quente. A escola estava muito suja e a sala mal arrumada.

ALIMENTAÇÃO:

As crianças vêm recebendo duas alimentações diárias e um desjejum ou lanche e o almoço. Houve falha, entretanto, na distribuição da merenda do PAEPE, durante este ano e, segundo informações obtidas nas próprias escolas, tal coisa aconteceu "porque acabou a merenda fornecida pelo MOBREAL".

ATENDIMENTO MÉDICO E ODONTOLÓGICO:

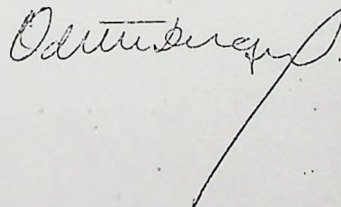
As crianças são atendidas pelos Postos de Saúde dos municípios onde se localizam as escolas. Não há nenhum programa especial para atendimento ao pré-escolar.

ABSORÇÃO DAS CRIANÇAS PELA REDE:

Está assegurada nas próprias escolas.

RECURSOS HUMANOS:

Em todas as escolas visitadas, a professora conta com a colaboração diária de pessoas da comunidade -- mães ou não.



IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: DEPEC ÁREA: DIPRE
NOME: ANNA MARIA GONÇALVES WEIGEL
MOTIVO: ACOMPANHAMENTO DA AÇÃO COMPLEMENTAR E APLICAÇÃO DO BOLETIM DE
ACOMPANHAMENTO AMOSTRAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.
PERCURSO: RIO/PORTO ALEGRE/RIO
DATA DA PARTIDA: 17 / 10 / 82 HORÁRIO: 16:45 DATA DO RETORNO: 26 / 10 / 82 HORÁRIO: 7:00

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

Resumo das atividades por dia

Dia 18/10/82 - Período: 8 às 12 horas

Contato com a Coordenadora interina da COEST/RS, Iracema Fraedel, através do qual informamos o objetivo de nosso trabalho.

Tomamos conhecimento, de que o feriado alusivo ao dia do Professor, na semana anterior, dificultara os contatos com a SEC e SMEC (FESC).

No entanto, imediatamente, a Coordenadora efetuou contatos telefônicos com as entidades acima citadas, obtendo confirmação quanto a presença da SEC naquele mesmo dia. Entretanto, a FESC solicitou a prorrogação da reunião para o dia 20/10/82, o que possibilitaria a presença de um maior número de representantes, tendo em vista a importância de serem debatidas peculiaridades do trabalho desenvolvido pela Fundação.

A reunião com a SEC, realizada na Coordenação Estadual do MOBRL/RS, de 10 às 12 horas, contou com a presença dos seguintes elementos:

- Coordenadora Estadual do MOBRL
- dois assistentes da Coordenação
- ENPEC e equipe
- 6 técnicos, inclusive 1 estagiário, que seriam envolvidos no trabalho
- Ada Barbosa, Coordenadora da Equipe do Prê-Escolar da SEC e representante do Secretário Estadual de Educação.
- Maria Rita Mello - assistente da Equipe do Prê-Escolar da SEC
- Técnico do MOBRL Central.

Na ocasião, encaminhamos em mãos o ofício do MOBRL ao Sr. Secretário Estadual de Educação, e efetuamos orientações quanto ao preenchimento do instrumental a ser aplicado.

Em seguida, procedeu-se a seleção das unidades a serem visitadas, conforme orientações da SUCOP: 50% das antigas e 50% das novas.

A SEC nos informou que em Canoas, (aonde deveríamos visitar 3 unidades antigas), as unidades que funcionavam durante a primeira aplicação do Boletim de Acompanhamento Amostral, haviam sido transferidos para a periferia, após ter sido constatado que não atendiam somente à clientela carente. Após negociações, a SEC obteve que a Prefeitura de Canoas assumisse o atendimento às crianças anteriores, comprometendo-se a assumir a clientela carente das unidades que visitaríamos posteriormente. (instrumental em anexo).

Sentimos a grande preocupação da SEC em garantir a urgente renovação do convênio de ação complementar com o MOBREAL, evidenciando a posição extremamente delicada em que se encontraria, ante a impossibilidade de prosseguir o trabalho atualmente em desenvolvimento.

Da explanação feita pela SEC, destacamos os seguintes aspectos:

- o total envolvimento da Secretaria na Ação Complementar e consequente comprometimento efetuado com Prefeituras e comunidades.
- a receptividade dos municípios, cujas Prefeituras apoiam o trabalho. Algumas Prefeituras, inclusive, chegam a complementar o salário do monitor, no sentido de minimizar a evasão.
- o envolvimento dos Departamentos de Educação, montando estratégias de acompanhamento às unidades.
- a constante pressão dos municípios feita à SEC, quanto a grande demanda de crianças em idade pré-escolar existente, interesse na continuidade do trabalho, e manutenção de emprego dos atuais professores.
- a preocupação com o fato dos municípios de Canoas e Viamão, escolhidos aleatoriamente para aplicação do Boletim de Acompanhamento amostral, não refletirem, em sua íntegra, a realidade da ação complementar desenvolvida no estado. Pois, devido a proximidade com a grande Porto Alegre, possuem a mesma problemática.
- ênfase a que visitássemos outros municípios mais distantes de Porto Alegre. Entre outros foi citado como exemplo o município de Camaquã, distante 120 km, cujo nível de operacionalização da ação complementar é considerado ideal pela SEC.

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: _____ ÁREA: _____

NOME: _____

MOTIVO: _____

PERCURSO: _____

DATA DA PARTIDA: ____/____/____ HORÁRIO: _____ DATA DO RETORNO: ____/____/____ HORÁRIO: _____

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

2.

A SEC também evidenciou os pontos de estrangulamento da ação complementar no estado, ou seja:

. o grande número de monitores recorrendo à Justiça do Trabalho após 3 meses de atividades, e ganhando as causas, devido ao baixo salário recebido (Cr\$ 12.000,00). Este tipo de iniciativa ocorre tanto na Grande Porto Alegre, quanto no interior.

. a possibilidade de 68 monitores, ficarem repentinamente desempregados pela interrupção do convênio, caso os municípios não absorvam o referido contingente humano.

. o fato do atendimento às crianças em idade pré-escolar, durante as férias (ação complementar), estar diretamente ligado à viabilidade de renovação do convênio.

A SEC ressaltou ainda, o fato de que, apesar dos recursos financeiros repassados pelo MOBRAL, significarem uma verba menor do que os recursos repassados diretamente pelo MEC, representam uma verba certa, o que, indiscutivelmente, facilita o trabalho.

Para conhecimento, registramos que a ação complementar do MOBRAL / SEC no estado, é denominada pela Secretaria como Incremento 1, enquanto o recurso Extra-Teto do MEC (considerado incerto, e de difícil recebimento) é denominado Incremento 2.

Na ocasião, a Coordenadora do MOBRAL tomou a palavra, endossando a preocupação da SEC quanto a importância da renovação de convênio, pois a posição dos SA no último Encontro Mensal realizado na COEST, foi a

de que as crianças atendidas pela ação complementar, também não deveriam ficar sem atendimento nas férias. Há municípios que alugaram casas e alocaram recursos específicos, no sentido de apoiarem a ação desenvolvida.

Outro dado levantado, foi a delicadeza da atual situação política. O corte abrupto desse tipo de atendimento poderia implicar no descrédito da SEC e do MOBRL, com repercussões bastante negativas para a operacionalização dos outros Programas da Instituição.

A Coordenadora do MOBRL acrescentou ainda que, a ação suplementar do MOBRL na área de Educação Pré-Escolar, em consonância com a SEC, tem sido muito mais significativa ^{no interior} do que na capital e periferia, citando como exemplo, as zonas pesqueira, de campanha, de colônia.

Por essa razão, decidiu envolver um maior número de técnicos na aplicação do Boletim de Acompanhamento Amostral, a fim de que pudessemos atender a solicitação da SEC, incluindo uma visita ao município de Camaquã.

Apesar de conscientes de que o acompanhamento da ação complementar não poderia ser direcionado, pois a amostragem é aleatória, consideramos pertinentes as colocações da Coordenadora do MOBRL. Sentimos que no atual momento vivenciado pelo estado, e, tendo em vista ainda, o nível de integração constatado entre SEC/MOBRAL, não seria viável manter uma atitude inflexível quanto ao número de unidades a serem visitadas. Assim, concordamos com a proposta efetuada, salvaguardando entretanto, que pudessemos atender à risca as orientações da SUCOP. (Vide instrumental preenchido em anexo e que atende às orientações recebidas da SUCOP, acrescentando as unidades visitadas por solicitação da SEC e COEST/RS).

Dia 18/10/82 - Período da tarde

Deslocamento para o município de Viamão, em companhia dos técnicos da SEC: Ada Barbosa e Maria Rita Mello, e dos técnicos do MOBRL: Neusa Zagouteguy, Haydêe Leal e Vicentina Machado.

As duas escolas visitadas (Escola Municipal Anita Garibaldi e Luciana de Abreu) encontravam-se fechadas. Na ocasião, fomos informados, que o Prefeito de Viamão cedera todos os professores municipais para participarem de um Seminário da METROPLAN, cujo objetivo era treinar o corpo docente para efetuar uma pesquisa sócio-econômica no município.

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: _____ ÁREA: _____

NOME: _____

MOTIVO: _____

PERCURSO: _____

DATA DA PARTIDA: ____/____/____ HORÁRIO: _____ DATA DO RETORNO: ____/____/____ HORÁRIO: _____

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

3.

Dia 19/10/82 - Período da manhã

Por solicitação da SSMEC/FESC, o acompanhamento às 3 unidades novas deveria ser iniciado por uma visita à sede da Fundação, instalada no Centro Esportivo Jorge Black.

Surpreendeu-nos o fato de que, apesar da FESC ter solicitado à Coordenação uma reunião para o dia 20/10/82 às 8:00 horas, na Coordenação do MOBRAL, contamos com a presença, na Fundação, dos seguintes elementos:

- Miguel Henrique Shimitz - Diretor Técnico da FESC, representando o Secretário Municipal.
- Victor Hugo Santa Maria - Gerente de Desenvolvimento Comunitário.
- José Roberto Diniz de Moraes - Gerente de Planejamento.
- Adalberto Aquino Filho - Gerente de Finanças.

Juntamente com os dois técnicos da COEST que nos acompanhavam, colocamos o objetivo de nosso trabalho. Foi possível identificar rapidamente o alto nível de ansiedade dos elementos presentes, não só em relação a importância para a SSMEC/FESC, da renovação do Convênio referente à ação complementar, quanto à premente necessidade da liberação, pelo MOBRAL, de um recurso financeiro extra, antes do encerramento do atual convênio. Este recurso teria o objetivo de cobrir o "deficit" financeiro da FESC, no que se refere ao pagamento dos estagiários.

Quanto aos pontos de estrangulamento do trabalho realizado, destacamos os seguintes aspectos, levantados pelo Gerente de Planejamento:

. inexperience da Fundação no trato com estagiários, que são pagos por hora, sendo que, na elaboração do convênio, não foi considerado o percentual de aumento do I.N.P.C ao longo de 1982.

. fechamento do convênio no que tange a parte financeira, criando a atual problemática, pelo fato de existirem meses com maior número de dias que outros. Do momento em que os estagiários trabalharam, em média, 112 horas mensais, houve um desembolso maior do que o previsto, quando da elaboração do convênio.

. alta rotatividade dos estagiários, o que também interfere nos recursos financeiros alocados para treinamento, ou custo hora de trabalho.

. investimento de recursos financeiros da Fundação na área de merenda, para não deixá-la em descoberto quanto aos gêneros não perecíveis, até o momento em que fora possível obter a garantia da mesma (outubro do corrente ano).

Aliás, o grupo presente enfatizou, como altamente significativa, a interferência da Coordenadora do MOBRL, que, através de negociações realizadas com a 1ª Dama do estado, possibilitou que a merenda do sistema oficial fosse estendida a todas as crianças atendidas pela ação complementar desenvolvida pela FESC.

Apesar das dificuldades levantadas, constatamos que a SMEC/FESC considera fundamental a continuidade do convênio com o MOBRL, pelas razões abaixo relacionadas:

. inexistência, em Porto Alegre, um atendimento qualitativo a crianças em idade pré-escolar, ao custo atual (ou seja, Cr\$ 600,00 por criança, de acordo com tabela levantada pela Secretaria).

. o comprometimento existente com a comunidade é muito grande, e a interrupção do convênio implicaria em descrédito para todo o trabalho comunitário desenvolvido pela Fundação.

. a FESC está trabalhando, de forma efetiva, com os pais das crianças atendidas pela ação complementar.

. a ação complementar originou a criação de um grupo de trabalho responsável pelo acompanhamento da ação, sob a direção do professor Santa Maria, envolvendo: psicólogas, assistentes sociais e nutricionistas. Inclusive, este grupo de Pré-Escolar é responsável pela multiplicação

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: _____ ÁREA: _____

NOME: _____

MOTIVO: _____

PERCURSO: _____

DATA DA PARTIDA: ____/____/____ HORÁRIO: _____ DATA DO RETORNO: ____/____/____ HORÁRIO: _____

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

4.

dos treinamentos, com a utilização dos princípios metodológicos do MOBRAL.

Vale registrar que o treinamento inicial da FESC foi de 120 horas. No entanto, os estagiários novos têm recebido treinamento de apenas 24 horas, para que as crianças não fiquem sem atendimento.

. há vaga garantida no sistema oficial. As escolas existentes nas comunidades aonde se desenvolve a ação complementar, já se comprometeram com os centralizadores de atividades da FESC, a absorver as crianças atendidas pelo convênio FESC/MOBRAL.

Na oportunidade, anotamos uma sugestão da FESC quanto a reformulação dos relatórios, ou seja, a inclusão de itens indicando o número de crianças inscritas, bem como a quantidade de crianças que frequenta.

De acordo com a FESC, a inclusão destes itens poderia vir a indicar variáveis, como por exemplo, a mãe como fator de renda. Na medida em que houvesse um decréscimo na frequência de algumas crianças, nos dois períodos de férias anuais, poder-se-ia aferir que os pais dessas crianças não provinham de população de baixa renda.

Aproveitamos a oportunidade, para informar aos presentes que a situação particular de cada convênio encontra-se em estudos pela SEXAD. Tendo em vista as peculiaridades da ação complementar desenvolvida pela FESC, expostas na ocasião, sugerimos que a Fundação oficializasse junto à Secretaria Executiva do MOBRAL, via Coordenação Estadual/RS, um histórico do trabalho desenvolvido, acrescentando as solicitações que considerasse pertinentes. Lembramos ainda, que tais dados poderiam ser entregues à COEST/RS na reunião programada para o dia 20/10/82, tendo

em vista a urgência alegada.

Enfatizamos o papel da COEST/RS quanto ao encaminhamento de solicitações à SEXEC e possibilidades de agilização ante sua assessoria.

Ficou decidido que as novas unidades a serem visitadas, em Porto Alegre, naquele mesmo dia, seriam as seguintes:

- Unidade de Prê-Escolar instalada no Centro Esportivo Jorge Black.
- Unidade instaladas no Centro Social Urbano da Vila Ingã.
- Unidade de Prê-Escolar instalada no Centro Comunitário da Restinga.
(Instrumental em anexo)

Dia 19/10/82 - Período da tarde

Tendo em vista a preocupação da SEC pelo fato das escolas visitadas em Viamão, estarem fechadas, (conforme citamos anteriormente), bem como a ênfase a que ampliássemos nossa visão da operacionalização da ação complementar no estado, visitando outros municípios, a Coordenadora do MOBRL destacou três equipes de técnicos para:

- . retornarem a Viamão, para aplicação do instrumental;
- . aplicarem o instrumental em Canoas;
- . visita a Camaquã, distante 120 km de Porto Alegre.

Juntamente com a equipe da SEC e Neusa Zagonteguy, da equipe do ENPEC, visitamos, em Camaquã, as unidades de ação complementar que funcionam no Centro Espírita Tereza de Jesus e Casa da Criança da COAB.
(instrumental em anexo, preenchido por solicitação da SEC).

Em Camaquã contactamos o Departamento municipal de Educação, mantendo reunião para avaliação do trabalho com a Secretaria Municipal de Educação, adjunta do Departamento Municipal de Educação, funcionária responsável no município pelo Incremento 1 (ação complementar) ENSUG e SA do MOBRL.

Constatamos um nível de entrosamento bastante significativo entre o MOBRL/SEC/Departamento Municipal de Educação, evidenciado pela adoção dos princípios metodológicos do Programa de Educação Prê-Escolar do MOBRL, nas unidades visitadas, cujos monitores haviam sido treinados pelo SA de Camaquã.

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: _____ ÁREA: _____

NOME: _____

MOTIVO: _____

PERCURSO: _____

DATA DA PARTIDA: ____/____/____ HORÁRIO: _____ DATA DO RETORNO: ____/____/____ HORÁRIO: _____

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

5.

Também visitamos um GAPE que funciona na Igreja Batista Betel (maiores informações no relatório sobre a ação suplementar encaminhado à DIPRE).

Tanto as unidades implantadas pela ação complementar quanto as implantadas pela ação suplementar, atendem às crianças provenientes de população de baixa renda; refletem alternativas de atendimento encontradas pelo município, utilizam sucata e matéria prima local no trabalho com as crianças e os monitores recebem orientações e supervisão do SA do MOBRAL e do Departamento municipal de Educação de Camaquã.

Dia 20/10/82 - Período da manhã

Realizamos, na Coordenação estadual do MOBRAL, reuniões com representantes da SEC e FESC, para sistematização do trabalho efetuado.

As reuniões ocorreram em momentos diferentes e contaram com a presença da Coordenadora do MOBRAL, assistentes, ENPEC e equipe.

Em relação aos convênios com a SEC e SEMEC/FESC, levantamos os seguintes pontos, observados durante o acompanhamento:

- atendimento integral as cláusulas dos convênios, ou seja:

- atendimento a meta.
- garantia de merenda às crianças atendidas (ressaltamos o nível nutricional mais elevado da ação complementar desenvolvida pela SEC, embora considerando a problemática da FESC).
- garantia de atendimento médico.

- garantia de absorção das crianças, pelo sistema regular de ensino.
- organização de Treinamento para os monitores.
- supervisão efetiva ao trabalho desenvolvido.
- existência de material permanente e equipamentos.
- atendimento as condições de higiene e segurança
- atendimento a população de baixa renda.
- integração MOBRAL/SEC/SEMEC/FESC.

Na ocasião, a COEST enfatizou a importância do encaminhamento dos relatórios da ação complementar no prazo previsto, e a SEC evidenciou que o ponto de estrangulamento se encontra no recolhimento dos mesmos.

Em relação à FESC, indagamos quanto a possibilidade da Fundação obter um comprometimento da Universidade visando garantir a maior permanência dos estagiários, evitando-se o prejuízo que a evasão pode causar as crianças atendidas.

Registramos que o aproveitamento dos estagiários é feito em função de um convênio com uma Empresa (Centro de Integração Escolar). Os estágios ocorrem em função do interesse da Universidade, cuja programação tem como objetivo proporcionar aos estudantes diferentes tipos de experiências.

No entanto, o representante da FESC, Dr. Moraes, lembrou, na ocasião, que a Equipe de Prê-Escolar formada para acompanhar o desenvolvimento da ação complementar, visa obter respostas mais amplas e eficientes quanto a operacionalização do trabalho.

Também na ocasião, a COEST relatou que no município de Passo Fundo, foram abertas 28 classes do PAF, a partir de pesquisa feita com famílias de crianças atendidas pelo Programa de Educação Prê-Escolar do MOBRAL, solicitando que a FESC efetuasse este tipo de trabalho, a fim de injetar o supletivo nos locais aonde funcionam unidades da Ação Complementar.

A Coordenadora do MOBRAL enfatizou ainda, à SEC e SEMEC/FESC, a urgência do encaminhamento das renovações de convênio que ambas as entidades solicitam.

Inclusive, sugeriu-se à FESC que encaminhasse uma proposta de reajuste no convênio que está em vigor, juntamente com a proposta de renovação de convênio com alteração de valores.

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: _____ ÁREA: _____

NOME: _____

MOTIVO: _____

PERCURSO: _____

DATA DA PARTIDA: ____ / ____ / ____ HORÁRIO: _____ DATA DO RETORNO: ____ / ____ / ____ HORÁRIO: _____

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

6.

Considerações Gerais

Foi possível comprovar o excelente nível de integração entre a COEST/SEC/SMEC/FESC, evidenciado pelo completo envolvimento dessas entidades nos convênios, ou seja:

- . receptividade à convocação da Coordenadora do MOBRAL;
- . facilidade de contatos entre equipes da COEST/SEC/FESC (relacionamento amigável, descontraído e propiciando troca de experiências).
- . inclusão de representantes e monitores da SEC e FESC nos Treinamentos do MOBRAL.
- . reconhecimento, pela SEC, que os técnicos da COEST possuem condições de assumir qualquer tipo de conteúdo, nos Treinamentos de monitores da ação complementar.

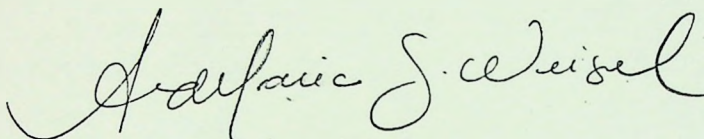
Ressaltamos as providências efetuadas pela SEC no sentido de garantir um real atendimento a crianças provenientes de populações de baixa-renda. Também, o reconhecimento, pela FESC, de seu planejamento ainda insatisfatório, mas revelando adoção de providências que poderão viabilizar mudanças.

Gostaríamos de registrar que, apesar de detectar a angústia da SEC e FESC quanto a importância da renovação dos convênios com o MOBRAL, adotamos uma postura bastante cautelosa, evitando efetuar qualquer tipo de comprometimento e sim, enfatizando o papel da Coordenadora junto à SEXEC.

CONTINUAÇÃO

Para finalizar, gostaríamos de evidenciar o dinamismo, apoio e receptividade da Coordenação, em todas as etapas do trabalho desenvolvido, informando também, que a absorção das 30.665 crianças provenientes do Programa de Educação Prê-Escolar do MOBREAL, no RS, pelo sistema oficial de ensino, foi garantida após negociação direta entre a Coordenadora e a 1ª dama do Estado.

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1982



Anexo: Boletins de Acompanhamento Amostral preenchidos no estado do Rio Grande do Sul.

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: DEPEC ÁREA: DIPEP
NOME: Maria do Rosário L. das Chagas
MOTIVO: Acompanhar e avaliar o desenvolvimento do Projeto e a aplicação de recursos da SEEC da Ação Complementar do MOBRAL na expansão do Programa de Educação Pré-Escolar; Assistência Técnica específica da DIPRE.
PERCURSO: RIO/RONDÔNIA/RIO
DATA DA PARTIDA: 17 / 10 / 82 HORÁRIO: 6:00 DATA DO RETORNO: 24 / 10/82 HORÁRIO: 8:00

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

Quinta-feira (manhã)

viagem do Acre a Rondônia

tarde:

reunião na COEST

Participantes:

Prof^a. Natalina F. da Cruz - Coordenadora Estadual do MOBRAL
Prof^a. Maria Moreira - Assistente da COEST
Prof^a. Maria das Graças de Souza Mariúba - ENPEC
Prof^a. Zilma - SE
Prof^a. Claudete Maria Cardoso Ferreira - Diretora da Divisão do Pré-Escolar - SEEC
Prof^a. Maria da Conceição M. Texeira - Chefe da Seção de 1º Grau e Pré-Escolar - SEMEC
Maria do Rosário L. das Chagas - Assistente Técnica do MOBRAL Central.

A reunião teve como objetivo expor as propostas da viagem; escolher as Unidades para aplicação do Instrumental Amostral 9º mês e apresentar as sugestões da AT específica da DIPRE, trabalho este realizado no último dia da visita (sábado).

Por sugestão da chefe, da Divisão do Pré-Escolar da SEEC, após a reunião, visitamos, nessa tarde, 10 Unidades, sendo algumas Chapéus de Palha. A visita foi realizada em conjunto com a equipe da SEEC/SEMEC.

Pauta da reunião:

objetivos do trabalho de Acompanhamento da Ação Complementar do Programa Pré-Escolar;

apresentação do Boletim de Acompanhamento Amostral 9º mês ;

importância do envio do Relatório Mensal do monitor;

absorção das crianças pelas escolas da rede oficial do Sistema de Ensino;

ofício nº 89/82 - "Aplicação do Boletim de Acompanhamento Amostral", entregue às SEEC e SEMEC;

circular nº 096/82 - SEEXEC/COEST/RO - Assunto: "Aplicação do Boletim de Acompanhamento Amostral 2ª fase".

Quinta-feira (tarde) e Sexta-feira (manhã)

Unidades visitadas - 6 novas
- 3 antigas

OBS.: A SUCOP solicitou visitar 4 Unidades novas e visitamos porém 2 a mais.

1. Escola Municipal 1º Grau Manaus
Chapéu de Palha - novo
Monitora: Maria Dominga M. dos Santos
2. Escola Municipal 1º Grau Manaus
PROAPRO - Unidade antiga
Duas monitoras: Maria das Dores V. dos Santos
Sulamita B. dos Santos
3. Escola "Nações Unidas"
PROAPRO - Unidade antiga
Dois monitores: Maria de Fátima L. de Souza
Aux. José Santos Filho.
4. Escola "Araújo Lima" - Unidade nova
Monitora: Helena R. de Araújo
5. Escola "Araújo Lima" - Chapéu de Palha - nova
Monitora: Maria do Socorro
6. Escola N. Sª. das Graças - Unidade nova
Monitora: Dalvanir F. da Silva
7. Escola de 1º Grau Major Guapindaia - Unidade nova
Monitora: Tania Regina Soares
8. Escola Igreja Adventista - Unidade antiga
Monitora: Regina Cacli Leal
9. Chapéu de Palha - Unidade nova
Jardim de Infância "Casa de David"
Monitora: Maria Eliane Forte
10. Escola M.S.^a. das Graças - Unidade nova
Monitora: Dalvanir F. Silva

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: DEPEC ÁREA: DIPEP
NOME: Maria do Rosário L. da Chagas
MOTIVO: Acompanhar e avaliar o desenvolvimento do Projeto e a aplicação de recursos da SEEC da Ação Complementar do MOBRAF na expansão do Programa de Educação Pré-Escolar, Assistência Técnica Específica da DIPRE.
PERCURSO: RIO/RONDÔNIA/RIO
DATA DA PARTIDA: 17 / 10 / 82 HORÁRIO: 6:00 DATA DO RETORNO: 24 / 10 / 82 HORÁRIO: 8:00

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

OBS.: Todas as Unidades visitadas estão em funcionamento, porém esclarecemos que os 7 Chapéus de Palha construídos são inviáveis, devido ao clima ser bastante quente e o espaço físico pequeno para o número de crianças. A monitora atende diariamente a uma média de 80 crianças.

Situação Encontrada:

dos 20 Chapéus de Palha propostos no convênio 7 estão funcionando; 5 em fase de acabamento, faltando ainda, portanto, a construção de 8. ANEXO 1 (Quadro enviado Of. 925/RO/SEXEC, de 10/82);

as crianças são atendidas em salas de aula, pátios, galpões e Chapéus de Palha;

há carência de material didático para o monitor e material para as crianças. Temos exemplo de Unidade com 1 bola, 1 cx. de marionetes, 1 boneca e 5 esteiras para atender a uma média de 40 crianças;

o material de sucata é pouco utilizado;

o MOBRAF é a entidade que tem oferecido maior atendimento às Unidades, tanto na parte de supervisão, como no que se refere ao acompanhamento;

o atendimento médico-odontológico é assistemático e no posto de saúde, quando necessário;

o INAE oferece merenda escolar, com cardápio variado uma vez por dia;

o espaço físico destinado ao lazer é bastante limitado para o grande número de crianças;

em nenhuma Unidade encontramos o monitor utilizando material diversificado, mesmo de sucata, para as crianças desenvolverem outras atividades;

observamos, também, a constante falta de água, dificultando o preparo da merenda escolar e o comparecimento das crianças à Unidade;

o material não é entregue diretamente à monitora, e sim à Diretora, o que prejudica a sua distribuição e consequente utilização pelas crianças.

CONTINUAÇÃO

A reunião com o Subsecretário de Educação do Estado foi realizada após as visitas às Unidades do Pré-Escolar, quando a Coordenadora do MOBRAL já havia entrado em contato com os Secretários de Educação, que por motivo de viagem não puderam comparecer à reunião, deixando os seus subsecretários à disposição da equipe.

Sexta-feira (tarde)

Reunião na SEEC:

Participantes:

Prof. José Valdir Pereira
Subsecretário de Educação do Estado

Prof. Abenaél Machado de Lima
Diretor do Departamento de Ensino da SEEC

Profª. Claudete Maria Cardoso Ferreira
Diretora da Divisão do Pré-Escolar da SEEC

Profª. Maria da Conceição M. Teixeira
Chefe da Seção de 1º Grau e Pré-Escolar da SEMEC

Profª. Edna B. G. Vanderley
Diretora da Divisão de Ensino da SEMEC

Profª. Maria das Graças de Souza Mariúba - ENPEC

Profª. Maria do Rosário L. das Chagas - Assistente Técnica MOBRAL Central.

OBS.: A Coordenadora do MOBRAL não compareceu à reunião por motivo de viagem a Cuiabá-MT (reunião com o Comitê de Coordenadores).

Conforme informações da Coordenadora do MOBRAL e palavras de agradecimento do Subsecretário de Educação, pelo excelente trabalho da equipe do MOBRAL, o Convênio será renovado e contará com o apoio do MOBRAL e de outras Entidades.

OBS.: A proposta de trabalho do Pré-Escolar para 1983 já foi negociada, tendo a COEST ficado de enviá-la nos próximos dias.

As SEEC/SEMEC assumiram a responsabilidade da absorção das crianças no ensino formal.

Todos os resultados dos assuntos tratados na reunião ficaram de ser avaliados pelas SEEC/SEMEC, devendo, também, ser incluídos, como subsídios, para 1983.

Sábado:

Ação Suplementar

A Coordenadora e a equipe da ENPEC já planejaram, com as SEEC/SEMEC,

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: DEPEC

ÁREA: DIPEP

NOME: Maria do Rosário L. das Chagas

MOTIVO: Acompanhar e avaliar o desenvolvimento do Projeto e a aplicação de recursos da SEEC da Ação Complementar do MOBIL na expansão do

Programa de Educação Pré-Escolar, Assistência Técnica Específica da DIPRE.

PERCURSO: RIO/RONDÔNIA/RIO

DATA DA PARTIDA: 17 / 10 / 82 HORÁRIO: 6:00 DATA DO RETORNO: 24 / 10 / 82 HORÁRIO: 8:00

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

o trabalho para 1983. A equipe está receptiva ao trabalho, porém encontra-se com dificuldade para acompanhar e supervisionar todas as atividades, pelo reduzido número de funcionários existentes na COEST e o problema de baixa remuneração dos monitores, em comparação à remuneração paga pelas SEEC/SEMEC.

Meta (dados até setembro)

Das 40 Unidades:

NEPE:

40 Unidades prevista; 12 Unidades implantadas (destas existem 9, porque 3 a SEEC absorveu) e 12 cadastradas.

Conforme informação da ENPEC, enviará até novembro, se possível, solicitação a DIPRE do projeto Fundo de Melhoria das Unidades.

Dentro das condições anteriormente apresentadas, o trabalho está bem desenvolvido, porém há necessidade de aumentar o quadro de técnicos da COEST, para todos os programas e projetos propostos pelo MOBIL.

Leitura de documentos com participantes da ENPEC, Assistente, ENSUP e SE:

Sugestões para assistência técnica aos monitores;

Esclarecimentos quanto a questões levantadas pela ENPEC (FUMUN, placas de identificação, a DIPRE enviou 40 como sendo para GAPE, quando existem PROAPRO e NEPE no Estado; leitura de circulares, documentos etc.);

Capacitação de monitores/83;

O Projeto 165 (identificação do material para SEEC) foi enviado pelo GT nº 1.197, e a ENPEC foi orientada para não assumir este tipo de compromisso com a SEEC.

Esclarecemos a ENPEC sobre a importância do envio da avaliação do

Convênio PROAPRO, a qual deverá ser feita de forma integrada com as entidades conveinadas, sendo encaminhada à DIPRE o mais breve possível.

Ficou, também, previsto o envio ao MOBRL Central dos instrumentais, de acordo com as orientações 001 e 023 (Ação Complementar).

Observamos, durante as atividades, que há um bom relacionamento da equipe da Coordenação Estadual do MOBRL com as SEEC e SEMEC e, em especial, uma grande preocupação pela qualidade do atendimento às crianças do Pré-Escolar.

ANEXOS:

1. Quadro Demonstrativo dos Chapéus de Palha - Pré-Escolar
2. Fotografias - crianças em ação em um PROAPRO.

João do Rosário P. de Souza

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS CHAPÉUS DE PALHA

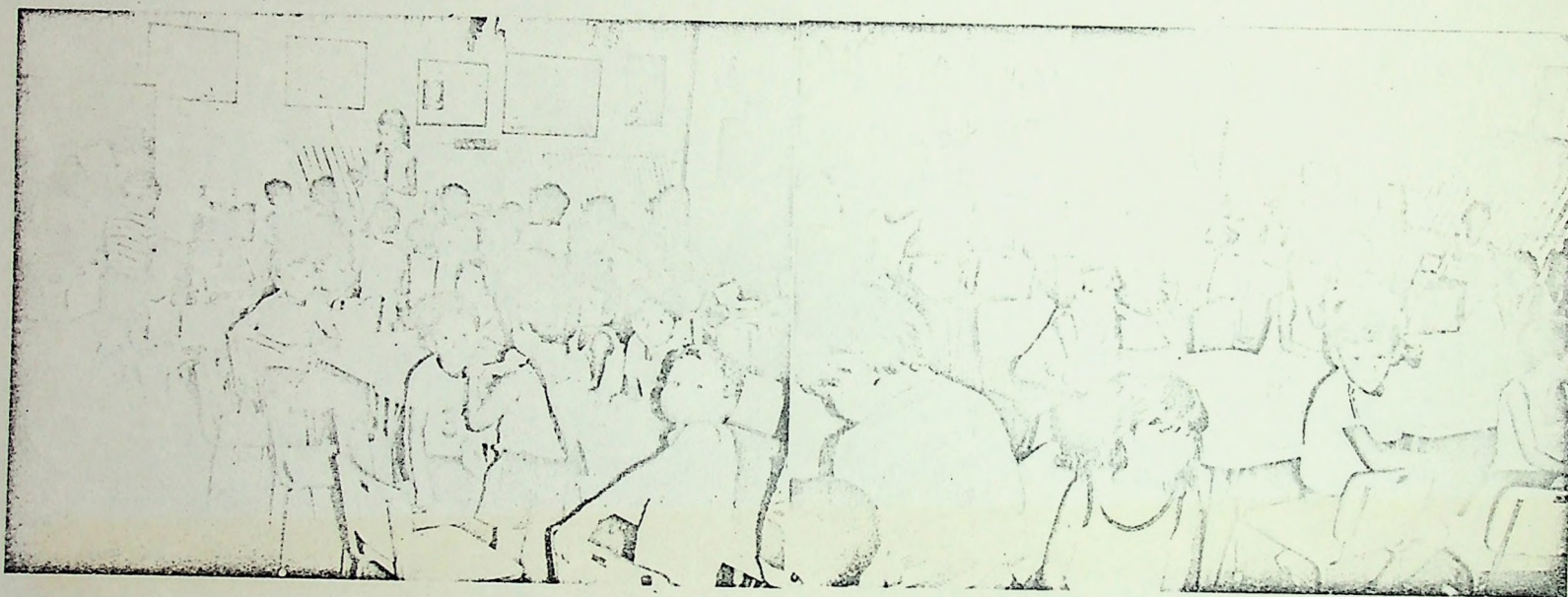
PRESENCIAL

Nº DE ORDEN	ESCOLA	PROFESSOR	HORÁRIO DE FUNÇÃO	FUNÇÃO		FUNCIONANDO NO CHAPÉU DE PALHA		EM FASE DE ACABAMENTO			OBSERVAÇÃO
				EST.	CON.	SIM	NÃO	SIM	NÃO	N. INICIU	
01	Escola Municipal Nações Unidas	Zilma Passon da Silva	Tarde	06	07	-	não	-	não	01	Pátio
02	Petrônio Barcelos	Mª do Nazaré do S. Castro	Manhã	15	16	-	não	sim	-	x	"
03	" " "	Shirlene de Oliveira Souza	Tarde	16	15	-	não	sim	-	x	"
03	N. S. das Graças	Dalvanir Ferreira da Silva	Manhã	15	10	sim	-	-	-	x	"
04	" " "	Mª Assunção M. dos Santos	Tarde	17	17	sim	-	-	-	x	"
04	Raiiro Tupi	Mª Ninete G. Machado	Manhã	13	00	-	não	sim	-	x	não está funcionando
05	Pe. Chiquinho	Odinéia Muniz	"	15	15	sim	-	-	-	x	"
06	" " "	Regina Angela Botelho	Tarde	17	17	sim	-	-	-	x	"
06	Mamae	Mª Dominga M. dos Santos	Manhã	11	11	sim	não	sim	-	x	Pátio
07	" " "	Zenilda Vaqueiro Prata	Tarde	10	00	sim	não	sim	-	x	"
07	Major Guapindaia	Lucilene Aguinaldo da Silva	Manhã	17	17	sim	-	-	-	x	"
08	" " "	Marly Serrati	Tarde	15	11	sim	-	-	-	x	"
08	Marechal Mallet	Regalina Maia Barbosa	Manhã	15	07	-	não	sim	-	x	sala de aula
09	Centro Social Urbano	Jouze Mata Sorejo	Tarde	10	17	-	não	-	não	02	sala de aula
10	Humaitá	Rosimara da Silva Cunha	Manhã	16	17	-	não	-	não	01	Directoria
11	Araújo Lima	Mª do Socorro R. Lima	Manhã	10	16	sim	-	-	-	x	"
12	" " "	Mª Lucrécia A. dos Santos	Tarde	10	11	sim	-	-	-	x	"
12	J. K. de Oliveira	Mª das Graças Freitas	Manhã	17	10	-	não	-	-	01	Pátio
13	" " "	Angela Lúcia Evangelista	Tarde	10	10	-	não	-	não	x	"
13	Itapua D'Oeste	Mª Teixeira Vellano	Manhã	17	10	sim	-	-	-	x	sala de aula
14	Centro de Vivência	Mª Ednêia Lima	Manhã	10	16	-	não	-	-	02	sala de aula
14	" " " " "	Mª Lúcydes Brilhante	Tarde	10	17	-	não	-	não	x	" " " "
14	" " " " "	Margarida da Silva	Manhã	10	10	-	não	-	não	x	" " " "
14	" " " " "	Lucilene Araújo da Silva	Tarde	17	10	-	não	-	não	x	" " " "
15	Casa de Davi	Mª Eliana Forte	"	14	10	sim	-	-	-	x	"
15	" " "	Mª Eliana Forte	Manhã	10	10	sim	-	-	-	x	"
16	Costa e Silva	Marli de Lima Andrade	"	10	12	-	não	-	-	02	Pequeno Polegar
16	" " "	Marta Nunes Fernandes	"	10	10	-	não	-	não	x	Galpão
16	" " "	Lucandide Souza Trajano	"	10	10	-	não	-	não	x	"
16	" " "	Derinha da Costa Moraes	"	17	17	-	não	-	não	x	"

OBSERVAÇÕES: CHAPÉUS FUNCIONANDO..... 06 grupos - 376
EM FASE DE ACABAMENTO..... 05
NÃO INICIADOS..... 07 - 1=4
TOTAL 20

376
376
465

20/
01.925/SEXEC.
OUTUBRO/82.



FOTOGRAFIA TIRADA NO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - RO
GALPÃO - PROAPRO

AÇÃO COMPLEMENTAR - MOBRAL/SEEC/SEMEC
1982

ANEXO 2

IDENTIFICAÇÃO	
ÓRGÃO: DEPEC	ÁREA: DIPEP
NOME: Maria do Rosário Lima das Chagas	
MOTIVO: Acompanhar e avaliar o desenvolvimento do Projeto e a aplicação de recursos da SEEC da Ação Complementar do MOBRAF na expansão do Programa de Educação Pré-Escolar, Assistência Técnica específica da DIPRE.	
PERCURSO: Rio/Acre/Rio	
DATA DA PARTIDA: 17 / 10 / 82	HORÁRIO: 06:00 DATA DO RETORNO: 24 / 10 / 82 HORÁRIO: 08:00

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA.

DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

OBS.: Segunda-Feira - dia gasto em viagem, devido aos vários problemas técnicos apresentados nos 5 voos da VASP, pernoitando de domingo para segunda em Cuiabá/MT, e de segunda para terça em Rondônia, só conseguindo chegar ao Acre terça-feira pela manhã.

Terça-feira (manhã)

Reunião na COEST

Participantes:

Profa. Agar de Alencar Pereira - Coordenadora Estadual do MOBRAF

Raimunda V. da Costa - ENPEC

Maria Darci L. Leão - ENSUP

Maria de Fátima L. Santos - SE

Maria do Rosário L. das Chagas - Assistente Técnica - MOBRAF Central.

Assunto - Objetivos do Trabalho de Acompanhamento Ação Complementar Programa Pré-Escolar;

Apresentação do Boletim de Acompanhamento Anual - 9º mês;

Importância do envio do Relatório Mensal do Monitor;

Absorção das crianças pelas escolas da rede oficial do Sistema de Ensino;

Ofício nº 89/82 - "Aplicação do Boletim de Acompanhamento Amostral", entregue à SEEC;

Circular nº 096/82 - SEXEC/COEST/AC - Assunto: "Aplicação do Boletim de Acompanhamento Amostral - 2ª fase;

Ação Suplementar - orientações diversas

Terça-feira (tarde) e quarta-feira (manhã):

Escolas visitadas (3 Unidades novas):

Município - Rio Branco:

1- Escola Teodolina Medina Falcão Macedo

Monitora - Izabel T. de Azevedo (tarde)

2- Escola Darci Vargas

Monitora - Inês Júlia Camelo (manhã)

3- Escola Teodolina M. F. Macedo

Monitora - Izabel Tavares de Azevedo (manhã)

4- Escola Barão do Rio Branco

Monitora - Raimunda da Silva Alencar

OBS.: A Unidade encontra-se fechada desde o final de setembro próximo passado. Devido ao afastamento da monitora (licença médica), as crianças estão sem qualquer tipo de atendimento.

5- Escola Mozart Donizete

As duas Unidades encontram-se fechadas desde o dia 09/07. Conforme informação da ENPEC, as monitoras deixaram de atender as crianças, em virtude do constante atraso da gratificação. Este problema é comum a várias Unidades. As crianças estão sem atendimento pré-escolar desde a data acima citada.

A ENSUP viajará, na próxima quinta-feira, ao município de Plácido de Castro (2 Unidades antigas), após a visita programada para o município de Rio Branco.

Dificuldades apresentadas pela COEST, observadas no decorrer das visitas e repassadas à SEEC (exceto o primeiro item):

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO:	DEPEC	ÁREA:	DIPEP
NOME:	Maria do Rosário Lima das Chagas		
MOTIVO:	Acompanhar e avaliar o desenvolvimento do Projeto e a aplicação de recursos da SEEC da Ação Complementar do MOBRAL na expansão do Programa de Educação Pré-Escolar, Assistência Técnica específica da DIPRE.		
PERCURSO:	Rio/Acre/Rio		
DATA DA PARTIDA:	17 / 10 / 82	HORÁRIO:	06:00
DATA DO RETORNO:	24 / 10 / 82	HORÁRIO:	08:00

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

Inobservância, por parte da representante do Pré-Escolar da SEEC, no que se refere às cláusulas do Convênio (divisão de responsabilidades por parte das Entidades conveniadas);

Carência de material didático para o monitor e material para as crianças;

O pagamento dos monitores é efetuado normalmente com atraso, criando desestímulo e, até mesmo, afastamento por parte de vários dos monitores;

Pouco acompanhamento às Unidades por parte da SEEC;

Não existe atendimento médico-odontológico sistemático para as crianças;

Pouca participação dos pais no Pré-Escolar;

O INAE oferece alimentação suficiente para uma refeição diária.

A Coordenadora do MOBRAL já havia entrado em contato com a Secretária de Educação, que participou da reunião realizada na quarta-feira, na Secretaria de Educação.

Quarta-feira (à tarde):

Reunião na SEEC:

Participantes:

Profa. Terezinha M. de Vasconcelos - Secretária de Educação e Cultura do Estado

Profa. Janete - Chefe do Departamento Pré-Escolar da SEEC

Maria Darci L. Leão - ENSUP/MOBRAL

Maria do Rosário L. das Chagas - Técnica - MOBRAL Central

OBS.: Devido a compromisso com a equipe técnica da SUDHEVEA, a ENPEC não compareceu à reunião na SEEC.

A Secretária expôs algumas dificuldades encontradas para o melhor acompanhamento do Convênio, "embora tenha atingido 1.614 da meta de 2.000 crianças".

Conforme o exposto pela Secretária, as 386 crianças que faltam para completar a meta do convênio, não vão poder ser atendidas, uma vez que a SEEC não só deverá atender, ainda, a um grande número de crianças, a fim de cumprir a sua própria meta, como também não dispõe de recursos humanos suficientes para mobilizar e acompanhar as crianças até o final do ano em curso.

A Profa. Terezinha disse-nos no decorrer da reunião, que já negociou, com a COEST do Acre, o número de municípios que serão atendidos pela SEEC e os que ficarão a cargo do MOBRAL em 1983, negociação esta decorrente da carência de recursos humanos tanto na SEEC, como na COEST.

A SEEC assumiu a responsabilidade da absorção das crianças no ensino formal, em 1983.

O treinamento para os monitores foi realizado em conjunto SEEC/MOBRAL.

Conforme palavras da Coordenadora do MOBRAL, o Convênio não será renovado com a SEEC.

Quarta-feira (manhã e parte da tarde):

Ação Suplementar

Segundo informação da Coordenadora, a COEST já planejou junto com a SEEC as áreas que serão beneficiadas pelo trabalho do MOBRAL e as que ficarão na responsabilidade da SEEC em 1983.

META - 1982

Das 112 Unidades

NEPE:

46 Unidades previstas; 21 Unidades implantadas e 14 cadastradas.

GAPE:

66 Unidades previstas; 55 Unidades implantadas e 55 cadastradas. Dados enviados para a DIPRO, através da Guia de Remessa nº 24, de 04/10/82.

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO:	DEPEC	ÁREA:	DIPEP
NOME:	Maria do Rosário Lima das Chagas		
MOTIVO:	Acompanhar e avaliar o desenvolvimento do Projeto e a aplicação de recursos da SEEC da Ação Complementar do MOBIL na expansão do Programa de Educação Pré-Escolar, Assistência Técnica específica da DIPRE.		
PERCURSO:	Rio/Acre/Rio		
DATA DA PARTIDA:	17/ 10 /82	HORÁRIO:	06:00
DATA DO RETORNO:	24 / 10 /82	HORÁRIO:	08:00

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

Dentro das condições anteriormente apresentadas, o trabalho está bem desenvolvido, porém não só há grande rotatividade de monitores, como também um número bastante reduzido de técnicos na COEST, para acompanhar todas as atividades (3 técnicos na equipe da ENPEC).

Leitura de documentos com a ENPEC/ENSUP/SE:

Sugestões para Assistência Técnica aos monitores;

Esclarecimentos quanto a várias questões levantadas pela ENPEC (licença médica para gestante - monitoras, utilização da DM, como utilizar os recursos através do FUMUN e FUMAC, etc);

Capacitação de monitores/83.

OBS.: Os documentos foram lidos, porém, devido ao atraso (1 dia - problema de voo), não nos foi possível discutir e aprofundar todas as sugestões propostas pela DIPRE. A ENPEC ficou de encaminhar, após o retorno dos técnicos que estavam em campo (Diagnóstico - Planejamento/83), os resultados das sugestões acima citadas.

ANEXOS - 1

Guia de Remessa de Convênio.

- 2

Fotografia - Ângulo de um Chapéu de Palha

Maria do Rosário Lima das Chagas

/mx.



FOTOGRAFIA TIRADA NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO - AC
CHAPEU DE PALHA

AÇÃO COMPLEMENTAR - MOBRAL/SEEC
1982

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: DEPEC ÁREA: DIPRE

NOME: LETÍCIA

MOTIVO: AÇÃO COMPLEMENTAR EM SANTA CATARINA

PERCURSO: RIO/SANTA CATARINA/RIO

DATA DA PARTIDA: 9 / 11 / 82 HORÁRIO: DATA DO RETORNO: 12 / 11 / 82 HORÁRIO:

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

Reunião com ENPEC Miriam de Fátima, a quem informamos o objetivo de nosso trabalho.

A coordenadora não estava presente, mas já havia providenciado todos os contatos com as Secretarias sobre a visita do técnico do MOBREAL.

Por motivo de ser a última semana das eleições, não foi possível, reunirmo-nos com os respectivos Secretários (SEC e SEMEC). As cartas foram entregues em mãos dos responsáveis pelo Programa de Prê-Escolar.

Na SEMEC todas as classes já haviam sido visitadas na 1ª fase do acompanhamento. Sendo assim, foram escolhidas as seguintes 5 classes:

- . Coqueiros 1 - Florianópolis
- . Canavieiras 1 - Florianópolis
- . Saco Grande 3 - Florianópolis

Todas as informações constam nos instrumentais.

Na SEC foram visitadas 2 classes indicadas de Florianópolis antigas. As outras já haviam sido visitadas anteriormente, ficando assim faltando 3 classes não visitadas ainda. O município de São José já havia sido visitado; sendo assim, tivemos que escolher municípios novos para substituir as 3 classes não visitadas.

Foram escolhidos: Indaial: 1 classe

Blumenau: 2 classes

Total de classes visitadas: 10

Anotações que constam nos instrumentais:

- alimentação, o que as crianças mais gostam.
- frequência das crianças, porque faltam.
- material que utilizam, com qual elas mais brincam.

CONTINUAÇÃO

- professores o quanto recebem se estão substituindo, se são também auxiliares.
- Que outras verbas recebem - como por exemplo: A.P.P - Associação de Pais e Professores, que algumas escolas utilizam para complementação de pagamento de professor, material pedagógico e outros.
- aspecto da escola e da sala ou galpão que é freqüentado pelas crianças.
- realimentação de professoras

Aspectos Administrativos

a) Implantação do Convênio

As classes começaram a funcionar em fevereiro e março. Houve alteração em relação a algumas classes de alguns municípios; tal alteração foi já enviada ao MOBRL.

O relacionamento da COEST/SEC/SEMEC, no que pude observar, é bom, e as equipes e técnicos de ambas entidades fazem um trabalho conjunto, até em outras atividades como por exemplo, a realização do Seminário de Educação Prê-Escolar do Estado onde o MOBRL/COEST, foi convidado a participar também como um dos organizadores.

Quanto ao atingimento de meta, a SEMEC está bem, e a SEC, que tem uma meta de 2.400, está com 2.240. Segundo técnico da Secretaria tal informação foi também repassado já para o MOBRL pelos relatórios.

O acompanhamento aos professores é feito por meio de reuniões mensais variando de 4 a 8 horas, onde são discutidos os pontos relevantes encontrados pelos supervisores nas visitas feitas durante o mês.

O atendimento alimentar está ocorrendo normalmente, e a A.P.P também complementa com frutas e verduras, elementos esses que não são conseguidos pelo INAE.

O atendimento médico está ocorrendo em algumas escolas. Na SEMEC algumas com médico na escola. Na SEC, é através do Posto ou então a família é que se responsabiliza.

A absorção das crianças foi garantida tanto na SEC como na SEMEC, segundo ENPEC e elementos da secretaria com quem tivemos contato.

Quanto ao aspecto pedagógico:

Em algumas das classes que visitamos pudemos observar que não tinham as carteiras apropriadas e a construção (galpão) era precária;

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: DEPEC ÁREA: DIPRE

NOME: LETICIA

MOTIVO: AÇÃO COMPLEMENTAR EM SANTA CATARINA

PERCURSO: RIO/SANTA CATARINA/RIO

DATA DA PARTIDA: 9 / 11 / 82 HORÁRIO: DATA DO RETORNO: 12 / 11 / 82 HORÁRIO:

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

3.

As professoras reclamaram e aproveitaram a visita para reivindicar material apropriado. De maneira geral, não vi o trabalho diversificado: sempre todas faziam a mesma coisa, isso na maioria das classes visitadas.

Por outro lado, a decoração das salas, como cartão de chamada, dias da semana, aniversariantes, cartaz de pregas, são feitos pelas próprias professoras, e os trabalhos das crianças (com sucata na maioria) fazem parte também da decoração.

Os desenhos das crianças também são expostos nas paredes, ou presos com barbantes; verificamos isso em quase todas as escolas visitadas.

Algumas professoras da SEC utilizam uma apostila chamada P.D.P (Programa Desenvolvimento Perceptivo) em anexo . apostila; Dita apostila foi conseguida com a SEC. A técnica da SEC informou que essa apostila necessita ser reformulada, pois possui alguns erros, que foram detectados. Elas não alfabetizam, mas as supervisoras manifestaram que os pais fazem muita pressão e que eles estão trabalhando esse aspecto nas reuniões.

Geralmente as classes de prē-escolares que visitamos possuem a estrutura das escolas, (banheiros, cozinha) facilitando assim o andamento das atividades.

Conclusões:

A coordenadora do prē-escolar da SEC, sugeriu uma reunião conosco apōs as visitas. Não foi possível tal reunião por motivo das eleições. No entanto foi conversado com a ENPEC para que repassasse a SEC todos os pontos que gostaríamos de discutir:

- Em todo o Estado estão havendo um problema com merendeiras. Quase todas as diretoras das Escolas se queixaram sobre isso, o que seria agravado no próximo ano, pois trabalho voluntário não dá resultado. As mães necessitam de uma remuneração.
- O Porquê do não atingimento da meta: segundo ENPEC, já foi informado no relatório enviado ao MOBREAL.
- Os professores pagos pelo Convênio MOBREAL recebem 13.000, ao passo que os outros recebem em média de 30.000 a 42.000. Este fato acarreta um problema a nível de Estado.
- Necessidade de ser feito um mapeamento e redistribuição entre as entidades em relação ao pré-escolar para a conjugação de esforços, procurando não desperdiçar nem acumular em algumas áreas.
- Fazer um trabalho com a comunidade antes, para mobilizar crianças que realmente necessitam. Em algumas classes, verificamos crianças de todos os níveis. É natural que aconteça, porém, pudemos observar que nesses bairros havia famílias que necessitam muito e não estavam sendo atendidas por falta de um trabalho mobilizador antes da implantação.
- Houve atraso na verba da SEC, que já foi solucionado, o problema foi no repasse da Secretaria às Prefeituras.

Com a SEMEC, o trabalho está sendo bem desenvolvido, sem maiores complicações devido até mesmo ao número pequeno de classes.

Anexos:

- Boletins de Acompanhamento Amostral preenchidos no Estado de Santa Catarina.
- Apostila de P.D.P.
- Folheto I Seminário Catarinense de Educação Pré-Escolar

Helena B. Santos
16-11-82



RELATÓRIO DE VIAGEM ✓

RELATIVO À AM/RS

Nº

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: DEPEC

ÁREA: DIPRE

NOME: Marisa Pedras

MOTIVO: Ação Complementar - 2ª fase de aplicação do Boletim de Acompanhamento Amostral - SEMEC

PERCURSO: RIO/BELÉM/RIO X

DATA DA PARTIDA: 20 / 10 / 82 HORÁRIO: DATA DO RETORNO: 24 / 10 / 82 HORÁRIO: 16:00

- RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA -

O contato com a Secretaria de Educação foi amistoso, informal, ocorrendo sem dificuldades. Senti no diálogo, grande interesse na renovação do convênio em 83.

Prof. Helena (secretária) foi cordial e sincera nas colocações que fez sobre as dificuldades que vem encontrando no atendimento à criança.

Agora, no 2º semestre, estão havendo grande evasão devido à pressão dos pais para a alfabetização.

No começo do convênio atendiam a 920 crianças, e atualmente atendem somente 782 crianças.

Muitas crianças, para garantir sua vaga na rede oficial, frequentam ao mesmo tempo as Unidades da SEMEC/MOBRAL e escolinhas particulares que alfabetizam.

A Secretária falou da necessidade do replanejamento metodológico, da importância do trabalho com os pais, e da conscientização da família para os objetivos da pré-escola.

A SEMEC de Belém, já enviou o projeto de reconvenimento para 83.

Foi solicitado, que mesmo informalmente este seja respondido.

Considerações Gerais sobre o Convênio

- Todas as Unidades já tem atendimento médico.
- A merenda é farta e nutritiva.
- O trabalho metodológico da SEMEC muito se assemelha ao do MOBRAL.
- Há possibilidade de absorção das crianças pela rede oficial.

Quanto aos instrumentais de Castanhal, o ENPEC, Shirlete, os enviará a SUCOP posteriormente, visto que não foi possível executar os trabalhos simultaneamente com os de Belém.

Marisa Kikela Pedras Ferreira

Outras informações estão nos instrumentais.

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: DEPEC

ÁREA: DIPRE

NOME: MARISA VILLELA PEDRAS FERREIRA

MOTIVO: Ação Complementar - 2ª fase de aplicação do Boletim de Acompanhamento Amostral.

PERCURSO: RIO/MACAPÁ/BELÉM/RIO

DATA DA PARTIDA: 17/ 10/ 82 HORÁRIO: 8:00 DATA DO RETORNO: 24 / 10 / 82 HORÁRIO: 16:00

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

O encontro com a Secretaria ocorreu informalmente sem dificuldades. Todas as visitas às Unidades foram acompanhadas por um elemento da Secretaria, e outro da Coordenação.

Observações

- Estão faltando merenda em todo o território do Amapá, o que vem ocasionando evasão de crianças.
- Falta melhor capacitação dos recursos humanos, principalmente dos supervisores e monitores.
- Não há trabalho comunitário, e se percebe o desinteresse dos elementos envolvidos no projeto.
- A metodologia do trabalho da Secretaria de Amapá, é bastante diferente da do MOBREAL, embora isto, não dificulte o contato político que é amistoso.
- Agora no 2º acompanhamento, observou-se que algumas Unidades já tem atendimento médico.
- Observou-se também, que houve melhoria do mobiliário em certas Unidades.
- Todo o projeto está implantado, e a meta já foi atingida, embora esteja havendo evasão, por falta da merenda.
- O elemento da Secretaria, que me acompanhou nas visitas, informou que a absorção das crianças pela rede oficial está garantida.

Observações pessoais

O projeto está todo implantado, mas quanto ao trabalho pedagógico acho bastante questionável.

Outras informações estão nos instrumentais.

Marisa V. Pedras Ferreira

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: DEPEC

ÁREA: DIPRE

NOME: NATÁLIA URSULINA BATISTA

MOTIVO: Acompanhar o desenvolvimento do Convênio de Ação Complementar assinado com a SEC e a SEMEC de Campo Grande.

PERCURSO: Rio/Mato Grosso Sul/Rio

DATA DA PARTIDA: / / 82 HORÁRIO: DATA DO RETORNO: / / HORÁRIO:

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

a) Encontro com o Coordenador, Assistente e ENPEC e 3 técnicos mais envolvidos com o Programa Prê-Escolar. Nesse encontro conversamos sobre a nossa proposta de trabalho, já conhecida e esperada.

Foi marcado um contato com as Diretoras dos Departamentos de Educação da SEC e da SEMEC de Campo Grande para a parte da tarde. Isto porque não era possível um contato com os Secretários de Educação.

b) Os encontros com os Diretores do Departamento de Educação foram realizadas em um clima muito amistoso, bem informal mesmo, o que vem demonstrar o estreito relacionamento da COEST com as Secretarias de Educação.

Nos dois encontros com as Secretarias de Educação, contamos com a presença dos responsáveis pelo Programa Prê-escolar. Foi planejado a visitas às Unidades de Campo Grande, Aquidauana, Anastácio e Terenos para os dias 8 e 9 do corrente mês.

c) Visita às Unidades de Prê-escolar. As visitas foram realizadas sempre acompanhadas por elementos das Secretarias de Educação, em situação bem informal. Visitamos 5 Unidades em Campo Grande (3 antigos e 2 novos) 2 em Tirenos, (antigo) 2 em Aquidauana e 1 em Anastacio (antigo).

Isto foi feito para conseguirmos atingir o número de Unidades previstas na amostra (9). Em Terenos só havia 2 Unidades. Visitamos um total de 10 Unidades.

Observações Gerais

a) Atingimento de metas

- SEC - Metas atingidas em número de Unidades (78) mas, com um déficit de 2.700 crianças em relação às 7.800 previstas.

As Unidades funcionam conforme orientação do PROAPE/MEC, em sistema de rodízio. Há uma professora/coordenadora para cada grupo de 50 a 100 crianças com monitores para uma média de 30 crianças.

A professora exerce também a monitoria de turma.

Todos os professores e monitores foram treinados.

- SEMEC de Campo Grande - Implantaram as 12 Unidades previstas mas, uma deixou de funcionar por falta de condições. Estão atendendo 331 crianças, sendo que a meta era de 420.

Há uma média de 30 crianças para cada Unidade. Todos os monitores foram treinados.

b) Acompanhamento

- SEC - O acompanhamento é descentralizado através das Agências Regionais de Educação, havendo em cada uma a responsável pelo desenvolvimento do Programa Prê-escolar.

Tivemos a oportunidade de visitar a Agência de Aquidauana que atende a 6 municípios. Tivemos uma ótima impressão tanto da Coordenadora como da responsável pelo Prê-escolar, que nos acompanhou nas visitas realizadas em Aquidauana, Terenos e Anastácio. Observamos que ela é conhecida não só pelos monitores como pelas crianças.

São realizadas reuniões periódicas com os professores/monitores.

Está previsto um Curso com a Professora Orli, em 4 etapas de 70 horas cada uma, para professores e monitores da capital e representantes das Agências Regionais.

- SEMEC - Há uma equipe responsável pelo acompanhamento dos monitores que realizam também reuniões de realimentação. Estão planejando montar para 83, um esquema de acompanhamento das crianças oriundas do pré, na 1ª série.

c) Atendimento médico

Tanto na SEC, como na SEMEC o atendimento médico não é sistemático.

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: _____ ÁREA: _____

NOME: _____

MOTIVO: _____

PERCURSO: _____

DATA DA PARTIDA: ____/____/____ HORÁRIO: _____ DATA DO RETORNO: ____/____/____ HORÁRIO: _____

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

É feito através dos Postos de Saúde mais próximos das Unidades. Foi feita uma solicitação às Secretarias de Saúde para dar um pronto atendimento às crianças das Unidades, quando necessário.

d) Atendimento alimentar

Há uma grande preocupação por parte de todas as duas Secretarias com a merenda, a qual está sendo bem atendida, não só pelo INAE como pelas Diretoras das escolas que funcionam as Unidades, o que acontece com a grande maioria delas.

e) Absorção - Segundo informação das Secretarias está garantida a absorção de todas, isto bem fácil de se entender tendo em vista que as Unidades estão em grande parte dentro das Escolas.

f) Aspectos pedagógicos

Vai bem, ressaltando a preocupação que tem com a capacitação dos monitores e o reconhecimento de aspectos que necessitam melhorar tais como: arrumação da sala, o desenho criativo etc...

Observamos que a proposta metodológica das duas Secretarias é bem igual a proposta do MOBIL, isto já como reflexo do bom relacionamento com a Coordenação.

g) Clientela atingida

Nas observações feitas vimos que realmente estão atendendo a população de baixa renda.

h) Pretensões para 1983

SEC - Não pretendem continuar com a Ação Complementar. Segundo a informação da Chefe do Departamento de Educação o Estado tem condições de assumir o Programa Prê-escolar.

SEMEC - Desejam continuar contando com a colaboração do MOBRL e há uma concordância por parte da COEST, tendo em vista o esforço que desprendem para realizá-lo bem, pretendendo melhorá-lo em 83, baseado nas experiências de 82.

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1982
Katalia Ursulina Batista

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: DEPEC

ÁREA: DIPRE

NOME: NATÁLIA URSULINA BATISTA

MOTIVO: ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO DO CONVÊNIO DE AÇÃO COMPLEMENTAR
ASSINADO COM A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DE MATO GROSSO NORTE

PERCURSO: RIO/MATO GROSSO NORTE/RIO

DATA DA PARTIDA: 10 / 11 / 82 HORÁRIO: DATA DO RETORNO: 12 / 11 / 82 HORÁRIO:

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

I - ATIVIDADES REALIZADAS:

a) Ainda em Campo Grande entramos em contato com a Coordenadora de Mato Grosso, através de uma telefonema, avisando da nossa chegada, no dia 10 às 15 horas. Dada a premência do tempo planejamos uma reunião com a equipe da Secretaria de Educação a ser realizada logo após a nossa chegada, no dia 10. Foi realizada a reunião com a presença da Coordenadora do Departamento de Educação, com mais 3 técnicos e a Chefe da Delegacia de Ensino da área de Cuiabá. Participaram ainda da reunião 3 técnicos da ENPEC e a Coordenadora do Estado.

Planejamos a vista às Unidades.

b) Visita às Unidades

As visitas foram realizadas apenas em Cuiabá e Várzea Grande, isto porque os carros oficiais foram todos recolhidos na quinta-feira à tarde. O município de Poconé seria visitado pela coordenação, após as eleições. Para a visita, na parte da tarde de quinta-feira, contamos com a viatura de um técnico da COEST.

As equipes da Secretaria e a COEST se dividiram em duas:

- uma para a parte da manhã e outra para parte da tarde.

Foram visitadas 5 unidades em Cuiabá (3 antigas e 2 novas) e 2 em Várzea Grande (1 antiga e 1 nova) - total de 7 unidades. Ficou planejado que visitariam 3 a 4 em Poconé.

Ressaltamos a participação efetiva da equipe da SEC e Delegada de Ensino que observaram a realização das atividades e procuraram dar sempre uma palavra às professoras/monitores, baseada nas observações feitas.

II - OBSERVAÇÕES GERAIS

a) Atingimento de metas

As metas foram atingidas em número de Unidades, entretanto há um deficit de 500 crianças em relação as 3.525 da meta prevista.

b) Clientela atendida

Nas unidades visitadas encontramos crianças que aparentam pertencer realmente a população de baixa renda.

c) Relacionamento COEST/SEC

Há um relacionamento bom, bem estreito mesmo. A equipe da SEC respeita muito o trabalho do MOBREAL, inclusive preferiu realizar as reuniões na COEST por ser um local mais tranquilo.

d) Acompanhamento:

O acompanhamento é descentralizado através das Delegacias Regionais de Ensino. A equipe da SEC encontra uma certa dificuldade em acompanhar o desenvolvimento do Projeto mais diretamente, isto porque conta com poucos recursos financeiros e os técnicos são poucos para atender a todos os níveis de ensino. Planejam para 83, tentar resolver esse problema. Ressaltamos entretanto o esforço de todos para resolver todos os problemas que surgem, da melhor forma possível, pois o Estado, como todos sabemos, enfrenta problemas financeiros muito sérios, diante dos problemas sociais que são muitos.

e) Atendimento Alimentar

Todas as Unidades visitadas estão com merenda em pequeno estoque. Tivemos conhecimento de que o INAE estadual também está com pouco estoque, aguardando o recebimento de material por estes dias.

f) Atendimento Médico

As crianças são atendidas, na maioria das unidades, no Posto de Saúde, principalmente em casos emergenciais e quando há necessidade de um atendimento específico, são encaminhadas, acompanhadas pelos pais. Os funcionários dos Postos de Saúde são orientados para esse atendimento.

g) Absorção

Como a grande maioria das Unidades funciona em Escolas do Estado e as Diretoras estão envolvidas com o seu funcionamento, a absorção está garantida. A Chefe do Departamento de Educação nos afirmou que todas

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO:	DEPEC	ÁREA:	DIPRE
NOME:	NATÁLIA URSULINA BATISTA		
MOTIVO:	ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO DO CONVÊNIO DE AÇÃO COMPLEMENTAR ASSINADO COM A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO (CONTINUAÇÃO)		
PERCURSO:	RIO/MATO GROSSO NORTE/RIO		
DATA DA PARTIDA:	10 / 11 / 82	HORÁRIO:	DATA DO RETORNO: 12 / 11 / 82 HORÁRIO:

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

3.

terão ingresso na 1ª série.

h) Aspectos Pedagógicos

Preocuparam de início com a capacitação dos professores/coordenadores e monitores, que são remunerados. Vale esclarecer que funciona em sistema de rodízio (uma média de 50 a 100 crianças com uma monitora para cada 25 crianças e uma professora/coordenadora que também trabalha com turma).

Fomos informados que, apesar de terem muito o que melhorar, inclusive de capacitar a equipe das Delegacias que fazem a supervisão, buscam realizar um bom trabalho.

Está planejado a realização de um pequeno curso com a professora Maria de Lourdes Pereira, do Colégio Santa Ursula do Rio de Janeiro, no período de 11 a 15 de dezembro. Participarão deste curso a equipe da SEC, representantes das 11 Delegacias Regionais e os professores e monitores da capital. A COEST participará também.

A proposta metodológica adotada está bem próxima da nossa. Isto observado nas conversas com os técnicos que nos acompanharam e em algumas atividades observadas.

i) Avaliação do trabalho

Encerramos o nosso trabalho de Ação Complementar com uma reunião sugerida pela Chefe do Departamento.

Foi feita uma apresentação, por parte de todos que participaram das visitas, da situação encontrada. Foi feito da nossa parte um depoimento sobre o reconhecimento do esforço da equipe em fazer o melhor que pode, na certeza de sempre buscar o melhor de tudo no desenvolvimento do Programa.

Foi-nos feito uma solicitação por parte da Chefe do Departamento, endossado pela Coordenadora de que seja enviado, via COEST, 12 exemplares de todas as nossas publicações para serem distribuídas às Delegacias Regionais.

Nesse momento a Delegada de Cuiabá, contou que conseguiu com a coordenadora um exemplar da "CRIANÇA" nº 1 e como gostou muito tirou xerox para dar aos 17 monitores do Prê da sua área.

j) Pretensões para 83

Esperam contar com a colaboração do MOBREAL para continuar atendendo a essas crianças em 83, no que há concordância da Coordenadora e também nossa.

Rio de Janeiro, 17 de novembro
Catalina Alisulma Batista

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: DEPEC

ÁREA:

NOME: MARÍLIA FERREIRA LEMOS

MOTIVO: 2ª ETAPA DO ACOMPANHAMENTO DA AÇÃO COMPLEMENTAR.

PERCURSO: RIO / BELO HORIZONTE / RIO

DATA DA PARTIDA: 17/10/82 HORÁRIO: 14:00 DATA DO RETORNO: 23/10/82 HORÁRIO: 12:00

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

1. ATIVIDADES REALIZADAS:

DATA: 18-10-82

Ao COEST MG/N já havia se comunicado anteriormente com a SEEC, a SEMEC e a COEST MG/S, marcando uma reunião para esta data, às 10:00h.

Logo após a nossa chegada na COEST, mantivemos ligeiro contato com a técnica Geny Lima e a Prof. Nilda Caporalli à qual entregamos a circular nº 096 /SEEC.

A Coordenadora lamentou ter sido avisada tão em cima da hora, sobre a Ação Complementar. Isso dificultou um pouco os contatos que precisou fazer.

Em seguida, realizou-se a reunião, durante a qual foram dadas as instruções quanto à aplicação do Boletim de Acompanhamento Amostrai - 2ª etapa (relação dos presentes - ANEXO I).

Na ocasião foi estabelecida uma estratégia de visita, para a qual foram formadas duplas de técnicos, procurando envolver um técnico do MOBRAL e um da Secretaria.

As visitas tiveram o início marcado para a parte da tarde.

19.10.82.

As visitas programadas para o dia anterior foram prejudicadas, em virtude de um treinamento dado aos professores da SEMEC, pelo PROEPRE, em Belo Horizonte. Assim, elas só tiveram início efetivamente nesta data.

Ao técnica do MOBRAF Central, acompanhada por uma representante da SEMEC, seguiu para uma escola localizada numa das maiores favelas de Belo Horizonte - Favela da Ventosa.

Os demais técnicos partiram para outras escolas, o mesmo acontecendo em Minas Gerais/Sul, que abrangem municípios mais distantes. (Relação das escolas visitadas - ANEXO II)

2. DADOS GERAIS DO CONVÊNIO COM A SEEC/SEMEC

2.1. Aspectos políticos

Quanto à SEMEC, pelo pouco que podemos observar, não há um grande interesse, por parte do Sr. Secretário Municipal de Educação, pelo trabalho que vem sendo desenvolvido.

O convênio, de doze meses, está por terminar já que está no seu 11º mês.

O Prof. João Bosco Werneck da Rocha, até pouco tempo, assessor do Sr. Secretário, é quem ainda é a pessoa responsável pelo mesmo.

Este também lamentou ter sido comunicado em cima da hora e desculpou-se por não ter conseguido convocar seus técnicos a tempo para a reunião, comprometendo-se a fazê-lo em seguida.

O prof. João Bosco procurou auxiliar de várias formas, dando a relação dos endereços das escolas a serem visitadas, fornecendo viatura, etc.

Em relação ao convênio MOBRAF/SEMEC, ao conversarmos com as professoras, percebemos que

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: _____ ÁREA: _____

NOME: _____

MOTIVO: _____

PERCURSO: _____

DATA DA PARTIDA: ____/____/____ HORÁRIO: _____ DATA DO RETORNO: ____/____/____ HORÁRIO: _____

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

elas desconheciam por completo o assunto.

Nenhuma delas sabia que tipo de ajuda o MOBRAF vinha prestando. Apenas uma havia ouvido falar vagamente, num noticiário. Mais tarde, na COEST, ficamos sabendo que o assunto é ventilado em discursos políticos.

2.2. Acompanhamento da Ação Complementar

Segundo o Prof. João Bosco o acompanhamento da Ação Complementar vem se processando normalmente.

O último relatório de acompanhamento mensal MOBRAF - SEMEC - Programa de Educação Pré-Escolar, foi enviado em agosto. A situação é a mesma, não houve alteração do quadro.

Quanto à renovação do convênio, o Prof. João Bosco declarou que não há interesse por parte do Sr. Secretário Municipal de Educação.

Ao SEEC enviou o ofício nº 349, via PRESI, solicitando renovação do convênio, em 1983. Mas, como o projeto era muito caro, o MOBRAF negou.

2.3. Atendimento alimentar e médico.

Todas as escolas da SEMEC recebem merenda

da Prefeitura. O cardápio é o mesmo para todos, sofrendo pequenas modificações, de acordo com os gêneros disponíveis, sem prejuízo contudo da qualidade e da variedade.

De modo geral, a merenda é bem preparada. Quanto ao atendimento médico, é ainda muito incipiente. Há várias tentativas como o envolvimento de estagiários; encaminhamento de médico da Prefeitura em caráter de rodízio; encaminhamento ao INPS dos casos mais graves; médicos particulares prestando atendimento anual ou médico do Posto de Saúde dando atendimento semestral, etc.

Só em Divinópolis é que a ADISE/Associação Municipal fornece atendimento médico-dentário de forma mais sistemática.

A frequência dos alunos estava um pouco diminuída pela incidência de casos de caxumba e catapora.

2.4 - Aspectos pedagógicos.

Das 50 professoras entrevistadas, apenas 5 não receberam algum tipo de treinamento em Pré-Escolas.

Das que foram treinadas pelo PROEPRE, muitas delas produzem seus próprios materiais, utilizando sucatas. Organizam bazares, com a ajuda das mães, e com o produto da venda, adquirem mais material.

Nenhuma considerou que o material era suficiente. No entanto, observamos crianças utilizando lápis cera, papel de computador, cola, tesoura, papel jornal, etc. Não vimos livros de histórias em nenhuma unidade.

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: _____ ÁREA: _____

NOME: _____

MOTIVO: _____

PERCURSO: _____

DATA DA PARTIDA: ____/____/____ HORÁRIO: _____ DATA DO RETORNO: ____/____/____ HORÁRIO: _____

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

Com reduções às escolas da SEEC, não temos oportunidade de visitar nenhuma, dada a distância. Assim, a avaliação se restringirá apenas à leitura e análise dos instrumentais.

Pelo que sabemos na COEST, o trabalho vem se desenvolvendo de melhor forma, na SEEC.

2.5. Classes visitadas.

Houve alteração no número de unidades a serem visitadas.

Em Dinópolis só havia 9 unidades antigas.

Em Nova Era, somente 3 antigas. Não havia as 2 classes novas programadas. Estas eram de João Monlevade.

E, em Belo Horizonte, na Escola Municipal Jardim Bos, na qual deviam funcionar 4 classes antigas, só foram localizadas 3.

2.6. Observação:

Gostaríamos de declarar que, infelizmente, não houve troca de informações entre todos os técnicos envolvidos no trabalho, após as visitas às unidades, o que consideramos importante, principalmente quando se trata de um número grande de unidades a serem

visitadas, envolvendo duas coordenações.

As observações aqui registradas são poucas muito em cima do que podemos notar por ocasiões das visitas e de entrevistas.

Em 04/11/82

Marília Ferreira Lemos

MARILIA FERREIRA LEMOS
DIPRE



RELATÓRIO DE VIAGEM

RELATIVO À AV/RP

Nº 145/82

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: DEPEC

ÁREA: DIPRE

NOME: Lenith Costa

MOTIVO: Segunda etapa do acompanhamento da Ação Complementar

PERCURSO: CEARÁ/ALAGOAS/RIO

DATA DA PARTIDA: 21 / 10 / 82 HORÁRIO: 7:00 DATA DO RETORNO: 23 / 10 / 82 HORÁRIO: 13:50

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

1 - Atividades realizadas em Alagoas. 21/10

manhã: deslocamento Fortaleza-Maceió

- 14 horas - Contato com coordenadora
- 15 horas - Início da Assistência Técnica da Ação Suplementar.
- 17:30 - Reunião com equipe da Coordenação do Prê-Escolar da SEC para colocar objetivo da viagem e programar visita às Unidades.
- 18 às 20 horas - Continuação da Assistência Técnica da Ação Suplementar.

. 22/10

- 8 horas - Contato com Coordenação de Prê-Escolar da SEMEC (que em Maceió chama-se FEMAC).
- 9 às 12 horas - Visita às Unidades da SEMEC.
- 12:30 às 14 horas - Continuação da Assistência Técnica da Ação Supletiva.
- 14 horas - Visita às Unidades da SEC
- 18 às 20 horas - Continuação da Assistência Técnica da Ação Supletiva.

. 23/10

8 às 11 horas continuação da Assistência Técnica da Ação Supletiva.

2 - Dados Gerais do Convênio com a SEMEC

2.1 - Aspectos políticos

SEMEC e MOBIL não têm um relacionamento estreito mas também não existem

grandes problemas.

A SEMEC quer renovar o convênio, insistindo bastante para que chegue até o MOBRAL Central a idéia de que "deseja e necessita muito renovar".

A coordenação do MOBRAL é de opinião contrária pois acha que a verba não foi bem aproveitada, já que as Unidades, já existiam como PROAPE, não tendo havido pois, ampliação de oferta por parte da SEMEC.

2.2 - Atingimento da meta:

Segundo a SEMEC (FEMAC) através do convênio com o MOBRAL ela atinge 1.650 crianças no convênio de 4 milhões e 1.050 crianças no convênio de 3 milhões, perfazendo 2.700 crianças ao todo. A coordenação do pré-escolar esclarece que o convênio serviu em parte para ampliar e em parte para melhorar a qualidade do atendimento anteriormente dado às crianças.

2.3 - Acompanhamento

Não nos pareceu que a SEMEC vem acompanhando as Unidades, pelos contatos que tive com os monitores, embora tenham nos informado que o acompanhamento é mensal.

2.4 - Absorção

A FEMAC entrou em entendimentos com a coordenação de 1º grau visando a absorção das crianças. A maioria já tem sua vaga garantida nas escolas próximas.

2.5 - Atendimento médico e alimentar

Existe dificuldades no atendimento médico. Quando há Posto de Saúde próximo as mães são orientadas a levar as crianças.

O atendimento alimentar é do INAN e é ruim. A merenda nunca varia e as vezes falta. Todos os dias as crianças recebem leite, pão, doce e margarina.

2.6 - Aspectos pedagógicos

A proposta pedagógica é a do PROAPE: Grande número de crianças, com 1 ou 2 monitores e ajuda de mães, que receberam 1 treinamento de uma semana, por bairro (sempre 3 ou 4 presentes). As crianças têm material pedagógico. Não existe preocupação com o desenvolvimento destas. A preocupação maior é dar atividades recreativas e fornecer alimentação.

3 - Dados Gerais do Convênio com a SEC

3.1 - Aspectos políticos

A coordenação do Pré-Escolar do SEC mostrou-se acessível e aberta a

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: DEPEC ÁREA: DIPRE

NOME: Lenith Costa

MOTIVO: Segunda etapa do acompanhamento da Ação Complementar

PERCURSO: CEARA/ALAGOAS/RIO

DATA DA PARTIDA: 21 / 10 / 82 HORÁRIO: 7:00 DATA DO RETORNO: 23 / 10 / 82 HORÁRIO: 13:50

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

a colaborar nesta avaliação. Seu relacionamento com o MOBRAF, aparentemente é bom, embora tenha havido inicialmente choque com o MOBRAF pelo privilégio da educação pré-escolar. Alegam que o MOBRAF utilizou locais mobilizados pela SEC para colocar seus NEPE e GAPE. O fato realmente aconteceu em alguns lugares pois a SEC mobilizou as comunidades em início de 82 e só abriu as Unidades em setembro. As comunidades, já mobilizadas, quiseram iniciar o trabalho com o MOBRAF, que começou bem mais cedo. Colocaram também que a expansão seria de 2.900, mas alguns municípios recusaram pois já estavam sendo atendidos pelo MOBRAF e outros órgãos.

Há muito interesse da SEC em renovar o convênio para manter, consolidar o que existe. Colocaram também que necessitam muito desse convênio pois existem em Alagoas 184.878 crianças de 4 a 6 anos e a SEC só atende 30.000. Acrescentaram que Alagoas é o penúltimo estado brasileiro em Educação e apenas 0,9% das crianças de 0 a 6 anos é atendida. Daí, necessitaram de todo e qualquer auxílio na área da educação.

A coordenação do MOBRAF não gostaria que o convênio fosse renovado, pois acha que não atendeu seus objetivos.

3.2 - Atingimento de metas:

No convênio são atendidas 2.900 crianças.

3.3 - Acompanhamento: Segundo a SEC as Unidades são acompanhadas mensalmente.

3.4 - Absorção:

Há entendimento com a coordenação de 1º grau, visando a absorção das crianças mas nada ainda foi totalmente definido. Na capital, as escolas que tem vaga, já estão absorvendo as crianças.

3.5 - Atendimento médico e alimentar:

Atendimento médico não existe.

Atendimento alimentar, a merenda é pobre, do INAN. Nunca varia: diariamente é leite, pão, margarina e goiabada.

3.6 - Aspectos pedagógicos e operacionais do trabalho

O atendimento é o do PROAPRE. São 60 a 100 crianças na sala com 1 ou 2 monitores e ajuda de mães. Havia 3 mães em cada Unidade visitada.

Os professores são pagos pelo Estado e receberam em agosto treinamento de 50 horas.

Observação:

Não foi possível visitar nenhuma Unidade das visitadas em abril porque nenhuma das 3 selecionadas estavam abertas no dia.

Leirito C. Castro

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: DEPEC

ÁREA: DIPRE

NOME: Lenith Costa

MOTIVO: Segunda etapa do acompanhamento da Ação Complementar

PERCURSO: RIO/CEARÁ/

DATA DA PARTIDA: 17 / 10 / 82 HORÁRIO: 19:30 DATA DO RETORNO: 23 / 10 / 82 HORÁRIO: 17:00

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

Atividades realizadas no Ceará

. 18/10

- 8 às 9:30 horas - Contato com coordenador para discutir objetivos da viagem e planejar os 3 dias de Assistência Técnica.
- 10 às 12 horas - Reunião com a coordenação de Prê-Escolar da SEMEC para colocar objetivos da viagem, selecionar Unidades a serem visitadas e providenciar carro da SEMEC para as visitas.
- 14 às 19 horas - Início da Assistência Técnica sobre ação suplementar (na Assistência Técnica Ação Suplementar, foram aproveitados os momentos vagos da Ação Complementar para melhor aproveitamento do tempo)

. 19/10

- 7 às 10:30 horas - Visita Unidades SEMEC (antigas) "Volta do S", Cajueiro Torto, "Martins de Aguiar".
- 11 horas - Reunião com Coordenação de Prê-Escolar da SEC e com Secretário Estadual de Educação para colocar objetivos da viagem, selecionar Unidades a serem visitadas e obter transporte para as visitas.
- 14 às 17 horas - Visita a Unidades da SEC (novas) "Igreja Batista Alvorada" "Clube Terra e Mar" "Clube Ferroviário".
- 17:30 às 19:30 horas - Continuação Assistência Técnica Ação Suplementar.

. 20/10

- 7 às 10 horas - Visita a Unidades SEMEC (novas) "José Walter", Pe. Andrade", "Parangaba".

- 10 h às 12:30 horas - Reunião com Entidades (Ação Suplementar).
- 14 às 16:30 horas - Visita às Unidades da SEC (antigas) "Igreja Batista Aldeota", "Centro Comunitário Tabapuã".
- 16:30 às 19 horas - Continua Assistência Técnica ação suplementar.

2 - Dados Gerais do Convênio com a SEMEC

2.1 - Aspectos políticos do convênio:

O relacionamento MOBRL/SEMEC é excelente. A Secretária Municipal é presidente da COMUN do MOBRL e está muito bem informada sobre o convênio e o MOBRL de modo geral.

Insiste muito em renovar o convênio, sua grande preocupação é como continuar atendendo as crianças se este não se renovar. Enviaram até ofício ao MOBRL solicitando renovação do convênio.

2.2 - Atingimento de metas:

Existem 90 Unidades em 43 locais da Grande Fortaleza, com 2.671 crianças atendidas. As Unidades passaram a existir a partir da assinatura do convênio, significando que o trabalho serviu para ampliar a educação pré-escolar.

2.3 - Acompanhamento do convênio:

- visitas semanais às Unidades realizadas pelas 6 visitadoras (supervisoras pagas pelo convênio) e pelas 3 coordenadoras.
- reuniões mensais na SEMEC para reciclagem e elaboração de planejamento.

2.4 - Absorção:

A coordenação do Pré-Escolar já entrou em contato com as escolas municipais e estaduais próximas as Unidades, e elas comprometeram-se a absorver 851 crianças.

2.5 - Atendimento médico e alimentar:

Ao escolher local para colocar as Unidades, a SEMEC considerou todos os itens do convênio, e como tal procurou abri-los, próximos a Unidades de Saúde, ou com atendimento médico próprio.

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: DEPEC	ÁREA: DIPRE
NOME: Lenith Costa	
MOTIVO: Segunda etapa do acompanhamento da Ação Complementar	
PERCURSO: RIO/CEARÁ/RIO	
DATA DA PARTIDA: 17 / 10 / 82	HORÁRIO: 19:30
DATA DO RETORNO: 23 / 10 / 82	HORÁRIO: 7:00

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

2.

O atendimento alimentar, é excelente. As mães merendeiras foram treinadas, as refeições são muito boas, o local de preparo é limpo e o INAN mensalmente supervisiona as Unidades.

2.6 - Aspectos pedagógicos e operacionais do trabalho:

As Unidades foram instaladas em locais que apresentam excelentes condições de segurança e espaço.

Os monitores foram treinados 40 horas e recebem, reciclagem mensal. A Coordenação do Prê-Escolar prepara material de apoio aos professores. As crianças têm material (tinta, pincel, cola, massa de modelar, jogos e brinquedos) e trabalham com sucatas.

O atendimento as crianças é de 11 meses consecutivos, com 1 mês de férias ao monitor.

Preocupam-se muito com o desenvolvimento das crianças. O material fica exposto e em alguns lugares vi crianças trabalhando em atividades diversificadas.

Cada classe tem 30 crianças.

As monitoras participam ativamente das atividades das crianças, sentam-se no chão, jogam e brincam..

As mães participam fazendo merenda e ajudando a cuidar das crianças e limpar o local.

3 - Dados Gerais do Convênio com a SEC

3.1 - Aspectos políticos do convênio:

Tanto a Coordenação do Prê-Escolar quanto o Secretário de Educação

receberam muito bem o MOBRAL e desejam renovar o convênio. Achem que o trabalho foi positivo e aproximou SEC e MOBRAL. A relação entre MOBRAL e SECRETARIA é excelente.

Reclamavam do fato de ter havido reajuste para pagamento de monitores da SEMEC e não ter havido para a SEMEC. Solicitam aumento, caso o convênio seja renovado. Se não houver, solicitam que o MOBRAL absorva as Unidades para que as crianças não fiquem desatendidas.

A SEC está preparando um ofício solicitando a renovação do convênio.

3.2 - Atingimento de metas:

Estão atendendo 2.000 crianças em 40 Unidades distribuídas em 23 bairros da área metropolitana de Fortaleza. As Unidades passaram a existir após a assinatura do convênio significando que realmente houve expansão do atendimento às crianças.

3.3 - Acompanhamento:

Existem 15 visitadoras (supervisoras) pagas pelo convênio para acompanharem o trabalho. Fazem visitas semanais as Unidades. Mensalmente há uma reunião com os 40 monitores onde trocam experiências e planejam o trabalho do mês, obedecendo a proposta curricular da SEC.

3.4 - Absorção:

A Coordenação de Prê-Escolar já levantou as crianças de 7 anos, através de um formulário próprio e enviou o resultado à coordenação de 1º grau para que sejam absorvidas, mas este problema é sério no Ceará pois existem, segundo a SEC, 70.000 crianças, em idade de ingressar no 1º grau e sem possibilidade de ingresso por falta de escolas.

3.5 - Atendimento médico e alimentar

Existe dificuldade em se conseguir atendimento médico-odontológico das crianças.

Quanto ao atendimento alimentar, é excelente. As mães preparam a merenda, receberam treinamento do INAE e este visita mensalmente as Unidades.

3.6 - Aspectos pedagógicos e operacionais do trabalho.

A preocupação maior é dar atendimento alimentar e recreação às crianças. As monitoras receberam treinamento de 120 horas e recebem 2 reciclagens por ano, trabalham em grandes espaços com 50, 80 ou até 100 crianças, 1 monitora e mães ajudantes.

As mães receberam treinamento para ajudar nas Unidades e em todas as visitadas, havia 3 ou 4 mães auxiliando.

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: DEPEC

ÁREA: DIPRE

NOME: Lenith Costa

MOTIVO: Segunda etapa do acompanhamento da Ação Complementar

PERCURSO: RIO/CEARÁ/

DATA DA PARTIDA: 17 / 10 / 82 HORÁRIO: 19:30 DATA DO RETORNO: 23 / 10 / 82 HORÁRIO: 7:00

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

As Unidades têm material para as crianças (jogos, brinquedos, massa de modelar, tinta, papel, lápis de cor).

As Unidades foram adaptadas ao trabalho, em algumas construíram banheiro, colocaram pia, reformaram telhado, pintaram etc.

Lenith Costa

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: DEPEC ÁREA: DIPRE

NOME: MARIA FERNANDA REZENDE NUNES

MOTIVO: AÇÃO COMPLEMENTAR

PERCURSO: RIO/CURITIBA/RIO

DATA DA PARTIDA: 17 / 10 / 82 HORÁRIO: DATA DO RETORNO: 21 / 10 / 82 HORÁRIO:

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

SINTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTADO DO PARANÁ POR OCASIÃO DA VIAGEM DE AÇÃO COMPLEMENTAR.

18/10

- Reunião com alguns elementos da Coordenação: Coordenadora Adjunta e encarregados - ENPEC, ENSUP, ENAFI.

Assunto: Explanação dos objetivos da viagem de Ação Complementar e Assistência Técnica. Foi estipulada pelos integrantes da reunião os dias em que se efetuariam o trabalho de Ação Complementar (18/10 e 20/10) e Assistência Técnica (19/10), conforme adequação das necessidades da Coordenação.

- Reunião da Equipe da SEMEC com a Equipe do MOBRAF

SEMEC - Dr. Roberto Linhares (Secretário Municipal), 2 elementos do Departamento de Desenvolvimento Social e 2 elementos do Departamento de Educação Municipal.

MOBRAL - Francêlia (Encarregada da Supervisão), Fernanda (Técnica da DIPRE)

Assunto: continuidade da Aplicação do Boletim de Acompanhamento Amostra Ação Complementar (2ª fase). O Secretário Municipal de Educação está deixando o cargo, para assumir a vice-reitoria da Universidade de Curitiba. Contudo, colocou a preocupação dos elementos envolvidos neste convênio (DDS) em relação as questões:

- Absorção das Crianças pela 1ª série do 1º grau - na maioria das classes foi feito um acerto para que as escolas situadas perto de cada Unidade, garantam a vaga das crianças deste convênio.

CONTINUAÇÃO

- Atendimento Alimentar - não há qualquer problema em relação a este aspecto. O fornecimento tem sido sistemático, e na maioria das Unidades, principalmente naquelas situadas nos Centros Sociais Urbanos, as crianças dobram na classe.

Neste caso a merenda muitas vezes é fornecida cinco vezes por dia.

- Atendimento Médico - O atendimento existe, embora muitas vezes aconteça apenas em caso de emergência. São poucas as Unidades que apresentam um trabalho preventivo.

Os elementos da secretaria mostraram-se interessados na continuidade desse convênio, principalmente devido a aceitação que o trabalho vem tendo junto as Associações de Bairros e Comunidades.

No término da reunião foram designados os técnicos que iriam nos acompanhar nas visitas.

Dia 19/10

Assistência Técnica

Dia 20/10

Foram visitadas 6 Unidades de pré-escolar, dentre as quais 3 foram consideradas "antigas" (aquelas atingidas pela 1ª fase do acompanhamento), e 3 "novas" (aquelas não atingidas pela 1ª fase do acompanhamento)

Alguns Aspectos Observados

- Todas as classes visitadas estão em funcionamento.
- Todas as classes funcionam através das Associações de Bairros locais.
- Todas as monitoras foram treinadas 40 horas. Este treinamento será estendido em forma de realimentações.
- Em algumas escolas foi difícil o acesso para conseguirmos a especificação das idades das crianças. Isto porque, muitas vezes a secretaria estava fechada, ou as pessoas estavam envolvidas na feitura da merenda.
- Os outros dados constam no Boletim de Acompanhamento/Amostral, que segue em anexo.



RELATÓRIO DE VIAGEM

RELATIVO À AV/RP

Nº

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: DEPEC

ÁREA: DIPRE

NOME: MARIA FERNANDA REZENDE NUNES

MOTIVO: AÇÃO COMPLEMENTAR

PERCURSO: RIO/CURITIBA/RIO

DATA DA PARTIDA: 17 / 10 / 82 HORÁRIO: DATA DO RETORNO: 21 / 10 / 82 HORÁRIO:

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

2.

TARDE

Foi solicitada a Coordenação do Paraná que a técnica do MOBIL Central tivesse também um encontro na SEED, o que não havia sido previsto no momento da viagem, uma vez que, as Unidades da SEED não faziam parte da amostra estipulada na 1ª fase do acompanhamento.

Com isso, houve uma breve reunião na Coordenação, onde alguns técnicos explanaram sobre a situação em que se encontra a Secretaria do Estado, nesse específico Convênio:

- A meta estipulada segundo consta nos relatórios foi atingida, embora em vários municípios, as supervisoras de área do MOBIL, relatem a ocorrência do remanejamento de Unidades do MOBIL para o convênio de ação complementar, pela Secretaria Estadual.

Estavam presentes na Coordenação, 3 supervisoras de Estado, que aproveitaram a oportunidade para expor o remanejamento de classes, ocorrido em determinados municípios.

- Assinalou-se a ida da Equipe da SEED ao Rio, para um contato com o MOBIL Central, a fim de discutir o Projeto, uma vez que até o final de maio não havia sido implantada as 450 Unidades previstas.

- Refletiu-se e questionou-se quanto a ação integradora pretendida neste convênio, entre a Coordenação Estadual e a Secretaria Estadual.

Neste caso específico, os problemas estão ocorrendo a nível de campo, onde em finais de setembro a Secretaria, nos municípios, iniciou o remanejamento de classes em funcionamento. Assim, a ação não está sendo de expansão.

OBS: ESTE RELATÓRIO DEVERÁ SER DATADO E ASSINADO.

REUNIÃO NA SEED

Estavam presentes 2 elementos da secretaria, Maria José - Coordenadora do projeto e Mara - encarregada da área pedagógica e 2 elementos do MOBRL - Fernanda e Ezard (assistente da coordenação).

Assunto

- Informações sobre o preenchimento dos relatórios, necessários para o envio da 2ª parcela.
- Esclarecimento dos objetivos da visita, como um trabalho de acompanhamento.
- Informações à respeito da sistemática de trabalho e metodologia utilizada (informações sobre o instrumental).
- escolha das classes a serem visitadas - (4).

21/10

Visita as classes da SEED. Nas visitas as 4 classes da SEED estavam presentes 2 elementos do MOBRL - Fernanda (MOBRL Central) e Ezard (coordenação); Maria Selva (responsável na secretaria pela ação complementar com o MOBRL e Mara - encarregada pedagógica).

Alguns fatos observados na visita

- através de uma conversa informal com os membros da secretaria e professores ficamos informados que:

- a meta está cumprida, as 450 classes estão implantadas;
- 258 classes utilizam os recursos do MOBRL para o pagamento ao monitor, atendimento alimentar e quando necessário, reposição do mobiliário.

Dentre essas 258 classes, 95 são remanejadas, ou seja, faziam parte do convênio de manutenção e foram remanejadas para o convênio do MOBRL.

As 163 restantes, são classes implantadas.

- 192^{+95 = 287 classes remanejadas} classes, não utilizam os recursos do MOBRL, embora façam parte do convênio, e são todas remanejadas. Portanto, totaliza-se 163 classes implantadas e 287 classes remanejadas.

As visitas, segundo sugestão de um elemento da secretaria foram feitas em 2 classes remanejadas e 2 classes implantadas.

Os outros dados seguem no Boletim de Acompanhamento em anexo.

Em 04/11/80 Fernanda e Ezard

258
163
321
192
513

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: DEPEC

ÁREA:

NOME: MARIA HELENA ARARIGBOIA DE WATLINGTON

MOTIVO: Acompanhamento à Ação Complementar.

PERCURSO: RIO/RECIFE/RIO

DATA DA PARTIDA: 18 / 10 / 82 HORÁRIO: 19h DATA DO RETORNO: 22 / 10 / 82 HORÁRIO: 14h

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

1º Dia (manhã)

- Reunião na COEST

Participantes: Coordenadora, Coordenadora Adjunta, Assistente, ENPEC e equipe (3 elementos).

Desenvolvimento: Apresentação dos objetivos da viagem e planejamento do trabalho a ser realizado.

- Visita à Secretaria de Educação de Pernambuco-SE/Programa de Assistência aos Municípios-PROAM.

. Contato com a profa. Maria do Socorro Marques, chefe do PROAM, que manifestou seu apoio à ação conjunta MOBIL/SE e colocou a equipe à disposição para o trabalho.

. Reunião com a profa. Helia Guerra - coordenadora do Projeto Ação Complementar - e um elemento da equipe do PROAM.

Discutiu-se a aplicação do Boletim de Acompanhamento Amostral, o roteiro a ser seguido e a formação de três equipes para atingir a amostragem determinada. Contou-se com a participação de um elemento do PROAM em apenas uma equipe, a que visitou o município de Surubim, por estar o quadro técnico do PROAM incompleto em virtude de se encontrarem vários funcionários em licença médica ou em férias.

A profa. Helia Guerra forneceu informações sobre a situação do convênio e teceu algumas considerações sobre o desenvolvimento do trabalho:

- a elaboração do projeto foi delegada à Diretoria de Serviços Educacionais mas, por determinação superior, a execução ficou a cargo da Diretoria de Apoio Técnico e Administrativo, o que é considerado, pela coordenadora, como fator negativo;

- a falta de recursos que inviabiliza a supervisão;

- a remessa sistemática de relatórios de campo retarda o envio de dados à COEST/PE;

- o treinamento de monitores, pelos técnicos da SA, foi realizado em agosto/setembro, com carga horária de 80h;

- a mudança de governo municipal acarretará dispensa de pessoal já capacitado, ocasionando a necessidade de treinar novos monitores;

- a possibilidade de matrícula para 100 alunos por unidade compromete a qualidade do trabalho.

Apesar de ser constantemente solicitada a resolver situações diversas e de queixar-se da sobrecarga de trabalho ocasionada pela falta de pessoal técnico, a profa. Helia Guerra dispensou-nos toda a atenção e não se furtou a responder as perguntas que lhe foram dirigidas. Salientou a importância do trabalho conjunto e o grau de relacionamento MOBREAL/SE. Objetivamente, enumerou todas as dificuldades que o PROAM estava enfrentando para dar andamento ao projeto mas afirmou que, embora o desempenho da SE não correspondesse às suas próprias expectativas continuaria, com sua equipe, a envidar todos os esforços necessários, dentro das condições existentes.

1º Dia (tarde)

- ida à ilha de Itamaracá para visita a duas unidades. Foi localizada uma delas, onde observaram-se condições satisfatórias de funcionamento, embora o horário não correspondesse à informação da SE. Não foi realizada a segunda visita. No local e horário indicados pela SE, não havia nenhuma unidade em funcionamento.

2º Dia

- ida ao município de Olinda.

Como havia disponibilidade de tempo e dada a relativa disponibilidade entre os locais, foram visitadas cinco unidades.

Vale ressaltar alguns aspectos observados. Duas unidades funcionam numa escola estadual que ocupa um prédio pertencente ao Lions Clube, onde constatou-se uma situação bastante irregular. Numa mesma sala e no mesmo horário, funcionam uma 1ª série e uma unidade de pré-escolar, a quem cabe o espaço que resta no fundo da sala. A monitora da manhã encontrava-se na secretaria e alegou que nenhuma criança havia comparecido. Informou que não fora treinada por absoluta falta de disponibilidade de tempo. A monitora da tarde, que fora treinada, trabalhou com 18 alunos, apesar da precariedade de condições.

Quanto às duas unidades que utilizam as instalações do Centro Comunitário do bairro de Sapucaia de Dentro, cabe assinalar uma particularidade. Já estava sendo realizado um trabalho com grupos de, no máximo, 30 crianças, a cargo de recreadoras, sob a orientação de psicólogas e assistentes sociais. O trabalho comunitário nesse bairro é coordenado pela Universidade Católica. Por ocasião da assinatura do convênio, foi solicitado que se mantivesse essa média de matrícula, o que foi aceito pela SE. No entanto, constatou-se que numa das unidades foram matriculadas 6 crianças de 3 anos de idade, perfazendo um total de 36.

No caso da licença da monitora, como está ocorrendo numa das duas unidades, a substituição é feita por uma recreadora da comunidade.

Observações Gerais:

- Olinda e Itamaracá.

Das 6 monitoras entrevistadas, 5 não têm outra ocupação além da monitoria, 4 receberam treinamento específico em educação pré-escolar

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: DEPEC ÁREA:

NOME: MARIA HELENA ARARIGBOIA DE WATLINGTON

MOTIVO: Acompanhamento à Ação Complementar.

PERCURSO: RIO/RECIFE/RIO

DATA DA PARTIDA: 18 / 10 / 82 HORÁRIO: 19h DATA DO RETORNO: 22 / 10 / 82 HORÁRIO: 14h

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

3

e todas têm 2º grau completo (pedagógico).

Com exceção da escola do Lions Clube, o espaço físico não constitui fator impeditivo para o desenvolvimento do trabalho.

A distribuição de merenda parece ser regular.

Nenhum dos 6 grupos visitados conta com atendimento médico.

- Recife

Segundo informações das técnicas da COEST que cobriram esta área, o trabalho desenvolve-se de maneira satisfatória, no três locais visitados. A entrevista na quarta unidade, que completa a amostragem determinada, será realizada esta semana e o boletim remetido ao DEPEC.

- Surubim

A equipe que se deslocou para o município de Surubim encontrou todas as quatro unidades muito bem instaladas mas observaram que, apesar das monitoras terem recebido treinamento, as crianças realizavam tarefas como cobrir números e manuseavam material didático não condizente com os objetivos da pré-escola.

3º Dia

- COEST

AT ao Programa Prê-Escolar (Ação Suplementar).

/yr.

31/10/82

Maria Helena Watlington

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: DEPEC ÁREA: _____
NOME: ANDRÉA PUCCINI LARA GONÇALVES MANDIM
MOTIVO: Acompanhamento da Ação Complementar e Assistência Técnica
Específica da DIPRE.
PERCURSO: RIO/ARACAJU/RIO
DATA DA PARTIDA: 19 / 10 / 82 HORÁRIO: _____ DATA DO RETORNO: 23 / 10 / 82 HORÁRIO: _____

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

Dia 20/10/1982

1. Contato com a Coordenadora Estadual de Sergipe, Elza Barreto Sampaio e Assistentes: Dora e Eloaurea e a Coordenadora Adjunta Virginia.

Explicação da finalidade da visita, discussão sobre o horário e local de trabalho na COORD e horário dos contatos com os Secretários de Educação do Estado e do Município.

Entrevista com Dora para identificação dos locais visitados por Letícia (1a. vez).

1a. visita (maio/1982)

Locais visitados:

SEMEC:

- 1 - Escola Santa Rita (Centro Social dos Padres Capuchinhos);
- 2 - Centro Social Albertina Brasil do Conjunto Castelo Branco;
- 3 - Centro Social Paulo Barreto;
- 4 - Centro Espírita de Santos Dumont;
- 5 - Centro Social D. José Thomás;
- 6 - Centro Social do Conjunto Tiradentes.

SEC:

- 1 - Escola de 1º Grau 17 de Março;
- 2 - Escola de 1º Grau 24 de Outubro;
- 3 - Grupo Escolar Ivo do Prado;
- 4 - Grupo Escolar Alcides Pereira;
- 5 - Escola de 1º Grau de Palestina - Nossa Senhora do Socorro.

2. Contato com todos os técnicos da COORD para falar-lhes do trabalho a ser feito, com a participação de todos.

3. Em Itabaiana, um dos municípios escolhidos, está se realizando um treinamento da SEEC para 110 professores de PRÉ-ESCOLAR dos municípios próximos.

A professora Irani, responsável pelo Programa PRÉ-ESCOLAR na COORD/SE, foi convidada para integrar a equipe de treinamento. Por essa razão, foi sugerida a substituição do município de Itabaiana por Maroim e Santo Amaro. Consultada a SUCOP (Arlette Pacheco), foi dada permissão.

4. Contato com o Secretário de Educação do Estado de Sergipe, Dr. Antonio Manoel de Carvalho Dantas e o Coordenador Geral, Prof. Freitas.

O Secretário e o Coordenador falaram sobre a importância do trabalho integrado com o MOBRAL e a necessidade desse trabalho ser mantido e ampliado.

A SEEC cumpriu a meta e procurou cumprir os demais encargos.

Estão sendo realizados os Sêtimos Jogos da Primavera no estado. Muitas escolas estão fechadas porque os alunos estão participando dos jogos.

Contato com a Coordenação do PRÉ-ESCOLAR: a professora Yere Alencar, da Equipe Técnica da SEC, nos acompanhará nas visitas.

5. Contato com o Secretário Municipal de Educação e Cultura do Município de Aracaju - Dr. Elcarlos Mendonça Cruz.

O Secretário considera da maior importância o trabalho com o MOBRAL. A SEMEC cumpriu a meta, mas a situação de Aracaju é crítica - Há 32.000 crianças que precisam de unidades de PRÉ e a SEMEC mal pode atender a 12.000.

As instalações dos prédios escolares municipais são muito precárias e algumas classes estão funcionando graças ao trabalho dos monitores.

A SEMEC vem fazendo reciclagens quinzenais (sextas-feiras) mas isso vem prejudicando a frequência.

A professora Elze Oliveira Ribeiro, da Equipe de Projetos Especiais, acompanhará os técnicos do MOBRAL na visita às escolas.

Obs.: Verificamos que as Secretarias (SEEC e SEMEC) já remeteram à COORD/SE os relatórios nº 11, referentes ao mês 09 de 1982.

Os relatórios nº 10 e 11 ainda estão na COORD. Solicitamos à professora Maria das Dores Oliveira Lobão que os remeta o mais rápido possível ao MOBRAL Central/SEXEC.

A tarde, em companhia da professora Elze Oliveira Ribeiro, visitamos a Escola Santa Rita e o Centro Social Paulo Barreto.

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: _____ ÁREA: _____
NOME: ANDREA PUCCINI LARA GONÇALVES MANDIM
MOTIVO: _____
PERCURSO: _____
DATA DA PARTIDA: ____/____/____ HORÁRIO: _____ DATA DO RETORNO: ____/____/____ HORÁRIO: _____

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

3

Obs.: A SEMEC adota a presença de auxiliares de disciplina e isso não foi esclarecido pela professora Elze. Nas duas classes visitadas havia auxiliar de disciplina, sendo que na primeira (Padres Capuchinhos) a monitora não estava.

Nenhuma das duas Secretarias forneceu aos técnicos do MOBIL a relação das escolas que seriam visitadas e justificaram dizendo que muitas escolas teriam que ser substituídas pela situação criada pela realização dos Sétimos Jogos da Primavera.

Dia 21/10/1982

Visita a São Cristóvão e Estância. Foram organizados dois grupos:

São Cristóvão: Yere (SEEC) e Dora (COORD/SE);
Estância: Fátima (COORD/SE) e Andréa (MOBIL/DEPEC).

Contato com a Diretoria Regional 1 e a professora responsável pela coordenação do PRÉ-ESCOLAR em Estância, Margareth Japiassu Silva de Oliveira. Com ela o grupo 2 visitou o Grupo Escolar Gumercindo Bessa e a Escola de 1º Grau Arabella Ribeiro.

Dia 22/10/1982

Com a professora Yere e Fátima fomos a Santo Amaro e Maroim, enquanto Dora e Elze terminavam as visitas às escolas do município de Aracaju.

Terminado o trabalho, às 13 horas, combinamos com os técnicos da COORD uma reunião para às 14h30min, que poderia se prolongar enquanto necessário, para a realização da AT do PRÉ-ESCOLAR.

A AT foi realizada e dela participaram a coordenadora adjunta, Dora, Irani (responsável pelo PRÉ-ESCOLAR) Fátima (ENPEC). Os técnicos da COORD estão envolvidos em várias atividades: Planejamento Participativo, Projetos Especiais (RONDON, POLONORDESTE e EMATER).

No Posto do MOBIL de Estância estava sendo realizada reunião com técnicos da EMATER, para combinarem festa no sábado e domingo, no povoado de Queimadas.

Os técnicos estão sobrecarregados de trabalho e um pouco cansados das diferentes solicitações que recebem do MOBRAL Central e de outras instituições e isso dificulta a reflexão mais profunda sobre os Programas e atividades, o que julgam ser da maior necessidade.

Encerramos o trabalho na COORD às 19 horas do dia 22/10/1982 e regressamos ao Rio, no avião da 16h40min do dia 23/10/1982.

6. Algumas observações generalizadas a partir do acompanhamento (por amostra) dos convênios MOBRAL/SEEC e SEMEC em Sergipe:

- em todas as unidades, mães dos alunos ajudam, especialmente, no preparo da merenda; a colaboração é feita em forma de rodízio e gratuitamente;
- a frequência é maior ou menor, conforme haja ou não distribuição de merenda;
- a merenda industrializada é quase que rejeitada; a preferência é da sopa de verdura só ou com feijão; o "quibe" feito com o PTS (branco e escuro) bem temperado, também agrada;
- a maioria dos monitores, além dos treinamentos (a duração nem sempre é de 96 ou 40 horas) têm participado de Encontros e reciclagens promovidos pelas Secretarias;
- há maior receptividade dos técnicos das Secretarias à participação dos técnicos do MOBRAL, quanto aos aspectos metodológicos;
- o material didático adquirido pelas Secretarias, no meu entender, é repetitivo.

Quanto à AT, o que observamos foi a segurança e o conhecimento dos técnicos da COORD/SE em termos do Programa PRÉ-ESCOLAR.

Passamos todas as informações e a sugestão recebida em relação ao material foi a seguinte: muitas turmas estão no fim do convênio, não temos certeza de que no reconvenimento sejam as mesmas monitoras, assim, a sugestão é de que, no treinamento que pretendem fazer, em janeiro, esse material seja utilizado e explorado como ponto de partida.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 82.
André Mandim

ANDRÉA MANDIM
Assistente Técnico
DEPEC

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: DEPEC

ÁREA: DIPRE

NOME: Solange Sobim e Souza

MOTIVO: Acompanhamento de Ação Complementar

PERCURSO: Rio - João Pessoa - Natal - Rio

DATA DA PARTIDA: 17/10/82 HORÁRIO: 7:00hs DATA DO RETORNO: 23/10/82 HORÁRIO: 16:00hs

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

Objetivo: Segundo fase de aplicação do Boletim de Acompanhamento Amostral para constatar o grau de desenvolvimento operacional das unidades de pré-escolar implantadas a partir do repasse de recursos financeiros efetuados pelo Mobral à SE e à SEMEC.

Desenvolvimento do trabalho:

Cocst/PB - de 18 a 20 de outubro.

O trabalho na Cocst/PB se iniciou pela manhã com uma reunião na qual participaram o Coordenador, a ENPEC e a REPPE. O objetivo desta reunião foi organizar um cronograma de visitas às classes de pré-escolar conveniadas. Na parte de tarde foi realizado contato com a SEEC. Deste encontro participaram a REPPE e a técnica do MC. A coordenadora do pré-escolar da SEEC forneceu uma lista de endereços onde funcionavam as classes de pré-escolar conveniadas e estipulou que a técnica Márcia Cristina Rangel acompanharia os técnicos do Mobral durante as visitas. A repida técnica já havia participado na primeira fase deste trabalho, já tendo portanto conhecimento do instrumental a ser preenchido.

Em João Pessoa foram visitadas as seguintes escolas: Escola Estadual Monsenhor Odilon Coutinho, Escola Estadual Mateus Ribeiro, Escola Estadual Adelaide Moraes (2 classes).

As duas primeiras escolas acima referidas, oferecem melhores condições em termos de espaço e organização administrativa. O atendimento médico às crianças é feito no posto de saúde local, enquanto que o atendimento odontológico é feito na própria escola. Foi construído recentemente um galpão em cada uma delas onde funciona a classe de pré-escolar.

A Escola Estadual Adelaide Norões oferece condições bastante precárias de funcionamento. Neste local ainda não foi construído um galpão para as classes de pré-escolar. As crianças permanecem no corredor de entrada, que além de ser um espaço pequeno, é também acesso a outras salas da escola. Embora haja merenda, o local de estocagem é inadequado, pois ratos e insetos estragam e contaminam os alimentos com frequência, colocando a perder o estoque recebido em determinados períodos.

Foi constatada nas três escolas acima mencionadas a compra recorrente de jogos, geladeira, liquidificador e material didático.

No dia 19, viajamos para Lameira Grande. Nesta cidade, as visitas foram realizadas pelo técnico do MEC e pelo técnico do Coost e as escolas visitadas foram as seguintes: Escola Estadual Augusto dos Anjos, Escola Estadual Senador Aguiaro de Figueiredo e Grupo Escolar Professor Lucio Dantas.

Em Lameira Grande, das três escolas visitadas, a que oferece melhores condições de funcionamento é a Escola Estadual Senador Aguiaro de Figueiredo. Nesta escola há uma classe para o pré-escolar funcionando em local apropriado, além de oferecer atendimento médico e odontológico no próprio local.

Nas outras duas escolas as classes de pré-escolar funcionam no pátio e não há atendimento médico nem odontológico. Não foi constatada porém, falta de alimentação ou qualquer problema referente a estocagem da mesma.

Foi constatada a compra recorrente de materiais permanentes, tais como, geladeira, jogos, liquidificador além de material pedagógico... em todas as escolas visitadas.

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: _____ ÁREA: _____

NOME: _____

MOTIVO: _____

PERCURSO: _____

DATA DA PARTIDA: ____/____/____ HORÁRIO: _____ DATA DO RETORNO: ____/____/____ HORÁRIO: _____

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

Coat/RN - de 20 a 23 de outubro

O trabalho na Coat/RN se iniciou no dia 20, com uma reunião com a Coordenadora Adjunta, onde decidimos a estratégia de visitas às classes de pré-escola conveniadas com a SEEC e SEMEC. Ficou resolvido nesta reunião que a técnica Maria José Medeiros acompanharia a técnica de HC. Como a segunda técnica não havia participado da primeira fase deste trabalho, que seria portanto terminada para preencher o instrumental.

No dia 21 pela manhã, iniciamos contato com SEEC e SEMEC. A SEEC indicou a técnica Maria Goretti Macedo e Silva e a SEMEC indicou as técnicas Maria das Graças Fonseca e Rione Teixeira Liberato para acompanhar as técnicas do Mobral na visita às classes de pré-escola conveniadas.

As Escolas de SEMEC visitadas foram as seguintes: Escola Municipal Irmão Alcântara, Escola Municipal Iapissara Aguiar e a Escola Municipal José do Patrocínio. Nestas escolas não há atendimento médico nem odontológico. Em relação a merenda, foi constatado através de relatos das monitoras, um certo problema na distribuição.

Em relação a formação das monitoras, constatou-se que nas classes de pré-escola de SEMEC, todas são professoras com curso de magistério completo.

As Escolas de SEEC visitadas foram: E. cole Augusto Xavier Góes, Escola Isolada de Pirauji do Sul, Escola Isolada do Pirauji do Norte e Escola Isolada Professora Maria Araújo. Nestas Escolas também não há qualquer tipo de atendimento médico ou odontológico. Em relação a alimentação, constatou-se a pouca variedade de mesma, o que torna a merenda, depois de um certo tempo, sem atrativo para as crianças.

De um modo geral, tanto as classes de SEEC como de SEHTEC, funcionam em locais improvisados (galpões), em cortiços sociais ou classes no próprio prédio das Escolas. As condições de funcionamento das classes de pré-escolar, embora simples, oferecem oportunidade para se desenvolver um trabalho dinâmico e criativo. A frequência das crianças no dia de visita era sempre superior ao número de crianças matriculadas.

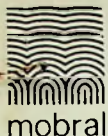
Observação final: Além do acompanhamento de ação complementar, foi também dedicado um dia de assistência técnica ao proximo pré-escolar de ação suplementar, nas duas coordenações. Os assuntos tratados nesta assistência técnica foram os seguintes:

- Utilização da publicação "Sugestões para o pré-escolar";
- Capacitação de monitores / 83
- Sugestões para assistência técnica aos monitores
- Avaliação do proximo pré-escolar.
- Utilização do FUMUN.

Rio, 4 de novembro 1982

Solange Jobim e Silva

SOLANGE JOBIM E SILVA
DIPRE



RELATÓRIO DE VIAGEM ✓

RELATIVO À AV/RP

Nº

IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO: DEPEC

ÁREA: DIPRE

NOME: MIRIAM ABRAMOVAY

MOTIVO: ACOMPANHAMENTO DE 2ª FASE DE AÇÃO COMPLEMENTAR

PERCURSO: RIO/ESPÍRITO SANTO/RIO

DATA DA PARTIDA: 18 / 10 / 82 HORÁRIO: 8h DATA DO RETORNO: 21 / 10 / 82 HORÁRIO: 12h

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

2ª feira (dia 18) - ManhãRelato

- Chegada da técnica a Vitória e ida a Secretaria junto a uma assistente do MOBRAF. Encontro com a Secretária e reunião com os responsáveis pelo pré-escolar.

- . não houve retorno da 1ª visita
- . atingimento das metas - as metas não foram atingidas
- . prorrogação do convênio
- . prestação de contas recursos repassados para os municípios

Assunto

- . a questão do material
- . merenda
- . atendimento médico
- . problema de absorção
- . como a Secretaria acompanha o trabalho
- . proposta para racionalização do trabalho, para que não haja confusão entre o que é MOBRAF e o que é Secretaria

A coordenadora tinha marcado com a Secretária uma reunião às 9 horas, onde ela já havia explicado os motivos da presença do MOBRAF Central. Foi pedido a SUCOP que a técnica do MOBRAF Central lá estivesse, mas a viagem foi marcada para 2ª feira, por esta razão não foi possível conversar com a Secretária.

Local: Secretaria de Educação

- Ida a Coordenação e preparação das visitas.

Assunto: dificuldades em que se encontrava a coordenação do ES no momento.

CONTINUAÇÃO

- 1) havia uma auditoria com 3 elementos do MOBRAL Central
- 2) parte da coordenação estava realizando o planejamento participativo
- 3) parte da coordenação estava em campo treinando o Material "Sugestões para o Prê-Escolar"
- 4) alguns elementos estavam em férias inclusive a coordenadora
- 5) não havia disponibilidade de motorista
- 6) foi pedido, por todas estas razões, um adiamento da ida da técnica ao ES, o que não foi comunicado a DIPRE.

Local: Coordenação.

Tarde

Visitas realizadas a escolas no Município de Cariacica juntamente com o único membro disponível da coordenação.

3ª feira (dia 19) - Manhã

Assunto:

- Foi realizado uma conversa geral com a coordenação, com presença da Coordenadora, das Assistentes, da ENPEC, ENSUP e outros elementos da coordenação.

Assunto: - material "Sugestões sobre o pré-escolar"

- capacitação
- alfabetização
- FUCAP
- Avaliação das crianças

Não foi possível a realização de uma A.T específica devido aos problemas levantados anteriormente.

Local: Coordenação

Tarde

Visitas realizadas a Vila Velha e Serra, com um membro da coordenação e uma pessoa da Secretaria (supervisora).

4ª feira (dia 20) - Manhã

Visita a classes de Vitória com um membro da coordenação.

Tarde

Visitas a classes de Serra e Cariacica com um membro da coordenação.

IDENTIFICAÇÃO	
ÓRGÃO: DEPEC	ÁREA: DIPRE
NOME: MIRIAM ABRAMOVAY	
MOTIVO: ACOMPANHAMENTO DE 2ª FASE DE AÇÃO COMPLEMENTAR	
PERCURSO: RIO/ESPÍRITO SANTO/RIO	
DATA DA PARTIDA: 18 / 10 / 82	HORÁRIO: 8h
DATA DO RETORNO: 21 / 10 / 82	HORÁRIO: 12h

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CADA LOCAL PERCORRIDO, POR DIA

Observação

- . Foram realizadas 12 visitas, apesar das dificuldades materiais encontradas.
- . Deverão ser realizadas mais 12 visitas e não 16, já que em Vitória não há 8 classes e sim 4, de Prê-Escolar SEDU-MOBRAL em funcionamento.

Sobre as Visitas

- . Todas as classes visitadas estão em funcionamento.
- . Todas as classes recebem alimentação.
- . Não há, porém, atendimento médico para todas as classes.
- . Itens tais como: merenda, início de convênio, nº de horas de treinamento apresentavam dificuldades para serem respondidos.

Rio, 3 de novembro de 1982

Miriam Abramovay

DATA BANCO	DOCUMENTO	F A V O R E C I D O	VALOR
20/05/82	CH.665747-BEMGE	Sec.Munc. de Educação e Cultura de B.Horizonte/MG	2.346.000,00
08/06/82	OTN-671-GR-01	Sec.de Estado de Educação e Cultura da Paraíba	7.200.000,00
18/06/82	OTN-702-GR-01	Sec.Mun.de Educação e Cultura de Teresina/PI	1.160.000,00
06/07/82	OTN-750-GR-01	Fundação Educacional de Maceió-AL	1.600.000,00
06/07/82	OTN-750-GR-02	Sec.Mun.de Educação e Cultura de Manaus/AM	960.000,00
06/07/82	OTN-750-GR-03	Sec.de Estado de Educação e Cultura do Amazonas	4.000.000,00
06/07/82	OTN-750-GR-04	Sec.de Cultura e Estado da Bahia	13.800.000,00
06/07/82	OTN-750-GR-05	Sec.Mun. de Educação e Cultura de Salvador/BA	6.920.000,00
06/07/82	OTN-750-GR-06	Sec. de Educação do Espírito Santo	6.920.000,00
06/07/82	OTN-750-GR-07	Sec.Mun. de Educação e Cultura de São Luiz/MA	3.640.000,00
06/07/82	OTN-750-GR-08	Sec.de Educação e Cultura do Maranhão	10.440.000,00
06/07/82	OTN-750-GR-09	Sec.Mun.de Educação e Cultura de Natal/RN	1.680.000,00
06/07/82	OTN-750-GR-10	Sec.de Est.de Educ.e Cult.do Território de Roraima	1.140.000,00
06/07/82	OTN-750-GR-11	Sec.de Educação e Cultura de Sergipe	2.920.000,00
07/07/82	CH.457172-BEMGE	Sec.Mun.de Educação e Cultura de B.Horizonte/MG	3.174.000,00
07/07/82	CH.457171-B.Est.SE	Sec.Mun.de Educação e Cultura de Aracaju-SE	2.000.000,00
07/07/82	CH.457170-C.E.F.	Sec.Mun. de Educação e Cultura do Rio de Janeiro	4.600.000,00
12/07/82	OTN-770/82-GR-01	Prefeitura Municipal de Alagoas/AL	1.320.000,00
12/07/82	OTN-779/82-GR-01	Fundação Municipal de Desenvolvimento-FUNDEC/GO	520.000,00
13/07/82	OTN-779/82-GR-02	Sec.do Est.de Educação de Minas Gerais/SEC	22.800.000,00
13/07/82	OTN-779/82-GR-03	Fund.de Educ.Social e Comunitária/FESC/SEMEC/RS	1.680.000,00
13/07/82	OTN-779/82-GR-04	Sec.de Estado de Educação do Rio G.do Sul/SEC	9.200.000,00
13/07/82	CH.457282-B.Est.SC	Sec.de Estado de Educação de Santa Catarina/SEC	5.080.000,00
13/07/82	CH.457284-B.Est.SC	Sec.Mun.de Educ.Saude e Desenvolvimento Social de Florianópolis/SC	920.000,00
16/07/82	OTN-781/82-GR-01	Sec.de Estado de Educação e Cultura de M.GROSSO	6.000.000,00
16/07/82	OTN-781/82-GR-02	Sec.de Educ.e Cultura de Mato Grosso/SUL	4.600.000,00
16/07/82	OTN-781/82-GR-03	Departamento de Educação de Curitiba/PR	1.600.000,00
16/07/82	CH.457294-Banco Bandeirantes	Sec. Municipal de Educação e Cultura de Campo Grande/MS	1.400.000,00
26/07/82	CH.457413-BANERJ	Sec.do Est.de Educação e Cultura do Rio de Janeiro	13.800.000,00
02/08/82	OTN-830/82-GR-01	Sec.do Est. de Educação e Cultura do Território do Amapá	2.080.000,00
12/08/82	OTN-847/82-GR-01	Sec. de Educação e Cultura do Ceará	5.520.000,00
12/08/82	OTN-847/82-GR-02	Sec. Mun. de Educação e Cultura de Fortaleza	7.800.000,00
12/98/82	OTN-847/82-GR-03	Sec. Mun. de Educação e Cultura de Abaetetuba-PA	858.240,00
12/98/82	OTN-847/82-GR-04	Sec. Mun. de Educação e Cultura de Santarém-PA	2.145.600,00
12/98/82	OTN-847/82-GR-05	Sec. Mun. de Educação e Cultura de Cametã-PA	1.716.480,00
12/98/82	OTN-847/82-GR-06	Sec. Mun. de Educação e Cultura de Castanhal-PA	1.030.400,00
12/08/82	OTN-847/82-GR-07	Sec. Mun. de Educação e Cultura de Marabá-PA	1.501.920,00
12/08/82	OTN-847/82-GR-08	Sec. Mun. de Educação e Cultura de Belém-PA	2.000.109,20

DATA BANCO	DOCUMENTO	F A V O R E C I D O	VALOR
27/08/82	OTN-936-GR-01	Sec. Est. de Educação e Cultura do R.G.do Norte	6.960.000,00
27/08/82	OTN-936-GR-02	Sec. Est. de Educação e Cultura de Goiás	10.200.000,00
27/08/82	OTN-936-GR-03	Sec. Est. de Educação e Cultura do Acre	1.720.000,00
09/09/82	CH-416323-CEF	Sec. Est. de Educação e Cultura de Rondônia	2.320.000,00
10/09/82	OTN-1005-GR-01	Sec. Est. de Educação e Cultura de Pernambuco	19.360.000,00
04/10/82	OTN-1168-GR-01	Sec. Est. de Educação e Cultura do Piauí	6.400.000,00
22/10/82	OTN-1292-GR-01	Sec. Est. de Educação e Cultura de Alagoas	6.800.000,00
26/10/82	OTN-1298-GR-01	Sec. Est. de Educação e Cultura do Paraná	9.200.000,00
22/12/82	OTN-1525-GR-01	Sec. Est. de Educação e Cultura de São Paulo	34.520.000,00
27/4/82	OTN-527-GR-01	Fundação Educação do Dist. Federal - DF	6.400.000,00

Alterações no Convênio Ação Complementar/Pré-Escolar MOBRAL/Secretarias

a partir de abril/82

UF	Data término	Novo prazo vigência	Observações
SP - SEC	17/11/82	17/05/83	
CE - SEC SEMEC	17/11/82	17/05/83	<i>Termo aditivo em 17.12/82 para uso de saldo e repasse de verba para pagamento pessoal.</i>
MG - SEC SEMEC	17/12/82	17/03/83	Prazo para prestação de contas de 11/02/83
PR - SEC	17/12/82		Prazo para execução financeira até 11/02/83
PE - SEC	17/01/83	17/09/83	
GO - SEC	17/11/82	17/02/83	

INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE A AÇÃO COMPLEMENTAR

1. Atingimento de Metas (POS: 11/82 DIPRO)

UF	Previsto em Convênio			
	SEEC	SEMEC	SEEC	SEMEC
Acre	2.000	-	1.313	-
Alagoas	2.620	2.750	2.620	2.700
Amapá	1.100	-	863	-
Amazonas	2.198	600	2.358	950
Bahia	9.000	1.500	9.571	1.653
Ceará	2.000	3.000	1.750	2.955
Distrito Federal	-	-	(*)	(*)
Espírito Santo	3.120	-	2.548	-
Goiás	6.400	1.100	6.523	1.100
Maranhão	5.400	1.200	4.429	1.200
Mato Grosso	3.525	-	2.693	-
Mato Grosso/Sul	7.800	420	4.920	331
Minas Gerais	6.720	5.680	6.361	4.709
Pará	-	3.150	-	2.777
Paraíba	3.500	-	2.705	-
Paraná	13.500	350	13.496	350
Pernambuco	15.100	-	7.069	-
Piauí	7.540	480	2.504	478
Rio Grande do Norte	2.000	1.100	1.940	1.056
Rio Grande do Sul	1.960	420	1.831	416
Rio de Janeiro	3.600	1.250	2.679	2.812
Rondônia	1.500	-	(**)	841
Roraima	270	-	284	-
Santa Catarina	240	360	2.240	389
São Paulo	12.040	-	8.457	-
Sergipe	6.300	1.000	6.263	1.000
BRASIL	-	-	95.417	25.717

TOTAL - 113.871 (77%)

Obs.: (*) Convênio especial para transporte aos núcleos

(**) Só informou número de classes - 10 em fase de preparação e 10 funcionando.

1. Centrais de Informações: estímulo ao uso do telefone
2. Resumo da situação das centrais de informações no sistema Telebrás em 16/3/81
3. 1ª Conferência Nacional de Tecnologia da Educação Aplicada ao Ensino Superior
4. Os jornais eletrônicos chegam após 3 séculos
5. Quem cuida da telemática?
6. The Birth of a Videotex Industry
7. Teleinformática e educação
8. O casamento do ano
9. Germany: a battle between broadcasters and the press
10. Japan: the search for a personal information medium
11. La télématique asservira-t-elle le citoyen?
12. Computers in education
13. Writing on an empty screen
14. La télématique, nouveau défi pour le marketing
15. New telecommunications in the information society
16. Enseñanza de la computación en la escuela media
17. Flying fast but safe
18. Teleinformática, comunicação e processamento de dados
19. Laboratório de currículos e metodologias; uma experiência de ensino à distância.

20. Política e educação
21. France: a total approach to all systems
22. A França saiu do silêncio
23. Inteligência artificial: o computador que "Pensa"
24. Captain System
25. Technology: a new Era in education?
26. Telemática é destaque na Intelcom 80
27. What's new, teacher? Ask the computer.
28. Política Nacional de Informática
29. Projeto logo: o computador no ensino
30. O Videodisco está aí
31. Problems in implementing computer-managed learning
32. Educational uses of the computer: implications for teacher/administrator training
33. La télématique doit servir la décentralisation
34. Different Countries, Different Systems
35. O uso do computador no processo de análise ocupacional para a programação modular de ensino
36. AT & T/ACS - Serviço de Comunicação Avançada
37. The Search for International Standards
38. Central talks & features, BBC external services
39. Novas tendências da teoria e prática de ensino
40. Microelectronics: their implications for education and training

41. Antiope de l'expérimentation du système au développement des services
42. De la commutation électronique à la télématique
43. Uso de computadores em educação
44. Services nouveaux
45. O ensino individualizado no contexto educacional
46. Análise e perspectivas da utilização do computador como recurso instrucional
47. Strategic planning for the Integrated Services Digital Network (ISDN)
48. Transdata
49. A informática nos países em desenvolvimento
50. Como seria a telemática no Brasil?
51. Télécommunication et information
52. A telemática e a sociedade de amanhã
53. Télématique et société
54. Telemática - tecnologia da informação
55. Telemática - Selon Benayon da Silva
56. Teledon poderá ser marco tecnológico
57. Computador + comunicação = o novo mundo da teleinformática
58. Fluxo transnacional de dados: um fato novo
59. Teletexto, a informação instantânea

60. Uma questão de Estado?
61. Canada: Major support for Telidon
62. Notre télé, demain...
63. The search for consensus on teletext:
now it's up to FCC
64. Words on a Screen
65. Prestel is the first to start
66. Is there a good market for a good
technology?
67. An IP's view: six propositions
68. Information in the home - at the
touch of a button
69. Videodata, outra criação britânica
70. A redução mini. (Mas o que é mini?)
71. Tecnologia da informação, sistemas
de informação e informação como
utilidade pública
72. Energia, transportes e comunica-
ções. O tripé que o Brasil (ainda) não
leva a sério
73. Da biblioteconomia à informática;
evolução do conceito de documen-
tação